PREVISAO para o D. F. e Niterói até 14 hs. de HOJE:
TEMPO — Instavel com chuvas.
TEMPERATURA — Em declino.
VENTOS — De Nordeste a Noroeste, com rafadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:
Aeroporto — 3[illegible] e 24.0; Bangú — 32.8 e 24.0; Bonsucesso — 36.8 e 21.4; Ipanema — 36.0 e 25.0; Jardim Botânico — 37.2 e 23.0; Meier — 37.1 e 22.4; Saenz Pena — 36.4 e 25.0; Santa Cruz — 36.9 e 22.7.

CAMBIO: £ 79$070; Dolar 19$050; Marc. 6$040; Esc. $800; Peso arg. 4$600; P. urug. 10$300. (Mais o imp. de 5 %).

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Janeiro de 1942

Fundado em 1930 – Ano XII – N.º 5906
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
Tels.: 42-2018 — 42-2010 — 42-2010 — (Rede interna).
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $400

Smolensk já está ao alcance da artilharia soviética

Destacamentos do Exército russo ultrapassaram Vyazma, onde prossegue a luta contra os seus defensores, aproximando-se rapidamente do Quartel General de Hitler

A vanguarda de Timoshenko encontra-se a 150 km. da fronteira da Letonia -- Combates nas ruas de Rzhev – Brecha entre os Exércitos germânicos do Norte e do Centro

MOSCOU, 24 (U. P.) — Informou-se, esta noite, que importantes destacamentos das forças soviéticas já estão alem de Vyazma e marcham sobre Smolensk. Acrescenta-se que outras forças permanecem na retaguarda para ocupar Vyazma e as zonas adjacentes e que as vanguardas já estão a distancia de um tiro de artilharia de Smolensk, onde até há pouco o chanceler Hitler tinha o seu quartel general.

A 150 kms. da fronteira da Letonia

MOSCOU, 24, (U. P.) — Com os avanços anunciados nas primeiras horas desta manhã, que levaram as forças russas a uma distancia de 150 quilômetros da fronteira com a Letonia, que vem separar os exércitos alemães do norte e do centro.

Nas ruas de Rzhev

MOSCOU, 24 (U. P.) — Em Rzhev, a situação continua sendo pouco clara. Afirmam os alemães que ainda mantém os acessos á cidade, pelo sul e sudoeste, mas em fontes habitualmente bem informadas se insiste em que, não somente a cidade está cercada como as forças russas estão abrindo caminho, rua por rua.

O cerco de Leningrado

MOSCOU, 24 (U. P.) — Os militares puseram hoje em guarda os observadores, com respeito ás conjecturas acerca do levantamento do cerco de Leningrado.

Informaram que as forças sitiantes ainda conservam em seu poder um extenso trecho de ferrovia Moscou-Leningrado e estão fortemente entrincheiradas a leste da cidade.

A posição mais importante para o cerco Schluesselburg, tambem continua em poder das forças do Eixo, ainda que se encontre mais ou menos ameaçada diretamente pelos avanços russos, partindo do leste e sul.

Oito cidades reconquistadas

MOSCOU, 24 (United Press) — Uma informação dada á noite passada, pela Radio desta capital, diz que as tropas russas reconquistaram as cidades de Kholm, Andreapol, Toropets, Selizharov, Zapadinaya, Duina, Olonino e Staraya-Toropa.

Acrescentava a informação que os alemães abriram caminho por Byalistock e Minsk, durante o primeiro mês da contra-ofensiva.

2.000 aldeias retomadas

MOSCOU, 24 (United Press) — No periodo compreendido entre os dias 9 e 22 do corrente, as forças russas só fizeram avançar e reconquistaram mais de 2.000 aldeias, eliminando uns 17.000 oficiais e soldados alemães.

Moscou-Vyazma

MOSCOU, 24 (United Press) — A luta mais intensa do dia de ontem, travou-se em dois setores da frente central.

Em um deles, as forças russas estavam abrindo caminho por entre as fumegantes ruinas de Rzhef; no outro, avançavam pela estrada de Moscou a Vyazma, em direção a Gzhatsk, que já deve ter sido recapturada.

Entre Kharkov e Kursk

MOSCOU, 24 (United Press) — As forças do marechal Timoshenko realizaram um grande avanço ameaçando cortar as comunicações entre Kharkov e Kursk, e flanquear as defesas setentrionais de Kharkov.

Comunicado russo

MOSCOU, 24 (U. P.) — A emissora desta capital divulgou, hoje, as seguintes informações:

"A noite passada, nossas forças continuaram suas operações ofensivas contra o inimigo.

"Em um setor da frente ocidental, depois de quebrar a porfiada resistencia do inimigo, nossas tropas ocuparam pontos habitados. O inimigo perdeu 230 oficiais e soldados, 3 canhões, 5 metralhadoras, 4 morteiros de trincheiras e 15 auto-caminhões com material de guerra.

"Em outro setor na frente meridional, nossas tropas se apoderaram, em um dia de luta de 33 canhões, 24 metralhadoras, 10 morteiros de trincheira, 53 caminhões, 10 transmissores de radio, 21 motocicletas, viveres e outros depósitos de abastecimentos. Os alemães perderam 1.700 oficiais e soldados. Capturamos prisioneiros.

"Uma das baterias de costa pertencente a defesa da frota do Báltico, em ação contra as forças de terra inimiga, destruiu, em um dia, duas fortificações terrestres e várias casamatas, fazendo silenciar 9 baterias de artilharia."

Berlim admite o rompimento das linhas alemãs

LONDRES, 24 (United Press) — A radio Berlim informa que, no setor central, os russos lançaram onze ataques sucessivos, conseguindo penetrar nas linhas alemãs.

Acrescenta que as forças soviéticas sofreram graves perdas.

A emissora germânica noticia ainda que houve ataques soviéticos na bacia do Donetz, porem que os mesmos foram repelidos.

O PERÚ ROMPEU RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM OS PAISES DO "EIXO"

Ás 18 horas de ontem, a Chancelaria de Lima entregou aos ministros da Alemanha, Japão e Italia, a nota do governo, a respeito

Varejado o Banco Transatlântico Alemão, de Montevidéu — Declarações do presidente Baldomir sobre o rearmamento do Uruguai — Informa-se que o embaixador americano em Buenos Aires virá a esta capital

LIMA, 24 (United Press) — Anuncia-se, oficialmente, que o Perú rompeu suas relações diplomáticas com os paises do "Eixo". A resolução foi tomada pelo governo, ás 18 horas.

Entregues as notas da chancelaria

LIMA, 24 (United Press) — Ás 18 horas de hoje o chefe do protocolo do Ministerio das Relações Exteriores entregou pessoalmente aos ministros da Alemanha, Itália e Japão a nota peruana pela qual o Perú rompe suas relações diplomáticas e consulares com as três nações do "Eixo", segundo um comunicado oficial.

Os atos preliminares

LIMA, 24 (U. P.) — O governo proibiu as conversações internacionais pelo telefone e adotou tambem outras medidas de natureza semelhante, como atos preliminares para a rutura das relações diplomáticas com as potencias do Eixo.

Varejado o Banco Transatlântico Alemão, em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 24 (United Press) — Na manhã de hoje, o Banco Transatlântico Alemão foi varejado por ordem do juiz Julio Cesar de Gregorio e a pedido da Comissão Parlamentar de Investigações de Atividades Anti-Uruguaias, que deseja averiguar o normal desenvolvimento dos fundos daquele estabelecimento de crédito.

O juiz que expediu a ordem declarou á "United Press" que a devassa durará varios dias, visto que se trata de uma investigação de ordem técnica a cargo de diversos peritos contadores. Acrescentou que a referida Comissão Parlamentar de Investigações deseja ser cientificada, de forma inequívoca, se o Banco Alemão Transatlântico distribuiu, ultimamente, conforme consta, vultosas somas de dinheiro para o fomento de atividade anti-nacionais no país.

A ordem do juiz foi normalmente executada em sua fase inicial, sem que se registrasse resistencia alguma.

Rearmamento do Uruguai

MONTEVIDÉU, 24 (United Press) — O presidente Baldomir formulou, hoje, declarações relativas ao rearmamento do Uruguai e á ajuda militar que será prestada pelos Estados Unidos.

Disse o presidente que, a qualquer momento, chegará a Montevidéu poderoso grupo de aviões de combate e varias baterias anti-aereas. Acrescentou que, posteriormente, será fornecida ao Uruguai uma frota de unidades em número suficiente para patrulhar as costas do país.

Finalmente, o presidente Baldomir declarou que, mui brevemente, serão suspensas, no que diz respeito ao Uruguai, todas as restrições fiscais e industriais adotadas pelos Estados Unidos após o ataque japonês.

Vem ao Rio o embaixador americano na Argentina

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Em fonte fidedigna informa-se que o embaixador norte-americano na Argentina, sr. Armour, partirá amanhã para o Rio de Janeiro, em avião da "Panair" afim de "conferenciar pessoalmente com o sr. Sumner Welles".

De "El Tiempo", de Bogotá

BOGOTA', 24 (U. P.) — O diario "El Tiempo" em sua edição de hoje comenta a fórmula adotada no Rio de Janeiro sobre a rutura de relações diplomáticas por parte dos paises americanos com os paises do Eixo manifestando: — "Logicamente deve aceitar-se a conclusão de que a América romperá

(Conclue na 4ª página)

PANORAMA TRÁGICO DA ALEMANHA

"Antes – declara o sr. Goebbels – a vitoria era um grande e resplandecente desejo; hoje, é uma triste necessidade"

Afirma o chefe da Propaganda do Reich que os dois anos e meio de guerra deixaram marcas indeleveis nos rostos dos soldados alemães

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Uma estação radio-emissora britânica propalou um artigo publicado no diario "Das Reich" pelo ministro da Propaganda alemã, sr. Goebbels, no qual este se refere ao estado de ânimo do povo de seu país neste terceiro inverno de guerra, comparando-o ao que reinava no primeiro ano.

"No nosso primeiro inverno de guerra — diz o ministro alemão — haviamos terminado, vitoriosamente, a campanha polonesa e encarávamos a situação com seriedade, mas não da forma trágica como agora o fazemos. Hoje, a nossa posição é diferente. A guerra iniciada no leste, há sete meses, prossegue encarniçadamente, juntando-se a isso os novos problemas que foram criados para a nação a cada dia que se passou, problemas esses ante os quais ficam reduzidas a nada as nossas preocupações de há dois anos".

Referindo-se, mais adiante, ao soldado alemão, acrescenta o sr. Goebbels: — "Dois anos e meio de guerra deixaram marcas indeleveis em seus rostos. Isso nós podemos comprovar quando aparecem diante de nós no noticiario cinematográfico e, sobretudo, quando voltam a seus lares licenciados por algum tempo. Antes, a vitoria era um grande e resplandecente desejo; hoje, é uma triste necessidade".

Aviões britânicos chegam constantemente a Singapura

Constitue um misterio para a população a procedencia desses aparelhos, entre os quaes avultam os "Hurricane" e "Buffalo"

Recuam as forças britânicas nas regiões de Johere — Batalha confusa ao longo de todas as frentes da Malasia

SINGAPURA, 24 (U. P.) — Nas frentes central e oriental de Johore, continuava hoje o recuo geral das forças britânicas, enquanto no setor de Batu Pasat, da costa ocidental, os japoneses mantinham sua pressão com intensidade crescente.

Nos circulos autorizados, de onde emanam essas informações, admite-se que o inimigo conseguiu apoderar-se de Labis, situado a 45 quilômetros a noroeste de Kluang e a uns 75 do estreito de Johore, em direção ao qual estão marchando agora os nipônicos.

A atividade aerea do inimigo sobre a ilha de Singapura se mantem em forma quase constante, se bem que os residentes locais vêm sentindo, no transcurso destes últimos dias, um consideravel alivio, em virtude de observarem que um enorme número de máquinas de combate "Hurricane" e "Búffalo" estão atacando agora os invasores.

Reforços aereos

E' ainda um misterio para a população a procedencia dessas forças, porem, é evidente que continuam chegando constantemente e em quantidade sempre maiores.

A luta que se trava em Johore, está de tal modo confusa e a informação que facilita o Quartel-General britânico tão concisa, em detalhes reveladores, que, francamente, ninguem pode ter detalhes reveladores, que, francamente, ninguem pode ter sequer uma ligeira idéia do traçado exato da linha atual.

Apesar da carencia de noticias exatas, supõe-se que as posições opostas correm ao largo da margem meridional do rio Mersing, a uns 100 quilômetros de Singapura, sobre a costa leste, pelo sul de Labis, no centro e ao sul de Batu Pahat, e a uns 90 quilômetros de Singapura, pela costa ocidental.

Perto de Kluang

O comunicado de hoje faz referencias a operações realizadas nas vizinhanças de Palos, a uns 30 quilômetros a sudeste de La Bis, e em consequencia, a apenas 15 quilômetros de Kluang. Esta última cidade é de grande importancia, pois, é o entroncamento e chave das linhas de comunicação para toda a zona meridional da provincia de Johore.

O inimigo continua empregando sua tática de infiltração, com o que vêm obrigando os britânicos a retirar-se de posição em posição, muitas vezes sem poder apresentar-lhe uma luta franca. Ao largo de ambas as costas, os marinheiros japoneses saltam ás praias, de suas embarcações especialmente construidas.

Os nipônicos parecem especialmente ativos nessas táticas, já que algumas das versões veiculadas os localizam bem avançados em sua marcha descendente pelas costas, em direção a Singapura. A referencia que contem o comunicado sobre a luta na area de Yongpeng, indica claramente que alguns contingentes britânicos ficaram isolados ali. Ao nordeste de Batu Pasat, ignorando-se no entanto a importancia numérica das forças que ficaram sitiadas. Os [illegible] dos disponiveis acentuam que a principal linha de combate se encontra agora muito mais ao sul.

"Batalha de Singapura"

Embora a luta principal continue travando-se fora da ilha, o povo começa agora a falar em "a batalha de Singapura", ao invés de "Batalha da Malaia". Isto se deve ao fato de se reconhecer que as frentes se vão aproximando mais desta ilha e tambem ao incremento que tomaram as atividades aereas, em uma proporção notavelmente maior de máquinas imperiais sobre Singapura.

Não se registraram danos, durante os dois ataques aereos efetuados esta manhã, porem, é obvio que os incursores e defensores têm estado ativos em outros pontos da ilha. De qualquer modo, pelos aviões de combate, particularmente pelos "Hurricane".

Ações aereas

Sabe-se que ocorreram varios encontros sobre o mar, onde se fez sentir o peso dos reforços aereos britânicos, que vêm concentrando principalmente sua ação contra os pontos vitais para a defesa de Singapura.

Nas primeiras horas desta manhã, quando o correspondente e um grupo de colegas se trasladavam para a frente, afim de cumprir sua missão informativa, foram surpreendidos pela presença de 24 aviões japoneses que faziam evoluções a baixa altura.

Imediatamente, entraram em atividade as baterias anti-aereas das concentrações próximas e o grupo de jornalistas, depois de se haver arojado ao solo, como medida de precaução, poude reiniciar a marcha pouco depois. Não se passou muito tempo, no entanto, para se verem de novo dentro da area de bombardeio e metralhamento de 3 formações de aparelhos japoneses, os quais, ao que parece, concentraram sua ação sobre os caminhos.

As máquinas nipônicas evolucionavam a tão baixa altura, que se distinguiam perfeitamente todas suas carecteristicas.

Uma das bombas de bom tamanho explodiu a uma distancia de pouco mais de 50 metros do lugar onde se encontravam estendidos os jornalistas.

Mantiveram-se os correspondentes em sua posição, até que o zumbido das máquinas indicou que as mesmas já se encontravam distantes. Quando, porem, se dispunham a subir novamente para o automovel que os conduzia, surgiu uma segunda onda de aparelhos, renovando o ataque.

Seis bombas cairam em derredor de uma bateria anti-aerea, porem, não causaram baixas nem danos.

Finalmente, os jornalistas reiniciaram sua marcha tantas vezes interrompida.

Continuam os ataques da aviação holandesa contra a Marinha do Japão

Mais um comboio inimigo foi atacado, ontem, na costa de Bornéu, sendo atingidos dois grandes transportes de tropas e um "destroyer"

Trava-se importante batalha em Molmein, na Birmaia — Os japoneses ocuparam Rabaul, capital da Nova Bretanha

BATAVIA, 24 (U. P.) — Navios inimigos que se dirigiam para o porto de Balikpapan, na costa oriental de Bornéu, foram bombardeados, pela segunda vez em dois dias, por aviões holandeses, cujos pilotos informam que afundaram um grande navio de passageiros e conseguiram impactos diretos sobre um transporte de grande tonelagem e um destroyer.

Recorda-se que, ontem, os bombardeiros holandeses atingiram, com 12 bombas, 8 navios, inclusive 4 de guerra, dos quais um era um couraçado. O comunicado de hoje indica que o combóio japonês continuou navegando em direção ao sul e que, agora, se encontra em frente a Balikpapan, já tendo talvez desembarcado forças ali. A cidade, que praticamente é impossivel defender, tem um importante porto para o comercio de petroleo, acreditando-se que todas as suas instalações tenham sido destruidas previamente.

Nas outras frentes

Nas outras frentes, a luta prosseguiu com altos e baixos. Ao que parece, está se travando uma grande batalha em Molmein, importante cidade birmana, separada de Rangoon pelo golfo de Matarban. Acredita-se que em Rangoon os britânicos oferecerão uma uma grande resistencia ao avanço inimigo.

A ofensiva inimiga contra as ilhas sob mandato australiano não é conhecida nos seus pormenores, pois não houve comunicados aliados sobre novos desembarques, com exceção de que foi confirmada a ocupação de Rabaul, capital da Nova Bretanha.

Informou-se que aviões chineses afundaram dois transportes inimigos, em frente á costa da Indochina. A noticia ainda não foi confirmada oficialmente.

Espera-se um ataque ao sul de Bornéo, desde que o inimigo conquistou a ilha de Tarajan.

Contra Balikpapan e Samarinda

Parece que a atual ofensiva nipônica se dirige contra Balikpapan e Samarinda. Esta última está situada na desembocadura do Rio Mahakan, entre Balikpapan e Tarakan, na costa oriental.

Aviões japoneses bombardearam, hoje, ambas as cidades, cuja ocupação daria ao inimigo, alem do indiscutivel dominio da costa oriental de Bornéu, o controle do estreito de Macassar, facilitando multissimo o ataque ás Celebes.

Comunicados oficiais

O comunicado de hoje diz textualmente o seguinte: "Durante as últimas 24 horas, houve algu-

(Conclue na 4ª página)

A CHINA PROSSEGUIRÁ NA LUTA

Mesmo que os aliados percam a presente etapa das suas operações no Pacífico, declarou o vice-ministro de Informação, de Chungking

CHUNGKING, 24 (U. P.) — O vice-ministro das Informações, sr. Pan Kun Khan, declarou que a China continuará sua resistencia bélica sem levar em conta se os aliados ganham ou perdem a presente etapa nas ações que se estão desenvolvendo no Pacífico.

Disse o vice-ministro chinês que o perigo pode ser representado pelo ataque simultaneo do Japão e da Alemanha á Russia, do leste para oeste, no principio da próxima primavera, acrescentando que, "por ele, qualquer potencia que permitisse ao Japão continuar sua marcha atual sem conter suas ações, cometerá um erro fatal e irreparavel que seria lamentado no futuro".

O diario católico chinês "Hi-chi-pao", comentando que os japoneses poderão ver-se obrigados a abandonar a Coréia, diz: "A China não possue desejos imperialistas na Coréia. Seriam, portanto, infundados os temores dos patriotas coreanos de que seu país poderia vir a ser mudado em protetorado chinês".

A Agencia Noticiosa Central informa de Shiuk-Wan que em Hong Kong reina o terror sob o guante de ferro do general Renusuke Isogai.

Acrescenta que os súditos ingleses e outros britânicos são obrigados a executar rudes trabalhos e que as mulheres brancas são submetidas a indignidades e violencias.

Anuncia-se, tambem, que cem mil chineses escaparam para o interior e que os viajantes procedentes do sudoeste de Chanshi referem que soldados da real força de "tanks" japoneses mataram dois holandeses católicos em Chanshi e deram morte a dez sacerdotes, não especificando, porem, se eram chineses ou estrangeiros, perto da localidade de Tan Lin que é um centro holandês franciscano.

Em pé de guerra todas as forças metropolitanas de defesa da Australia

Boletim n. 11 – 877° dia da 2ª Guerra Mundial

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

(De um observador militar)

24 - 1 - 1942.

FRENTE ASIATICA — Todos os ataques japoneses em Batan (Filipinas) foram repelidos. Os aviadores holandeses danificaram uma esquadra japonesa entre Bornéu e Celebes, avariando um grande couraçado, dois cruzadores e mais 5 navios de guerra. A marinha norte-americana continua limpando as aguas do país dos submarinos nipônicos. A pressão japonesa na Malaia aumenta: em muitos pontos travam-se batalhas corpo a corpo com os australianos. Os invasores amarelos estão a 70 milhas de Singapura. O ministro do Ar, sir Archibald Sinclair, declarou que por algum tempo o Japão será o chefe do Pacifico Ocidental, mas essa posição não durará. Os ingleses retiram-se de Moulmein (Birmania). O desembarque japonês na Nova Guiné e nas ilhas Salomão e a captura de Rabaul (Nova Bretanha) aproximaram a guerra a 100 milhas de Port Darwin (Australia). Brilhante ataque dos aviadores chineses a Hanoi, na Indo-China. Ademais, chegou a noticia importantissima da atividade de chinesa ao noroeste de Port Arthur: os guerrilheiros chineses caíram inesperadamente como uma tempestade sobre o quartel naval nipônico na costa coreana e mataram 100 japoneses. Esta noticia confirma nossa suposição (ver boletim n.º 9) a respeito do possivel alastramento da guerra sino-japonesa ás fronteiras russas.

*

FRENTE NORTE-AFRICANA — O general Rommel conseguiu penetrar profundamente (a 90 milhas) nas posições britânicas, mas esta investida pode representar somente uma ofensiva preventiva. Os aviadores ingleses esmagaram com furia inaudita os transportes de Rommel, pulverizando 400 caminhões.

*

FRENTE RUSSA — Duas colunas russas ameaçam os alemães que se retiram para Vyazma: uma do norte dessa base principal alemã e outra do sul, convergindo ambas para Vyazma. Agora os russos se acham muito perto de Vyazma, que já é visivel para as vanguardas. Num ataque de surpresa a Kholm, os russos aniquilaram mais de 17.000 alemães; a retomada dessa cidade (ao norte de Smolensk), combinada com os ferozes combates ao sul de Leningrado, revelam um movimento de pinças visando os exércitos alemães ao sul da antiga capital russa e em Smolensk. Os russos estão agora apenas a 100 milhas da fronteira da Letonia. Smolensk está numa situação periogosissima e a sua queda abrirá para os russos o caminho ás fronteiras da Polonia. Os alemães destruiram no distrito de Tula 299 escolas e devastaram o Museu Etnográfico de Mojaisk, queimando sua preciosa biblioteca cientifica. O marechal Timoshenko continua a bater os nazistas no distrito de Kursk.

*

NA TURQUIA — A Russia, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estão enviando á Turquia grande quantidade de petroleo, de trigo e varios suprimentos bélicos. A policia turca desenvolve uma atividade enérgica limpando o país de espiões e agentes alemães.

*

NA EUROPA — A rutura das relações da Espanha com a Polonia pode ser o preludio da entrada da Espanha na guerra, ao lado da Alemanha.

*

NA ALEMANHA — Os aliados conseguiram receber uma copia do relato secreto do especialista alemão dr. Decken; nesse documento, o famoso médico nazista declara que os casos de morte devido a insuficiencia cardiaca têm atingido no Reich proporções alarmantes: a mortalidade de pessoas até a idade de 50 anos sofreu um acréscimo de 47 %, atribuido a excesso de trabalho, má alimentação e tensão nervosa. Em hospitais é asilado um número nunca visto de pacientes e a insanidade subiu de um quinto. A mortalidade infantil duplicou como consequencia da insuficiente alimentação das mães.

* * *

CONCLUSÕES GERAIS — Os sucessos japoneses na Asia sul estão perigosamente ameaçados pela atividade chinesa ao norte da China e na Indo-China. A situação de Singapura torna-se ameaçadora. E' possivel uma investida japonesa contra a Australia. As últimas operações do Eixo na Africa melhoraram muito a sua posição. A situação alemã na Russia continua desastrosa. O perigo da guerra na Asia Menor está aumentando. A situação interior da Alemanha torna-se bastante critica sob o aspecto sanitario.

A R. A. F. E A "LUFTWAFFE" DISPUTAM A SUPREMACIA NO DESERTO AFRICANO

Trava-se, ao mesmo tempo, uma batalha mecanizada de grande envergadura entre as forças imperiais e do "Eixo", a leste do golfo de Sidra

Von Rammel recebeu reforços de "tanks" — Esquadrilhas britânicas foram transferidas para o Extremo Oriente — Momento culminante da luta na Cirenaica

CAIRO, 24 (U. P.) — Ante a nova ameaça das forças mecanizadas do Eixo, os tanks pesados britânicos, procedentes dos seus campos de reorganização, entraram, hoje, em contacto com as unidades blindadas do general Erwin Rommel para travar uma batalha de grande envergadura, a leste da depressão mais oriental do golfo de Sidra.

O comunicado do quartel general britânico localiza a cena de ação mais intensa no triângulo formado por Agedabia ao sul, Antelat a 65 quilômetros de Agedabia e Saunnu, que se encontra a 35 quilômetros ao sudeste de Antelat.

Combates aereos

Ao mesmo tempo, está se travando um dos mais violentos combates aereos da Africa, sobre o deserto, pois a aviação britânica está lutando furiosamente para manter o dominio do ar, enfrentando a "Luftwaffe" reforçada e unidades da aviação italiana. Rumores que circulam no Cairo dizem que algumas unidades da R. A. F. do deserto ocidental, que prepararam o caminho para a formidavel ofensiva do general Ritchie, já foram enviadas ao Extremo Oriente para lutar contra os japoneses. Estas versões não foram, porem, confirmadas oficialmente.

A batalha da Cirenaica ocidental, que agora está no seu momento culminante, constitue o quarto combate de tanks da atual campanha e pode ser uma das operações decisivas na guerra do norte da Africa.

Ainda não se sabe se o atual avanço do general Rommel é o começo de uma contra-ofensiva ou simplesmente uma incursão em grande escala para desconsertar as forças mecanizadas britânicas e dar ao Eixo um tempo maior para preparar as suas defesas na Tripolitania. O general Rommel conseguiu um avanço de mais de 200 quilômetros, até agora, em sua investida iniciada em El Agheila.

Não se sabe, entretanto, se o general alemão foi surpreendido pelos rápidos contra-golpes britânicos ou se procurou a luta para um novo confronto de poderio entre as suas forças blindadas e as britânicas.

Uma coisa parece certa. O lado que termine o atual encontro com máquinas suficientes para continuar a campanha, ganhará a próxima fase das operações na Cirenaica.

Antelat, vértice principal do triângulo, está, provavelmente, próxima da base das divisões blindadas britânicas que, ao que parece, entraram em contacto com os alemães, ontem á tarde.

Quanto aos rumores sobre a retirada de aviões, afirma-se que os britânicos têm uma quantidade suficiente de aparelhos, mesmo no caso de que tivesse confirmação a noticia sobre a transferencia de varias esquadrilhas para o Extremo Oriente.

No momento, parece que o principal objetivo do general Rommel é destruir os preparativos britânicos para atacá-lo, pois os depósitos avançados [illegible] estão no triângulo Agedabia-Antelat-Saunnu.

Acredita-se que a segunda metade das forças do general Rommel intervem nas operações. De modo a poder lançar um ataque com três colunas paralelas, as unidades alemãs desdobraram-se em varios [illegible] com a intenção de destruir as linhas avançadas inimigas, que estavam preparando o ataque aos nazistas.

Informou-se que, evidentemente, o general Rommel havia recebido ordens de Hitler para fazer tudo o que fosse possivel para restabelecer o prestigio alemão na Libia. Depois de burlar o bloqueio britânico, desembarcando tanks no porto de Sidra, o inimigo conseguiu fazer recuar as colunas avançadas britânicas, a leste de Agedabia. E' provavel que os britânicos se vejam obrigados a modificar os seus planos. Tudo depende, porem, dos movimentos do general Rommel.

Comunicado italiano

NOVA YORK, 24 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado italiano de hoje, irradiado pela emissora de Roma:

"As unidades mecanizadas italianas e alemãs prosseguem suas operações ofensivas na Cirenaica, obrigando os destacamentos inimigos a efetuar uma nova retirada a leste de Agedabia.

"Poderosas formações aereas do Eixo bombardearam incessantemente as colunas inimigas em retirada, provocando incendios nos transportes motorizados.

"O inimigo perdeu 3 aviões, 2 derrubados pela artilharia anti-aerea e o terceiro em combate.

"Os ataques aereos britânicos contra Tripoli e varios lugares da costa do golfo de Sidra, causaram algumas vitimas e escassos danos materiais.

"Prosseguem dia e noite os ataques contra Malta, apesar dos esforços que realizam por impedi-los as formações de caças "Hurricane"".

Comunicado britânico

CAIRO, 24 (United Press) — O Comando das forças britanicas no Oriente Medio distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Varias colunas inimigas todas com apoio de "tanks" foram enfrentadas por nossas unidades moveis no triângulo compreendido entre Agedabia e Saunnu. Ainda não são conhecidos os resultados da luta que abrange uma zona muito extensa, mas sabe-se que nossas forças aereas tiveram uma atuação muito destacada, realizando ataques de bombardeio e metralhando em vôos baixos os grupos inimigos de transporte que operam em Agedabia e suas imediações".

Comunicado da R. A. F.

CAIRO, 24 (United Press) — O alto Comando das Reais Forças Aereas no Oriente Medio expediu o seguinte comunicado:

"Durante o dia de ontem, a nossa aviação esteve constantemente em ação na zona de batalha da Libia.

Na estrada de rodagem de Agedabia a Tatelat foi atacado com exito um grupo de "tanks" e transportes motorizados inimigos.

Ao sul de Agedabia os nossos caças atacaram colunas de abastecimentos inimigas sendo destruidos muitos caminhões e avariados outros varios. Um veiculo com reboque carregado de petroleo foi incendiado. [illegible] fizeram irromper outros incendios entre as colunas inimigas.

Na quinta-feira os nossos caças derrubaram com exito as unidades motorizadas do inimigo a oeste de Agedabia.

Durante a noite de quinta para sexta-feira os nossos bombardeiros atacaram as zonas portuaria e o cais Espanhol de Tripoli. No cais Karamanli foram atingidos um navio de guerra e um outro barco provavelmente de proteção anti-aerea. No forte da Espanha irrompeu um incendio.

Um navio de guerra incendiou-se durante o ataque e foi atingido o barco de proteção anti-aerea.

Os nossos aparelhos tambem metralharam varios automoveis que se aproximavam da cidade.

A aviação inimiga continuou as suas incursões contra a base de Malta. Durante a noite do dia 2, os nossos aviões de caça interceptaram a passagem de formações inimigas e avariaram consideravelmente varios "Junkers 88" e caças de escoltas. De todas as operações indicadas, deixaram de regressar três dos nossos aparelhos".

O Gabinete australiano decidiu enviar novo apelo a Churchill e Roosevelt, solicitando reforço imediato de armas de guerra em geral

Desembarcaram os japoneses nas Celebes — Confusas informações sobre a Nova Guiné — Repercussão em Londres

MELBOURNE, 24 (U. P.) — Foi anunciado oficialmente que o gabinete australiano decidiu dirigir novas mensagens ao primeiro ministro britânico e ao presidente dos Estados Unidos solicitando reforços imediatos de navios, aviões e material. Os apelos no mesmo sentido enviados ontem hão tiveram resposta até hoje á tarde.

São confusas as informações sobre a situação a este da Nova Guiné, ignorando-se se as forças australianas evacuaram Rabaul, capital da Nova Bretanha ou se, pelo contrario, se retiraram de Kieta na ilha de Bougainville. Em todo caso os nipônicos já estão instalados no lado setentrional da ilha holandesa de Celebes situada em frente á costa noroeste da Australia.

O primeiro ministro John Curtin chegou em trem a Perth e logo após a sua chegada conferenciou por telefone com o vice-primeiro ministro Forde sobre a situação em Rabaul.

O primeiro ministro, que partiu de Melbourne antes que a crise repercutisse nos serviços de transporte, está em comunicação continua com Melbourne, preparado constantemente para regressar ao primeiro aviso. O ministro Curtin pretende conferenciar com os chefes do Exército e da Marinha sobre á defesa da Australia Ocidental.

Em declarações feitas á imprensa o primeiro ministro Curtin manifestou que a Australia não deixará que as suas cidades se rendam para evitar a sua destruição. "De cada aldeia faremos um baluarte, de cada cidade uma fortaleza e todo homem, mulher ou criança será um soldado".

O governo australiano ordenou a mobilização imediata em pé de guerra de todas as forças metropolitanas de defesa.

REPERCUSSÃO EM LONDRES

LONDRES, 24 (U. P.) — A generalidade dos circulos britânicos concorda em que os Estados Unidos terão que proporcionar a maior parte de sua ajuda ás forças aliadas que combatem no Extremo Oriente, afim de fazer frente á atual crise e impedir uma possivel invasão da Australia, não deixando que fiquem cortadas as comunicações desse dominio com a Metrópole e com os proprios Estados Unidos.

Todos os comentaristas dos jornais da manhã haviam vaticinado a situação em que presentemente se encontra a Australia, reclamando para tal dominio uma maior inversão das energias aliadas, mas, agora, todos esses comentaristas são unânimes em manifestar que o Imperio Britânico e seus aliados têm, tambem, mui graves compromissos na Africa, no Oriente Medio e em outras numerosas possessões do Extremo Oriente, no Atlântico e do Mediterraneo.

O "Daily Herald" diz a respeito "A Australia e nós mesmos esperamos uma enérgica ação por parte dos srs. Churchill e Roosevelt, afim de tornar mais favoravel esta situação, atualmente tão alarmante. Certamente, existem riscos, mas sem riscos não se pode travar uma guerra nem, muito menos, ganhá-la".

"OS DIAS ATUAIS NÃO SÃO MAIS DIFICEIS DO QUE OS DE DARK E NELSON"

Declarou o primeiro lord do Almirantado que o poderio naval anglo-americano obterá a vitoria no Extremo Oriente

Apreendido pelos ingleses o navio italiano "Duchessa di Aosta" — Confirma-se o afundamento do "Oceania" e do "Neptunia"

LONDRES, 24 (U. P.) — Em um porto qualquer da costa meridional britânica o Primeiro Lord do Almirantado, sr. A. V. Alexander, declarou em um discurso que o poderio combinado das forças armadas anglo-norte-americas obterá a vitoria no Extremo Oriente.

Os atuais dias — disse o sr. Alexander — são mais dificeis do que os que foram vividos por Dark e Nelson. Nada do que se realizou no passado será mais grandioso do que será cumprido agora pela Armada britânica".

Preveniu, depois, que se deverão suportar de hoje em diante, "multos periodos de prova, e "não os ocultaremos".

Provavelmente receberemos muitos golpes e experimentaremos muitas perdas devida á extensão da guerra naval, especialmente durante o ano que corre, enquanto se unem no mar nossas forças com as dos nossos aliados da América, porem afinal o poderio maritimo nos conduzirá á vitoria".

Lord Alexander, em outro discurso pronunciado em Preston, referiu-se ás dúvidas de muitos sobre a situação real no Extremo Oriente e disse: "No final do caminho da guerra nós marcharemos contra o inimigo central do Eixo que venceremos com o auxilio dos Estados Unidos, quando abandonarmos a defesa e passarmos á ofensiva".

Lord Alexander acrescentou que a Marinha e as Forças Aereas Britânicas afundaram o dobro dos submarinos que o inimigo diz terem destruido.

APREENSÃO DO "DUCHESSA DI AOSTA"

LONDRES, 24 (U. P.) — O Almirantado britânico anunciou que os navios ingleses remetidos afim de comprovar se haviam saido de Fernando Pó navios do Eixo, interceptaram o navio italiano "Duchessa di Aosta", de 7.872 toneladas, que se encontrava em dificuldades quando foi detido. O navio foi conduzido a um porto britânico.

O Almirantado publicou tambem uma declaração dos prisioneiros italianos nas quais são confirmados os comunicados de Londres relativos aos afundamentos de navios similares ao "Vulcania", no Mediterraneo, no dia 18 de setembro.

As declarações figuram no diario de um italiano de Sebenico que se encontrava a bordo do vapor quando este foi torpedeado por um submarino inglês. Esse diario revela que o "Vulcania" escapou dos torpedos e que chegou a Tripoli, porem, o "Neptunia" e o "Oceania", ambos de 19 mil toneladas, pertencentes ao mesmo combolo, foram afundados.

Confirma-se, tambem, o comunicado britânico relativo ao afundamento do vapor "Superga", de 12 mil toneladas, no dia 6 de setembro último.

AVISOS FÚNEBRES

Ismario de Toledo Salles

(30.º DIA)

† Francisca Monteiro de Barros Salles e filhas, Anna e Yone, Dr. Helio Salles, senhora e filhos, Dr. Milton Monteiro de Barros Salles, senhora e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que mandam celebrar em sufragio da alma de seu extremoso e bondoso esposo, pai, sogro e avô — ISMARIO, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, ás [illegible] horas do dia [illegible] do corrente, terça-feira, confessando-se desde já sumamente agradecidos.

As tradições de uma cidade devem ser conhecidas

Serviços que se prendem a uma das mais pitorescas tradições cariocas

Os cronistas das cidades são pesquizadores sentimentais das origens da sua vida evolutiva. O jornalista faz o comentario dos fatos do dia, com a urgencia imposta pela sucessão dos acontecimentos e a vivacidade propria dos orientadores da opinião pública. O cronista, ao contrario, é dono de uma pena vagarosa, porque toda evocação tem um ritmo de repouso e de devaneio.

Esta página é uma crônica, uma crônica pachorrenta, sobre o bonde de segunda classe, que tantos serviços prestou no passado e ainda vem prestando no presente á população do Rio de Janeiro.

Desde logo, devemos satisfazer uma curiosidade imediata, qual seja a de saber como nasceu o bonde de segunda classe.

A explicação desse feliz acontecimento na nossa querida cidade encontramos em "Coisas do meu tempo, do engenheiro Coelho Cintra, o competente e saudoso profissional que abriu o Tunel Velho, dando assim passagem para os bondes de Copacabana. De fáto, o acontecimento foi feliz, por trazer facilidades para a bolsa menos farta dos pobres, e ainda porque veio permitir o transporte, com o proprio passageiro, de certos volumes incompativeis com as viagens nos carros de primeira classe.

O bondezinho de segunda classe data de 1889, exatamente o ano da proclamação da República.

Então, o material rodante desse popular transporte urbano, que é o bonde, era pequeno. Contavam-se 60 bondes abertos, 8 fechados e 17 bagageiros. Os bagageiros eram diferentes dos fechados apenas pelas aberturas laterais ao centro. Nos bagageiros disputavam lugares os peixeiros com os seus cestos e os doceiros com as suas caixas.

* * *

Que de dificuldade para o condutor cobrar o magro tostãozinho! Aliás, o tostão daquele tempo era mais gordo do que o tostão de hoje, porque o vintem ainda circulava, até mesmo com certa importância. A vida, porem, que não permite a eternidade das cousas e as transforma em cada periodo histórico, acabou por desterrar o vintem, ou melhor, acabou por enterrá-lo. Ficou o tostão na última categoria dos valores monetários, ainda desempenhando o seu papel pelo menos nos bondes e em uma ou outra rara aquisição. O projetado cruzeiro talvez venha a ser o coveiro do tostãozinho. Mas, não falemos em mortes do que ainda vive, que é um assunto triste. Voltemos ás saudades dos velhos e á curiosidade dos moços, que, amantes da sua cidade, gostam de ser informados sobre o passado dela.

Notando o dr. Coelho Cintra que os carros bagageiros andavam sempre superlotados, refletiu sobre a necessidade de mais veículos para os pobres, deixando-se os de bagagens exclusivamente para as cargas.

Do exame em exame da questão, o ilustre engenheiro concebeu os carros de segunda classe, com seis bancos, espaço, no centro, para as pequenas bagagens, e estribos corridos para o trabalho de vai e vem do condutor, ou cobrador.

Havia carros encostados, que não estavam sendo aproveitados. O nosso ilustre patricio lançou mão de um deles e determinou a construção do primeiro bonde de segunda classe, do tipo que acabamos de descrever.

Um carro de 2.ª classe ao partir da Praça Tiradentes

Em breve, o novo veiculo circulou do Largo do Machado ao centro da cidade. A novidade chamou a atenção dos transeuntes naquela manhã de estréia. Parava gente na rua do Catete, para olhar e interpretar o carro visto pela primeira vez.

Do lado do público, a situação foi esta, no primeiro momento. Do lado da companhia, entretanto, esse acontecimento novo nos negocios da empresa não se inaugurou tranquilamente. Houve uma crise na Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico! Quase o dr. Coelho Cintra teve que deixar a gerencia desta empresa.

As 8 horas da manhã do dia seguinte áquele em que circulou o primeiro bonde dos pobres, já se encontrava no escritorio do Largo do Machado o presidente da companhia, barão Ribeiro de Almeida, para uma conferencia ácerca da novidade. O barão e demais membros da diretoria manifestaram as suas impressões. Disseram que provavelmente os bondes de primeira classe seriam abandonados pelo público, com prejuizo para as rendas da Jardim Botânico, e, nestas condições, a prudencia aconselhava a não se modificar o programa em execução. Narra o dr. Coelho Cintra, naquela sua página evocativa, que polidamente argumentou contra as apreensões da diretoria. Alegou que a impressão do público diante da primeira experiencia fôra excelente. Disse que dali a dois dias mais quatro carros estariam prontos para o tráfego e que assumia a responsabilidade do ato, certo como estava de seguras vantagens para a população e para a empresa. A diretoria ainda continuou resistindo, mas, por fim, concordou, em caráter temporário, até comprovação futura, com o ponto de vista do dr. Coelho Cintra, já que este levantava uma questão de confiança na sua direção de gerente e se dispunha a renunciar ao cargo.

* * *

Os nossos dias atuais estão cheios de graves preocupações dos espiritos em torno da tragedia guerreira que faz sofrer fundamente a humanidade de hoje. Mas, não será uma forma de minorar essa agitação o recolher-se, por um momento que seja, na lembrança de um passado tranquilo? As doçuras das recordações são sedativos e se incluem entre as formas de exercicios de amor.

Continuemos, pois, este instante de saudades na vida coletiva e solidaria da querida cidade ontem mais ou menos provinciana e hoje grande cidade de maravilhas.

O Rio passou a ser uma metrópole inquieta e cosmopolita, sem perder, contudo, a velha fisionomia sentimental do coração brasileiro. Cresceu, cada vez adquire mais confiança nas suas forças, e felizmente ainda lhe sobra tempo, liberto como está das angustias de outros povos, para os vagares das recordações que ligam sempre, quando postas em planos ideais, as gerações do passado á gratidão das gerações do presente.

Estamos versando um capitulo da história dos transportes coletivos no Rio de Janeiro. Prossigamos.

Aquele esforço para criação do bonde de segunda classe frutifica até hoje. A Light o herdou, mantem o bondezinho modesto e mesmo não deixou de o tornar ainda mais útil. E' do espirito da Light o progresso constante na multiplicidade dos seus encargos sem sacrificio de qualquer utilidade existente. O preço de tostão continúa, apesar de tantos anos decorridos.

Proporcionam esses carros um conforto na medida do seu modesto objetivo. A sua utilidade é sem dúvida evidente, já que o bonde de segunda classe não pesa na economia da pobreza mais desfavorecida, e além disso ajuda o pequeno comércio a viver.

Trafegando nas linhas de pequeno curso, de uma única secção de 100 réis, como a linha de Matoso a São Luis Durão, esse bonde de segunda classe colabora eficientemente na vida da cidade.

Veja-se como são significativos os carros de segunda classe de Cascadura, linha com a extensão de 20 quilômetros e 500 metros. Portanto, tambem nas maiores linhas circulam esses bondes essencialmente populares, embora os maiores beneficios que eles podem oferecer estejam nos percursos menores e pontos de mais intensa movimentação urbana. Aí nas idas e vindas do ganha pão de cada dia, a população pobre poderá poupar tempo e energias pelo preço mais acessivel á bolsa menos provida.

* * *

Do Largo de São Francisco á Estação de São Francisco Xavier, o transporte em primeira classe custa 200 réis, mais 100 réis de São Francisco Xavier ao Meyer, e depois mais 100 réis do Meyer á Cascadura, num total apenas de 400 réis nessa linha extensissima. Este mesmo percurso enorme custa, em carros de segunda classe, a bagatela de 200 réis, dividida a viagem em duas secções de 100 réis cada uma.

Tal como acontece com os carros de primeira classe, tambem os de segunda são periodicamente pintados e reformados, o que importa em despesas de conservação.

Há mais de uma duzia de carros de segunda classe na linha de Cascadura, onde o transporte acusa uma movimentação de cerca de 5 e meio milhões de pessôas. E' a linha mais extensa e de maior tráfego.

Enfim, o bondezinho de segunda classe merece o apreço de todos, porque é uma tradição da cidade e um amigo dos pobres.

Aprovado o projeto sobre rutura de relações econômicas e financeiras

O Chile e a Argentina votaram com reservas essa decisão da 2.ª Comissão – Na 1.ª Comissão foram votadas importantes resoluções sobre atividades subversivas, coordenação da repressão à espionagem, vigilancia sobre estrangeiros suspeitos e outros problemas

Ultimam-se os trabalhos da III Reunião de Consulta, que teve ontem um dia de intenso e produtivo trabalho.

A extensão e complexidade das tarefas e o retardamento imposto ao ritmo das atividades do conclave pelas dificuldades surgidas em torno da questão do rompimento de relações diplomáticas com os países do Eixo, determinaram o adiamento por 24 horas da sessão de encerramento prevista no programa da Conferencia para amanhã. Assim a solenidade final, conforme resolução ontem adotada, somente se realizará terça-feira.

A rutura de relações econômicas

Na sua reunião de ontem, a 2.ª Comissão — Solidariedade Econômica — aprovou, unanimemente, o projeto de rutura de relações comerciais e financeiras entre as Repúblicas americanas e as nações signatárias do Pacto Tripartite e os territorios por elas dominados.

Essa Resolução consubstancia varias outras apresentadas à 1.ª Sub-Comissão da 2.ª Comissão e foi relatada pelo sr. Jorge Soto del Corral, delegado da Colombia.

O texto aprovado é o seguinte:

"Considerando:

I — Que na II Reunião de Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas realizada em Havana em julho de 1940 declarou-se que todo atentado por parte de um Estado não americano contra a integridade ou inviolabilidade do territorio, da soberania ou da independencia politica de um Estado americano deverá ser considerado como um ato de agressão contra todos os Estados americanos;

II — Que em consequencia da agressão perpetrada contra o hemisferio ocidental existe um estado de guerra entre Repúblicas americanas e Estados não americanos que afeta os interesses politicos e econômicos de todo o continente e exige a adoção de medidas para a defesa e segurança de todas as Repúblicas americanas;

III — Que todas as Repúblicas americanas já adotaram medidas que sujeitam a exportação ou reexportação de mercadorias a certo controle; que a maior parte das Repúblicas americanas estabeleceu sistemas que fiscalizam e restringem as operações financeiras e comerciais com as nações signatarias do Pacto Tripartite e com os territorios dominados pelas mesmas; que outras Repúblicas americanas adotaram medidas para eliminar as atividades econômicas estrangeiras, prejudiciais a seu bem-estar; e que todas as Repúblicas americanas aprovaram as recomendações do Comitê Consultivo Econômico e Financeiro Inter-Americano, relativas à utilização imediata dos navios mercantes de bandeira não americanas imobilizados nos portos americanos.

A Terceira Reunião de Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas recomenda:

Que os governos das Repúblicas americanas adotem imediatamente de conformidade com as regras usuais e a legislação de cada país:

PRIMEIRO — As medidas adicionais que forem necessarias para interromper durante a atual emergencia continental, todo o intercambio comercial e financeiro direto ou indireto, entre o hemisferio ocidental e as nações signatarias do pacto tri-partito e os territorios por elas dominados.

SEGUNDO — As medidas para suspender as demais atividades comerciais e financeiras prejudiciais ao bem estar e à segurança das Repúblicas americanas, medidas que terão, entre outros objetivos, os seguintes:

a) — Impedir, dentro das Repúblicas americanas, as operações comerciais e financeiras contrarias à segurança do hemisferio ocidental, celebradas diretamente pelos Estados membros do Pacto Tripartito, pelos territorios por eles dominados, ou por seus nacionais, sejam pessoas naturais ou juridicas; e evitar tambem as celebradas indiretamente pelos referidos Estados ou por seus nacionais, e as que redundem em beneficio dos referidos Estados e territorios e dos seus nacionais, ficando entendido que as pessoas naturais poderão ser exceptuadas de tais medidas, se residentes em uma república americana, e com a condição de ficarem controladas conforme o previsto no seguinte inciso:

b) — Vigiar e controlar todas as operações comerciais e financeiras celebradas, dentro das Repúblicas americanas, pelos nacionais dos Estados signatarios do Pacto Tripartito ou dos territorios por eles dominados que residam nas referidas Repúblicas e proibir todas as operações de qualquer natureza contrarias à segurança do hemisferio ocidental.

Sempre que o governo de uma República americana julgue conveniente e de acordo com os seus interesses e sua propria legislação e especialmente se algumas das medidas antes mencionadas, ao serem aplicadas a casos concretos resultem prejudiciais à sua economia nacional, os bens e as empresas desses Estados e nacionais, que se encontram dentro da sua jurisdição poderão ser dados como encargo fiduciario ou submetidos à intervenção administrativa permanente para efeitos de controle; ou então poderá proceder-se à sua venda a nacionais do respectivo país americano sempre que o produto desta venda fique sujeito ao mesmo controle e a regulamentos similares aos que se aplicam aos fundos dos estrangeiros acima mencionados.

TERCEIRO — Que os governos das Repúblicas americanas adotem medidas bi-laterais ou multilaterais, para compensar os efeitos adversos que possam advir para as suas respectivas economias, ao ser posta em prática as medidas ... especialmente as medidas tendentes a prevenir os problemas da desocupação parcial ou total que possam sobrevir nos países da América, como resultado da aplicação das medidas de controle e restrição das atividades dos estrangeiros".

O chanceler do Chile fez uma reserva, declarando que votava o projeto aprovando em tudo quanto não contraria a política e os interesses soberanos do Chile.

O sr. Raul Prebisch, representante da Argentina, formulou a seguinte reserva:

"A Delegação Argentina solicita que se faça constar da ata, assim como do final do presente projeto de resolução, que a República Argentina está de acordo com a necessidade de tomar as medidas de controle econômico e financeiro de todas as atividades externas ou internas das firmas ou empresas que possam afetar de uma forma ou outra o bem estar das Repúblicas deste Continente ou a solidariedade ou defesa continental. Tomou e está disposta a tomar medidas complementares neste sentido, de acordo com a presente resolução, extendendo-as porem às firmas ou empresas manejadas ou controladas por estrangeiros ou de países estrangeiros beligerantes que não fazem parte do Continente Americano".

Foi aprovada, tambem, a seguinte Recomendação:

"Que o Comitê Consultivo Econômico-Financeiro Interamericano convoque, quando julgar oportuno, uma Conferencia de Representantes dos Bancos Centrais ou instituições equivalentes ou análogas das Repúblicas Americanas, com o objetivo de redigir normas de ação para o manejo uniforme dos créditos bancarios, operações de cobranças, contratos de arrendamento e consignações de mercadorias relacionadas com pessoas naturais ou juridicas que sejam nacionais de um Estado agressor do Continente Americano".

* * *

Na votação dessa materia, falaram varios delegados.

(Conclue na 6ª página)

Dois flagrantes fixados no Itamarati, por ocasião da votação dos projetos ontem aprovados pela III Reunião de Consulta

A CONFERENCIA PITORESCA

Corda em casa de enforcado — O poeta Ezequiel Padilla — Há quem não goste de café — A de ontem, do chanceler Caceres

No seu vibrante discurso de ontem sobre a Carta do Atlântico, o sr. Gabriel Turbay, mostrando a necessidade de combater, decisivamente o totalitarismo, recordou um fato demonstrativo de como se os governos fascistas são inimigos perigosos, tambem bons amigos não sabem ver. E lembrou que quando a Liga das Nações tratou de aplicar sanções econômicas à Italia, devido à agressão contra a Etiopia, houve um pequeno país, vizinho do dominio fascista, que se opôs a esse castigo: a Albania. Não tardou muito que a potencia da camisa negra retribuisse esse gesto da nação do rei Zogú. Todos se lembram daquela sexta-feira da Paixão...

Houve quem inscrevesse o delegado colombiano na lista encabeçada pelo da Venezuela.

* * *

As pessoas que, têm estado em mais intimo contacto com o sr. Ezequiel Padilla não estão menos encantadas com o chanceler mexicano do que os que apenas lhe falam rapidamente uma vez por outra ou o conhecem apenas pelos seus discursos. O sr. Padilla é uma personalidade sedutora, pelo seu temperamento humano, vibratil e lirico (é, inclusive, poeta) pela curiosidade que sua inteligencia revela por todas as manifestações da vida e por todas as criações do espirito. Ouvimos ontem contar que o delegado do México, ao entrar num dos salões do Catete, pôs-se a reparar no estilo dos moveis e das decorações, a explicar a um amigo, como um conhecedor minucioso de arte, tudo que via. Mostra-se a todo momento encantado com a graça peculiar das brasileiras. Cultiva e aplica a arte da lisonja espiritual e desinteressada à beleza feminina. E uma das suas curiosidades é o interesse apaixonado que mostra pelas plantas, procurando informar-se pormenorizadamente (como o fez no Jardim Botânico), sobre os exemplares da nossa flora, nome cientifico e nome popular, condições de cultivo, florescencia, duração da planta, etc. Esse politico e homem de Estado é assim, tambem, um temperamento de artista.

* * *

O D. N. C. tem, como se sabe, instalado, num dos recantos do andar terreo do Itamarati, um "expresso" para fornecimento amplo e gratuito de café a toda a Conferencia e quantos assitem aos trabalhos. E neste "expresso", funcionarios diligentes, com a paixão da propaganda patriótica da rubiacea nacional. O "stand" do café e as vastas bandeijas que circulam por todas as salas do Itamarati são uma das delicias da casa de Rio Branco nestes dias de Conferencia.

Ontem, dizia-se que o chefe do serviço do D. N. C. se queixava de alguns delegados que recusavam tomar café e posar de chicara em punho para o fotógrafo da rubiacea oficial. Por exemplo o sr. Gabriel Turbay olhava sempre com certo desdem para o "expresso". E solicitado a provar uma chicara diante da objetiva, esquivou-se, alegando:

— No me gusta el café brasileno...

Já o chanceler Rossetti tambem não gosta de café, mas posou com uma chicara vazia. Ele não gosta do nosso café por outros motivos. O Chile não produz café.

* * *

O chanceler Caceres, sempre entusiasta e bem humorado, provocou ontem um fecho alegre para os trabalhos da Comissão de Defesa do Hemisferio. Com sua jovialidade permanente, levantou-se para aplaudir a atitude decidida do Uruguai, expressa no telegrama do presidente Baldomir ao chanceler Guani e que acabava de ler. Fê-lo o delegado de Honduras sorridente e tão cheio de entusiasmo que exclamou:

— O PARAGUAI cumpre a palavra empenhada!

Essa referencia ao Paraguai, que não anunciara nenhum rompimento de relações, provocou estrondosa hilaridade em que colaborou o proprio autor do lapso. E o sr. Aranha encerrou a sessão e o incidente:

— Para evitar outras confusões, dou por encerrados os trabalhos.

Terça-feira o encerramento da Conferencia

Informa a Agencia Nacional:

Realizar-se-á na terça-feira, 27, no Palacio Tiradentes, a sessão de encerramento da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

O REGRESSO DAS DELEGAÇÕES

Antes de anunciado oficialmente o adiamento para terça-feira da sessão solene de enceramento da Conferencia, estava marcado para aquele dia, a partida das primeiras delegações que regressavam aos respectivos países. Estava assentada a partida, às 5.30 e 6.30 horas de terça-feira de dois aviões especiais da Panair para Miami, com capacidade para 36 passageiros, cada um; e de dois outros para Rueva, um de 14 e outro de 16 passageiros. Em dia da semana entrante, dois transatlânticos norte-americanos partirão levando outras delegações.

Em face do adiamento da sesão solene final, naturalmente será transferida para quarta-feira a partida dos aviões especiais que conduzirão as delegações.

As minorias

Sobre a materia do projeto 79 - problema das minorias - a I Comissão votou a "Declaração" e a "Resolução" seguintes:

DECLARAM:

Que reiteram o principio de direito público americano, segundo o qual os estrangeiros residentes em Estados americanos se acham sujeitos a jurisdição do mesmo Estado, não sendo licito aos governos e organizações dos países de que são nacionais os referidos estrangeiros intervir, direta ou indiretamente, na vida nacional, com o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles".

RESOLVEM:

1.º — Que a Conferencia Interamericana sobre a coordenação de medidas judiciais e policiais se reuna em Buenos Aires no mês de maio vindouro, para cujo fim o governo argentino indicará o dia do inicio da conferencia e enviará os correspondentes convites.

2.º — Recomendar à dita Conferencia que estude a possibilidade de se ampliar o Convenio Sulamericano de Policia assinado na capital argentina a 29 de fevereiro de 1920, de modo que os seus dispositivos sejam aplicaveis a todos os países do Continente, e incorporar à dita Convenção a criação de um "registro interamericano de prontuarios policiais", que permita a identificação dos individuos processados ou condenados nas repúblicas americanas, por delitos internacionais e atividades subversivas dirigidas contra as repúblicas americanas, individual ou coletivamente.

3.º — Pedir aos governos das repúblicas americanas que ainda não tenham respondido o questionario elaborado pela União Panamericana, que o façam com a maior brevidade possivel".

A VENEZUELA CUMPRIRÁ SEUS COMPROMISSOS SEM VACILAÇÕES NEM RESERVAS MENTAIS

DECLARAÇÕES DO CHANCELER PARRA PEREZ, IRRADIADAS PELA COLUMBIA BROADCASTING SYSTEM

O sr. C. Parra Perez, ministro do Exterior da Venezuela e membro da III Reunião de Consulta, fez as seguintes declarações irradiadas desta capital para toda a América pela Columbia Broadcasting System:

"O exemplo dos heróis de toda a América, da Venezuela e das patrias irmãs, nos guia e conforta neste momento de grave perigo e de estreita união espiritual e material, quando ditamos normas decisivas de ação no Continente. A Terceira Reunião dos Chanceleres deve culminar pelo perfeito entendimento dos países americanos, para que todos possam conservar a herança de liberdade democrática e de altiva independencia recebida de seus fundadores.

Tenho fé nos destinos de nossas nações porque estas possuem com um passado glorioso, a força irresistivel de sua juventude que afronta o presente com inteireza e prepara um melhor porvir repleto de paz, segurança e de aperfeiçoamento [illegible]

[illegible] ideais que nos guiam, e convencida que os interesses comuns e de cada um de nossos países reclamam tambem uma ação comum, acha-se disposta a defender aqueles ideais e este interesse sem vacilações de qualquer especie e dentro de suas possibilidades. A Venezuela tem um importante passado histórico a velar e conciente disso e da responsabilidade que acarreta a custodia dessa herança, não duvidou um instante siquer em assumir a atitude que lhe corresponde ante a gravidade do momento. Toda a América se encontra presentemente em um ponto crucial do seu destino e a Venezuela fiel aos compromissos assumidos se alinha sem reservas mentais de nehuma especie, ao lado de suas irmãs do Continente na hora da provação.

Confiando na justiça de sua causa e na força moral que lhe confere a legitima defesa das instituições democráticas criadas pelos fundadores da nacionalidade, se apresenta com o firme propósito de continuar vivendo sua existencia de povo livre cuja missão foi desde os dias gloriosos em que deu seu sangue pela emancipação da América afim de concorrer com a maior soma possivel de liberdade para o patrimonio espiritual do Continente".

A resolução sobre atividades subversivas

Condensando num só texto a materia constante dos projetos 2, 22 e 57, a 1.ª Comissão da III Reunião de Consulta aprovou ontem a seguinte Resolução:

"Primeiro — Reafirmar a determinação das Repúblicas Americanas de impedir que individuos ou grupos nas suas respectivas jurisdições se dediquem a atividades prejudiciais à segurança e ao bem-estar individual ou coletivo das Repúblicas Americanas, segundo se declara nas resoluções II, III, V, VI e VII aprovadas na Segunda Reunião de Consulta entre os ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

Segundo — Recomendar aos governos das Repúblicas Americanas a adoção de medidas legislativas análogas, tendentes a prevenir ou reprimir penalmente, atos contra as instituições democráticas dos Estados do Continente do mesmo modo que os atentados à integridade, à independencia ou à soberania de qualquer deles, e que os governos das Repúblicas Americanas mantenham e ampliem com maior alcance o seu sistema de vigilancia para evitar que atividades subversivas de individuos nacionais de países extra-continentais, que provenham ou sejam dirigidas de um país estrangeiro e possam constituir obstáculo ou limitar os esforços individuais ou coletivos das Repúblicas Americanas para salvaguardar a sua integridade ou independencia e a integridade e solidariedade do Continente Americano.

Terceiro — Recomendar aos Estados Americanos que adotem de acordo com a sua constituição e as suas leis, normas regulamentares que se acomodem tanto quanto possivel ao anexo que, a titulo de informação, se acha junto a esta resolução.

Quarto — Recomendar, de acordo com a Resolução VII da Reunião de Havana, sobre a propaganda anti-democrática, que os governos das Repúblicas Americanas controlem nas suas respectivas jurisdições nacionais a existencia de associações dirigidas ou sustentadas por elementos de Estados extra-continentais que estejam ou possam estar em guerra com países americanos, cujas atividades sejam nocivas à segurança americana; e tomem as medidas necessarias para as fechar desde que fique comprovado que são nucleos de propaganda totalitaria.

Quinto — Que para estudar, planejar e ajudar a por em vigor as medidas recomendadas nessa Resolução, o Conselho Diretor da União Pan-Americana eleja, antes de 1.º de março de 1942, um Comitê composto de sete membros que será conhecido como Comitê Consultivo de Emergencia para a Defesa Politica:

a) — O Comitê funcionará em sessão permanente e poderá reunir-se com a presença de cinco de seus membros nos lugares em que ele proprio determinar. As resoluções serão adotadas pelo voto favoravel de quatro de seus membros, pelo menos;

b) A Terceira Reunião de Consulta entre os Ministros de Relações Exteriores das Repúblicas Americanas recomenda aos governos que enviem com a maior brevidade possivel à União Panamericana o texto das leis, decretos e regulamentos que hajam sido promulgados com o objetivo de [illegible] dirigidas de um país americano contra a paz, a segurança do Estado, a forma de governo, a ordem pública, a integridade territorial ou a independencia de outro país americano, ou do mesmo país em cujo territorio se realizem. Constituido o Comitê de Emergencia para a Segurança os governos transmitirão diretamente a este os textos e as disposições legislativas que adotarem posteriormente, sob reserva de enviar à União Panamericana copias dos mesmos textos e das referidas disposições;

c) Sem prejuizo de continuar sem nenhuma interrupção o uso das vias existentes para o intercambio direto de informações e inteligencias entre as diferentes nações, o Comitê será autorizado a receber informações dos governos de qualquer das Repúblicas Americanas no tocante aos assuntos compreendidos nesta resolução, a transmitir tal informação às autoridades competentes dos Estados Americanos e a coleção, coordenação de informes sobre a promulgação e observancia de leis, regulamentos, atos administrativos e outras disposições das diferentes Repúblicas Americanas, que tenham relação direta com os objetivos desta Resolução.

d) — O Comitê fará ao Conselho Diretor da União Panamericana uma recomendação relativa ao orçamento anual de outros gastos a serem aprovados pelos governos das Repúblicas Americanas. O Conselho Diretor resolverá sobre este orçamento e submeterá à consideração dos governos das Repúblicas Americanas uma proposta especifica a respeito das finanças do Comitê. Enquanto a referida proposta estiver pendente de aprovação pelos governos, o Conselho Diretor pode aprovar um orçamento provisorio de modo que o Comitê possa começar a funcionar imediatamente".

Diario de Noticias
Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— Atividade dos vulcões nos últimos anos.
— Invento de um dentista.
— Há 5.000 anos.

ATIVIDADE DOS VULCÕES NOS ÚLTIMOS ANOS. — Conhecem-se alguns dados sobre a atividade vulcânica no mundo nos últimos anos. Enquanto em 1937 existiam ainda em atividade 39 vulcões, em 1938 eram 38 os que em tais condições se encontravam, descendo esse número a 31 em 1939. Neste último ano, como, aliás, tambem, no ano precedente, o vulcão que manifestou mais violenta atividade foi o Cracatoa, no estreito de Sonda, cognominado pelos indigenas o "Filho do Estreito". Durante a erupção ocorrida na noite de 17 a 18 de junho de 1939, o Cracatoa lançou gases até 9.000 metros de altura, e suas explosões se ouviram numa distancia superior a 150 quilômetros. Na mesma época, entrava em atividade o vulcão Prahoe, situado na ilha de Java, destruindo 40 casas. O vulcão africano Niamlagira, que se levanta no Congo belga, arrojou, em janeiro de 1939, um bilhão de metros cúbicos de lava, a qual chegou a formar um verdadeiro rio de 1.500 metros de longo por 15 de largo. Na Europa, fizeram-se notar o Vesuvio e o Etna e, sobretudo, o Stromboli, que, como o vulcão grego Santorin, em repouso havia 19 anos, entrou em atividade nos fins de agosto de 1939. Quanto aos fenômenos telúricos produzidos ao mesmo tempo que a erupção, cabe assinalar que se formou nas imediações do Stromboli uma nova ilha, a que foi dado o nome de Tritão. Como consequencia das continuas erupções do vulcão Natupi, em Nova Guiné, o governo decidiu, ultimamente, transferir para Lae a capital dessa colonia, Rabaul, afim de proteger a vida dos seus habitantes.

INVENTO DE UM DENTISTA. — De acordo com recentes investigações — e sempre que não se trate de cárie que cheguem até o nervo — verificou-se que a obturação de um dente não é dolorosa por causa da broca elétrica, mas devido ao calor que esse instrumento giratorio gera em contacto com a dentadura. Parece, com efeito, que os dentes não doem até a temperatura de 45 graus; mas, quando a broca os perfura, provoca um calor, que, às vezes, chega a 60 graus. Para obviar a esse inconveniente, um dentista italiano inventou certo dispositivo muito simples, que, durante a operação, mantem o dente em temperatura normal, com o auxilio de um pouco de agua fria que goteja constantemente sobre o dente enfermo.

HÁ 5.000 ANOS. — Calcula-se que o trigo e a cevada se cultivam na India, há uns 5.000 anos, segundo atesta o fato de terem sido encontrados grãos desses cereais nas ruinas de cidades indianas que já haviam desaparecido 30 séculos antes de Cristo. E' o que se verifica de investigações procedidas por autorizados arqueólogos. Aliás, grãos de trigo foram igualmente achados nos hipogeus multimilenares dos faraós do velho Egito.

JUSTIÇA MILITAR

NO CASO DA FORÇA PÚBLICA DO ESPIRITO SANTO — O DELITO FOI DESCLASSIFICADO DE REVOLTA PARA O DE SEDIÇÃO

Relatado pelo ministro Cardoso de Castro, foram submetidos a julgamento do Supremo Tribunal Militar os embargos opostos ao acordão que condenou os oficiais e praças da Força Pública do Estado do Espirito Santo. Os debates entre o procurador geral e o advogado Jair Etienne Dessaune, foram demorados, e findos os mesmos o Tribunal proferiu o seu "veredictum": contra os votos dos ministros Cardoso de Castro, Raimundo Barbosa, Castro e Silva e Vaz de Melo, o Tribunal recebeu os embargos para, desclassificando o delito de revolta para sedição, reduzir de dez anos para seis meses a pena imposta ao capitão Antonio Vieira de Melo, tenentes Elisio da Cunha Louzada, Carlos Pena Sobrinho, Pedro Matos e Elisio Pena, cabos Jorge Batista e José Matos e José Maria de Matos e os soldados Valdemiro José Martins e Valdir Gonçalves.

O CASO DAS CERTIDÕES FALSAS

Na 1.ª Auditoria da Guerra, terá prosseguimento amanhã a formação de culpa dos implicados nas falsificações de certidões de idade. Por se encontrarem em paradeiro ignorado, foram expedidos editais de citação contra os acusados Francisco Assiz Peixoto, José Lindolfo Cavalcanti, Luiz Vieira Lopes, João Honorato Carvalhais, Jair Cândido de Silva, Benedito Cândido Pereira, Alfredo de Almeida, Manuel Lopes Ferreira, Ulisses Rocha de Abreu e Manuel Damasio do Nascimento Ornelas.

DENUNCIADO POR AGRESSÃO

Manuel Monteiro, soldado do Batalhão de Guardas, agrediu o seu camarada Hélio Gomes da Silva, vibrando-lhe uma bofetada, motivo por que foi ontem denunciado perante a 3.ª Auditoria, cabendo aos juizes dessa terça-feira proxima o inicio de seu sumario de culpa.

AINDA O DESFECHO DO CASO DOS CERTIFICADOS FALSOS DE RESERVISTA

Somente após o julgamento da rumorosa questão dos certificados falsos de reservista, a que o sub-secretario do Tribunal, dr. Plinio Matos de Magalhães, levou a sua decisão, verificou-se que [illegible]

A RUTURA COM O EIXO

Afinal, embora com outra redação e sem sacrificio da substancia, foi unanimemente aceita, na reunião memoravel do dia 23 da Conferencia de Consulta das Américas, a proposição n.º 21, de iniciativa do México, da Venezuela e da Colombia.

Acha-se assim redigida, na sua parte capital, a fórmula adotada:

"As Repúblicas americanas, obedientes às regras estabelecidas por suas proprias leis e dentro da posição e circunstancias de cada país no atual conflito continental, recomendam a rutura de suas relações diplomaticas com o Japão, Alemanha e Italia, por ter o primeiro destes países agredido e os outros dois declarado guerra a um país americano".

O assunto pode ser esplanado de duas maneiras.

Preliminarmente, cumpre assinalar que a Conferencia tomou uma decisão suprema sem quebra da harmonia que desde o primeiro instante dominou o ambiente de suas discussões e deliberações; esse ponto é de suma relevancia e deve ser acentuado, porque certas manobras suspeitas, indisfarçaveis, que se poderiam perceber até mesmo através de telegramas tendenciosos da Europa, pretenderam influir para criar na assembléia uma atmosfera de desentendimentos irredutiveis.

A proposição primitiva não conveio ao Chile e à Argentina por uma questão de forma, e não de fundo. Os que estranharam o fato não estavam, evidentemente, pensando no seguinte: a reunião dos ministros americanos não era, não é um congresso de fascistas, nazistas, mas de democráticos.

Poderiam estes discrepar entre si, como homens livres que são; e, desde que resguardados ficassem, como ficaram, os temas essenciais do programa da Conferencia, em torno dos quais todos os nossos países tomaram compromissos e assumiram responsabilidades nas panamericanas de Buenos Aires, Lima, Panamá e Havana, as divergencias ocasionais, meramente formalísticas, não teriam, como não tiveram, importancia maior e muito menos haveriam de afetar o sentido fundamental da posição do continente. O essencial seria que esse sentido prevalecesse e prevaleceu: a prova está na unanimidade da aprovação da fórmula culminante da rutura.

Em segundo lugar, a redação adotada, que "recomenda", em lugar de "impor" a quebra de relações diplomáticas, poderia ocasionar estranheza e mesmo decepção. Ora, o simples fato das "Repúblicas americanas", e não somente os seus "delegados reunidos em conferencia", terem recomendado a rutura significa, a toda evidencia, que o rasgo está longe de ser platônico.

Essas Repúblicas não fariam a recomendação nos seus governos, se não considerassem absolutamente indispensavel a medida indicada. Gramaticalmente, recomendar é confiar missão a alguem, necessariamente, para que a desempenhe; é tambem "dar ordem"; e as Repúblicas americanas podem dá-la aos seus dirigentes.

Moralmente no caso ocorrente, a recomendação impõe um dever, que se escuda na propria lógica das atitudes das nossas nações. Todas elas, em atos solenes, espontanea e categoricamente pactuaram que a agressão a um país americano por um país não americano seria agressão feita a todos os países americanos, nesta hipótese, ficariam eles automaticamente solidarios uns com os outros.

Como poderia ser praticada uma tal solidariedade com os Estados Unidos, país americano atacado por país extra-continental, conservando em pleno vigor os países igualmente atingidos pela agressão suas relações diplomáticas com o Estado agressor e com os seus parceiros que, tendo declarado guerra à grande União, já estão afundando navios desta no Atlântico?

A declaração de guerra da Alemanha e da Italia aos Estados Unidos imediatamente após à investida nipônica contra os últimos, quis claramente mostrar que as duas nações totalitarias estavam integralmente solidarias com o Japão. Seria justo, lógico, honesto, decente que déssemos à nossa solidariedade ao poderoso irmão atacado uma feição esterilmente protocolar, quando a solidariedade entre os países do Eixo é entendida e observada do modo mais realístico e brutal, e quando nós proprios declaramos ameaçada a América inteira?

Um terceiro argumento: todas as nossas Repúblicas em conjunto, e cada uma de per si, necessitam de eliminar focos internos de espionagem e derrotismo. Como consegui-lo, sem estancar o manadouro desses perigos, que são exatamente as embaixadas, legações e consulados dos países que se acham em luta com os Estados Unidos e, por extensão — conforme nossas solenes declarações — com o Novo Mundo?

A rutura é, conseguintemente, um complemento coerente da nossa solidariedade ativa, porque, se assim não fosse, se permitissimos a permanencia dos focos de espionagem e derrotismo na sua origem diplomática, essa solidariedade seria apenas uma irrisão, e fora melhor não declará-la, correndo cada um, então, os riscos e perigos de uma espectativa-suicida.

Mas, felizmente, o mal se acha conjurado. Ao mesmo tempo, ou com intervalos, o fato é que as Repúblicas americanas passam, agora, a colocar-se ao lado dos Estados Unidos, sem reservas, com uma solidariedade nítida, franca, inequivoca, integral.

AMIGOS INIMIGOS

Haverá amigos que sejam inimigos? Que dúvida! Nós mesmos já aqui citamos, há tempos, a célebre exclamação de Mme. Stael. Vendo desfilar em Paris os regimentos prussianos e russos, que haviam combatido e vencido a França de Napoleão, e iam repor no trono francês Luiz XVIII, do qual era partidaria, a famosa escritora não se conteve e exclamou: — Eis os amigos inimigos!

A que vem a exumação dessa frase secular? Vem a propósito dos "amigos" que tem esta nossa amada cidade. Não são poucos os que assim se inculcam. Constituem gremios, inauguram placas, rendem preitos civicos aos poderosos, frequentam assiduamente as colunas dos jornais e não perdem ensejo para declarar-se, com um grande ar de seriedade, defensores dos interesses da metrópole, razão de ser da sua existencia.

Sim, nasceram para defender esses interesses. Mas não os defendem nunca. Há pouco, um ilustre desatinado propôs ao governo o arrasamento do morro da Viuva e o atulhamento parcial da enseada de Botafogo. E os tais "amigos"? Caluda! No dia 7 do corrente, a capital ficou submersa, houve desabamentos e mortes, tudo por não se cuidar do problema do escoamento das aguas pluviais. E os tais "amigos"? Nas encolhas.

O mictorio nas traseiras dos ônibus; os canais entupidos e imundos; invasão de mosquitos; mais candelarias na rua do Jardim Botânico; vagabundagem campeante; desocupados nas esquinas e portas de cinemas dirigindo "galanteios" a moças e senhoras que passam; o Rio, única cidade importante do mundo sem mictorios públicos; terrenos abertos, convertidos em sapucaias; pardieiros a desabar por toda parte. E os tais "amigos"? Moita.

Ninguem discute a utilidade das associações que se formam para defender interesses urbanos, aconselhando, orientando, colaborando e até protestando, quando necessario; com a condição, porem, de provarem, com essas atividades, que são realmente uteis.

Muitas esperanças surgiram, quando nasceu a "Sociedade dos Amigos da Cidade". Constituida por gente endinheirada e com representação social e influencia pessoal, tendo exibido um programa excelente, acreditou-se que não faria como as outras; que não seria apática, abúlica, platônica. Pura ilusão. Até hoje não deu um ar de sua graça; e só se sabe que ainda vive, porque arrecada a mensalidade de 20$000 de cada associado.

Declarar-se "amigo da cidade" e abandoná-la com todas as suas insuficiencias, feialdades, atrasos e defeitos, não é ser amigo. E' praticamente o inverso, porque virtualmente importa em colaborar por omissão, ou consentimento tácito, naqueles deploraveis inconvenientes.

ALGARISMOS ELOQUENTES

A despesa da União para o corrente exercicio orçamentario contem algarismos de expressiva eloquencia no que concerne ao destino dado aos recursos arrecadados dos contribuintes pela fazenda pública.

E' facil a demonstração.

A receita geral compreende, como previsão arrecadatoria, a soma de 5.026.076:893$600. Este total é assim distribuido pela despesa: pessoal, 1.979.192:943$500; material, 700.326:310$; serviços e encargos, 783.538:510$500; obras, 574.546:129$600; divida pública, 985.123:000$000.

O pessoal, como se vê, absorverá uma quantia aproximada de dois milhões de contos, sendo essa a maior dotação da despesa orçada. Segue-se a divida pública, com quantia que se aproxima de um milhão de contos.

As duas parcelas somam exatamente, réis 2.964.315:943$500, de sorte que, deduzida essa importancia da cifra global da receita, restam 2.061.760:949$900, para distribuir pelos três restantes grupos.

Destes, o material e as obras são os que correspondem de maneira mais direta às exigentes necessidades do progresso econômico e social do país e da valorização das fontes produtoras que alimentam esse progresso.

Pois bem: para material e obras, o orçamento consigna, respectivamente, 700.326:310$000 e 574.546:129$600, ou, ao todo, 1.274.872:439$600.

Compare-se agora esse algarismo com o relativo ao pessoal, e ver-se-á a desproporção verdadeiramente impressionante que desse cotejo resulta, desproporção cuja tendencia a crescer, par e passo com a expansão orçamentaria, é inquestionavel.

Cremos que os dirigentes do país não devem achar-se desatentos ao agravamento de tal desnivel, ano a ano. Assim sendo, impõe-se uma providencia de cautela, prudencia e bom senso, que contenha a despesa do pessoal em limite razoavel, de modo a poder a receita pública assegurar com a máxima largueza possivel ao Brasil o aparelhamento de que imprecinde para desenvolver vigorosamente o seu progresso econômico e social.

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Educação, da Guerra, da Marinha e da Viação — Promoções, aposentadorias, designações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

— Promovendo, por merecimento: os seguintes serventes: Abilio Ferreira, Manuel Rodrigues da Silva, Frankindes da Costa e Silva, Galdino Silva, Alexandre Rodrigues, José Antonio França, Mauro de Sousa Santos e Hermogenio Mendes de Vasconcelos, da classe D para a E. Osteneano Neves Cardoso, Edgar da Silva Correia, Nelson Fortunato de Almeida, Antonio Julio do Nascimento, Benjamin Constant Ferreira, Ernestina Barros de Sousa, Antonio de Souza, Crispim Moinhos de Miranda e Alfredo Costa, da classe C para a L, Antonio de Paula Fernandes, Albino dos Santos, Maria de Moura Neves, Joana da Silva, José Pinto Junior, Herminio Herreira, Alzira Duarte Moreira, Gilberto da Neiva Costa, Pedro Nunes Cristianes, José de Carvalho, Carlos Lopes Martins, Alceu da Silva Pereira e Valter Mesquita, da classe B para a C.

— Promovendo, por antiguidade: os seguintes serventes: Horacio de Santana, José Francisco de Sousa, Alvaro Gomes de Sousa, João Celestino de Paula, Arlindo Crispiniano da Silva, Antonio Hermenegildo Cardoso, Alvaro Riberto de Paiva, José Calazans Correia e Argemiro de Sales Neto, da classe C para a D, Germano Narciso da Silveira, Amanisia de Medeiros Costa, Vicente Bernardino de Araujo, Oscar Costa Pires, Antonio Alves da Silva, José Correia de Araujo, Manuel de Jesus Carrico, Antonio Pereira Loureiro, João Gonçalves Cardoso, Antonio Ferreira Cancela, Antonio Tiburcio dos Santos, José Martins e José de Azevedo, da classe B para a C.

Na pasta da Guerra

— Designando: Abilio Machado da Cunha Cavalcanti, Arnaldo Carnasciali, Arnulfo Adolfo da Costa Alfdia, José de Araujo Almeida, Luiz Alves Rolim Sobrinho, Roberto Gnecco, Uaraci Frade Palmeira e Wilson Barbosa Martins, Advogados substitutos da Justiça Militar; Aldo Castanha Braga, Alceu Russo, Euclides Enes da Silva, João de Sousa, José de Sousa, José Cândido Teixeira Meireles, Malaquias Holanda de Oliveira, Santos Machado Pereira e Silvio de Sousa Oliveira, Oficiais de Justiça substitutos da Justiça Militar; Alvaro Costa, Antonio Luiz Braga, Carlos Benites Viana, Oscar Soares de Almeida, Hermando Barreiros da Silva, Luiz de Barros, Marino Ribas, e Raimundo Nonato Moreira, Escrivães substitutos da Justiça Militar; Altair de Lemos, Arnaldo Faria, Edgar de Oliveira Cruz e Osvaldo da Costa Morais, Promotores substitutos da Justiça Militar; Breno Brandão Fischer, Henrique Infante de Castro e José Artur dos Reis Lisboa, Auditores substitutos da Justiça Militar.

— Aproveitando: o tenente coronel da Reserva Vicar Parenre de Pula Pessoa, o Major da Reserva Edgar de Alencar Filho e os professores catedráticos do extinto Colegio Militar do Ceará Manoel da Silva Goulart, Pedro Anselmo de Abreu Albano, João Marinho de Albuquerque Andrade e Mesael Gomes da Silva, para lecionarem na Escola Preparatoria de Cadetes de Fortaleza.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até às 14 horas.

— Aposentando Alcides Correia Barreto, no cargo de Inspetor de Alunos, classe E.

— Removendo, a pedido, Manuel Martins da Silva, servente, classe B, da Enfermaria Regimental do Regimento "Antonio João" para o Hospital de Convalescentes de Campo Belo.

Na pasta da Marinha

— Concedendo exoneração a Caio Sousa da Silva, no cargo de Operario de Arsenal, classe B.

— Aposentando Domingos Martins, no cargo de Servente, classe C.

— Concedendo aposentadoria a João Batista Rios, no cargo de Faroleiro, classe G.

— Transferindo para a Reserva Remunerada os Sub-Oficiais do Corpo de Pessoal Subalterno da Armada, Bettulio de Oliveira Campos, João da Silva Valente e Manuel Venancio Lopes Othon.

— Retificando os decretos que reformaram o 3.º Sargento Flodoaldo Francisco Dias e o marinheiro Manuel Joaquim Neves, para o fim de considerá-los na mesma situação de inatividade, porém, percebendo os vencimentos e vantagens integrais da atividade.

— Reformando o taifeiro de 2.ª classe Olimpio de Sousa Filho.

Na pasta da Viação

— Demitindo, a bem do serviço público, José Duarte, do cargo de Maquinista da Estrada de Ferro, classe E.

Medidas para a expansão do gasogenio

Afim de facilitar a difusão do uso do gasogenio, o presidente da República abriu ao Ministerio da Agricultura, pelo decreto-lei 3.773, de ..... 29-10-941, um crédito especial de 3 mil contos para aquisição desses aparelhos destinados a serem revendidos aos interessados pelo preço de custo e pagamento integral a vista. Atendendo às dificuldades criadas pela guerra, dispôs o mencionado decreto que parte daquela quantia poderia ser aplicada na importação de material para fabricação de até mil dos referidos aparelhos, material esse que seria pedido aos fabricantes a quem confiasse o Ministerio da Agricultura suas encomendas.

Em virtude, porem, das crescentes dificuldades de importação de determinados artigos manufaturados, o ministro interino da Agricultura, depois de ouvir a Comissão Nacional do Gasogenio, submeteu à apreciação do presidente Getulio Vargas a idéia de se adquirir, imediatamente, para o objetivo visado pela campanha do gasogenio, o quantum possivel do citado material nesta capital e em São Paulo.

Para esse fim, cabendo ao Ministerio da Agricultura organizar as instruções sobre a execução do referido decreto-lei, o ministro interino Carlos de Sousa Duarte solicitou aprovação do presidente da República para determinadas normas a serem observadas nas diversas transações.

Essas normas, que acabam de ser aprovadas pelo chefe da Nação, estabelecem, entre outras medidas, as seguintes: — a) tanto a compra de material para a fabricação de gasogenios, como a destes para revenda, será sempre efetuada pela Divisão do Material do Departamento de Administração do Ministerio da Agricultura, mediante coleta de preços, salvo casos especiais previamente autorizados pelo presidente da República; b) ultimada a coleta de preços, que habilita os fornecedores ao recebimento de encomendas, serão fixados, por determinado prazo e devidamente divulgados, os preços de aquisição e revenda das diversas marcas de gasogenios, cabendo aos interessados livre preferencia na escolha de qualquer delas; c) as encomendas são dadas aos fornecedores por intermedio da Divisão do Material, com previa autorização do ministro da Agricultura; e d) as aquisições e revendas levadas a efeito, no tocante aos respectivos pagamentos, que serão realizados mediante cheques emitidos pelo Ministerio da Agricultura ou funcionarios por ele designados, obedecerão às praxes comerciais vigentes.

O Ministerio da Agricultura está, portanto, habilitado a vender pelo preço de custo aparelhos de gasogenio para todo o país, podendo receber, desde já, as encomendas dos interessados.

O Brasil e o rompimento diplomático com os paises do Eixo

Declarações do ministro Osvaldo Aranha à imprensa

O sr. Osvaldo Aranha recebeu, ontem, pela manhã, no Itamarati, os representantes da imprensa que desejavam ouvir as impressões do ministro do Exterior sobre a aprovação, pela III Reunião de Consulta, do projeto relativo ao rompimento de relações com as potencias totalitarias.

Respondendo às primeiras perguntas, o chanceler declarou-se convicto de que o substitutivo aprovado continha a melhor fórmula possivel. Julgava-a mais decisiva do que a originaria, pois não criou dificuldades à Argentina e ao Chile, deixando-lhes o tempo necessario para resolverem seus problemas internos.

E o sr. Aranha esclareceu melhor sua impressão:

— A fórmula definitiva ganhou maior significação e eficiencia. "Recomendar" é mais forte do que "manifestar".

Quanto à posição do Brasil, disse o ministro do Exterior:

— Se o governo brasileiro assinou a resolução, é porque está decidido a cumpri-la integralmente. Foi exemplar nossa conduta mantendo rigorosa neutralidade, enquanto nenhuma nação americana havia sido agredida. Agora, fiéis aos compromissos assumidos, temos o direito de negar, a partir de hoje, qualquer auxilio ao inimigo da América.

No curso da conversação com os jornalistas, o sr. Aranha aludiu à pressão, embora amistosa, com ameaças veladas, que os governos do Eixo, por intermedio de seus representantes diplomáticos, vinham fazendo sobre o Brasil, visando obstar a rutura de relações.

Finalmente, informou o ministro do Exterior, que o chefe do Governo vai reunir o ministerio para decidir sobre o rompimento de relações com os paises do Eixo.

O Perú rompeu relações diplomáticas com os paises do "Eixoú"

(Conclusão da 1.ª página)

com as nações agressoras em guerra com os Estados Unidos. Para os colombianos o acordo do Rio de Janeiro deve ser particularmente satisfatorio".

Acusado de atividades nazistas

BOGOTA', 24 (U. P.) — Anuncia-se que por determinação do governo acaba de ser transportado para esta capital Carlos Bernard, súdito alemão residente nas ilhas de Santo André, Providencia, acusado de atividades nazistas no arquipélago.

O detido, segundo relata o diario "El Tiempo", desempenhou importante papel na guerra passada como aviador da Marinha merecendo a condecoração Cruz de Ferro. Atualmente dedicava-se ao comercio naquelas ilhas.

Regresso do sr. Guinazu

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Embarcará para o Rio de Janeiro, amanhã às cinco horas, o diretor da Aeronáutica civil, sr. Samuel Bosch, em cuja companhia regressará o ministro das Relações Exteriores, sr. Rothe, expressou à na próxima terça-feira. A chegada do titular do Exterior dar-se-á às 19 horas do mesmo dia, nesta capital.

Diferença redacional

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O ministro interino das Relações Exteriores, sr. Rothe, expresou à imprensa que a chancelaria dará à publicidade o texto oficial do acordo firmado no Rio de Janeiro, o qual não difere mais que na forma literariá daquele que foi enviado ao sr. Ruiz Guinazú na noite de ante-ontem, pelo governo argentino.

Declarações do chanceler interino da Argentina

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O conselheiro da embaixada alemã e encarregado de negocios interino, sr. Otto Meynen, visitou, hoje, pouco depois do meio-dia, o chanceler interino da Argentina, dr. Guillermo Rothe, com quem conferenciou pelo espaço de 15 minutos.

Terminada a entrevista, o dr. Rothhe informou aos jornalistas que a visita havia sido de simples cortesia, se bem que o diplomata alemão tivesse solicitado informações acerca do alcance que atribue ao governo argentino à fórmula subscrita ontem, no Rio de Janeiro.

Tambem expressou o dr. Rothe que havia destacado o parágrafo do art. III, que se refere à "posição e circunstancias" de cada país e esclareceu que a expressão "posição" se referia à geográfica.

Pagamentos no Tesouro

A Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional resolveu mandar iniciar, no próximo dia 27 do corrente, terça-feira, o pagamento do funcionalismo federal, relativo ao mês em curso.

GOLPES DE VISTA

A repercussão — O senador do Texas

O SR. OSVALDO ARANHA entreteve, ontem, uma breve palestra com os jornalistas, durante a qual repetiu o que já tinha declarado na véspera sobre o sentido de certos vocábulos empregados na recomendação de rutura e sobre o alcance americano desta medida. Uma vez conhecido o texto oficial, o que ainda não acontecia na véspera, à hora em que falamos com o ministro, tornava-se mais facil comentar as suas sutilezas, mesmo porque elas poderiam ser melhor compreendidas pelos ouvintes. Referindo-se às consequencias que a aprovação daquele documento trazia para cada país signatario, o sr. Aranha fez questão de assinalar que naturalmente a questão posta era clara, para o Brasil. "Recomendar" para o nosso país, quer dizer "cumprir". Uma reunião ministerial a ser convocada dará execução ao ato da conferencia. E a este respeito, o chanceler aludiu tambem às cartas que lhe tinham sido dirigidas pelos embaixadores do Eixo, aqui no Rio, nas quais estes lamentavam que o desenlace politico da reunião interamericana viesse afetar a amizade do Brasil pelas suas nações, acrescentando que isto poderia provocar da parte dos governos que representam reações mais graves. Já nos tinhamos referido aqui a este incidente, que em certo momento encheu os corredores da conferencia. Nàquela ocasião relatamos o que efetivamente se passara, de modo que o fato em si não constitue uma novidade. Mas a circunstancia de que pela primeira vez o proprio ministro tenha abordado publicamente o assunto revela, de certo modo, a espectativa em que ele se encontra, relativamente às repercussões da rutura nas capitais totalitarias. Aliás, a atitude do radio de Berlim, que abriu francamente as hostilidades contra o sr. Aranha, detalhe que tambem surgiu na palestra de ontem, não deixa de traduzir, por seu lado, na linguagem dos serviços nazistas de propaganda, os sentimentos oficiais do Reich em face do que se passou e da atuação do presidente da Terceira Reunião. Observe-se que há varios dias atrás, comentando a instalação dos trabalhos dessa assembléia continental, os jornais de Berlim proclamavam que "o dia 15 de janeiro tinha sido o dia do suicidio da América". Em si mesmo, o comentario não tem importancia, porque muitos países que não se queriam "suicidar" suicidaram-se provisoriamente, como a Noruega, Holanda e Bélgica, e outros acusados de "suicidio", como a Inglaterra e a Russia, continuam vivos e sãos, com o seu rijo pescoço, como dizia Churchill. A tal respeito, já alguem observou que Hitler acaba fazendo como em certos dramalhões: A força de "suicidar" os demais acabará por se suicidar a si mesmo.

*

Mas tudo isso indica que estamos em pleno dominio das repercussões da principal decisão politica da conferencia. O Perú, aliás, não se fez esperar, e venceu a corrida em que o sr. Guani se tinha apresentado como favorito, rompendo antes do Uruguai. O Chile, como antecipávamos ontem, provavelmente esperará pelo menos a sua próxima eleição presidencial, pois na última fase do sofrimento dos dias passados foi nessa espectativa que enganchou a sua atitude. Na Argentina, se algum imprevisto não se produzir, as coisas serão muito mais laboriosas, muito mais mesmo do que as proprias dores da gestação da "fórmula" afinal adotada. Ontem o encarregado de negocios interino do Reich em Buenos Aires, sr. Otto Meynen, procurou o chanceler interino, sr. Guillermo Rothe, e palestrou com ele 15 minutos. Na saida, o sr. Rothe informou aos jornalistas que a visita tinha sido de simples cortesia. Em todo caso, acrescentou que o sr. Meynen lhe tinha pedido, sem dúvida muito cortesmente, informações sobre o alcance que o governo argentino atribue ao documento subscrito no Rio. Na sua resposta, tão cortês como a pergunta, o chanceler interino declarou ao encarregado de negocios interino que devia prestar atenção à passagem do artigo III que se refere à "posição de circunstancias" de cada país. O sr. Rothe esclareceu ainda que a palavra "posição", naquele texto, quer dizer "posição geográfica", o que afinal não teria custado nada especificar no proprio documento. E' licito admitir-se, porem, que o chanceler quisesse significar com isso, ao encarregado de negocios, que a Argentina é o país mais distante ao mesmo tempo da Italia, da Alemanha e do Japão.

*

Em todo caso, essa troca de cortesias entre os dois interinos, o chanceler e o encarregado de negocios, mostra que no Palacio San Martin a medida "recomendada" pelos chanceleres efetivos reunidos aqui está passando por uma sutil filtragem. Não seria, aliás, de esperar outra coisa, pois todas aquelas "circunstncias" colocadas entre duas virgulas, no artigo III, se destinavam exatamente a esse fim. Sem ir mais longe, a alusão às leis de cada país, indicando que rutura há de ser feita "ad referendum" do Legislativo, implicará na Argentina em um consideravel compasso de espera. O Congresso da grande república platina só se reunirá em abril. Evidentemente, o sr. Ramón S. de Castillo poderia convocá-lo extraordinariamente, com urgencia, mas não se acredita que o faça porque teria de enfrentar o debate sobre o estado de sitio que decretou por simples ato do Executivo e que não tem a aprovação da maioria oposicionista da Câmara. A sessão legislativa só se abrirá, portanto, em abril, como de costume. Mas, em março, há eleições federais na Argentina. E' conhecido o conflito politico-eleitoral em que se acha esse país, as pessoas informadas da sua situação esperam que, ao abrir-se em abril, o Congresso deva enfrentar uma tremenda luta pelo reconhecimento de poderes dos deputados que forem eleitos. Numerosos precedentes permitem prever que essa luta se prolongue por varios meses, sem que outro assunto possa ser examinado por um Congresso que não se terá a rigor constituido. Por outro lado, a maioria radical da Câmara é francamente favoravel à rutura, mas considera-se discutivel que a maioria conservadora do Senado o seja. Dentro dessa lógica, há quem admita a hipótese de que o assunto acabe sendo transferido para o ano que vem.

* * *

O SENADOR CONNELLY, do Texas, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano, parece ter realmente a lingua um pouco solta, para um homem da sua responsabilidade. Isto, aliás, é muito comum nos povos pastoris, como sabem perfeitamente os argentinos e o sr. Osvaldo Aranha, todos oriundos de regiões que são, na América do Sul, o que o Texas é nos Estados Unidos. Por este motivo, apesar das dores de cabeça que tenha tido, no seu esforço de coordenação, e dos aborrecimentos que tenham sofrido, por amor proprio nacional, tanto o nosso chanceler como os amigos platinos deveriam ser indulgentes com as inoportunas declarações formuladas há poucos dias por aquele senador texano. Isto não impede que, depois da ressalva do sr. Cordell Hull, tenha sido muito apropriado o carão que lhe foi passado pelo "New York-Times".

O governo do Uruguai confirma que vai romper relações com o Eixo

Ao terminar a reunião, ontem, da 1 Comissão, o sr. ministro das Relações Exteriores do Uruguai comunicou haver recebido do presidente do seu país o seguinte telegrama:

"Pode anunciar à Conferencia que o meu governo, em cumprimento aos compromissos de solidariedade, diante da agressão do Japão e da declaração de guerra das potencias do Eixo a uma nação americana, considera um fato o rompimento de relações com essas potencias".

E acrescentou o sr. Guani:

— Esta atitude não tem necessidade de consulta. Por conseguinte, neste momento, o decreto de rompimento com o Japão, Alemanha e Italia pode ser dado à publicidade. E' com grande satisfação que faço esta comunicação, porque espero e tenho a confiança de que todos os países da América seguirão atitude semelhante.

A leitura do telegrama e as declarações finais do chanceler Guani foram saudadas com prolongadas palmas.

O chanceler Luiz Caceres, de Honduras, levantou-se e em rápidas palavras congratulou-se pela atitude do Uruguai, que "não tardou a cumprir a palavra empenhada".

Todos os presentes se associaram com palmas e "bravos" às palavras do sr. Caceres.

Continuam os ataques da aviação holandesa contra a Marinha do Japão

(Conclusão da 1.ª página)

ma atividade nas provincias exteriores. As únicas ações dignas de menção foram o ataque à Samarinda e um outro contra um grupo das ilhas Halmaheira. Contra Samarinda foi lançada uma única bomba que causou a morte de um homem e de uma mulher. Os danos materiais foram insignificantes. No segundo ataque citado tambem foi lançada uma bomba que causou duas vitimas e danos leves".

Um segundo comunicado diz que "bombardeiros do real exército das Indias Orientais Holandesas atacaram, hoje, uma concentração de navios japoneses em frente a Balikpapan. Registraram-se impactos diretos, com bombas de 200 quilos, em um barco de passageiros, que submergiu. Outro grande transporte recebeu um impacto direto, com bomba de 300 quilos, ao mesmo tempo em que outros projeteis atingiam um dos lados do navio. Alem disso, um destroyer japonês, foi atingido por uma bomba de 50 quilos. Não houve perdas na aviação holandesa".

O presidente da República subiu para Petrópolis

Ontem à tarde, o presidente da República subiu para Petrópolis iniciando, assim, a sua estação de veraneio. A partir de amanhã o chefe do Governo receberá no Palacio Rio Negro os ministros de Estado e altos funcionarios da Administração, com os quais despachará normalmente.

Caixa de Amortização

PAGAMENTO DE JUROS

Pagam-se amanhã 26 na Tesouraria da Divida Pública, das 11 às 15 horas, os juros de apólices vencidos no 2.º semestre de 1941 aos possuidores seguintes.

Apólices nominativas — Letra: "M e N".

Apólices ao portador: Obras do Pôrto, relações ns. 1 a 250; Diversas Emissões, relações ns. 1 a 3.700; Reajustamento Econômico ns. 1 a 1.450; Casas comerciais — listas ns. 361 a 371 — 373 — 375 — 376.

As relações de apólices ao portador só serão recebidas das 11 às 15 horas.

Bolsa de valores de Nova York

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em condições firmes.

A libra esterlina foi cotada na abertura a 4,03 3/4.

O mercado de algodão abriu firme, com a cotação para março a 19,02.

NOVA YORK, 24 (U. P.) O Mercado de Valores fechou firme. Os titulos do governo fecharam irregularmente.

O algodão fechou em alta de 1 a 2 pontos.

A borracha fechou a 20,58.

O ministro da Marinha designou o capitão de fragata médico dr. Lourenço Maranhão da Rocha Vieira, para exercer o cargo de vice-diretor do Hospital Central de Marinha. O mesmo titular designou ainda o capitão de corveta médico dr. Geraldo Augusto Pires de Amorim, para desempenhar as funções de vice-diretor do Instituto Naval de Biologia.

TEM NOVO IMEDIATO O "PARAIBA"

Foi designado para assumir as funções de imediato do contra-torpedeiro "Paraiba" o capitão-tenente Heitor Almeida de Sá, em substituição ao oficial de igual patente Vitor Fridjoff Johanson, que passou a servir na Diretoria de Navegação.

OFICIAIS DESIGNADOS PARA DIVERSAS COMISSÕES

O ministro da Marinha assinou as seguintes designações de oficiais: do capitão de fragata Carlos Dehoul Conceição, para a Diretoria de Engenharia Naval; do primeiro tenente médico dr. Haroldo Rocha Portela, para servir no Hospital Central da Marinha; do primeiro tenente médico dr. Paulo de Areia Leão, para servir no Instituto Naval de Biologia; do capitão-tenente médico dr. Daniel do Nascimento Carvalho, para servir no tender "Belmonte"; do segundo tenente intendente naval Abilio Azera Dias, para servir na Flotilha de Contratorpedeiros; do segundo tenente intendente naval Helvio de Oliveira Albuquerque, para servir no navio auxiliar "Vital de Oliveira"; do primeiro tenente médico dr. Celso Ferreira Ramos, para servir no encouraçado "Minas Gerais"; do primeiro tenente médico dr. Carlos Frederico Fernandes da Cunha, para servir na Base Naval em Natal; do primeiro tenente Almir Campbell de Barros, para servir no contratorpedeiro "Mariz e Barros"; do pimeiro tenente médico dr. Armando da Silva Rebelo, para servir na Estação Central Radiotelegráfica da Marinha; e do segundo tenente João Alves de Oliveira, para embarcar no encouraçado "São Paulo".

VAO SERVIR COMO INSTRUTORES DA ESCOLA NAVAL

O ministro da Marinha designou os capitães-tenentes Artur Oscar Saldanha da Gama, Silvio Azambuja Mauricio de Abreu e João Faria Lima, para exercerem as funções de instrutores da Escola Naval.

PODE REQUISITAR PASSAGENS E TRANSPORTE DE MATERIAL

O almirante Henrique Aristides Guilhem atribuiu ao presidente da Comissão de Instalação da Base Naval almirante Ari Parreiras, a competencia de requisitar passagens e transporte de material por vias maritima, terrestre e aerea, em objeto de serviço público, por conta daquele Ministerio.

NOTICIAS DA MARINHA

Novos sub-diretores no Hospital Central da Marinha e no Instituto Naval de Biologia

Designado o comandante Almeida Sá para as funções de imediato do "Paraiba" — Designações de oficiais para varias comissões — Autorizado o almirante Arí Parreiras a requisitar passagens e transporte de material por qualquer via — Regulamento dos Uniformes para o Pessoal da Marinha Mercante — Outras notas

PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA EXECUÇÃO DE REGULAMENTO

Ao diretor geral da Marinha Mercante, o ministro da Marinha enviou o seguinte aviso: "Declaro a v. exa. que, em atenção ao que me foi solicitado por varios sindicatos do pessoal da Marinha Mercante, ora resolvo prorrogar, por noventa dias, o prazo para a execução do Regulamento dos Uniformes para o Pessoal da Marinha Mercante, baixado com o decreto n. 7.822, de 10 de setembro de 1941, conforme dispõe o parágrafo único do art. 35 do mesmo Regulamento".

COBRANÇAS DE DIVIDAS PRIVADAS DOS MILITARES DA ARMADA

O ministro da Marinha fez a seguinte comunicação ao diretor geral de Fazenda:

"Tendo em vista o que dispõem o artigo 5.º do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, baixado com o decreto-lei n. 3769, de 28 de outubro de 1941 e o parágrafo 2.º do artigo 72 do Estatuto dos Militares, aprovado pelo decreto-lei n. 3864, de 24 de novembro de 1941, declaro a v. exa. que ora resolvo tornar sem efeito os avisos acima mencionados, os quais dizem respeito à cobrança de dividas privadas dos militares da Armada".

OS PAGAMENTOS NA MARINHA

O almirante Raimundo de Mendonça, diretor geral de Fazenda do Ministerio da Marinha, determinou que a tabela de pagamento de vencimentos do mês de janeiro corrente seja assim observada:

— Quarta-feira, 28 do corrente: a Esquadra; o gabinete do ministro da Marinha; a secretaria da Marinha; os almirantes ministros do Supremo Tribunal Militar; os oficiais da Casa Militar da Presidencia da República (da Marinha); as Auditorias; o Arquivo da Marinha; as Diretorias do Ministerio; os almirantes; os oficiais em comissões externas; e os funcionarios civis, mensalistas e diaristas.

— Quinta-feira, 29 do corrente: os oficiais superiores; capitães-tenentes; primeiros-tenentes e pensionistas.

— Sexta-feira, 30 do corrente: os segundos-tenentes de 1 a 500 e tambem, de 501 ao fim e os sub-oficiais da Armada.

— Sábado, 31 do corrente: os sargentos e praças de 1 a 400 e ainda, de 401 ao fim.

— Segunda-feira, 2 de fevereiro próximo: manutenção da familia; aluguel de Casa e Pensionistas - homens.

Rzhev em chamas

MOSCOU, 24 (United Press) — Noticia-se que os russos estão atacando as defesas internas de Rzhev.

A cidade se acha envolta em chamas em consequencia dos incendios provocados pelos continuos ataques da aviação soviética.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14)

Aberto o voluntariado para a Região Militar do Paraná e Santa Catarina

Visita do diretor do H. C. E. ao Depósito C. M. Sanitario — Vaga na Arma de Infantaria — Abertura e encerramento das inscrições para provimento dos cargos de adjunto de catedrático da Escola Militar — Ordem sobre propostas de oficiais — Tenente-coronel Bandeira de Melo — A medalha militar de Bons Serviços — Outras notas

O comandante da 1.ª Região Militar avisa, por nosso intermedio, que de acordo com instruções do ministro da Guerra, acha-se aberto o voluntariado para a 5.ª Região Militar, do Paraná e Santa Catarina. O Batalhão de Guardas e o 1.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, ambos desta Capital, ficam autorizados a receber os voluntarios acima.

VISITA DO DIRETOR DO H. C. E. AO DEPOSITO CENTRAL DO MATERIAL SANITARIO

Visitou, ontem, o Depósito Central do Material Sanitário do Exército, o coronel Florencio de Abreu, diretor do Hospital Central, que se fez acompanhar do secretário do referido nosocomio. Recebidos os visitantes pelo respectivo diretor, coronel médico Alcides Romeiro da Rosa, que se achava acompanhado de todos os seus auxiliares, inclusive o major Silva Lima, sub-diretor do Estabelecimento, percorreu o sr. Florencio de Abreu todas as dependencias do edificio em que se encontra instalado aquele Depósito.

O coronel médico Florencio de Abreu foi quando na Europa, em comissão e quem, ha anos, elaborou um plano de standardização do material para o Serviço de Saúde em campanha de forma a tornar de facil fabricação, aqui, no Brasil esse mesmo material. Os modelos que então idealizou foram multiplicados em grande escala pela industria nacional, sob a orientação do nosso serviço de Saúde do Exército. O coronel Romeiro da Rosa teve ocasião de mostrar ao diretor do H. C. E., em seus depósitos, canastras e acondicionamentos para o serviço de saúde em campanha onde se encontram desde o simples material de penso até o serviço completo de raio X portatil com todo o aparelhamento de facil acondicionamento e da maior perfeição. Por último, examinou o coronel Florencio o relogio-vigia, instrumento engenhoso, de fabricação americana, destinado ao controle e vigilancia de diversos depósitos.

VAGA NA ARMA DE INFANTARIA

Solicitou transferencia para a reserva o coronel Augusto Conte Torres Homem. Esse oficial superior, que pertence à arma de Infantaria, deixa vaga no respectivo quadro.

ABERTURA E ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DE ADJUNTO DE CATEDRATICO DA ESCOLA MILITAR

Em aviso sob n. 193, d contem, o ministro da Guerra declarou que são fixados os dias 1.º de fevereiro e 31 de março de 1942 para abertura e encerramento das inscrições do concurso para provimento dos cargos de adjunto de catedrático da terceira aula do 1.º ano — Fisica — e segunda aula do 3.º ano — Balistica — tudo da Escola Militar.

ORDEM SOBRE PROPOSTAS DE OFICIAIS

Segundo determinação ministerial, as diretorias de Armas não devem propor oficiais que estejam ou se achem classificados na 7.ª Região Militar para os cursos nesta capital a não ser os da Escola de Estado Maior ou Escola Técnica.

SINDICANCIA

Foi designado o capitão Domingos Barreto de Costa para proceder a uma sindicancia.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Foram concedidas as ferias regulamentares ao ten. cel. Francisco Becker Reifschneider, chefe da 3.ª secção da 1.ª Região Militar.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Oscar Moreira Tinoco, [illegible]

ELOGIADO O TEN. CEL. BANDEIRA DE MELO

[illegible]

VENCIMENTOS DO PESSOAL DA 1.ª R. M.

[illegible]

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

[illegible]

Miranda Leal, major Carlos Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães e capitão Antonio Alberto de Oliveira Abrantes para em comissão receberem obras recentemente construidas.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Heitor Bustamante, tenente Eduardo Joseph Marque May, Peri Guedes de Carvalho, Ebenezer Cabral Melo, Luiz Salgado Moreira Pequeno e José Elpidio Nogueira.

— Ficou adido para efeito de vencimentos o capitão Francisco Rodrigues do Castro.

— Foi concedida permissão ao 2.º tenente Alberto Lessa Bastos, transferido da 1.ª Cia. Ind. Trans. para o Batalhão Vilagrã Cabrita, para passar parte do trânsito nas cidades de São Paulo e Barra do Piraí.

NO ESTADO MAIOR

Ficou adido, no interesse do serviço, o major João Batista Rangel, aguardando solução de proposta.

— Foram concedidas as férias regulamentares ao ten. cel. Jorge Gonçalves de Pinho Junior.

— Assumiu a chefia da 1.ª sub-secção o capitão Claudio de Paula Duarte, ficando da mesma dispensado o ten. cel. Alberto Ribeiro Salaberri.

NO COLEGIO MILITAR

Foi designado o capitão médico Oriot Benites de Carvalho Lima, para chefe da sub-secção médica de Educação Física, em substituição ao capitão médico Silvio de Anunciação Sendi.

— O boletim interno, de 22 do corrente, publica o mapa contendo os resultados dos exames finais da segunda serie em primeira época.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Foi retificada, por necessidade do serviço, a transferencia do 1.º tenente Antonio Gomes Magalhães Bastos, na E. Armas para a 7.ª F. S. de Recife e não para o S. F. da 7.ª R. M.

— Foram tornadas sem efeito, por necessidade do serviço, as transferencias dos segundos tenentes Braulio Brasil Barreto Lima, do 4.º G. A. C. para o C. P. O. R. da 2.ª R. M., e Raimundo Braga Cavalcanti do C. P. O. R. da 2.ª R. M. para o 4.º G. A. C.

— Em virtude de acumulo de serviço, o 1.º tenente Abdias dos Santos Arruda, ultimamente transferido para a Fábrica de Itajubá, deverá aguardar nas funções em que se acha, a apresentação do seu substituto, capitão Napoleão de Souza Taguatinga.

SEGUE PARA S. PAULO O CAP. GUIMARÃES DE ALMEIDA

O capitão Gastão Guimarães de Almeida, ultimamente classificado no 2.º R. A. Anti-Aereo, parte, depois de amanhã, para São Paulo, afim de assumir a sua nova comissão.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Segundo comunicação recebida, assumiu a direção do Hospital Militar de Recife o capitão médico Aurelio de Almeida Seabra Veloso.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major médico Abelardo Calmon de Oliveira, capitão médico Edison Hipólito da Silva e 1.º tenente médico Antonio Lauriodó.

SEGUE, AMANHÃ, DE AVIÃO, PARA O NORTE, POR ORDEM SUPERIOR

O major médico Benjamin Gonçalves, incumbido de importante comissão, segue amanhã, de avião, para o norte da República. Esse oficial superior, apresentou-se, ontem, por esse motivo, à Diretoria de Saude.

ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

Pelo ministro da Guerra, foram classificados por necessidade do serviço, os capitães: [illegible]

A MEDALHA MILITAR DE BONS SERVIÇOS NO EXÉRCITO

[illegible]

(Conclue na 9.ª página)

Esmagadora vitoria naval norte-americana

Pela primeira vez, em choque com navios de guerra japoneses, em igualdade de condições, as belonaves estadunidenses afundaram três grandes unidades inimigas e avariaram outras

Na península de Batan, os nipônicos ocuparam algumas posições do general Mac Arthur — Viola, o comando japonês, os tratados internacionais

WASHINGTON, 24 (United Press) — Pela primeira vez desde o inicio da guerra, as unidades de superficie da frota norte-americana no Extremo Oriente entraram em ação, em igualdade de condições, contra navios de guerra nipônicos conseguindo um êxito esmagador com o afundamento de três grandes unidades japonesas e avariando muitas outras avariadas em grau diverso enquanto que, um só navio norte-americano sofreu leves danos.

O combate travou-se ao ataque durante a noite, um comboio inimigo que navegava pelo Estreito de Macassar, entre Borneo e Celebes, protegido por destroyeres nipônicos. Diz o comunicado do Departamento da Marinha que tomaram parte no ataque, destroyeres da frota norte-americana.

No entanto, nas frentes de terra não melhorou a situação e se admite nesta capital, que o inimigo obteve alguns êxitos na Peninsula de Batan, ao norte da baía de Manila, na ilha filipina de Luzon. De acordo com o comunicado do Departamento de Guerra, os japoneses conseguiram penetrar em varios pontos da Costa Ocidental da Peninsula de Batan sob a proteção de um intenso fogo da artilharia terrestre e naval. Algumas dessas posiçoes, foram reconquistadas pelas tropas norte-americano-filipinas.

No ponto máximo

Alguns funcionarios do Departamento da Marinha declararam à imprensa, que os japoneses alcançaram ja o ponto maximo de poder, enquanto que a arma aerea das democracias aumenta a sua potencia de ataque e que por conseguinte, o saldo dos golpes ofensivos, muito em breve serão favoraveis às democracias.

Como resposta às "ridiculas afirmações do Eixo sobre perdas atribuidas aos Estados Unidos", os referidos funcionarios afirmam, que desde o ataque contra Pearl Harbour, a marinha norte-americana não sofreu a perda de nenhum navio de importancia e que desde então, a frota do Pacifico se está opondo e assestando golpes a marinha niponica sem haver sofrido perdas de importancia. Além disso, em colaboração estreita com os britânicos, australianos, holandeses e chineses, os Estados Unidos ajudaram no afundamento de 62 navios de guerra e outras naves dos nipônicos.

Comunicado naval

WASHINGTON, 24 (United Press) — O Departamento da Marinha distribuiu o seguinte comunicado: — "Os despachos recebidos diziam que os destroyeres da nossa frota na Asia atacaram durante a noite um comboio inimigo no estreito de Marcassar. As nossas unidades fizeram varios impactos com torpedos e fogo de canhão a curta distancia sobre destroyeres e transportes inimigos. Como resultado do ataque, um grande navio inimigo voou pelos ares, outro afundou e um terceiro ficou perigosamente adernado alem de infligir graves danos a outra nave. Os nossos destroyeres sofreram apenas pequenos danos. Nossas baixas foram de 4 feridos dos quais 1 grave e três leves.

Na zona do Atlântico os submarinos inimigos estiveram operando em frente a costa dos Estados Unidos em direção sul até Savannah e Georgia. Foram adotadas medidas para impedir as suas atividades com bons resultados. Das demais zonas não há nada que anunciar".

Comunicado militar

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Departamento da Guerra deu a conhecer o seguinte comunicado: — "Filipinas. — As tropas japonesas continuam com os fortes ataques contra as forças do general Mac Arthur, na peninsula de Batan. Estes ataques são particularmente intensos no flanco esquerdo e estão apoiados pelo fogo dos navios de guerra inimigos e pelos aviões. O inimigo conseguiu ocupar um certo número de posições da costa ocidental. Os vigorosos contra-ataques das nossas tropas desalojaram o inimigo de alguns desses pontos, mas outros continuam em poder dos japoneses. Ambos os lados sofreram grandes perdas. O inimigo continua fazendo novos desembarques na baía de Subic e na costa ocidental da peninsula de Batan, aumentando enormemente a superioridade numérica. Apesar de fatigadas pela constante luta, as tropas norte-americanas e filipinas continuam resistindo tenazmente. O seu entusiasmo e valor não diminuiram. Não há para informar de outras frentes."

Um submarino japonês destruido

LONDRES, 24 (U. P.) — Um comunicado do Almirantado anuncia o primeiro êxito naval britânico em aguas do Extremo Oriente, ao afundar um navio de guerra da Armada Imperial: um submarino japonês.

O submersivel inimigo foi destruido pelo fogo da artilharia, depois de ser obrigado a vir à superficie, mediante bombas de profundidade. Parte da tripulação foi capturada.

Violações internacionais

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Departamento de Guerra publicou o comunicado n.º 74 que consta do seguinte texto:

"O general Mac Arthur comunica varios casos em que os japoneses têm violado as regras de guerra, em terra, determinadas por acordos internacionais dos quais o Japão é um dos signatarios.

No dia 15 de janeiro o Japão anunciou por intermedio da Suiça que somente respeitaria o convenio no que diz respeito aos prisioneiros de guerra. Apesar disso, o general Mac Arthur comunica que durante a batalha de Batan foram registradas varias violações, cometidas pelos nipônicos, contra os referidos tratados internacionais.

Um exemplo flagrante disso foi dado a conhecer em 12 de janeiro. Depois de ter contra-atacado com êxito durante o dia, as nossas tropas encontraram o cadaver de Fernando Tan, guia-chefe jogado em um riacho. As mãos haviam sido amarradas à altura das espaduas e morto a pontaços de baioneta antes de ser jogado nagua. O soldado, no dia anterior, se distinguira pela sua coragem extraordinaria em ação. No dia 23 de janeiro o Japão anunciou por meio da Radio oficial de Tokio que as tropas norte-americanas e filipinas estavam usando granadas de gases na luta pela posse de Bataan.

O general Mac Arthur comunica que a declaração é totalmente falsa e declara que não tenciona violar as normas internacionais assinadas pela Norte América, qualquer que seja a provocação. Por muito irregularmente que se comporte o inimigo — declarou o general Mac Arthur — por parte sua ficará estritamente adstrito aos conceitos decentes da humanidade e da civilização".

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

(AUTORIZADA PELO DECRETO N.º 7.173, DE 13 DE MAIO DE 1941)

De ordem do sr. diretor, prof. La-Fayette Cortes, torno público, pelo presente edital, estarem abertas, nesta Secretaria (Haddock Lobo, 253), de 20 de dezembro de 1941 a 28 de janeiro de 1942, as inscrições para o exame vestibular aos cursos de matemática, fisica, quimica, h. natural, geografia e historia, ciencias sociais, letras clássicas, letras neo-latinas e letras anglo-germânicas desta Faculdade. A petição ao diretor será instruida com os seguintes documentos: a) certidão do registro civil; b) carteira de identidade; c) atestado de vacina anti-variólica; d) certificado de conclusão do curso secundario fundamental ou diploma, registrado no D. N. E., de qualquer curso superior; e) atestado de sanidade fisica e mental; f) atestado de idoneidade moral.

Não se aceitarão inscrições que apresentem documentação incompleta, nem certificados com assinaturas ilegiveis e certidões da existencia de certificados de exames em outros institutos, nem pública-forma de quaisquer documentos. O número de vagas é de 40 em cada um dos cursos.

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1942.

HEBE NOGUEIRA NOVAIS
Secretaria

Faziam propaganda do comunismo

Quatro extremistas presos no Estado do Rio

Da esquerda para a direita: Humberto Silva, Natalino Rodrigues e Eusebio B. Torres Braga

Foram presos pela Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio de Janeiro, quando faziam propaganda do comunismo, os indivíduos Natalino Rodrigues, José Ferreira Pais; Barreto Lins, Humberto Silva e Euzebio Bastos Torres Braga.

A vida de Natalino Rodrigues foi sempre de atividades comunistas, tendo sido preso diversas vezes pela Policia Federal, em 1934. Foi preso pelos policiais de Santos e São Paulo, sendo apresentado à Delegacia Especial de Segurança Politica e Social do Distrito Federal e em novembro do mesmo ano encaminhado à Policia do Rio Grande do Sul.

Noticias dos Estados

Pará

ECONOMIA DE GASOLINA

BELEM, 24 (D. N.) — O interventor federal baixou uma portaria recomendando que, atendendo à solicitação do presidente do Conselho Nacional de Petroleo a venda de gasolina em qualquer posto ou local desta capital seja efetuada somente entre o periodo das 7 às 19 horas, todos os dias uteis, não podendo ser vendida aos domingos e feriados. Esta recomendação foi feita tambem ao prefeito desta capital e ao Departamento de Segurança Pública, para que estes participem da campanha de economia fazendo as necessarias divulgações.

Ceará

INSTALADA A CONFERENCIA REGIONAL DE ECONOMIA AGRICOLA

FORTALEZA, 24 (D. N.) — Instalou-se, ontem, a Segunda Conferencia Regional de Economia Agricola. A cerimonia foi presidida pelo interventor Meneses Pimentel presentes os delegados de varios Estados nordestinos que vieram tomar parte no conclave. Discursaram os srs. Arruda Câmara, Humberto de Andrade e Martins Rodrigues, secretario da Agricultura.

Rio Grande do Norte

TODOS OS FUNCIONARIOS PUBLICOS DEVEM TER NO ASSENTAMENTO INDIVIDUAL A DECLARAÇÃO DE FAMILIA

NATAL, 24 (Agencia Nacional) — O secretario geral do Estado assinou uma portaria recomendando aos chefes de repartições para que providenciem com urgencia no sentido de todos os funcionarios terem no seu assentamento individual, a declaração de familia, etc.,

Paraiba

CHEGOU A JOÃO PESSOA O GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

JOÃO PESSOA, 24 (Agencia Nacional) — Viajando em avião da F. A. B., chegou o general Cordeiro de Farias que foi recebido no aeródromo desta capital pelo interventor federal e altas autoridades civis e militares.

INAUGURADA UMA PONTE, EM CURVELO

— A Estrada de Ferro "Great Western" inaugurou a ponte recentemente construida no ramal de Cabedelo.

Pernambuco

A SÉTIMA REGIÃO MILITAR CONSIDERADA COMO UMA DAS MELHORES ORGANIZADAS DO PAIS

RECIFE, 24 (Agencia Nacional) — Com as últimas reformas sofridas, a Sétima Região Militar, com sede nesta capital, será uma das mais bem organizadas do país, não só quanto à sua eficiencia técnica como tambem pelo número efetivo que agrupará nos varios Estados compreendidos. Um dos primeiros resultados da reforma foi a criação de duas brigadas de infantaria, uma em Natal e outra no Recife. Para Natal foi enviado o general Cordeiro de Farias e para comandar aqui chegou ante-ontem o general Dermeval Peixoto.

COMANDARÁ A PRIMEIRA BATERIA DE INFANTARIA

— Chegou ontem aqui o general Dermeval Peixoto, recentemente nomeado para comandar a primeira bateria de infantaria da Sétima Região Militar com sede em Recife. O ilustre militar foi recebido a bordo pelo general Mascarenhas de Morais e coronel João Barros Barreto, capitão Sergio Novais, representante do interventor federal, alem do grande número de oficiais da guarnição federal aqui aquartelada.

EMBAIXADA DE ALUNOS DA FACULDADE DE DIREITO DA BAIA

— Encontra-se desde ontem nesta capital, a embaixada de alunos da Faculdade de Direito da Baía. Aqui os universitarios realizarão uma exposição de fotografias, mostrando as realizações do Estado Novo naquele Estado, prosseguindo depois viagem até Fortaleza.

Baía

O NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO

BAIA, 24 (Agencia Nacional) — O interventor federal assinou um decreto nomeando o sr. Antonino de Oliveira Dias, diretor do Instituto Normal da Baía, para exercer o cargo de diretor geral do Departamento de Educação, enquanto durar o impedimento do seu titular efetivo.

EXONERADO, A PEDIDO

— O interventor federal assinou um decreto exonerando, a pedido, do cargo de diretor do Departamento de Municipalidades, o bacharel Aloisio Franca Rocha.

PROCESSO DE EXTRAÇÃO DA FIBRA DE BANANEIRA

— Esteve, ontem, no Palacio Rio Branco, o sr. Espiridião Amorim, que foi comunicar, ao interventor Landulfo Alves, ter descoberto um processo para extrair fibra de bananeira. O interventor, após ouvir a exposição daquele industrial baiano, determinou fossem tomadas providencias e feitas experiencias para avaliar o valor da fibra para a industria de tecidos.

São Paulo

INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO A CAMÕES

SÃO PAULO, 24 (Agencia Nacional) — Será inaugurado, amanhã, com grande solenidade, o monumento a Camões, doado à cidade de São Paulo pela "Casa de Portugal".

Por determinação do prefeito Prestes Maia, a estatua do autor dos "Lusiadas", foi colocada no grande jardim fronteiro ao edificio da Biblioteca Municipal, cuja inauguração tambem se dará. Ao ser entregue o monumento à Municipalidade, usará da palavra o sr. Fidelino de Figueiredo, professor da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo. O monumento, que constitue bela obra de arte, é de autoria do escultor José Cucé.

Paraná

O RIO GRANDE DO SUL INTERESSADO EM COMPARECER A EXPOSIÇÃO DE CURITIBA

CURITIBA, 24 (Agencia Nacional) — Em mensagem enviada ao interventor Manuel Ribas, o general Cordeiro de Farias, interventor gaucho, exprimiu o desejo do Rio Grande comparecer à exposição desta cidade, a inaugurar-se em março próximo. O comissariado entrou em entendimentos com o Estado sulino, afim de realizar a aspiração do interventor gaucho, dando maior destaque aos seus mostruarios.

A AQUISIÇÃO DE ARMAS E MUNIÇÕES

— A Delegacia de Ordem Social e Politica do Estado baixou rigorosas instruções sobre o comercio e aquisição de armas e munições, estabelecendo seguro controle nas transações respectivas na capital e no interior.

Rio Grande do Sul

O INICIO DA EXPORTAÇÃO DAS CARNES NOVAS

PORTO ALEGRE, 24 (Agencia Nacional) — Por decreto do interventor federal, foi homologada a data que marcará o inicio da exportação das carnes novas para o dia 1.º de março próximo, data que foi fixada pela assembléia dos xarqueadores. Pelo último boletim distribuido pelo Instituto de Carnes, vê-se que a existencia provavel de xarque no Estado ainda era de 17.568 fardos, o que revela a existencia de um "stock" bastante elevado desse artigo. No entanto, segundo informações, soubemos que nessa semana, nada menos de 13.804 fardos serão exportados para os mercados do norte, aliviando, assim, grandemente, o mercado desse produto e deixando margem à perspectivas animadoras.

ACAMPAMENTO DE VÔO A VELA

— Realizar-se-á, amanhã, a instalação do terceiro acampamento de vôo a vela anualmente promovido pela Varig. Esse certame aero esportivo durará 14 dias e será realizado no municipio de Osorio. Comparecerão 50 pilotos e seis aviões e nove planadores. Estarão presentes as altas autoridades civis e militares sendo a cerimonia iniciada ao som do hino nacional e com o hasteamento do Pavilhão Brasileiro. Em seguida dar-se-á o inicio dos trabalhos do terceiro acampamento com uma belissima tarde aviatoria na qual tambem tomará parte formações do Terceiro Regimento da Base Aerea de Canoas.

CONSTRUÇÃO DE FRIGORIFICOS

— Esteve reunido o Conselho Consultivo do Instituto Suriograndense de Carnes. Entre os assuntos tratados foi objeto de apreciação no referido Conselho a construção de frigorificos em Bagé e Tupaciretan cujas obras serão iniciadas dentro em breve.

Minas Gerais

REMODELAÇÃO DA CIDADE DE CAMPESTRE

BELO HORIZONTE, 24 (D. N.) — Prosseguem animadamente os trabalhos de remodelação da cidade de Campestre.

Na mesma cidade processam-se os trabalhos de ampliação das instalações dos serviços de abastecimento de agua.

TRANSFERIDO UM PREFEITO

— Em data de ontem o governador Benedito Valadares transferiu para João Ribeiro o atual prefeito de Januaria, dr. Américo Cirilo.

USINAS DE DESPOLPAMENTO DO CAFÉ

BELO HORIZONTE, 24 (Agencia Nacional) — A Sociedade Mineira de Agricultura foi cientificada de que o governo federal vai terminar a instalação de usinas de despolpamento de café em Minas Gerais.

O CHEFE DO GOVERNO EM PETRÓPOLIS

Flagrante tomado no Palacio Rio Negro, em Petrópolis, no momento em que o sr. Getulio Vargas palestrava com o interventor Amaral Peixoto e um grupo de autoridades locais

PETRÓPOLIS, 24 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Petrópolis — a encantadora cidade fluminense, de clima ameno e de paisagem diferente — hospeda, mais uma vez, o chefe do Governo.

Desde que assumiu o Governo, S. Excia. todos os anos, aqui passa dois meses, fazendo sua estação de veraneio. O expediente presidencial, entretanto, não sofreu alteração. Diariamente, os ministros são recebidos para o despacho, sendo tambem as audiencias concedidas às pessoas de todas as classes sociais.

A laboriosa população petropolitana, acolhe, com as mais entusiásticas homenagens, o Chefe do Governo, que vem dar, com essa estada aqui, mais prestigio a esta bela cidade.

O sr. Getulio Vargas tem proporcionado a Petrópolis numerosos beneficios. Nos seus passeios quotidianos, S. Excia. visita seus hospitais e asilos, percorre suas ruas, examina seus museus e visita seus colegios. E assim pode dar a Petrópolis grande assistencia.

Hoje, mais uma vez, como já dissemos, esta cidade acolheu o Presidente Getulio Vargas. E o fez, como sempre, entre as mais vivas demonstrações de júbilo de seu governo e de seu povo. Às 18,30 horas, em companhia do major F. de Matos Vanique e do capitão Manuel dos Anjos, S. Excia. chegava ao Rio Negro, sendo recebido com as protocolares honras do Exército. O Interventor Amaral Peixoto, general Francisco José Pinto, Chefe do Gabinete Militar, Prefeito Cardoso Miranda, Alcindo Sodré, diretor do Museu Imperial, Juiz Mauriti Filho, Magalhães Bastos e outras figuras de destaque o receberam. O coronel Lamartine Pais Leme, comandante do 1.º Batalhão de Caçadores, saudou S. Excia. em nome de sua unidade, trocando depois momentos de palestra com o ilustre hóspede.

No seu Gabinete de trabalho, o Chefe do Governo conversou, animadamente, indagando noticias de Petrópolis. De quando em vez, há momentos de "humor":

— Então, Prefeito, qual a noticia mais auspiciosa que o senhor me dá?

— Há uma, responde o sr. Cardoso Miranda, que mostra o progresso da cidade: Em 1941 as construções ultrapassaram 10.000 contos, isto é, foram construidas, em media, cerca de duas casas por dia!

A palestra toma varios rumos. O sr. Magalhães Bastos, fala sobre o Museu, adiantando que seu diretor aguardava ordens para a inauguração.

E acrescenta:

— Há, Senhor Presidente, muita cousa bonita e de grande valor nas suas dependencias.

O comandante Amaral Peixoto lembra o grande êxito que alcançou a Exposição de Flores e Frutos e diz que no dia 1.º o Estado vai inaugurar, no recinto da Feira Permanente, uma Exposição de gado "Jersey".

Outras informações interessantes são prestadas sobre varios problemas da administração fluminense.

Chega, agora, a vez da imprensa. Os nossos confrades Nestor Ahrends e Claudionor Adão cumprimentam o presidente e acentuam a grande repercussão do seu discurso proferido na A.B.I.

Fala-se de uma Exposição de Quadros de Parreiras que o Governo fluminense deseja realizar, em Petrópolis. O sr. Getulio Vargas apoia a iniciativa e exalta a grandiosidade dessas trabalhos do nosso pintor patricio. E afirma:

— Parreiras deixou cerca de 8[illegible] trabalhos. Todos eles têm um grande mérito e merecem que a nossa gente os conheça e os aprecie.

O Gal. Francisco José Pinto e o Cel. Pais Leme falam, de novo, sobre o 1.º B.C. O chefe do Governo promete visitar essa unidade, elogiando o preparo dessa tropa e a capacidade de seus oficiais.

A palestra prossegue. Varios assuntos e varios temas.

E, dentro em breve, todos se retiram. Momentos após, o Chefe do Governo realizava, com o sr. Sá Freire Alvim, o seu primeiro despacho na cidade serrana, expediente esse que chegára, procedente do Palacio do Catete, às 18 horas. E, dessa forma, não ficara, mesmo no primeiro dia de sua estada nesta cidade, sobre a mesa presidencial, nenhum papel sem receber o exame ou a aprovação do Chefe do Governo.

Aprovado o projeto sobre rutura das relações econômicas e financeiras

(Conclusão da 3.ª página)

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DA COMISSÃO

A Comissão encerrou, com aquelas votações, os seus trabalhos. Antes de levantar a sessão, o embaixador Dávila, do México, pediu que constasse da ata um voto de agradecimento aos funcionarios do Itamarati pela maneira por que se conduziram durante os trabalhos da Comissão. O ministro Sousa Costa solicitou a inclusão em ata de um voto pelo modo inteligente por que o ministro David Dasso (Perú) conduziu os trabalhos. O sr. David Dasso agradeceu as palavras do representante do Brasil e as atenções de todos os delegados. Sugeriu, por fim, um voto de agradecimento ao chanceler do México, sr. Ezequiel Padilla, presidente da 2.ª Comissão, o que foi aprovado.

Conciliação geral

Sobre a materia constante dos projetos 43 a 76, a I Comissão aprovou as duas seguintes "Resoluções":

RESOLUÇÃO

(Com reservas da Delegação do Perú)

1.º — Caso um governo americano viole um acordo ou tratado devidamente sancionado entre dois ou mais países do continente, ou haja razões para crer que se prepara para fazê-lo, cujas consequencias poderiam perturbar a paz ou a solidariedade americana, qualquer Estado americano poderá promover a consulta prevista na Resolução XVII de Havana afim de assentarem entre si as medidas que julguem dever tomar.

2.º — O governo que desejar promover a consulta e propor uma Reunião dos Ministros das Relações Exteriores dos países da America ou de seus representantes, deverá dirigir-se ao Conselho Diretivo da União Pan-Americana, indicando circunstanciadamente os assuntos sobre os quais deseja que verse a consulta bem como a data aproximada em que deva realizar-se a Reunião.

RESOLUÇÃO

(Com reservas da Delegação de Honduras)

Apelar para o espirito de conciliação dos diversos governos no sentido de solucionar os seus conflitos, recorrendo às Convenções Interamericanas, já elaboradas nas transcorridas conferencias pan-americanas, ou a todos os outros meios juridicos, e reconhecer o meritorio labor dos paises que tem prestado sua colaboração e continuam a prestá-la em prol da solução pacifica das pendencias existentes entre paises americanos e incitá-los a que continuem incessantemente os seus esforços em beneficio da nobre causa da harmonia e da solidariedade continentais.

CONCLUIU SUA TAREFA A 2.ª SUB-COMISSÃO POLITICA

Realizou ontem sua ultima reunião a 2.ª Sub-Comissão Politica, presidida pelo delegado do Paraguai.

Depois de aprovados os dois ultimos projetos da ordem do dia, o delegado da Guatemala, ministro Manuel Arroyo, fez, na qualidade de relator geral, a exposição dos trabalhos realizados, a qual foi aprovada.

Foram aprovados votos de louvor ao presidente da Sub-Comissão, ao secretario e demais funcionarios.

Vigilancia sobre estrangeiros suspeitos e repressão à espionagem

Sobre o intercambio de informações relativas à presença de delinquentes ou estrangeiros suspeitos nas Repúblicas Americanas — Projeto 58 — aprovou a I Comissão esta "Resolução":

1.º — Recomendar à Conferencia Interamericana de coordenação de medidas policiais e judiciais que se realizará na cidade de Buenos Aires, a ampliação do convenio Sulamericano de Policia firmado na capital argentina em 29 de fevereiro de 1920, de modo que os seus dispositivos sejam aplicaveis a todos os paises do Continente, e incorporar à referida Convenção a criação de um "registro interamericano de prontuarios policiais", que permita a identificação dos individuos processados ou condenados nas repúblicas americanas por delitos chamados internacionais e pelas atividades subversivas, dirigidas, individual ou coletivamente, contra as repúblicas americanas".

Sobre a repressão à espionagem (projeto 63) foi aprovado o seguinte:

"RESOLVEM":

Os governos americanos coordenar seus sistemas de inteligencia e investigação, criando os organismos adequados para o intercambio interamericano de informações, investigações e sugestões, tendentes a evitar, reprimir, punir e limitar as atividades de espionagem, sabotagem e incitamento subreptício considerados perigosos para a segurança das nações americanas".

IMPORTANTES DECISÕES DA COMISSÃO POLITICA

A 1.ª Comissão (Defesa do Hemisfério Ocidental) realizou ontem uma reunião importante, tanto pelo que votou como pelo que deixou de votar. Foram aprovados as varias resoluções e declarações sobre minorias, atividades subversivas, espionagem, estrangeiros suspeitos, conciliação geral e boa vizinhança, cujas decisões publicamos na integra, separadamente. E deixou de pronunciar-se sobre outras teses tambem de alta importancia — a carta do Atlantico e a extensão da não beligerancia em favor dos paises não americanos que combatem o Eixo, etc. — deferindo o estudo dessas questões a um Comitê especial que hoje relatará as materias constantes dos projetos que lhe foram submetidos.

A reunião se iniciou às 17 1|2 horas, sob a presidencia do sr. Oswaldo Aranha.

Relatou os projetos acima referidos e que foram aprovados o sr. Parra Perez, delegado da Venezuela.

Entrou em debate em seguida o projeto de adesão à "Carta do Atlantico" firmada no seu famoso encontro em alto mar por Churchill e Roosevelt. O sr. Gabriel Turbay, delegado da Colombia, fez um longo e veemente discurso em que salientou a necessidade de fixação, desde já, de objetivos de paz que consolidem a segurança das instituições livres nas Américas.

Sobre o mesmo assunto falaram depois os srs. Padilha, Guiñazú, Welles e Rossetti.

Ficou deliberado, por proposta do representante colombiano, que se submetesse o projeto a uma comissão especial.

Vivos debates suscitaram igualmente os projetos relativos à extensão da não beligerancia dos paises americanos em beneficio das potencias não americanas que combatem o Eixo, e o reconhecimento dos governos exilados dos paises dominados pelo Eixo.

Falou, entre outros, o sr. Osvaldo Aranha, formulando restrições a essas propostas e encarecendo a necessidade de um estudo especial, pela nova comissão a ser constituida.

Boa Vizinhança

Sobre a materia do projeto n.º 29, do Equador, relativo à boa vizinhança, a 1.ª Comissão aprovou o seguinte texto:

"O principio de que é norma do Direito Internacional Positivo do Continente americano que, a conduta internacional há de inspirar-se na politica de "bom vizinho"".

O COMITÊ ESPECIAL SE REUNIRÁ HOJE

O presidente da Reunião designou os membros da Comissão Especial, que ficou assim constituida: Osvaldo Aranha, Ezequiel Padilha, Ruiz Guiñazú, Juan Rossetti e Gabriel Turbay.

Essa comissão se reunirá hoje às 19 e meia horas, no Itamarati, afim de dar parecer sobre os projetos.

A REUNIÃO DE HOJE DA PRIMEIRA COMISSÃO

As 20 e meia horas de hoje reunir-se-á a Primeira Comissão para deliberar sobre o parecer do Comitê Especial.

OS PROJETOS A SER VOTADOS

São os seguintes os projetos a ser estudados pelo Comitê Especial e sobre os quais se pronunciará a Segunda Comissão: adesão à "Carta do Atlantico"; não beligerancia para os paises europeus aliados contra o Eixo, reconhecimento dos governos exilados dos paises dominados pela Alemanha e a Italia; organização de um Conselho de Estados Maiores.

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO

Esteve ontem reunida esta comissão sob a presidencia do dr. Warren Kelchner (E. U. A.) com a presença dos delegados da Argentina, Haiti e Brasil, para o exame dos textos aprovados nas quatro linguas da Conferencia para organização da ata final da Terceira Reunião de Consulta.

Condenação da agressão japonesa

Quanto ao tema do projeto 32, do Equador, foi o seguinte o texto aprovado:

1º — Consignar que o Japão ao perpetrar a agressão armada contra os Estados Unidos da América, transgrediu os principios e normas do Direito Internacional Público;

2º — Condenar a referida agressão e contra ela protestar perante a conciencia do mundo civilizado, tornando extensiva essa condenação e protesto às potencias associadas ao Eixo, que se tornaram solidarias com a causa do Japão.

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 30 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

APÓLICES
Compramos e vendemos qualquer apólice de sorteio.
JUROS DE APÓLICES
Pagamos sem qualquer formalidade, mediante módica comissão, juros atrasados e a vencer-se.
Casa Bancaria Moneró
49 — AV. RIO BRANCO — 49

ADOMA dá rs. 1:000$000 por 100$ para comprar todas as mercadorias, tratar dentes, gozar férias, etc., com 1 só entrada e 1 % por prestação. Rua 7 de Setembro, 42, 1.º, Tels.: 23-1512 e 43-8660.

Ótima Remuneração
Organização Bancaria oferece às pessoas que disponham de poucas horas, mesmo tendo outras ocupações, a possibilidade de uma retirada de 1:000$000. Negocio bastante conhecido e de muita procura - Rua MIGUEL COUTO, 7 - 1.º - Antiga Ourives, com o sr. Matos.

DR. ANNIBAL VARGES — Molestias Internas, Sifilis, Sistema Nervoso, Tumores da pele e Molestias das Senhoras. Eletricidade Médica sobre todas as formas. Pela Galvano-diatermia trata as Molestias crônicas: Paralisias, Polinevrites, Reumatismo crônico, Tumores, Útero (Fibromas e as hemorragias), Paralisia Infantil mesmo datando alguns anos, 10 ou 20, etc. Esta nova corrente elétrica foi resultado de muitos anos de meus estudos e pesquisas, felizmente foi adotada na Europa e América do Norte, indicada pelos sabios professores Bordier e Cumberbatch, Dr Kaufman e outros — Rua Sete de Setembro 141 — Das 15 às 18 e hora marcada — Tels. 43-2522 e 38-3703, às 11,30 e de 16 às 17,30 - Sábados, de 11 às 12 horas.

JÓIAS
CAUTELAS E BRILHANTES
VENDAM LUCRANDO
Só na CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO À CASA NAZARÉ

PERDEU-SE a cautela da Caixa Econômica, Ag. 13 de Maio, de n.º 484.719.

GENTLEMAN, American, 46, coming to Brazil, offers his loyal services for a position, in Brazil, or U. S.; 24 years' experience U. S. Government offices, correspondent, supervisor, secretarial. Knows Portuguese. Teacher; expert stenographer. References. Address: P. O. Box 55, Franklin Station, Washington, D. C.

RADIOS NOVIDADE
A 30$ e 40$ por mês, 36 meses de prazo, só nos escritorios da Fábrica, à rua do Rosário, 154 sob. Telefone 43-2421. Da. Esperança.

DR. PAULO PÉRISSÉ
HEMORROIDAS, sem operação, VARISES, V. URINARIAS. AV. RIO BRANCO, 108-5.º s. 502, 3.ªs, 5.ªs e Sábs., das 17 às 19 hs. RUA URANOS, 503, Apt. 202 — Diariamente, das 13 às 15 horas.

CAUTELAS
COMPRA PELO MAXIMO
Edificio Carioca - Lgo. Carioca, 5, 8.º, sala 805. — Tel.: 42-2776.

PENSÃO FAMILIAR
Para convalescentes com ótimos confortos e aplicações. Av. Nogueira, 22. Fone 84 - Correia - E. do Rio.

Clinica Só de Senhoras
DR. VICTOR HUGO — Útero, ovarios, nervosismo — Curativos sem dor. Rua São José, 27, sobrado — Rio.

VENDE-SE uma limousine Studebeker 937, 4 portas, forrada de couro com capas, e em perfeito estado de conservação. Vêr e tratar na Fortaleza de S. João. Tte. Isnard. Tel. 26-4989 ou 22-0656.

PARA MOÇAS de boas relações e de boa familia apresenta-se uma oportunidade de ganhar dinheiro de maneira facil e seria. Cartas de proprio punho para 1711, neste Jornal, indicando os maiores detalhes possiveis.

Não jogue fóra
Reformam-se chapéus de senhora, desde 35, tingem-se bolsas, luvas, sapatos, palhas etc. Luto em 24 horas. Casa Almeida, Av. Passos, 90.

Piano LUX
Aceitamos usados como entrada, pequenas entradas e longo prazo. Lindos Tipos AERODINAMICOS. MANTEMOS UMA SECÇÃO DE PIANOS RESTAURADOS.
FABRICA:
Avenida 28 de Setembro n.º 357.
Telefone: 38-3228.

DR. ANNIBAL VARGES — R. Sete Setembro, 141. Das 15 às 18 e Hora marcada — Tels. 43-2522 e 38-3703.

Sul América Capitalização
Tem titulos desta Companhia? Estão atrasados ou com empréstimos? Mesmo sem valor os comprarei. Liquidação imediata. Das 9 às 19 horas. Avenida Rio Branco, 90, 1.º, sala 2

CAUTELAS
DA CAIXA
COMPRO, empenhadas ou vencidas, pago 100 % e até mais da avaliação, no ato, absoluto sigilo. Atendo em casa. ED. OUVIDOR - R. OUVIDOR, 169, 7.º, sala 719. Tel.: 43-6736.

VASELINA TÔNICA
Torna os cabelos brilhantes e sedosos; dá-lhes, enfim, aparencia distinta.

Dra. Margarida Grillo Jordão
Clinica de Senhoras e Crianças
EDIFICIO REX — 12.º ANDAR
Salas 1223/24
3.ªs, 5.ªs e sábados, das 13 às 15 hs.

CAUTELAS DA CAIXA
Particular, compro, pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rápida. Absoluto sigilo. Informe-se pelo
Telefone 43-4790
Rua do Teatro, 21 — 1.º andar, sala da frente.

A Vaselina Tônica,
CONSERVA O CABELO PENTEADO, BRILHANTE E MACIO.

CAUTELAS
CASA ESPECIALISTA
SÓ COMPRA DE
JÓIAS e Cautelas de ouro, brilhantes, prata, etc. — GRANDE COMPRADOR
Trav. Ouvidor (Sachet), 6
Tel. 43-9729

JÓIAS USADAS
BRILHANTES
Pratarias; objetos de valor, CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA
é quem melhor paga.
14 - LGO. DE S. FRANCISCO - 14

COLOCAÇÃO
Precisa-se de pessoas para serviço externo de facil colocação, ainda mesmo que disponha de poucas horas vagas. Ordenado 400$ ou comissões — Rua do Rosario 104 - 3.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas ou R. do Carmo 62-1.º - sala 3

PERDEU-SE a cautela n.º 380.302 da Agencia 7 de Setembro, da Caixa Econômica.

Certificado Militar
TRATA
AMOACY DE NIEMEYER
Rua São Pedro, 335 - sob.

SELINS E ARREIOS
ESTAÇÕES DE VERANEIO
Proporciona a seus hóspedes um passeio a cavalo (será uma novidade); vendem-se selins novos e usados a preços baratíssimos. R. S. Luiz Gonzaga, 580

RAIO X — 30$000
INSTITUTO MÉDICO DR. HEYDER — Praça da Bandeira, 41 - 3.º - Edificio da Caixa Econômica.

JOALHERIA ÚNICA
a casa dos bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionais
Aceitamos jóias em troca
54 — 7 SETEMBRO — 54

Máquinas Singer
RECONDICIONADAS
BEMOREIRA
VENDAS A PRAZO
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

CLINICA DE OLHOS
Copacabana - Ed. Cinema Roxy, s. 104. Dr. SIQUEIRA DE CARVALHO - Das 15 às 18 horas — Telefone 47-2623. Av. N. S. Copacabana, 945.

DR. COSTA PINTO — DENTISTA
Tratamento de abcesso — granuloma — Obturação de canal com controle de Raio X, à rua da Assembléia 98, sala 67, Ed Kanitz Tel.: 42-4548. Radiografia avulsa, 10$000

Dr. J. J. Ferreira de Sousa
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Cons.: Edif. Liceu Literario Português, r. S. Dantas, 118, 9.º and. Telefone, 23-7077. Res. Barão Mesquita, 149. Telefone: 28-8679.

JÓIAS ouro, platina, brilhantes, prataria e cautelas da Caixa Econômica, paga-se o melhor preço. JOALHERIA PASCOAL - Av. Rio Branco, 153, esq.ª de Assembléia.

CLINICA MÉDICA
Dr. H. Bandeira de Melo
Assistente do Prof. Aloysio de Castro na Policlinica do Rio de Janeiro
ASMA E SEU TRATAMENTO ESPECIALIZADO — Consultorio:
Avenida Almirante Barroso n.º 72 - 11.º - s. 1103 - Telefone 42-8085 - 3.ªs 5.ªs e sábados, de 16 às 18 horas.

Um alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando o pelo avesso. Tambem conserta-se e reforma-se roupa. Faz-se costume de casemira. Feitios 90$ e de brim, 70$, rua da Alfândega n.º 260 — sobrado.

MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS
A Fábrica de Moveis "Lamas", em seus grandes mostruarios anexos às oficinas, à rua Melo e Sousa n.º 102 (Próximo à estação principal da Leopoldina), expõe inúmeros conjuntos em estilos diversos, para Residencias e Escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos práticos e garantidos. A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões, Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para certos casos o pagamento. Os moveis projetos e orçamentos, facilitando em "Lamas", são vendidos exclusivamente nos mostruarios juntos à Fábrica.

UNGUENTO CRUZ
PARA QUALQUER FERIDA

CAPAS DE BORRACHA
De seda para senhoras, desde 100$000. Para homens, desde 40$000. Só na fábrica. Galochas para homens e senhoras. Consertamos capa de borracha - Rua Visconde Rio Branco, 27.

MAQUINAS de escrever e calcular. — Vendem-se usadas, na rua Conselheiro Saraiva n.º 18, sobrado, trata-se com o sr. Plutarcho.

ELETROTERAPIA
ONDAS CURTAS — IONIZAÇÃO
BANHOS DE LUZ
TRAT. ESP. — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — útero, ovarios, próstata — afecções hepáticas, intestinos, hemorróidas, eczemas, reumatismo, paralisias — nervosismo.
Dr. Camilo Monteiro
AV. RIO BRANCO N.º 108 — 5.º ANDAR — TEL.: 22-4100.

DENTADURAS QUEBRADA? Cairam os dentes? Vá à rua Visconde do Rio Branco 37, 1.º andar, telefone 42-5591 e o seu caso ficará resolvido hoje mesmo. Consertos em 90 minutos para dentaduras, bridges, corôas, etc., trabalhos novos em 24 e 48 horas. Telefone 42-5591.

Leia, às 2.as feiras, na primeira edição de VANGUARDA, a secção
HOMEOPATIA
por SOUSA DO PRADO, da
Farmacia Hipocrática
Rua da Conceição, 19-A

ENCAIXOTAMENTO DE
MOVEIS
Louças e cristais, com garantia. — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313 — Telefone 43-4339.

MÉDICO EM JACAREPAGUÁ
Dr. Elyseu Bandeira
Clinica de Crianças e Senhoras — Partos. — CONS.: — Av.ª Ger. Dantas, 1449 — (Porta Dagua) — RES.: — Retiro dos Artistas, 53. Fone: — 463.

VENDEM-SE
1 nivel inglês, livros, 1 Paté Baby e 1 carrinho de mão; 15 Alvaro Chaves. Tel. 25-3905.

CAUTELAS
Da Caixa Econômica compram-se de jóias e mercadorias mesmo vencidas, pago muito bem, não venda sem conhecer a minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 5, sobrado, sala 7, esquina de São José: telefone 42-3553.

ASMA
BRONQUITE CRÔNICA
VARIOS ATESTADOS DE CURA
DR. ATAULFO MARTINS comunica que vem exercendo, ininterruptamente, desde 1929 e com ótimos resultados, a sua CLINICA ESPECIALIZADA E EXCLUSIVA DE ASMA - BRONQUITE ASMATICA - BRONQUITE CRÔNICA e suas COMPLICAÇÕES. Possue varios ATESTADOS DE CURA com firmas reconhecidas, em seu consultorio, à r. da Quitanda n.º 30 - Sala 401 (Esquina de Assembléia) - 2 às 6.

Distintivo de Aviação
Gratifica-se a quem houver encontrado um distintivo broche de aviação e quiser devolvê-lo a Albuquerque, à rua Carvalho Monteiro n. 34.

PERDEU-SE 2 cadernetas, sendo 1 profissional, com o número 86.456, Serie 20ª e 1 de reservista n. 146.892, e pede-se a quem encontrá-las entregar na rua Santo Amaro 23, que será gratificado. — José Maria da Costa.

Dama de Companhia
Oferece-se senhora educada e apresentavel, não fazendo questão de viajar. Cartas para este jornal ao n. 1760.

BANDOLIM CUIA
Vende-se ótimo, estado de novo. Preço 85$. Ver à rua Guineza n. 373, Engenho de Dentro.

CALISTA
Pelo sistema Dr. Shol o mais barato e o melhor. Praça Tiradentes 31, 1.º, com elevador.

Compra e Venda de PREDIOS-TERRENOS

VENDE-SE uma casa em Madureira, à rua Bezerra de Menezes n. 257, Vaz Lobo.

TERRENOS A 30$000
por mês. Lote de 10x40. Trens elétricos. Construção imediata, sem entrada e sem juros. Suburbio ideal. M. L. de Azevedo
Av. Rio Branco, 29 — 1.º andar

LOTES PARA VERANEIO — Vendem-se com agua, medindo 10 x 80, em Morro Azul, desde 1:000$000, em prestações, altitude 600 metros. Tratar com Gomes, telefone 25-9524.

Terrenos para sitios, desde 2 contos, em prestações e sem juros
No Distrito Federal, com cerca de 50 trens diarios da Central, ônibus à porta e à 1 hora do centro da cidade. Tratar com o proprietario: Quitanda, 85, 2.º, s. 8. Tel.: 43-7408, de 10 às 11.30 e 4 às 6.

TIJUCA — Vende-se com urgencia, por motivo de viagem em melhor ponto da Tijuca, numa oficina com ótima freguesia, tendo as seguintes máquinas: — Pantalores, ponto royal; que confeccionam cordonet, casas e outros pontos, bem assim uma máquina para botões, dispondo de 15 matrizes. Ver e tratar diariamente, das 8 às 18 horas, na rua Conde de Bonfim 63.

TERRENOS na Ilha do Governador a prazo. Informação pelo tel. 43-7435, com Nilo Domingos na Ilha, à praça Djalma Dutra 53, no café, com o caixa.

CASA — Vende-se uma casa com duas moradias, acabada de reconstruir; preço 25 contos, sendo 5 à vista e o restante em prestações. Tratar na rua Um, 43, em Pavuna.

CASA NOVA — Vende-se em construção, 2 q., sala, cozinha, W. C., etc. Preço 28 contos, sendo 5 à vista e o restante em prestações mensais. Tratar à rua Um, 43 — Pavuna.

GRANDE AREA de 668,m2000, com 1.m.200x908m. e 658, para grande industria ou loteamento, cortada por um rio de 15,m0 de largura por 5,m0 de fundo. Encontra-se em negociação. Tratar pelo telefone 42-4914.

ALUGA-SE

CASAS PARA REPOUSO
Alugam-se casas mobiliadas com 2 qs., 2 s., banheiro e cozinha, em Monte Alegre, próximo a Miguel Pereira. Não se aluga a pessoas portadoras de molestias contagiosas. Informações: Rua Mayrink Veiga, n.º 28, 6.º andar, sala 6 — Telefone 23-3036.

PETRÓPOLIS
O dono aluga por 5:000$000 ou vende por 90:000$, casa recem-construida, com 3 quartos, 2 salas, etc., quarto de empregados, mobiliario novo, terreno de 15 x 90 metros; à rua Mosela n. 2.258. Chame defronte. Tratar pelo telefone 26-1180, com o sr. Nelson.

A atitude da República Dominicana é radical ante a agressão sofrida pelo Continente

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o ministro Arturo Despradel

"A atitude da República Dominicana, ante a agressão sofrida pelos Estados Unidos da América, e portanto por todo o Hemisferio Ocidental — disse-nos o ministro Arturo Despradel — não podia ser senão radical. Estamos perfeitamente concientes do nosso papel, e dispostos a colaborar com os demais países do Novo Mundo para a defesa comum".

No seu apartamento no Copacabana Palace, o ministro Despradel recebeu o representante do DIARIO DE NOTICIAS.

O delegado da República junto à III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores colocou o repórter absolutamente à vontade, declarando que procuraria responder às suas perguntas na medida do possivel. Declara que não tem cerimonia para com jornalistas, e justamente por isso ali está, vestido num amplo "robe-de-chambre" de listas vermelhas. Espera as perguntas do nosso representante, mas faz questão de ressalvar que deve poupar algumas indiscreções.

A POSIÇÃO DA REPÚBLICA DOMINICANA

— O nosso país quer concorrer e vem concorrendo na medida do possivel para o êxito desta Conferencia de Chanceleres. A politica externa adotada pelo governo dominicano é a de completo apoio a tudo quanto diga respeito à unidade e solidariedade dos países americanos. Abraçamos com lealdade e sinceridade a causa da fraternidade das nações deste Continente, na convicção de que o povo de minha patria está de inteiro acordo com essa politica, que convém aos interesses de todos que se fazem representar na III Reunião.

Juntamente com a Colombia, o meu país apresentou uma proposta para criação da Liga das Nações Americanas, certo de que o nosso projeto receberia o apoio de todo o Hemisferio. A força dessa Liga residirá nos proprios principios que estamos representando, e que todas as repúblicas da América vêm praticando de maneira tão eficiente e significativa.

SUA TERRA E SEUS HOMENS À DISPOSIÇÃO DO CONTINENTE

— A República Dominicana faz questão de declarar que a sua terra, o seu ar, os seus mares e os seus homens estão à disposição do continente americano na luta pela defesa comum. Idêntica declaração já fizemos em Lima, e foi ela aprovada pelo Congresso Dominicano, o que significa que em sua totalidade meus compatriotas estão de pleno acordo com a orientação assumida pelo governo do meu país. Os representantes do povo dominicano mostraram assim que os rumos dados pelo governo são os que de fato consultam os seus interesses, a sua maneira de encarar a vida, a sua forma de reverenciar os principios democráticos em que está fundado nosso Estado.

DECLARAÇÃO DE GUERRA AO EIXO

— O meu país foi dos primeiros deste continente a declarar guerra às potencias do Eixo, logo que os Estados Unidos da América do Norte foram atacados pelo Japão. Por conseguinte, entendemos de forma mais ampla a cláusula XV da declaração de Havana, segundo a qual a agressão sofrida por um país americano seria considerada um ataque a todos os países do Hemisfério. Nosso lema é, por conseguinte, a seriedade e a sinceridade diante dos fatos. Assumiremos no Rio de Janeiro um critério absolutamente radical, porque não podíamos ter outra atitude, diferente da que tivemos em outras ocasiões.

OS CRITERIOS DEVEM SER DIVERSOS

— Entretanto, circunstancias de toda especie, de ordem geográfica, econômica, e o proprio interesse da defesa coletiva das Américas, colocam cada país numa posição diferente, muito mais útil do que uma unanimidade passiva e os proprios debates que estamos travando em grande significação para a defesa coletiva. Quanto às medidas de ordem econômica que estão sendo adotadas pela III Reunião, o propósito do meu país é o de que, com tudo mais, o da mais franca colaboração, de modo a que se torne efetiva e eficiente a defesa das Américas, contra o perigo comum.

A presente reunião é um marco significativo na historia do panamericanismo

Os pontos de vista de Costa Rica através a palavra de seu delegado técnico, sr. Luis Anderson

"Incontestavelmente, a presente reunião de Chanceleres é um grande marco: mais do que nunca vem reafirmar a realidade do panamericanismo, numa hora em que a desunião entre os povos permitiu o ataque das potencias totalitarias". As palavras com que o sr. Luis Anderson, acessor da delegação de Costa Rica designado pelo ministro daquela república para acompanhar os trabalhos das comissões da III Reunião de Consulta, inicia a sua entrevista exclusiva para o DIARIO DE NOTICIAS deixam bem clara a posição daquele país dentro da comunidade continental.

O sr. Anderson convida-nos para entrar no automovel que o conduziria ao Itamarati. E é no interior do carro que o veterano panamericanista, um dos maiores batalhadores em prol da união continental, traça as linhas de ação do seu país diante da guerra e da defesa do Hemisferio. Jurista consumado, conhecedor da historia dos povos americanos, vai-nos dizendo palavras de fé no êxito da Conferencia.

O PONTO CULMINANTE DO PANAMERICANISMO

— De 89 até a presente data, a idéia do panamericanismo vem se fortalecendo, de maneira positiva e segura. As Conferencias de Washington, de Buenos Aires, de Santiago, do México foram etapas brilhantemente vencidas, e incontestavelmente colhemos agora os frutos desse trabalho lento, mas acertado. O Rio de Janeiro assiste presentemente à total consagração dos principios que o grande Bolivar lançava em 1826. Não tenho a menor dúvida quanto a eficacia crescente das reuniões que se vêm realizando desde Washington. A do ano de 1942 inaugura uma época nova, em que veremos estabelecidas medidas efetivas para a segurança das Américas. Quanto a este ponto não tenho a menor dúvida.

TODAS AS DIVERGENCIAS DESAPARECEM

— Estive sempre plenamente convencido de que todas as divergencias que surgissem no decorrer das reuniões desapareceriam, para só ficar, como um fato verdadeiro e luminoso, o ideal coletivo dos paises americanos. As questões regionais cedem lugar às que interessam à totalidade dos povos deste continente, porque já passou a hora em que aqueles interesses podiam pesar mais do que a defesa das nossas soberanias. Todas as nações deste continente estão perfeitamente concias de que uma unanimidade aproveitará a cada uma e consultará o bem geral. Se cerrarmos fileiras, nada teremos a perder, e tudo teremos a ganhar; se nos dispersarmos, nada mais ganharemos, e perderemos tudo. O panamericanismo é hoje um patrimonio comum, e não deve nem pode ser alijado em troca de outros ideais que não exprimam o bem estar e a segurança de todos nós.

NENHUMA PROPOSTA DE COSTA RICA

— O meu país não apresentou nenhuma proposta para a presente conferencia, e isto por uma razão obvia: ele declarou a guerra às nações do Eixo, assim que os Estados Unidos foram agredidos pelo Japão. Com esta atitude, a sua posição estava definida, e mostrava a sua intransigencia em face ao agressor. Logo, quaisquer medidas a serem adotadas nesta reunião teriam menor força, como expressão de repulsa pelos atos do agressor, do que a ação declaratoria de guerra. Eis aí porque a delegação de Costa Rica compareceu sem nenhum outro desejo que não fosse a real e efetiva união das Américas, na certeza de que este passo será dado como uma demonstração da pujança do panamericanismo. Não quero terminar sem dizer que, como que ressaltando a beleza do quadro, a própria moldura que o reveste, a capital do Brasil, cujo bom povo acolheu com tanto entusiasmo as delegações dos demais países, exprime a formosura do ideal que nos anima. Posso afirmar-lhe que esse quadro será uma obra de arte eterna.

Última hora esportiva

Bento de Assiz embarca terça-feira para os Estados Unidos

Viajando num "clipper" da Pan American Airways, parte na terça-feira, 27 de janeiro, com destino aos Estados Unidos, o atleta patricio José Bento de Assiz, que, a convite do Amateurs Athletic Union, vai participar de varias competições esportivas naquele país.

Homenagem ao desportista Horacio Verne

A comissão promotora das homenagens que vão ser prestadas amanhã, ao sr. Horacio Verne, pela terminação do curso que efetuou na Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, e pela sua recente designação para chefiar a secção técnica desportiva da Divisão de Educação Fisica do Ministerio da Educação e Saúde, comunica aos amigos e admiradores do veterano desportista que aderiram às referidas homenagens que o jantar que lhe vai ser oferecido será realizado no Clube Ginástico Português, em virtude dos preparativos dos salões do High-Life para as próximas festas carnavalescas.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

11 ganhadores, com 3 pontos. Rateio: 910$000.

BOLO DUPLO

8 ganhadores, com 6 pontos. Rateio: 1:201$000.

BETTING JOCKEY CLUBE

Não teve ganhadores. Rateio liquido a ser acrescido ao betting de sábado: 31:272$000.

BETTING ITAMARATI

2 ganhadores. Rateio: 20:082$.

BETTING DUPLO

1 ganhador. Rateio: 171:064$000.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornal, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o DASP

12.435 O PAGAMENTO DOS ADICIONAIS — Escrevem-nos: "Pelo decreto n.º 3.784, de 25 de outubro de 1941, foi alterado o art. 103 do Estatuto do Funcionario, sendo este mesmo decreto regulamentado em fins de dezembro próximo findo.

No item I, letra "d", do referido regulamento, é concedido adicional por tempo de serviço aos funcionarios públicos, incluida em folha de pagamento. Mas, como o referido decreto não estabelece claramente o "quantum" a pagar pelo tempo de serviço, as repartições públicas ainda não deram execução ao pagamento dessa adicional, esperando esclarecimentos de quem de direito, que nesse caso deve ser o órgão elaborador do decreto, o DASP. Esperando a boa vontade dos dirigentes do DASP, os funcionarios públicos em geral pedem a v.s. a publicação desta nota, nas colunas desse brilhante órgão da imprensa, sempre pronto a defender as causas justas".

12.436 AS PROMOÇÕES — Escrevem-nos: "O novo regulamento de promoções foi ou vai ser enviado ao serviço do pessoal, por intermedio do ilustrado órgão do Departamento Administrativo do Serviço Público, para receber sugestões, conforme noticiou um matutino. E' natural tambem que os funcionarios direta ou indiretamente interessados prestem a sua colaboração, esclarecendo. Por isso, peço a sua preciosa atenção para a seguinte falha no antigo regulamento, que, em reforma, [illegible] para a promoção à classe final de uma carreira a promoção se fará sempre por merecimento. Esse criterio estaria certo quando a carreira tivesse mais de 3, 4 ou 5 classes. Quando, porem, a carreira tem duas classes, g e h, como ainda existe no quadro atual do funcionalismo, esse criterio de só se mover à classe final pelo principio do merecimento, parece injusto e deve ser abolido agora. Então nada vale a antiguidade do funcionario? [illegible]"

12.437 A PROVA-ESPANTALHO — Reclamam: "Os concursos e provas já do conhecimento público têm provado, que neles se inscrevem, algumas desilusões, talvez originadas pela ineficiencia do ensino nas escolas e cursos de preparo [illegible]"

Com a Companhia Cantareira

12.438 MUITOS POSTES — "E' muito morosa a viagem do bonde entre São Gonçalo e o ponto das barcas, em Niterói. A propósito, moradores daquele bairro pedem à Companhia Cantareira para espaçar mais os postes de parada, a exemplo do que se fez nesta capital, onde esse espaço é de 200 metros. Não se justifica que em bairros sem a população densa dos da Capital Federal os postes de parada estejam distantes um do outro apenas 30 ou 40 metros. A viagem se torna monótona e excessivamente longa, pois mal o motorneiro põe o bonde em movimento, outro sinal de parada o impede de dar a velocidade devida".

Com a Policia

12.439 FUTEBOL NAS PRAIAS — Queixam-se: "Tenho vindo passar uma temporada na Praia de Copacabana, afim de que meus filhos tomassem banho de mar, vi com tristeza que a recomendação ou Portaria do sr. major chefe de Policia sobre futebol nas praias não está sendo observada. Ontem, domingo, [illegible] caminhando entre os Postos 3 e 4, próximo da agua. Depois de passar por um grupo de individuos que se achavam chutando uma bola, [illegible] fui atingido nas costas, pela citada bola. Ora, sr. redator, isso não pode continuar. Ou a Portaria do sr. chefe de Policia não está sendo observada ou [illegible]".

Com a Central do Brasil

12.440 UMA CLASSE ESQUECIDA — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Há na E. F. C. B. uma classe de funcionarios, os praticantes de escritorio, com ordenado de 300$ e 350$000. Essa classe, diminuta, vem lutando com as maiores dificuldades para o perfeito desempenho de suas funções. Ela é formada, na sua maioria, por homens casados e, portanto, com responsabilidades de familia e, em vista, ainda, de certas exigencias a que estão sujeitos, tais como representação, despesas forçadas com alimentos (atualmente o horario não permite refeições em casa) as quantias acima mencionadas não são suficientes para tanto. Deve-se notar, tambem, que as nossas funções são as mesmas dos escreventes titulados classe "E" e que percebem vencimentos de 600$000. Não desejamos ser igualados aos referidos funcionarios, mas, apenas, a padronização da nossa classe com vencimentos de 400$000".

12.441 BAIXO NIVEL DE SALARIOS — Escrevem-nos: "O advento da administração "Alencastro Guimarães" na E. F. C. B. abriu uma época de risonhas perspectivas aos funcionarios daquela instituição, que ansiavam pela moralização administrativa necessaria ao bom funcionamento dos serviços. Isto já tem o sr. major Alencastro conseguido, em parte. Há, porem, outro problema de urgencia imediata [illegible] que, certamente, merece, da parte do esclarecido sr. major diretor, sua melhor atenção: trata-se do baixo nivel de salarios que percebem os funcionarios mensalistas na sua quase totalidade. [illegible] em plena Capital Federal, onde o custo de vida atinge niveis elevadissimos, funcionarios de escritorio percebam vencimentos de apenas 350$000 (trezentos e cinquenta mil réis) mensais, [illegible] tal salario é considerado suficiente às necessidades minimas da vida. Urge, pois, que sejam revistas as tabelas de vencimentos dos funcionarios da Central do Brasil".

12.442 OS PAGAMENTOS DEPOIS DO DIA 6 — Escrevem-nos: "O diretor da Central do Brasil ordenou, há pouco, que os pagamentos dos funcionarios daquela empresa sejam feitos depois do dia 6 de cada mês. Tal providencia veio colocar mais uma vez, os referidos ferroviarios numa situação embaraçosa, uma vez que os impede de saldar seus compromissos, conforme vinham fazendo, no dia 1.º de cada mês. [illegible] Quanto aos ferroviarios, passarão, todos os meses, a experimentar dificuldades para solucionar seus compromissos".

BENEFICENCIA DOS OFICIAIS DA POLICIA MILITAR E DO CORPO DE BOMBEIROS. — Realizou-se, ontem, a posse da nova diretoria da Beneficencia dos Oficiais da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. Na gravura acima vê-se a mesa dirigente dos trabalhos.

Alegou má fé por parte do segurado morto

Julgando improcedente a ação movida pela Companhia Assicurazione Generale de Trieste e Venezia, que se recusou a pagar cinquenta contos de réis a Guido Donnabella, o juiz da 2ª Vara Civel deu ganho de causa ao beneficiario e provou que o extinto apresentara todos os elementos necessarios à constatação de seu perfeito estado de saude

Armando Donnabella, na qualidade de beneficiario de um seguro de vida, instituido por seu primo, Guido Donnabella, no valor de 50:000$000, acionou a Companhia Assicurazione Generale de Trieste e Venezia para o fim de compelli-la a pagar-lhe tal importancia, em virtude de haver falecido o segurado.

A ré não quis pagar o seguro, alegando que a ação era improcedente por ter o segurado agido de má fé, omitindo, ao medico que o examinou, preciosas informações sobre sua saude, que, se conhecidas, teriam obstado a celebração do contrato respectivo.

Decidindo o caso, o juiz Homero Brasiliense Soares de Pinho, da 2.ª Vara Civel, deu ganho de causa a Armando Donnabella, julgando que o segurado não agira de má fé.

Sobre os motivos que o levaram a esta convicção, o magistrado, em sua sentença, disse:

"Há enfermidades denominadas "secretas" e cuja divulgação envergonha, intimida e acanha o respectivo paciente, que por si mesmo, procura conservá-la "secretamente". E' este um fato observado, diariamente, na clinica, embora profundamente prejudicial a todos, mas inevitavel e, todavia, justificavel, diante do instinto de conservação que em tais casos domina o individuo. Ora, a tuberculose não sendo uma enfermidade de carater "secreto" é contudo, por excelencia, de natureza a [illegible] daquelas das quais seu portador "não se sentirá convencido nunca" de que a sofre. Para ele, o caso é quase sempre um resfriado, uma gripe rebelde e, quando grave, uma bronquite. Ora, Guido Donnabella não teria escapado a essa influencia psicologica e, com maior razão ainda, quando do mal que o afetava resultou curar-se clinicamente.

Daí, portanto, não ter ocultado, intencionalmente, a informação de seu anterior estado de saude, tanto mais que indicou os nomes dos médicos que o trataram, autorizou a Companhia a com eles informar-se e não se recusou a fornecer qualquer material para exames de laboratorios. Alem disso, este não era o primeiro seguro de vida que a ré com ele celebrava. Já outro, com ele fizera. Onde, pois, a má fé do segurado? E' certo que o art. 1.444 do Código Civil tem inteira aplicação, como principio geral de Direito aos seguros sobre a vida. O dever de informar constitue não um dever propriamente dito, mas, uma obrigação imposta ao segurado. Ele deve informar bem, deve informar com lealdade, porque de sua informação resultará uma serie de acontecimentos juridicos de relevante importancia para a formação, existencia, eficacia, validade ou invalidade do contrato. Ao juiz, porem, é que cabe conhecer do "ânimo" das ditas afirmações, se houve ou não, no prestá-las ou omiti-las, boa ou má fé de parte do segurado. No caso dos autos, essa má fé não existiu como evidente resulta dos elementos constantes dos autos".

Retira-se da Dinamarca o pessoal da Embaixada americana

COPENHAGUE, via Estocolmo, 24 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores anunciou que, em consequencia da mudança experimentada na situação politica, em virtude do ingresso dos Estados Unidos na guerra, o pessoal da Embaixada desse país parte hoje da Dinamarca, em viagem de regresso à sua patria, juntamente com os membros da Embaixada americana, em Berlim.

Criado, em São Paulo, o Departamento de Serviço Público

S. PAULO, 24 (D. N.) — O interventor Fernando Costa assinou decreto criando o Departamento do Serviço Público, diretamente subordinado ao chefe do Poder Executivo e com o encargo de estudar e prover as necessidades das repartições do Estado, quanto a pessoal e material. Foi nomeado diretor geral do Departamento o engenheiro Aldo Mario de Azevedo.

Civís chamados

Estão sendo chamados à 2.ª divisão da Secretaria Geral da Guerra os srs. Nicodemus José de Araujo e Ernesto Buarque de Gusmão Lira Filho, para tratarem de assuntos que lhes dizem respeito..

Os 100 casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, será feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 51

O drama do paralítico

Forte, tipo herculeo, de músculos possantes, homem relativamente moço ainda, irradiando do semblante entristecido bastante simpatia e bondade, eis o personagem central do caso pungente de que vamos hoje tratar. Em torno dele movimentam-se seis outras figuras: a esposa, combalida pelos desgostos experimentados, sofrendo espectativas de peores dias ainda, de um futuro incertissimo, porque mais ninguem tem por ela, e cinco interessantes filhinhos do casal, Maria, José, Manuel, Deolinda e Teresa, o primeiro com 13 anos e o último com 2, apenas. Maria, José e Manuel já estão na escola municipal Luiz de Camões. As crianças são vivas, inteligentes e alegres, não se apercebendo ainda da desgraça que desceu sobre as suas cabecinhas.

Esse homem, assim, tipo herculeo, moço ainda, está inutilizado, paralitico das pernas, paralisia que lhe toma tambem a lingua, faltando-lhe a palavra. Articula com dificuldade o que quer dizer e fala mais por sinais. Está condenado à imobilidade e ao silencio. E isso se reveste de aspecto tristissimo, porque as crianças, muito chegadas ao pai, estão sempre em sua volta, enchendo-o de perguntas, que ele não pode nunca responder como quer.

A familia vivia feliz. Casado há 14 anos, nunca coisa alguma faltou para o conforto relativo da mulher e dos filhos. Embora exercendo profissão modesta, na firma Cruz Lemos & Cia., da rua Camerino, não se poupava ele nas horas de folga a trabalhos diversos e daí colher maiores proventos das suas atividades. Quis o destino, porem, que, de súbito, houvesse uma parada nessa felicidade. E isto há 6 meses. Certa tarde, ao regressar do trabalho para a modesta casa, n.º 4, da rua Senador Euzebio, n.º 170, sua residencia, sentiu-se mal. Vertigens, pernas enfraquecidas, sensação esquisita. Minutos depois tombava acometido de insulto cerebral. Foi chamada a Assistencia. Medicaram-no. Vieram, depois, outros médicos. As consequencias do mal foram, todavia, esse cortejo dramático que lhe sucede, quando não vem a morte.

Com a molestia, esgotaram-se os recursos, todos os socorros que lhe cabiam por lei. E, por fim, desesperado, o doente internou-se na Santa Casa. Lá esteve dois meses, mas saiu, depois, sem experimentar melhoras.

E' facil calcular o estado de angustia da familia. O chefe está inutilizado para o trabalho, talvez para sempre; a vida saiu do seu ritmo normal, da marcha em que ia até então. E já falta mesmo na casa da rua Senador Euzebio o indispensavel para a subsistencia da familia, tão abruptamente tangida por esse golpe horrivel da fatalidade.

Donativos em nosso poder

Importancia anteriormente recebida, conforme publicação feita na edição de 23	336$000
Recebido nestes dois últimos dias:	
E. R. F. — caso 49 — 1 pacote contendo roupas	
Da Sociedade Auxiliadora Feminina da Igreja Cristã Presbiteriana do Riachuelo — caso 49 — 1 pacote com roupinhas para bebê	
S. O. S. — caso 49 — 1 caixa contendo diversas peças para bebê	
Em intenção da alma de Custodia Rosa de Oliveira — caso 49	50$000
Radi Cruz — caso 27	50$000
	436$000

Entrega de donativos

Realizaremos amanhã, em nossa redação, entre 16 e 18 horas, a entrega dos donativos acima, aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso n.º 1	22$000	Transporte	133$000
Caso n.º 5	1$000	Caso n.º 26	6$000
Caso n.º 6	2$000	Caso n.º 27	50$000
Caso n.º 7	2$000	Caso n.º 28	2$000
Caso n.º 9	2$000	Caso n.º 29	25$000
Caso n.º 10	2$000	Caso n.º 30	1$000
Caso n.º 12	1$000	Caso n.º 31	2$000
Caso n.º 13	64$000	Caso n.º 33	1$000
Caso n.º 15	10$000	Caso n.º 36	1$000
Caso n.º 16	1$000	Caso n.º 37	50$000
Caso n.º 18	5$000	Caso n.º 38	13$000
Caso n.º 19	2$000	Caso n.º 43	13$000
Caso n.º 21	12$000	Caso n.º 46	45$000
Caso n.º 22	2$000	Caso n.º 48	35$000
Caso n.º 25	5$000	Caso n.º 49	60$000
Transporta	133$000		436$000

Tomaram posse, ontem, os novos diretores dos Departamentos de Industria e Comercio e de Imigração

Aspecto da posse dos novos diretores dos Departamentos de Imigração e da Industria e Comercio no Ministerio do Trabalho

Realizou-se, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, a posse dos srs. Henrique Doria de Vasconcelos e Guilherme Vidal Leite Ribeiro, diretores, respectivamente, dos Departamentos Nacionais de Imigração e da Industria e Comercio.

O ato revestiu-se de solenidade, presidido pelo sr. Marcondes Filho, com a presença de altos funcionarios do Trabalho e de outros ministerios, comparecendo ainda os srs. Euvaldo Lodi, presidente da Federação Nacional da Industria; Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Sergio Bonjan, da Federação da Industria de São Paulo; Roberto Simonsen, Genaro Vidal Leite Ribeiro, representantes de entidades de classes, jornalistas e familias.

Dando posse àqueles altos funcionarios, o sr. Marcondes Filho pronunciou um breve improviso, em que se congratulou com o Ministerio pelo regresso, em seus quadros, de dois técnicos, cuja capacidade pôs em relevo.

Em seguida, usaram da palavra os dois novos diretores, que fizeram apreciações sobre os serviços dos Departamentos que lhes foram confiados e prometeram dar o melhor de seus esforços para corresponder à prova de confiança que essas investiduras representavam.

O sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, em 1930, foi nomeado prefeito municipal de Taquaritinga, cargo que deixou para assumir o de assistente técnico do Departamento Estadual do Trabalho. Investido depois nas funções de chefe da Fiscalização do Trabalho, e, mais tarde adido, ao Departamento Nacional do Trabalho, fez parte, posteriormente, da delegação brasileira à Conferencia Internacional do Trabalho, reunida em 1936, no Chile.

Desde 1938, vinha exercendo o cargo de secretario da Federação das Industrias de São Paulo, do qual se afasta agora.

O novo diretor do Departamento Nacional de Imigração, sr. Henrique Doria de Vasconcelos, foi diretor superintendente do Serviço de Imigração e Colonização da Secretaria de Agricultura de São Paulo, delegado daquele Estado junto ao Conselho Nacional de Imigração e Colonização, membro do Instituto de Engenharia de São Paulo, tendo ocupado sucessivamente o cargo de diretor de Colonização, de Terras e Colonização e de Terras, Colonização e Imigração.

Foi conselheiro técnico da delegação do Brasil à Conferencia Internacional de Imigração e Colonização, reunida em Genebra, em 1938, ano em que tambem participou da Conferencia Internacional do Trabalho, como conselheiro técnico da representação brasileira; em maio de 1940, foi convidado como perito-pessoal pelo diretor do Bureau Internacional do Trabalho, sr. John Winaut, para representante sulamericano junto àquela repartição. Posteriormente, foi o sr. Doria de Vasconcelos chamado pelo governo da Venezuela, para organizar o Instituto Técnico de Imigração e Colonização daquele país, trabalho em que teve a colaboração do sr. Enrique Siewers, do B. I. T.

Choque inevitavel

Entre a Russia e o Japão, segundo o ex-embaixador britânico em Moscou

LONDRES, 24 (U. P.) — O ex-embaixador da Grã-Bretanha na Russia, sir Stafford Cripps, durante uma entrevista concedida à imprensa, manifestou sua convicção pessoal de que, mais cedo ou mais tarde, irromperá uma guerra entre a Russia e o Japão.

Condenados à morte

Dois oficiais da Marinha francesa, por terem aderido ao general De Gaulle

VICHY, 24 (U. P.) — Um comunicado do Almirantado anuncia que, em Tulon, foram condenados à pena de morte dois oficiais da Armada, os tenentes Filbert e Lahaye, por terem aderido ao movimento do general De Gaulle. O segundo dos citados oficiais, segundo se informa, conseguiu dirigir-se ao Canadá, acompanhado de certo número de marinheiros franceses.

VARIAS OCORRENCIAS

ASSASSINOU A MULHER E SUICIDOU-SE EM SEGUIDA

Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Tentativa de suicidio — Três mortos e nove feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Na rua Sorocaba, 796, numa casa de habitação coletiva, residiam, num dos cômodos, o operario Antonio Alves de Sousa, de 30 anos, e sua companheira Raquel de Sousa, de 28 anos de idade. Antonio era um homem dado ao vicio da embriaguês e de vez em quando empenhava-se em violentas discussões com a companheira. As primeiras horas da tarde de ontem, outro morador do predio, de nome Manuel da Conceição, estranhando não ter o casal aparecido, foi até o quarto afim de ver o que ocorrera e deparou com um quadro horrivel: Antonio e Raquel estavam mortos na cama do casal. Ela com o cranio arrebentado e ele envenenado. No chão, via-se um escovão, desses que servem para enceramento de assoalhos, tinto de sangue. O fato foi comunicado à policia do 3.º distrito e o comissario de serviço compareceu ao local, solicitando a presença dos peritos do Gabinete de Pesquisas Cientificas. Foi tambem encontrado, ao lado do operario, um copo com restos de violento tóxico.

Após o exame pericial, o policia concluiu que o operario havia assassinado a mulher, aplicando-lhe fortes pancadas no cranio com o escovão, e, em seguida, suicidou-se. Os corpos foram removidos para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Uranos, em frente ao predio n. 1110, o automovel n. 11940, atropelou Maria Leal, com 41 anos, casada e moradora à mesma rua n.º 1003, casa 2. A vitima sofreu diversos ferimentos e recebeu curativos no Hospital Getulio Vargas. O motorista escapou à ação da policia do 20.º distrito.

* * *

Na rua José Bonifacio, o menor Luiz, de 12 anos, filho de Alcides Verdade residente na rua Honorio, 834, foi atropelado por automovel, ficando com o braço esquerdo fraturado.

Depois de receber curativos na Assistencia do Meier, o menor foi para a residencia. A policia do 22.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua Joaquim Martins, um automovel atropelou o menor José, de 14 anos, filho do sr. Antonio Alves, residente àquela rua n. 413. O menor sofreu fratura completa dos ossos do ante-braço esquerdo, sendo socorrido no posto da Assistencia do Méier. O motorista evadiu-se.

* * *

Em Niterói o operario João Faria, de cor preta, com 22 anos, solteiro e morador à Vila Ipiranga 860, foi atropelado por um caminhão, recebendo escoriações generalizadas. Socorrido pela Assistencia retirou-se.

A policia não soube do fato.

Acidentes

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Alaide, de oito anos, filha de Ernesto de Sousa Franco, residente à rua da Atalaia 713, apresentando contusão no cotovelo esquerdo;

Marilda, de cinco anos, filha de Alfredo Rodrigues, residente à travessa Renato Araujo s|n., com ferimento contuso na região frontal;

Darci, de três anos, filho de José de Oliveira Coutinho, morador à rua do Indigena 155, com ferimento no labio inferior.

Agressões

Nas oficinas da Light, à rua Verissimo Machado n. 240, na estação do Rocha, os operarios João Coelho, de 21 anos, morador à rua 6, n. 2, e Manuel Alves da Silva, casado, de 30 anos, por motivo de somenos importancia, iniciaram violenta discussão. Em dado momento, o primeiro sacou de uma navalha e golpeou o outro três vezes, ferindo-lhe no queixo, ventre e braço. O agressor foi preso em flagrante e conduzido para a delegacia do 10º distrito sendo a vitima socorrida por uma ambulancia da Assistencia.

* * *

Augusto Alves, vigia de uma construção à rua Dr. March, em Niterói, com 80 anos, viuvo, foi agredido, a pau, no serviço, por um individuo que atende pelo vulgo de "Didico", morador à travessa Pereira Pinto s|n., recebendo ferimentos no rosto e no braço esquerdo.

O agressor fugiu e a vitima foi medicada no Serviço de Pronto Socorro.

Tentativa de suicidio

Na rua Marquês de Abrantes, o comerciario Haroldo Aureliano da Silva tentou o suicidio, ingerindo um tóxico. Socorrido na Assistencia, retirou-se.

Fulminado por uma faisca elétrica

Em Realengo, no lugar denominado Vila Nova, durante o temporal que desabou às primeiras horas da noite de ontem, o eletricista Gutemberg Lage, de 23 anos, e o seu amigo e senhorio, Lourival Santos, residentes à rua Paraizo n. 6, procuraram abrigar-se da chuva, debaixo de uma jaqueira. Uma faisca elétrica caiu sobre a árvore e alcançou o eletricista, fulminando-o. Lourival, que estava ao seu lado, recebeu violento choque, sendo socorrido no Hospital Carlos Chagas. A policia do 27º distrito fez remover o cadaver de Gutemberg para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Atropelado por um automovel o consul geral do Uruguai

O sr. Faustino Teceyra está recolhido na Casa de Saude S. Sebastião

Na Praia do Flamengo, um automovel atropelou, na manhã de ontem, o sr. Faustino Miguel Teceyra, consul do Uruguai, com 30 anos, casado e residente àquela praia n. 88, apartamento 11. Na ocasião do acidente, passou pelo local o dr. Antonio Rabelo Filho, médico da Assistencia, que transportou o sr. Teceyra, em seu automovel, para o posto central da praça da República. Verificaram os médicos ter s. s. sofrido fratura da clavicula esquerda, alem de contusões e escoriações.

Terminados os curativos de maior urgencia, o consul foi internado na Casa de Saude São Sebastião, onde tem sido muito visitado.

Uberaba e o presidente Roosevelt

UBERABA, 24 (D. N.) — No instante grandioso em que tão fortemente se afirma a solidariedade panamericana em torno dos Estados Unidos, os uberenses mostram-se ufanos da procedencia dos aplausos partidos do Brasil ao presidente Franklin Roosevelt, pela atitude assumida em face da guerra.

Recordam eles a entusiástica atitude da sua terra, cujo movimento de aplauso e solidariedade o antigo deputado Fidelis Reis interventor nos seguintes telegramas:

"UBERABA, 11 de junho de 1940 — Presidente Roosevelt. — Interpretamos sentir unanime hinterland brasileiro enviando v. ex. veementes comovidas congratulações memoravel discurso de hoje que fez vibrar o amago a consciencia humana ante acontecimentos que abalam nos seus fundamentos a civilização do nosso tempo".

"UBERABA, 19 de julho de 1940 — Presidente Roosevelt — A população do hinterland brasileiro ouviu emocionada a palavra oracular de v. excia. inspiradora dos mais altos designios humanos para a conquista da liberdade dos supremos ideais de aperfeiçoamento. Pede venia para apresentar a v. excia. aclamado lider do continente, as mais sinceras congratulações e os augurios de uma brilhante vitoria".

ESTADO DO RIO

Concursos abertos no D. S. P. — Registro de estrangeiros — Para averiguar onde nasceu Casemiro de Abreu

Na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Público do Estado do Rio, em Niterói, acham-se abertas as inscrições aos seguintes concursos:

— Professor do ensino pre-primario e primario: até às 17 horas do dia 26. Edital e instruções especiais no "Diario Oficial", de 11 do corrente.

— Escriturario-Datilógrafo: até às 17 horas do próximo dia 27. Edital e instruções no "Diario Oficial", de 30-11-41 e 17-12-41. As inscrições estão sendo recebidas em Niterói, no local acima referido, e em Campos, na Escola Profissional "Nilo Peçanha".

— Enfermeira de Saúde Pública: até às 17 horas do dia 26 do corrente. Edital e instruções especiais no "Diario Oficial" de 1 último.

— Escrivão de policia: até às 17 horas do dia 2 de fevereiro próximo. Edital e instruções no "Diario Oficial", de 16 e 18 deste mês.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

A Delegacia de Ordem Social do Estado do Rio, comunica aos interessados que a partir de 26 até 31 do mês corrente, data em que se encerra o registro de estrangeiro, sem multa, funcionará extraordinariamente, das 19 às 22 horas, para atender aos estrangeiros que ainda não se registraram.

O LOCAL DE NASCIMENTO DE CASEMIRO DE ABREU

Como foi divulgado, o interventor Amaral Peixoto autorizou, recentemente, à Prefeitura de Casemiro de Abreu a adquirir o predio onde nasceu aquele que deu o nome ao referido municipio fluminense afim de ali reunir tudo quanto possa lembrar a vida e a obra do grande poeta brasileiro. Entretanto, como existe controversia sobre qual teria sido realmente a casa onde ocorreu o nascimento, o prefeito daquela unidade do Estado do Rio resolveu solicitar a intervenção da Academia Fluminense de Letras, no sentido de resolver esse problema histórico.

O pedido foi aceito e assim, dentro de breves dias, a aludida instituição deverá nomear uma comissão especial, para proceder aos necessarios estudos.

Tribunal de Segurança

Novos processos

Deram entrada na secretaria do T. S. N. os seguinte novos processos, que foram assim distribuidos pelo ministro Barros Barreto:

N. 2032 do Distrito Federal, contra Vitor Peçanha, economia popular, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N 2033 da Paraiba, contra José de Araujo, economia popular, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade.

N. 2034 da Paraiba, contra Sarkis Kahtalian & Irmão, ao procurador dr. Francisco Leite e Olticica Filho.

N. 2035 de São Paulo, contra Valentim Ferranti, lei de segurança, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo.

N. 2036 de Pernambuco, contra Alcides Padilha, lei de segurança, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa.

N. 2037 do Rio Grande do Sul, lei de segunrança, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N. 2038 de Goiaz, contra Alfredo Faiad & Irmãos, economia popular, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo.

N. 2039 de São Paulo, contra Ieshinobu Sagawa e outros, lei de segurança, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade.

N. 2040, de São Paulo, contra Jorge Iamanti, lei de segurança, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade.

N. 2041 da Paraiba, contra contra oJaquim Ferreira de Carpopular, ao procurador dr. Leite e Olticica Filho.

N. 2042 de Santa Catarina, contra Vicente Lackinskas, lei de segurança, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa.

N. 2043 do Rio de Janeiro, contra oJaquim Ferreira de Carvalho Sobrinho, economia popular, ao procurador dr. Leite e Olticica.

Associações culturais e científicas

INSTITUTO BRASIL-MÉXICO — Dentro de alguns dias será inaugurado o curso de conferencias sobre a Historia e a Literatura do México, a cargo do prof Morais Coutinho, diretor-secretario da secção cultural

*

INSTITUTO BRASIL-MÉXICO — Dentro de alguns dias será inaugurado o curso de conferencias sobre a Historia e a Literatura do México, a cargo do pro. Morais Coutinho, diretor-secretario da secção culturas.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Será iniciada, em março próximo, numa serie de 10 conferencias referentes ao Distrito Federal, as quais estarão a carpo dos seguintes membros do quadro dessa entidade e dos intelectuais especialmente convidados:

1.ª — "O Distrito Federal e sua historia", professor Roberto Macedo; 2.ª — "A justiça no Distrito Federal", acadêmico C. Bussekind de Mendonça; 3.ª — "As forças armadas no Distrito Federal", general Valentim Benicio; 4.ª — "O Distrito Federal e a instrução publica", acadêmico Jonas Correia; 5.ª — "A historia maritima do Distrito Federal", comandante Didio Costa; 6.ª — "A literatura no Distrito Federal", acadêmico Jônatas Serrano; 7.ª — "O Distrito Federal e o teatro", dr. Abadie Faria Rosa; 8.ª — "O Distrito Federal e a imprensa", acadêmico Heitor Beltrão; 9.ª — "O Distrito Federal no tempo da Corte", professor Morales de los Rios; 10.ª — "O Distrito Federal e as belas artes", acadêmico Carlos Rubens.

Publicações educacionais

"CRIANÇA" — Está circulando o número de janeiro de "Criança", mensario de puericultura para os pais. Dentre os colaboradores desta edição figuram os srs. Afranio Peixoto, Laudeira Marques, Marques Rebelo, Jonatas Serrano, Valter Benevides.

Não há reciprocidade no valor dos diplomas

INDEFERIDO O REQUERIMENTO DO DIPLOMA PELA ENGINERRING SCHOOL

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação aprovou o parecer do diretor da Divisão do Ensino Superior indeferindo o pedido do sr. Artur Thompson, referente ao registro do seu diploma conferido por um estabelecimento de ensino estrangeiro. O parecer do diretor da Divisão do Ensino Superior foi do seguinte teor:

"Insiste o requerente no registro do diploma, que figura entre fls. 3 e 4, expedido pela Lincoln, Enginerring School, com sede em Lincoln, Nebraska, Estados Unidos da America do Norte. Alega existencia de tratado internacional, que, posteriormente, precinou. Pesquisei, para leitura, referido documento. Nele, entretanto, não vejo que lhe dê foros de reciprocidade no valor dos diplomas expedidos por um e outro países; como parece exigir o art. 150 da Constituição. E atendendo, ainda, ao que consta do parecer supra, opino pelo indeferimento. 13-1-42. (a) Jurandir Lodi".

Matrículas para a Escola Profissional "Henrique Lage"

Serão encerradas, no próximo dia 30 do corrente, as matriculas para a Escola Profissional "Henrique Lage", de Niterói. Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na sede daquele instituto de ensino ou no "Diario Oficial" do Estado do Rio, do dia 15 deste mês. (S. P. T.)

Departamento de Difusão Cultural

SETOR RADIO-ESCOLA

A P R D 5 (1.400 kics), transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará, amanhã, o seguinte programa:

Às 8 horas: Jornal Falado do Distrito Federal; às 10 e às 15 horas, programa civico do D. E. N.; às 20 horas: Hora do Lar - Leituras e suplemento musical.

COLEGIO PEDRO II (Externato)

EXAMES MARCADOS PARA AMANHÃ E TERÇA-FEIRA

Realizar-se-ão, amanhã, no Externato do Colegio Pedro II, as seguintes provas:

5.ª serie — Artigo 100 — Latim, às 18 horas, e prova gráfica de Dezembro, às 20 horas, para os candidatos inscritos sob os números:

SALA 7 - 374 - 375 - 376 - 383
388 - 389 - 390 - 391 - 393
394 - 396 - 397 - 398 - 401 - 403
404 - 405 - 406 - 407 - 408 - 409
410 - 411 - 412 - 413 - 414 - 415
417 - 418 - 419 - 420 - 421 - 487
SALA 10 - 470 - 472 - 473 - 474
475 - 476 - 479 - 480 - 485 - 486
488 - 489 - 490 - 491 - 492 - 409
496 - 497 - 498 - 500 - 526 - 527
528 - 529 - 532 - 536 - 540 - 543
544 - 548 - 555 - 563 - 595
SALA 15 - 422 - 424 - 426 - 427
428 - 429 - 430 - 431 - 432 - 433
434 - 435 - 437 - 438 - 440 - 446
447 - 448 - 450 - 453 - 453 - 454
455 - 456 - 457 - 458 - 459 - 460
461 - 463 - 467 - 468 - 469

5.ª serie — Prova gráfica de Desenho, para os seguintes alunos:

513 - 517 - 519 - 521 - 524 - 525
533 - 535 - 545 - 546 - 547 - 550
554 - 556 - 558 - 565 - 573 - 575
576.

PARA TERÇA-FEIRA

De acordo com a portaria do ministro da Educação, datada de 31 de dezembro de 1941, são chamados a prestar exames antecipados, no Externato do Colegio Pedro II, terça-feira, às 18 horas, os seguintes candidatos da quinta serie, devendo as provas ser orais:

— Português e Geografia candidatos ns. — 388 - 433 - 486 - 565 - 520
426 - 458 - 469 - 423 - 498 - 475
398 - 400 - 456 - 407 - 472 - 453
408 - 528 - 459 - 394 - 409 - 437
470 - 495 - 407 - 427 - 476 - 410
430 - 455 - 497 - 476 - 498 - 306
438 - 469 - 391 - 413 - 490 - 300
375 - 496. Os estudantes chamados para Português deverão comparecer à sala n.º 7 e os de Geografia à sala 13. Haverá revezamento.

— Historia da Civilização e Historia do Brasil: ns. 423 - 465 - 538
415 - 494 - 447 - 461 - 389 - 418
440 - 392 - 405 - 452 - 563 - 450
424 - 500 - 446 - 397 - 393 - 396
419 - 449 - 474 - 404 - 414 - 431
383 - 417 - 433 - 460 - 543 - 411
526 - 421 - 454 - 461 - 412 - 435
491 - 374 - 492. Os estudantes chamados para Historia da Civilização deverão comparecer à sala n. 15, e os de Historia do Brasil à sala 19, devendo-se revezar.

Estão convidados, tambem, para o dia 27, às 18 horas, os seguintes examinadores: Quintino do Vale, Manuel Anacleto, Petronio Mota, Honorio Silvestre, Joel Marques Braga, Fausto Moreira da Silva, Roberto Acioli, Paulo Gomes da Silva, Zuleida Burlamaqui, Miguel Seve, Paula Aquiles e Murilo Pereira.

OUTROS EXAMES

Serão realizados, no Externato do Colegio Pedro II, ainda, os seguintes exames:

— Dia 27, Turma " — Português e Geografia; Turma B, H. Civilização e Historia do Brasil; Turma C, Latim (1.ª mesa).

— 28, Turma A, Historia da Civilização e Historia do Brasil; turma B, Português e Geografia; turma C, Fsica e Matemática.

— 29, turma A, Fisica e Matemática; turma B, Quimica e Historia Natural; turma C, Historia da Civilização e Historia do Brasil.

— 30, turma A, Quimica e Historia Natural; turma B, Fisica e Matematica; turma C, Português e Geografia.

— 31, turma A, Latim (1.ª mesa), turma B, Latim (2.ª mesa); turma C Quimica e Historia Natural.

Importante decisão sobre a matrícula nos cursos superiores

Tendo em vista a crescente necessidade de técnicos em economia e administração, para o desempenho de cargos especializados, nos serviços públicos, organizações para-estatais e industrias privadas, o Governo Federal baixou o Decreto-Lei n.º 3.053, do ano p. p., facultando aos que concluirem o Curso Ginasial, até 1941, a possibilidade de se matricular, mediante exame vestibular, no Curso Superior de Administração e Finanças, que está sendo ministrado, em padrão universitario, na Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas, à Av. Rio Branco, 114, sob rigorosa inspeção do mesmo Governo.

Esses exames serão realizados, pela última vez sem curso complementar, no próximo mês de fevereiro.

As instalações da Faculdade, a lista de seus professores, e os seus modernos processos de ensino (cuja eficiencia vem sendo demonstrada nos concursos do DASP e dos institutos para-estatais) são exibidos, com enorme prazer, a todos os visitantes.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(ESTA SECÇÃO CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Selos – veículo de educação ativa

Sugerida a criação, nas escolas, de clubes de Filatelia

O sr. Nestor Vanderlei Curio, funcionario público e profissional da imprensa, tomou a si a iniciativa de interessar a juventude escolar pela Filatelia, — auxiliar eficiente de educação.

Há algum tempo, vem ele tomando providencias no sentido de por em prática essa medida. Pretende, instituir entre os alunos dos estabelecimentos públicos e particulares, "Clubes de Filatélica", destinados à guarda e permuta de selos, não só em nossos educandarios como em escolas da América.

A propósito da sugestão que, em breve, dirigirá às autoridades do ensino, o sr. Vanderlei Curio disse-nos:

Todas as crianças possuem tendencias para guardar e colecionar tudo quanto desperte curiosidade. Assim, é comum, com certo cuidado, elas juntarem retratinhos de jogadores de "football", de artistas, carteiras de cigarros e mesmo "chapinhas" de garrafas de cerveja. Esta tendencia natural, poderá por minha sugestão, ser aproveitada por um útil recreio, ao mesmo tempo, instrutivo, como o gosto pela Filatelia.

— Nenhuma atividade poderá ser estimulada na criança, que forneça mais conhecimentos que colecionar selos. Por eles, adquirimos conhecimentos de geografia, historia, desenho, ciencias naturais, literatura, além de informações sobre valores monetarios, e os vultos notaveis da humanidade.

— Precisamos despertar a atenção dos escolares para os exemplares filatéticos, e tal movimento poderá ser amparado pelas autoridades do ensino com o auxilio valioso das instituições particulares.

— Facilmente comprovada a atenção e o interesse que o selo oferece, basta apenas estimular o gosto dos escolares.

A orientação dos velhos métodos de pedagogia, que constituem a chamada "escola nova", exige diretrizes práticas.

Daí o uso constante de "albuns", de gravuras, cartonagens, gráficos para prender a atenção do educando.

O selo facilita reter na memoria, o assunto exposto, que poderá ser a denominação geográfica de um país, sua capital e a cidade principal.

Auxilia o ensino de historia com as gravuras de fatos e vultos, ou efigies de individualidades proeminentes nas letras, artes e ciencias.

E' eficiente para despertar o gosto pelo desenho, porque muitos são desenhados e gravados por consagrados artistas.

—. Assim, penso que a minha sugestão poderia ser aceita, sem qualquer despesa monetaria; todos teriam prazer em colaborar com o magisterio guardando os selos servidos nas correspondencias.

A colonia de sol na praia de Icaraí

A exemplo do que vem ocorrendo há dois anos, o comandante Amaral Peixoto determinou à Divisão de Assistencia à Maternidade, à Infancia e à Adolescencia que instalasse uma colonia de sol na praia de Icaraí.

Essa colonia começará a funcionar amanhã, com capacidade para 500 crianças, que, em barracas apropriadas, em Icaraí e no Campo de São Bento, passarão das 7 da manhã às 16 horas, quando retornarão às suas residencias.

Os escolares serão conduzidos para o local em bondes especiais.

Uma linda festa em homenagem às alunas do Instituto Guanabara classificadas no Instituto de Educação

Os diretores do Instituto Guanabara, dr. Antonio Moreira e d. Carmem Landim, cercados de alunos e convidados, momentos antes de ser iniciada a festa

Uma linda festa escolar foi realizada ontem, às 15 horas, na sede do Instituto Guanabara, à rua Mariz e Barros, 420, em homenagem às alunas desse instituto, aprovadas no recente concurso de admissão do Instituto de Educação e em regosijo pelos excelentes resultados obtidos.

Dando inicio à festa as alunas cantaram o Hino Nacional, tomando a seguir a palavra o dr. Antonio Moreira, diretor do Instituto, que em lindo discurso enalteceu o brilhante feito das alunas do conceituado estabelecimento de ensino. Acentuou o prof. Moreira que elas, concorrendo com cerca de 1.800 candidatas, conseguiram ver os seus nomes incluidos entre os das 200 classificadas, o que representa a vitoria da inteligencia, do estudo e da dedicação.

Prosseguindo em sua feliz oração, o ilustre diretor do Instituto Guanabara interpretou o contentamento da Diretoria e do corpo docente em virtude da magnifica percentagem de aprovações, que foi, aproximadamente, de 45 %, três vezes maior, portanto, do que a percentagem geral, que foi, apenas de 15 %, mostrando que, no caso, o que tem significação é justamente o coeficiente de aprovações, e não o número bruto de aprovadas. Pôs tambem em destaque a espléndida classificação das homenageadas, congratulando-se com os seus pais e agradecendo-lhes o comparecimento.

Tratando propriamente do criterio que vêm sendo adotado pelo Instituto de Educação, o dr. Antonio Moreira louvou a excelente organização do concurso e o espirito de justiça verificado nos julgamentos.

Concluindo, o orador convidou a diretora, d. Carmem Landim, para fazer entrega do premio que o estabelecimento instituira para a aluna melhor classificada no concurso.

Após o dr. Moreira, fez uso da palavra a aluna Maria de Lourdes Carrijo Lopes de Mendonça saudando a sua colega Norma Sá Correia que, alem de ter sido a mais bem classificada, foi a única candidata que conseguiu a nota CEM na prova oral de aritmética, obtendo tambem esta mesma nota em português e Historia do Brasil.

A aluna Norma Sá Correia respondeu com alguma dificuldade, demonstrando estar muito emocionada pela expressiva homenagem.

Em nome dos pais das alunas falou o dr. E. Romero. As suas palavras foram rápidas, mas o suficiente para testemunhar o agradecimento de todos pelos esforços e pela dedicação dispendidos pelos diretores e pelo corpo docente do Instituto no preparo de suas alunas.

A festa foi encerrada com o Hino Nacional e com uma mesa de doces e refrescos oferecida pela direção do conceituado educandario a todos os presentes. *

Escola Nacional de Engenharia

Visita de professores peruanos

Estiveram, ante-ontem, em visita à Escola Nacional de Engenharia, os srs. Ernesto Diez Canseco e Andres Dasse, professores no Perú e membros da delegação desse país amigo, na III Conferencia dos Chanceleres Americanos.

Recebidos pelo diretor e pela congregação da Escola, os ilustres visitantes mantiveram cordial palestra com os seus colegas brasileiros e percorreram, em seguida, as dependencias do edificio onde funciona aquele estabelecimento da Universidade do Brasil.

Curso de ferias

Está funcionando, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, um curso de Fisica do professor catedrático dessa cadeira, para os alunos que irão fazer exame em 2.ª época, sendo livre a frequencia para os segundoanistas.

Secção de Expediente

Deverão comparecer, à Secção de Expediente da Faculdade Nacional de Engenharia, os seguintes alunos: Grieha Bergman, Armando Coelho de Freitas, Abraão Isac Schteinchnaid, José Antonio de S. Junior, Mauro Feijó Campelo, Nei Peixoto de Oliveira, Osvaldo Chiere Miguel Bitar, Paulo Cunha Meneses.

Professoras fluminenses visitam o Museu Antonio Parreiras

As professoras fluminenses que ora se encontram em Niterói, em visita de estudos, estiveram, ontem, no Museu Antonio Parreiras.

Juntamente com o sr. Armando Gonçalves e Pedro Campofiorito e os técnicos de Educação, Valdemar Prado, Carlos Mascarenhas Duval, Carlos Henrique Silva e Jurandir Campos, que representaram o diretor do Departamento de Educação do Estado, percorreram as visitantes, demoradamente, o edificio principal do Museu, apreciando telas sobre paisagens e as que descrevem episodios históricos.

Sustado o registro de um diploma

O ministro da Educação aprovou a promoção do diretor do Departamento Nacional de Educação, no sentido de sustar o cumprimento de um despacho do sr. Gustavo Capanema no processo do sr. Feliciano Marques Guimarães, que requereu registro de diploma.

Foi estudar Serviço Social nos Estados Unidos

Pelo "clipper" da Pan American Airways, viajou ontem, com destino aos Estados Unidos, a srta Nadir Gouvêa Kfouri, que acaba de obter uma bolsa de estudos de um ano na "National Catholic School of Service" de Washington.

A bolsa foi concedida pelo International Institute of Education em cooperação com a Repartição da Criança do Departamento do Trabalho da capital dos Estados Unidos e o nome da srta Nadir Gouvêa Kfouri, foi indicado pela Escola Social de São Paulo.

Departamento de Educação Nacionalista

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CIVICA

Programa de Educação Civica a ser irradiado amanhã às 10 e às 15 horas, por intermedio de P.R.D.-5, Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Capitulação dos holandeses na "Campina do Taborda", em 1654.
II — Educação moral: A Probidade.
III — O Brasil no canto de seus poetas: "Alma Sertaneja", de Humberto de Campos.
IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: Criação da Estação Experimental de Plantas Entomatóxicas.
V — Nota biográfica de Graça Aranha, patrono do C.C.E. da Escola 16-11º.

Conferencias

SR. H. L. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant n.º 74, Gloria, sobre o tema: "Teoria geral da Religião. Concepção geral da Religião; apreciação especial das suas condições afetivas". Entrada franca.

*

CEL. VALDEMAR COTA — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141 - sob, sobre o tema: "A personalidade humana". Entrada franca.

*

SRTA. MARIA ISABEL PRISTA — Hoje, às 16 horas, no Centro Espirita Amor à Verdade, à avenida Automovel Clube, 5206, sobre o tema: "Mães educadoras". Entrada franca.

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

À PREFEITURA DO D. FEDERAL

496 COMO REMEDIAR OS MALES DAS ENCHENTES — O nosso leitor sr. Jesuino Felicissimo escreve-nos longa carta para sugerir à Prefeitura do Distrito Federal medidas capazes de evitar os prejuizos causados à cidade e à população pelas enchentes. São elas: nova canalização de capacidade elevada do diâmetro da tubulação (0.30 a 0.50); varias caixas de areia de 200 a 500 ms. umas das outras, com a superficie de 2m2.2; alargamento de todos os rios para o aumento da secção de vazão; abertura de novos cursos dagua em galerias até o litoral.

Exposições

MISHA REZNIKOFF — *Desenho — Inauguração, em dia a ser oportunamente designado no Museu Nacional de Belas Artes.*

N. LOBO. — *Pintura — Inauguração ainda este mês, nos salões do S. C. Mackenzie.*

GALERIA BERNARDELLI — *Será inaugurada, breve, no Museu N. de Belas Artes, com a apresentação de obras dos consagrados artistas brasileiros Rodolfo e Henrique Bernardelli.*

AUGUSTO RODRIGUES. — *Inaugurou-se, ontem, no Museu N. de Belas Artes, e funcionará até o dia 10 de fevereiro próximo.*

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 25 de janeiro de 1942

ESTA DESVENDADO O "MISTERIO" DO BURRO CANARIO

Um embuste que precisa acabar

Renato de ALENCAR

VII

Esgotou-se, ontem, com a última edição do "Diario da Noite", o prazo que lhe dei para aceitar o repto sobre o "truc" do burro "Canario". O jornal estimulador da farsa, ao invés de tomar posição compativel com a seriedade do caso, tentou e pertentou, insistiu e persistiu nas evasivas, serpenteando e prosseguindo na sinuosidade de que se tornou campeão. Esgotado o prazo do meu repto, no qual eu estabeleci que, não sendo aceito estava automaticamente comprovada a má fé do jornal porta-voz e sua consequente derrota, nada mais me resta fazer senão dar por encerrada a questão, pois, nem o "cassino do burro", nem o jornal de advogado da contravenção, quiseram submeter-se à prova real.

O rapazinho audacioso defende os embusteiros contra o nosso grau de cultura e civilização, com a desenvoltura peculiar aos irresponsaveis, mentiu descaradamente aos leitores do seu jornal, escabujando falsidades acerca dos antecedentes de minha reportagem que desmascarou os criminadores da mistificação do cassino contraventor. Era meu desejo dar uma satisfação ao público acerca dessa particularidade, mostrando que agi licita e dignamente, como qualquer jornalista poderia ter feito; ia fazê-lo no final desta tarefa, com absoluta serenidade; o sórdido caluniador, grosseiro na detração, fantasioso, a soldo do burro e seu dono, vomitando aleivosias sobre meu nome. A história é justamente o contrário... Com que facilidade se mente e invertem os fatos! O que eu queria, consegui: — um jornal independente que publicasse minha denuncia ao povo. A inferioridade mental desse irresponsavel, só tem mesmo este caminho: — Caluniar. Não podendo destruir o que desvendei, o biltre escabuja a escarrar injurias contra minha probidade profissional e dignidade pessoal.

O caso da farsa do "Cassino do burro", desmascarado por mim, teria que descambar para esses ataques revoltantes, sabidos como são os processos jornalisticos de certa imprensa. Mas era preciso que alguem aparecesse com bastante coragem moral para atacar a farsa organizada. O de que se precisava era, isto apenas: provar que o burro do cassino não é nenhum fenômeno sobrenatural, não trabalha sob influencia de espiritos (que injuria ao espiritismo!), nem é resultado de telepatia; trata-se de um animalzinho ensinado pacientemente lá no sertão de Currais Novos, Estado do Rio Grande do Norte. Nada mais. Para que pudéssemos provar tudo o que haviamos descoberto, desafiamos o dono do burro e o jornal porta-voz, que pusessem o onagro à nossa disposição. Só assim poderiamos mostrar em que consistia o "truc", apontando os seus manipuladores e o ardil a que recorrem para manter o público na ilusão dos "fenômenos".

O caso do "Canario" está enquadrado na Lei das Contravenções Penais da República e nós denunciamos às autoridades esse vergonhoso embuste, mantido impunemente na Capital do país, como um afrontoso escarneo ao nosso grau de cultura e civilização. E' conveniente, porem, que o asninho continue a exibir-se no "cassino do burro".

Quanto mais ali estiver a mostrar-se ao povo, mais ficará comprovada a verdade de todos os meus argumentos. A ninguem é hoje dificil verificar, pessoalmente, como se processa o "truc" e quais os seus nutridores. Basta prestar atenção aos movimentos de Jaime Redondo e do tratador, para chegar-se à conclusão do que venho afirmando. Não sou inimigo do burro, sou, sim, irreconciliavel inimigo de burros de dois pés, farsantes e caluniadores. "Canario", como número de feira ou de circo, vale perfeitamente 1$500 ou 2$000, como era cotado no Recife, e ninguem ligava importancia. Mas, que continue a ser apresentado como ser sobrenatural, formando-se em torno dele um halo de misticismo... é revoltante! E tudo isso obra de um jornal que devia ter mais consideração ao decoro público, sustentando conscientemente uma campanha falsa, simplesmente porque conseguiu, a titulo de sensacionalismo, a exclusividade na exploração da fé pública.

* * *

Tendo o jornal porta-voz fugido ao meu desafio, nada mais me resta fazer senão repetir aqui, em sintese, tudo o que ficou explicado em artigos anteriores: 1 — "Canario" trabalha por meio de "truc". 2 — Esse ardil obedece ao embuste denunciado por mim em nossas edições de 3.ª e 4.ª feiras passadas. 3 — Há muitos "faróis" pagos para manter o público iludido. 4 — Para fazer o burrinho deixar de bater a pata, é bastante um movimento perceptivel com o corpo, com a cabeça, braço ou perna. 5 — As respostas cujas perguntas sejam perceptiveis ao sertanejo tratador do onagro, nunca saem erradas. 6 — As de adivinhação, traduções de lingua estrangeira ou fora de percepção do tratador, só saem certas por acaso, "farolagem", ou quando o interprete geral do "cassino do burro" intervem discretamente em socorro do tratador. 7 — Qualquer pessoa pode hoje por à prova o que explicamos, fazendo diretamente as investigações. 8 — O asno é apenas um animalzinho pacientemente ensinado. O mais é desejo de manter o povo em cipoal de mentiras e mistificações irritantes, que já ultrapassam o limite da tolerancia publica. Enfrentei, de viseira erguida, os empreiteiros do mais revoltante embuste que já houve nesta capital. Denunciei-os ao povo e rebati as investidas de sórdidos assalariados de tavolagens. O mais compete às autoridades, quando chegar o momento de acabar com o deboche.

NOVO REVÉS DOS BRASILEIROS NO SULAMERICANO DE FUTEBOL

Os uruguaios venceram os nossos pela contagem mínima

MONTEVIDÉU, 24 (Serviço especial da Agencia Nacional) — O público uruguaio compareceu hoje, em grande número, ao Estadio Centenario, para ver, nos minimos detalhes, o sensacional choque entre os uruguaios e brasileiros, em prosseguimento ao Campeonato Sulamericano de Futebol. Os aficionados do futebol não quiseram perder a oportunidade de assistir ao encontro do quadro representativo do Uruguai, diante do selecionado que vem se impondo pelas perfomances harmoniosas: os brasileiros. E daí o número elevado de torcedores que afluiu ao local da contenda, aplaudindo as duas equipes que se empenharam nessa gigantesca batalha. O Estadio Centenario lotou-se completamente como há muito não acontecia.

Precisamente às 22,45 entre aplausos do público presente no local da púgna, os dois quadros alinharam-se com as seguintes constituições:

URUGUAIOS — Paz, Romero e Muniz; Rodriguez, Varella I e Gambeta; Castro, Varella II, Ciocca, Porta e Zapirain.

BRASILEIROS — Cajú, Domingos e Osvaldo; Afonsinho, Brandão e Dino; Amorim, Servilio, Pirilo, Tim e Patesko. O juiz foi o sr. Lojas.

O INICIO DO JOGO

Coube a Ciocca movimentar a pelota. Atacam os uruguaios por intermedio de Castro e Osvaldo comete foul próximo à area. Cobrado pelo ponteiro, Domingos rebate para o centro do campo. Os jogadores brasileiros atacam, e Pirilo recebe foul de Romero, caindo no gramado. Paralisa o jogo. Correm os massagistas e os técnicos para atender o crack brasileiro. Pirilo depois de atendido volta ao gramado. Cobrado o foul os brasileiros... gramado. Zapirain tenta uma investida. Os uruguaios investem pelo centro, passam por Brandão mas Osvaldo rebate. Novo avanço dos brasileiros por intermedio de Servilio que é inutilisado por um foul do atacante brasileiro. Muniz cobra a falta. Ataque dos uruguaios e Domingos desfaz o avanço. Ataque dos brasileiros interrompido por um foul de Pirilo em Varella. Cajú defende um arremesso de Ciocca, mandando logo depois o balão para o centro do gramado. Zapirain tenta uma investida mas Afonsinho defende. A pelota foi novamente a Varela I e Osvaldo concede corner. Zapirain cobrou o escanteio. Ciocca tentou cabecear e Varela atira rasteiro. Afonsinho intervem no lance desfazendo o momento critico para o arco brasileiro. Os uruguaios continuam insistindo nos avanços, obrigando serio trabalho da defesa brasileira.

Um perigoso avanço dos uruguaios e Varela II atira muito alto encerrando o lance. Porta ataca e Afonsinho em último recurso faz hands. Cobrado por Varela II, Cajú sai muito bem do arco e não consegue deter o balão. O couro passa, entretanto, por cima das traves. Um ataque dos brasileiros mal encerrado por um arremesso de Pirilo. Os ataques revezam-se. As duas defesas trabalham com entusiasmo e segurança. Amorim aproveita-se de uma falta de Muniz falhando entretanto no arremate final. Um novo ataque dos brasileiros, novamente interrompido d eum foul de Servilio em Muniz. Batido este Castro tomou posse da pelota. Osvaldo desarma o ponteiro uruguaio e manda a pelota para o centro do campo. Patesco centra oportunamente. Pirilo e Tim tentam tomar posse da pelota. Romero entra no momento oportuno inutilizando a investida. O juiz chama a atenção de Servilio em vista de uma forte entrada em Rodriguez. Um tiro de Ciocca passa raspando as traves de Cajú. Servilio de posse do balão passa muito bem para Patesko e este descolocado perde o lance. Ataques dos brasileiros que estão atuando com certa desharmonia. Pirilo quase inicia a contagem. Paz desvia a pelota para o lado e Muniz rebate para o centro do campo. Os uruguaios reagem imeditamente atirando-se em direção ao arco de Cajú. Uma rebatida segura de Osvaldo inutiliza os desejos dos locais. Gambeta recebe foul de Servilio. Bate a penalidade Zapirani atira violentamente mas Cajú defende com esforço. Patesko depois de receber de Dino atira rasteiro. Paz defende com facilidade. A pelota cai no centro do campo ficando em poder de Varelita. Este dá logo para Castro. O ponteiro corre pelo canto do campo, centra. Cria-se uma situação dificil na porta do arco brasileiro e Osvaldo, no momento final, rebate para o centro do campo. Um foul de Dino no centro do gramado é assinalado pelo árbitro. Uma investida de Zapirani é desfeita por Afonsinho quando o ponteiro esquerdo tentava dar o balão para Ciocca. Vão os brasileiros ao ataque, mas Rodriguez defende. Brandão desfaz perigosa investida dos uruguaios. O centro medio brasileiro defende milagrosamente depois de violento arremate de Varela I. Atacam os brasileiros que encontram barreira em Romero. Ciocca recebe o balão depois de passar por Brandão, recebe foul de Dino. Varela I cobra a penalidade próxima à area. Uma barreira é feita pela defesa brasileira.

Nada resulta da cobrança desse foul. O balão vai a Amorim. O ponteiro brasileiro escapa e dentro da area atira violentamente obrigando sensacional defesa de Paz. Porta ataca pelo centro mas Domingos toma-lhe a pelota. Bola com os dianteiros brasileiros. Servilio centra para o centro. Pirilo não consegue cabecear perdendo-se mais um avanço dos brasileiros. Dino organiza um avanço passando a pelota para Amorim. Este aplica uma finta em Gambeta, mas perde para Muniz. Atacam os uruguaios e Castro estende oportuno passe mas Domingos defende. Um foul de Brandão nas proximidades do arco brasileiro. Varela I bate bem mas Dino defende oportunamente. Atacam os brasileiros e Amorim comete foul nas proximidades da area. Mais um avanço dos brasileiros obrigando a oportuna saida de Paz do arco. Os brasileiros continuam fazendo fouls.

GOAL DOS URUGUAIOS VARELA II

Castro dá oportuno passe a Porta. Este rápido desvia para Varela II. Cajú sai do arco e não consegue desviar o passe. Varela II desvia então o balão para as redes brasileiras. Era o primeiro goal dos uruguaios, aos 32 minutos de jogo. Delira o grande público presente. Os brasileiros reiniciam a partida. Pirilo tenta organizar um ataque mas Gambeta tira-lhe o balão. Patesko recebe novo passe e Romero toma-lhe o balão. Castro recebe a pelota tenta investir e recebe foul de Osvaldo. Romero cobra a penalidade mas não consegue o objetivo. Um l'geiro incidente entre Romero e Pirilo é apaziguado pelo juiz que obriga os dois jogadores a abraçarem-se. Atacam os uruguaios por intermedio de Castro. Arremate perigoso de Varela II mas a pelota atinge a trave. Quase os uruguaios aumentaram o placard. Dino toma a pelo e entrega a Servilio. Este tenta passar a Amorim que é desfeita por Gambeta. Novo avanço dos uruguaios bem defendido por Brandão. Mais um ataque dos uruguaios e é Domingos quem defende no momento preciso. Zapirain investe perigosamente e Domingos pratica nova defesa com corner. Dino retira-se do gramado sendo substituido por Argemiro. O medio esquerdo titular contundiu-se num jogo com dois jogadores locais. O corner foi cobrado por Castro sem resultado para os locais. Com um lance de Zapirain bem defendido por Afonsinho, encerrou-se a primeira fase da contenda. Uruguaios 1x0.

O SEGUNDO TEMPO

Os brasileiros reiniciaram a partida por intermedio de Pirilo. Este tentou passar para Amorim, mas Gambeta desfaz o avanço. Um perigoso ataque dos uruguaios por intermedio de Castro, que centrou perigosamente. Cajú sai do goal e defende o centro. Os brasileiros atacam por intermedio de Pirillo, mas Rodriguez desfaz o lance. Ciocca tenta um avanço pelo centro. Domingos corta muito bem o avanço. Outro avanço dos brasileiros. Tim dea a bola para Argemiro. O medio esquerdo deu a Brandão. O centro medio desvia a pelota para Pateako, que por sua vez perde a mesma.

Servilio, num dos avanços, consegue desferir violento tiro rasteiro, mas Paz atira-se muito bem, defendendo o arremate. Um impedimento de Patesko prejudica outro ataque dos brasileiros.

Romero cobra o tiro de meta. A bola vem para Brandão, que organiza um ataque. Tim, com a bola, dá muito bem a Servilio.

Amorim recebe do meia direita e centra sobre o arco. Pirilo tenta cabecear, sem resultado, devido a oportuna intervenção de Romero.

Os uruguaios tentam atacar pela ala direita. Castro quer centrar, mas Osvaldo defende com segura rebatida.

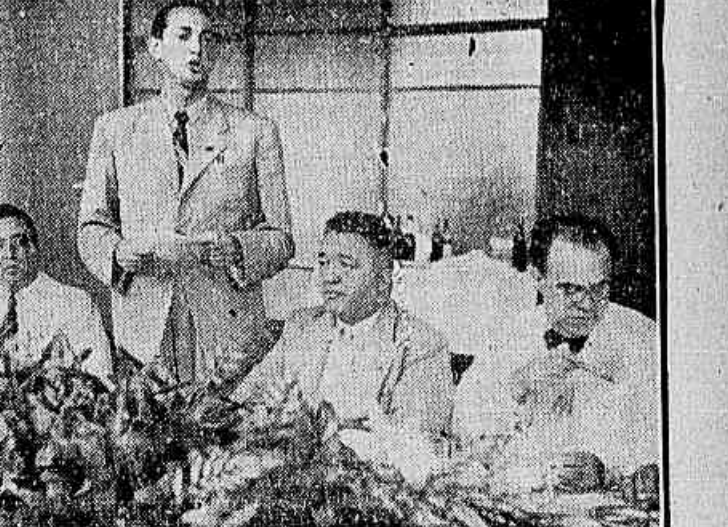
Os brasileiros tentam desfazer a vantagem do placard. Pirillo assedia a defesa local, obrigando varias intervenções de Romero. Um foul de Brandão em Porta, no centro do gramado, é cobrado por Varella I. Zapiran recebe a pelota e cabeceia por cima das traves. Domingos ficou parado inexplicavelmente. Atacam os uruguaios. Afonso entra firme, evitando o prosseguimento do ataque dos locais.

Patesko consegue o primeiro corner dos uruguaios nessa fase. Tim cobrou o lance de escanteio. O lance é prejudicado por um foul de Servilio em Varela I.

A assistencia vaia agora os uruguaios porque estes estão jogando mal nessa fase do jogo. Tenta o ponteiro direito local invadir a area perigosa mas Domingos saindo-lhe no encalço toma o balão, evitando o lance que se tornava perigoso. Um violento shoot de Porta e bem defendido por Cajú. Patesko atira violentamente depois de um avanço, e Paz consegue encaixar a pelota no momento preciso. Os uruguaios reagem. Avançam por intermedio de Ciocca. Este passa para Porta que arremata violentamente mas Cajú defende com segurança. Um avanço dos uruguaios pelo centro é desfeito por segura intervenção de Domingos que dá imediatamente a Servilio. O atacante brasileiro não domina a pelota e Gambeta devolve a pelota para a area dos brasileiros. Castro cria uma situação de pânico na defesa brasileira terminada por oportuna cabeçada de Osvaldo. Uma outra situação complicada na porta do arco de Cajú registra-se depois de dois ataques de Ciocca e Varella II. A segurança de Cajú evita que novo tento seja registrado.

Zapirain e Porta combinam muito bem até que Domingos desfaz a avançada. Contratacam os brasileiros mas Rodriguez paralisa o avanço. Castro, o perigoso ponteiro uruguaio obriga Cajú a praticar nova e sensacional defesa. Foi um tiro violento e perigoso do crack uruguaio que quase decreta nova queda dos brasileiros. Castro cobra o corner que Brandão cabeceia muito bem. Amorim pratica foul em Zapirain depois deste tomar-lhe o balão. Ciocca força novo corner dos brasileiros. Cajú saltou no momento oportuno. Foi infeliz porque soltou a pelota concedendo o escanteio. Este foi cobrado por Castro mas Varella I atirou muito alto. Varios ataques dos locais forçam intenso trabalho da defesa brasileira. Tambem os brasileiros contratacam agora, inutilizados entretanto pela segurança da defesa local.

Servilio cobrou um foul de Romero. A pelota cai sobre o arco uruguaio. No momento em que Paz tenta saltar, Amorim faz foul. Cajú agora defende uma bola facil, depois de shoot de Porta. Continuam os brasileiros tentando desfazer a vantagem do placard. O jogo assume aspecto interessante. Oportuna tirada de Romero no momento em que Tim preparava-se para arrematar dentro da area. Argemiro deu para Brandão. Este para Patesco que centra para dentro do arco. Amorim recebe mal e Gambeta toma-lhe o couro. Zapirain escapa perigosamente, mas Domingos toma-lhe espetacularmente a pelota sob aplausos do público. Castro quase aumentou o placard depois de perigosa escapada. Osvaldo concedeu corner como último recurso. Contundiu-se o zagueiro esquerdo do Brasil. Reiniciado o prelio, cobra-se o escanteio, mas a pelota passa muito alto.

Os brasileiros voltam ao ataque. Boa combinação de Tim e Patesco. A pelota vai da ponta esquerda para a direita e, no momento do arremate de Amorim, Romero inutiliza o avanço com segura rebatida. Para o prelio para atender Varela I que recebera foul de Servilio. Cobrada essa falta, a pelota passa muito alto do goal de Cajú. Os brasileiros encontram na zaga uruguaia a maior barreira para a conquista do seu objetivo. Jogam bem os backs locais. Varias investidas brasileiras morrem nos pés de Romero e Muniz. Mais um corner de Cajú, depois de perigosa investida de Zapirain. Batido este, novo corner de Argemiro, depois de uma defesa de soco executada pelo arqueiro brasileiro. Mais uma investida frustrada de Patesco, diante de segura defesa de Romero. Os uruguaios fazem pressão no arco de Cajú. Domingos defende com esforço uma investida de Porta e Zapirain. Trabalha a defesa brasileira para evitar aumento do placard. Uma escapada de Patesco obriga Paz a praticar sensacional defesa. A partida está nos últimos momentos e os uruguaios continuam atacando, embora de vez em quando aparecam alguns avanços dos brasileiros. O público aplaude os locais. Servilio tenta organizar um avanço que termina com um arremate falho de Amorim. Termina a partida com a vitória dos uruguaios pela contagem mínima: Uruguai 1 x Brasil 0.

CONFRATERNIZAÇÃO JORNALISTICA. — O diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, e o presidente da A. B. I., sr. Herbert Moses, congregaram os jornalistas estrangeiros que aqui se encontram, acompanhando os trabalhos da Terceira Reunião Consultiva dos Ministros do Exterior das Repúblicas Americanas, e os jornalistas brasileiros num almoço de confraternização, ao qual tambem compareceram quase todos os chefes e membros das delegações. Ao champanhe, o sr. Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite", apresentou aos jornalistas estrangeiros a saudação dos colegas brasileiros, e o jornalista Carlos Mersan, do Paraguai, respondeu, agradecendo, em nome dos colegas estrangeiros. Na gravura vê-se um flagrante do almoço, no momento em que falava o sr. Carlos Mersan.

Quando ouvia o jogo entre brasileiros e uruguaios

O ancião sofreu uma sincope

Francisco Vieira de Menezes, de nacionalidade portuguesa, com 79 anos, viuvo e residente à rua Aristides Caire n.º 258, no Meier, ouvia pelo seu radio, o desenrolar do jogo de futebol, entre brasileiros e uruguaios. Cada ameaça de "goal" contra os brasileiros, o ancião sentia forte emoção e quando se anunciou o "goal" dos uruguaios, foi acometido por uma sincope caindo da cadeira. Imediatamente foi pedido socorro do posto da Assistencia do Meier, partindo uma ambulancia com um médico, para a referida residencia, sendo aplicadas injeções que livraram o ancião da morte. O médico retirou-se ao verificar que o estado de Francisco Vieira de Menezes se tornou satisfatorio.

Noticias do Exército

(Conclusão da 5.ª página)

rico de Moura, Antero Coutinho de Azevedo, Luiz Gonzaga Cardoso D'Avila; capitão médico Joel da Silva Oliveira; primeiros tenentes Luiz de Freitas Lima e Tasso Vilar de Aquino; Antonio Tavares da Mota, Alvaro Feliz de Sousa, Darci Pacheco de Queiroz, Miguel Lopes de Siqueira Camucê e Ernesto Pompeu Vidal; 2.º tenente da Reserva convocado José Fernandes Filho; aspirante a oficial José Marcos Medeiros; 1.º sargento músico José Jacinto de Carvalho; 2.º sargento de cavalaria, Miguel Pereira da Câmara; segundos sargentos de artilharia Caetano Ferrari e Verissimo Borgias; segundos sargentos de infantaria Geraldo Siqueira da Silva e Pedro Pereira; 3.º sargento de radio-telegrafista, Valdemar Bozzetti. Bronze — 1.º sargento da Aeronáutica Celio Cordeiro.

Lamentavel mas inevitavel

Ricardo PINTO

O episodio, reconstituido em linguagem policial, pode ser registrado assim: Osvaldo Caldeira, de 21 anos, solteiro, estudante, morador à Avenida Atlântica, quando se encontrava, com outros rapazes, na esquina da rua Paula Freitas, dirigindo gracinhas às moças que passavam, mesmo acompanhadas, foi repelido por um cavalheiro de temperamento mais arrebatado, que trazia, de braço dado, a respectiva namorada. Houve discussão crespa, entre os dois, com a participação presumivel, embora a ser ulteriormente negada, é claro, dos demais, e, a seguir, um disparo, ficando o galanteador de calçada baleado na coxa esquerda. O indigitado agressor, que fugiu, no momento, aproveitando a confusão, veio a ser identificado depois como o funcionario do Juizo de Menores de nome Olinto Braga Filho. Esto é o fato, narrado sem os detalhes acessorios, sempre tão necessarios, todavia. Vejamos, porem, como naturalmente se passou. O sr. Braga Filho vinha com a sua pequena, muito satisfeito, passeando. Pensava em tudo, menos em insultos e tiroteios, alheio, como devia estar, ao proprio mundo. Entretanto, ao cruzar a esquina da rua Paula Freitas, ouviu, partida de um grupo de latagões de maneiras esportivas, esta ou qualquer outra exclamação parecida: "Que boa!" Homens de temperamento pacifico preferem, em circunstancias identicas, ir andando, como se não tivessem ouvido nada. E o procedimento mais aconselhavel, não sendo, contudo, o mais digno, de certo, de evitar atritos e sopapos. Mas o nosso Braga, moço brioso, entendeu que devia voltar e exigir satisfações desagravantes. Voltou, portanto, e interpelou o estudante Caldeira, a quem atribuiu a piada indelicada. E, não sendo prontamente atendido, ou, ao contrario, talvez, ainda ofendido, até, pelo grupo inteiro, usou a arma que tinha no bolso. O episodio, reconheço, é bastante lamentavel. Afinal, um, a esta hora, está no hospital, de perna embrulhada, sofrendo; o outro, submetido a processo criminal, quiçá por tentativa de assassinato. Forçoso é tambem reconhecer, porem, que incidentes semelhantes serão inevitaveis, enquanto existirem desabusados postados nas esquinas, em magotes, para importunar as moças, ainda que acompanhadas. Anos atrás, no Mourisco, alta noite, um cidadão, que estava de automovel com sua companheira, teve de reagir, à bala, contra diversos pés-rapados. Um, atingido no ventre, veio a falecer. Pois bem: como tivesse antecedentes turbulentos, esse cidadão, que apenas agira, no caso, com altivez, foi processado e condenado a seis anos de prisão. Castigo que não merecia, positivamente. Não acredito que a injustiça se repita, agora, porque Braga Filho, funcionario do Juizo de Menores, não pode deixar de ser pessoa de perfeita idoneidade. De resto, são numerosas as atenuantes que o recomendam à indulgencia. Conforme vimos, era um, só, contra muitos jovens. E o tiro, um, unico, apesar do revolver estar com carga completa, foi disparado para baixo. Se fosse, de fato, um sanguinario, teria disparado a carga toda, visando o tronco ou a cabeça. Quem nos garante que não atirou em legitima defesa, ou sob o dominio de uma agressão coletiva? Quanto a estar armado, justifica-se, pelas funções, de algum modo policiais, que exercia. Tinha autorização para isso, certamente. De sorte que, em conclusão, a questão mais uma vez sugerida por esse episodio desagradavel vem a ser a de saber até que ponto é que qualquer individuo, acompanhado de noiva, filha, namorada ou esposa, tem o direito de repelir, com energia, as gracinhas desrespeitosas de malandros de esquina. Eu acho que sim.

Pensamentos agro-pecuarios

Cada nucleo de colonização, dentro de um pais essencialmente agricola, é, por assim dizer, uma vigorosa coluna, na qual se apoia a nacionalidade. Quanto maior o número de nucleos, tanto maior será o número de colunas.

* * *

Em tempo de paz, pouco importa que esses nucleos sejam nacionais ou estrangeiros. O essencial é que produzam. Em tempo de guerra, porem, é conveinente numerar esses nucleos ou colunas, agrupando-as de cinco em cinco. Depois, é só não perder de vista os movimentos do quinto nucleo ou coluna.

* * *

Há cavalos de carne e osso e há cavalos de pau. O cavalo árabe é de verdade, mas o cavalo de Tróia era de pau.

* * *

Um pais que, em tempo de guerra, não se preocupa com os elementos da quinta coluna, que trabalham no seu territorio, é como um fazendeiro que quisesse prosperar, fazendo uma criação de cavalos de Tróia.

* * *

Uma nação em guerra, que não liga importancia aos quinta-colunistas, é como um individuo opilado, que sente palpitações e coceiras no nariz, mas que não resolve tomar, pelo menos, um vermifugo, para expulsar os vermes intestinais.

* * *

Mas cavalo de Tróia ou lombriga tanto faz. O tipo do animal não interessa. O que importa é o que ele leva no arrastão.

* * *

O burro caminha com segurança, porque tem quatro patas, que são tambem quatro colunas. O brurro não sabe o que é a quinta-coluna.

As paredes

As paredes têm ouvidos. Mas não é só pelas paredes que se escuta.

As fechaduras

As fechaduras têm olhos. Mas não é só pelas fechaduras que se espia.

PRECAUÇÃO

Em momentos como este, um moço de juizo não se deve preocupar com os olhos da menina com quem fala, mas não deve deixar de observar a menina dos olhos de quem fala.

MUSICA

CANTORES, APENAS

Não assistimos ao segundo concurso instituido pelo Centro Lirico Brasileiro. Contudo, estamos informados de que não decorreram os seus trabalhos com a mesma regularidade do primeiro, não quanto à atitude e criterio do juri, mas com relação aos proprios candidatos e ao público.

Surgiram, por lá, cantores de toda a especie, com e sem voz. E, o que é peor, cantores apalhaçados que pretenderam transformar aquele ambiente de arte e respeito, num mero programa de calouros de radio.

Ao que nos disseram, para sugestionar o auditorio, que é o único, aliás, que pode ver os concorrentes, usaram, muitos deles, da mimica e da gesticulação desordenadas, das quais resultaram o aplauso, o riso e a vaia da paltéia, em prejuizo não só do julgamento da banca examinadora, como da decencia e da moralidade do ambiente.

Mas de cantores, apenas, é que precisa a arte lirica nacional. Os palhaços têm o seu lugar nos circos e os cretinos não faltam ocasiões mais apropriadas de exibição.

O Centro Lirico Brasileiro foi criado com o melhor das intenções e é sob esse prisma que vem pautando as suas realizações. Não é ali, portanto, campo de explorações de qualquer especie, tanto mais que o rigorismo dos julgamentos deve ser o bastante para afastar e desiludir as negações artisticas e canoras.

Já marcamos o passo demasiadamente em materia de ópera nacional. Cumpre-nos, agora, resgatar esse tempo perdido com um trabalho enérgico, conciencioso e util. E não será com os cantores improvisados "à la minute", que recuperaremos o atraso, nem faremos qualquer coisa de aproveitavel.

Chegou a hora de o "gongo" agir sem dó nem piedade, contra esses impostores da música. Já os temos demais...

D'OR.

Músicos célebres
Georg Friedrich Haendel

Nasceu em Halle (Alemanha) a 23 de novembro de 1685, e morreu em Londres a 14 de abril de 1759. Desde criança mostrou pendores para a música, iniciando seus estudos com o organista Zachow.

Destinado pelo pai, um cirurgião-barbeiro, à jurisprudencia, deixou, contudo, em 1703, a Universidade, para dedicar-se inteiramente à arte. Colheu os primeiros sucessos com a ópera "Almira", representada em Hamburgo em 1705 e atravessou os Alpes em busca da Italia, onde passou três anos estudando em Nápoles, Roma, Florença e Veneza.

Escreveu, então, músicas para violino, mas Corelli, ao executá-las, discordou que empregasse a "sétima posição", Haendel retrocedeu e não foi mais alem da "terceira posição". Procurava, assim, fazer música para os amadores, enquanto Bach escrevia para os mestres.

Voltando à patria, foi chefe de capela do Eleitor de Hanover (mais tarde George I, rei da Inglaterra). Mas, Haendel era ambicioso e deixou o lugar para buscar maiores vantagens em Londres, onde, de fato, obteve grande êxito até que o italiano Buononcini surgisse com sua troupe lirica e procurasse entravar-lhe os passos com a famosa "batalha dos compositores", que Byron imortalizou em elegante poema. Haendel, todavia, venceu no apreço dos ingleses e, depois de apresentar varias óperas no "Convent Garden", com os mais célebres artistas da Europa, abandonou o gênero lírico. Foi então que iniciou a serie de obras primas, entre as quais se destacam os Oratorios "Saul e Israel", "Judas Macabeus", "Jephtha" e "Messias", este último, o mais famoso desde quando na estréia, ao ser entoado a "Aleluia", o Rei, presente, e todo o público se levantaram, hábito que até hoje perdura entre os ingleses.

Haendel, aliás, foi quem despertou nesse povo a conciencia musical, seguindo as pegadas de Purcell e é dele o "Good Save the King", hino nacional inglês.

Farto de compleição e de estatura agigantada, o célebre compositor era irascivel e malcriado comprazendo-se em maltratar os demais. Conta-se que ao sair de uma reunião sem haver espezinhado quem quer que fosse, dizia: — "Esqueci-me de ofender alguem".

Contudo, o artista vencia o homem na simpatia do público, esse artista que deixou cerca de 40 óperas, 30 oratorios (a sua maior obra) música vocal, 12 Concertos Grossos e muitas outras composições concertantes para orquestra grande e pequena; 12 Concertos para orgão e orquestra, 37 Sonatas, Trios para diversos instrumentos, Suites para clavicumbalo, etc.

Morreu cego, de uma catarata, e foi enterrado na Abadia de Westminster com grandes honras do governo e do povo britânicos.

Revolucionará a industria
Um novo combustivel descoberto por um engenheiro de Costa Rica

S. JOSE' DA COSTA RICA, 24 (U. P.) — Um conhecido engenheiro costariquenho anuncia ter descoberto, depois de acuradas experiencias, um novo combustivel que poderá revolucionar a industria, pois seu emprego aumentaria o poder potencial dos motores.

Não se divulgam detalhes acerca dos componentes que o integram, mas acrescenta-se que, alem daquela vantagem, o consumo deste combustivel é mais lento que o dos demais atualmente em uso.

A organização da temporada oficial
EM COMPANHIA DO DIRETOR DO TEATRO COLON, DE BUENOS AIRES, IRA' A NOVA YORK O MAESTRO PIERGILE

O maestro Silvio Piergile, que há pouco seguira para Buenos Aires, regressou ontem da capital platina, tendo viajado a bordo do navio misto norueguês "Thortrand". Fora o conhecido empresario a Buenos Aires, onde passou vinte dias, com o fim de apresntar com a direção do Teatro Colon, da capital argentina, questões referentes à organização da temporada lírica na América do Sul, no corrente ano.

O maestro, entretanto, não conseguiu o que tinha em vista, por motivos superiores à sua vontade. Por isso, entre ele e o diretor do grande teatro argentino, ficou resolvido que será realizada uma viagem a Nova York, devendo ambos viajar no mesmo transatlântico que, por estes dias, escalará na Guanabara.

Centro Lírico Brasileiro

Foram os seguintes os candidatos classificados após a segunda prova realizada sexta-feira, no Teatro Ginástico, gentilmente cedido para esse fim pelo diretor do Serviço Nacional do Teatro: Grazieia Salerno, Nadir Figueiro, Darcila Barros. Estes foram aprovados incondicionalmente, enquanto que Hrstchier Debelian, Regina de Luna Freire, Doris de Siqueira Lima, Augusto Mendes da Silva e Ilka Barroso de Freitas foram aprovados condicionalmente. Não lograram classificação os candidatos: Braulio de Mesquita e Marieta Fuchs.

Amanhã, segunda-feira, terá lugar a aula inaugural do Curso de Arte Cênica, que funcionará sob a direção do prof. Carlo Piccinato, membro do Diretorio do Centro. Ao contrario do que foi anunciado, a referida aula realizar-se-á no Teatro Ginástico, às 17 horas, e não na Escola Nacional de Música.

Escola Nacional de Música
EXAME VESTIBULAR DE TEORIA MUSICAL

Acha-se afixado, na portaria da Escola Nacional de Música, o programa exigido para o exame vestibular de Teoria Musical.

Aviso — No corrente ano, haverá exame vestibular para todos os instrumentos inclusive para as classes de piano.

Em Lisboa, o príncipe de Sabóia
Voltam os rumores, não obstante desmentidos, de sondagem de paz

LONDRES, 24 (U. P.) — O correspondente do diario "Daily Mirror", em Lisboa, comunica que um principe de Saboia, da Casa Real italiana, chegou àquela capital em companhia de sua esposa, havendo-se alojado em Estoril. O despacho acrescenta que, se bem que sejam considerados falsos os rumores de que o referido principe foi à capital portuguêsa para realizar sondagens de paz, os meios diplomáticos de Lisboa declaram que sua chegada foi "inesperada e interessante".

Registro de estrangeiros
Autorizado o Conselho de Imigração e Colonização a expedir carteiras provisorias

Dispondo sobre o registro de estrangeiros o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os serviços de Registo de Estrangeiros, criados na forma do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, que até o dia 31 de janeiro do ano corrente não tiverem concluido o registro dos estrangeiros residentes, em carater permanente, nas respectivas jurisdições, expedirão, mediante autorização previa do Conselho de Imigração e Colonização, certificados de registro provisorio, que serão substituidos, no prazo de um ano, pelas carteiras modelo 19 a que se refere aquele decreto.

Parágrafo único — O certificado expedido na conformidade deste artigo substituirá, para os efeitos legais, a carteira modelo 10.

Art. 2.º — A partir de 1.º de fevereiro, os estrangeiros que se não tiverem apresentado a registro ficarão sujeitos à multa de 20$000 por mês de excesso.

Art. 3.º — O Conselho de Imigração e Colonização baixará imediatamente as instruções necessarias ao cumprimento desta lei, revogadas as disposições em contrario."

O Juri em S. Gonçalo
Serão julgados seis réus na primeira sessão deste ano

Terá lugar, depois de amanhã, a instalação dos trabalhos da primeira sessão deste ano do Tribunal do Juri de São Gonçalo, que funcionará presidido pelo juiz Mirtaristides de Toledo Piza, representando o Ministério Público o promotor Jorge Diniz Santiago.

Seis acusados serão submetidos a julgamento, devendo comparecer em primeiro lugar à presença do Tribunal o individuo Oscar Alves Marins, que, no dia 17 de janeiro de 1940, matou, a tiros, na porta da sua residencia, o magarefe Francisco da Silva, vulgo "Dentinho".

Oscar Alves Marins, fora, anteriormente, duas vezes absolvido.

FRACASSAM DIANTE DO EXÉRCITO REBELDE

Os cem mil a duzentos mil "chetniks", sob o comando do general Mihailovitch, têm força suficiente para conter as tropas do "Eixo" e do governo vassalo da Servia

WASHINGTON, 24 (United Press) — Os meios iuguslavos bem informados desta capital confiam que estejam destinados a um retumbante fracasso os novos esforços das potencias do Eixo e do governo vassalo da Servia para destruir o exército de "chetniks", que luta nas montanhas da Iugoslavia sob o comando do gen. Mihailovitch. Dizem mesmo que, se o chefe do governo servio designado pelo general Neditch enviar tropas para lutar contra os "chetniks" elas desertarão para unir-se aos rebeldes.

Recentemente, o gen. Neditch assumiu o supremo comando das forças servias, ao mesmo tempo que o Governo do Rei Pedro, no vitch ministro da Guerra. A este respeito, faz-se notar que este militar é o único ministro da Guerra de um país ocupado que continua no proprio territorio patrio lutando contra os invasores.

Ainda há poucos dias, em vista da gravidade da situação, o chefe exilio, nomeou o general Mihailodas forças do governo vassalo ordenou que toda a região da Servia fosse expurgada dos comunistas. Isto não era outra cousa senão pretexto para a eliminação de todos os "chetniks".

As esferas de Washington acreditam, ainda, que as recentes visitas do sr. Von Ribbentrop, do Conde Ciano e do aMrechal von Keitel à capital húngara constituem o preludio da substituição das tropas alemãs na Iugoslavia por forças húngaras e búlgaras e que, se isto chegar a acontecer, a luta contra os "chetniks" será muito mais violenta e sangrenta.

E' provavel que a Hungria e a Bulgaria possam enviar, pelo menos cinco divisões à Iugoslavia forças essas que se pode considerar como insuficientes para lutar contra as tropas rebeldes do general Mihailovitch, cujos efetivos são calculados em cem a duzentos mil homens.

A vitoria do nazismo significará o exterminio da religião
Declarações do sr. Frank Murphy, membro da Suprema Corte de Justiça dos Estados Unidos

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Em um discurso radio-difundido, dirigido à nação, o sr. Frank Murphy, membro da Suprema Corte de Justiça e figura proeminente do catolicismo, disse que a vitoria do nazismo acarretaria a destruição das igrejas católicas e protestante.

O sr. Murphy citou a declaração do filósofo nazista Alfred Rosenberg, de que "ambas as igrejas, nas suas formas atuais, devem desaparecer da vida do nosso povo". Isto demonstra, declara o orador, que não é uma simples expressão acadêmica assegurar que a nossa civilização está ameaçada de morte.

"O proprio Hitler, ao falar sobre o conflito entre os mundos democrático e totalitario, advertiu que um desses mundos "deve se quebrar em pedaços".

"Economicamente, disse o sr. Murphy, a vitoria nazista não poderia ter mais que uma consequencia: o fim da iniciativa individual, tal como a conhecemos nesta terra".

Advertiu que não se deve subestimar o poderio do Eixo, mas mostrou-se confiante na vitoria final. No final do seu discurso, disse o sr. Frank Murphy: "Devemos concentrar, fundindo, todas as qualidades, todas as virtudes e tudo aquilo que é elevado e belo no patrimonio norte-americano. Mantenha-nos-emos firmes, sem temer a ninguem e prontos, de corpo e alma, para enfrentar qualquer ameaça que possa surgir, certos de que, inevitavelmente, prevalecerá o triunfo da causa justa".

Noticias de Portugal

A RECEPÇÃO OFERECIDA À COMISSÃO MISTA DO TRATADO COMERCIAL LUSO-BRASILEIRO

PORTO, 24 (U. P.) — Durante a recepção oferecida à comissão mista do Tratado Comercial Luso-Brasileiro pelo Gremio dos Exportadores de Vinho do Porto, o sr. Joaquim Marques de Carvalho saudou os membros da comissão, manifestando suas fundadas esperanças de que o trabalho da mesma contribuirá para expansão do movimento de exportação de vinhos do Porto para Brasil.

Em resposta, falou pela comissão o sr. Joaquim Pinto Dias afirmando contar com o esforço e inteligencia dos exportadores.

MAIS UM CONTINGENTE MILITAR PARA ANGOLA

FUNCHAL, 24 (U. P.) — O contingente militar expedicionario que segue para Angola foi entusiasticamente homenageado em sua passagem aqui.

O governador ofereceu um Porto de honra aos oficiais e distribuiu cigarros aos soldados. Foram erguidos "vivas" ao presidente Carmona e ao ministro Salazar.

FISCALIZADA A VENDA DO PEIXE

LISBOA, 24 (U. P.) — As autoridades suspenderam a aplicação da tabela de preços máximos para a venda de peixe, mantendo-se, porem, rigorosa fiscalização sobre a venda de peixe a retalho. A medida causou grande satisfação entre os interessados.

Facilidades para o ingresso na Escola de Aeronáutica
Poderão inscrever-se à matrícula nesse estabelecimento candidatos procedentes da Escola Militar e das Escolas Preparatorias de São Paulo e Porto Alegre

Apresentam-se varias facilidades ao ingresso à Escola de Aeronáutica.

Assim, de acordo com autorização concedida pelo sr. Salgado Filho, serão válidas ao primeiro ano daquele estabelecimento da arma aerea, para os candidatos que o desejarem, as inscrições feitas na Escola Militar.

Do mesmo modo, os alunos das Escolas Preparatorias de Cadetes, de São Paulo e Porto Alegre, tambem poderão candidatar-se à Escola de Aeronáutica.

Os interessados que se acham neste último caso deverão apresentar-se à Escola Militar, amanhã, às 7 horas.

Hospital de Pronto Socorro
TOMOU POSSE, ONTEM O NOVO DIRETOR DO ESTABELECIMENTO

As 9 horas de ontem, tomou posse do cargo de diretor do Hospital de Pronto Socorro, para o qual havia sido nomeado recentemente, o dr. Ari Pinheiro de Oliveira Lima. O ato foi assistido por todos os funcionarios daquele estabelecimento, representante do prefeito, colegas, amigos e jornalistas. Durante a cerimonia, o dr. Oliveira Lima pronunciou um discurso, assim concluindo:

"Há vinte e cinco anos entrei a participar deste pugilo de abnegados, e cada vez me sinto desvanecido de servir à Secretaria de Saude e Assistencia.

Estou bem certo de que não lhe emprestrei, até o momento atual, nenhum brilho; por outro lado, tambem não me pesa na conciencia que, por uma vez sequer, a tenha deslustrado.

Foi por me julgar assim, que nunca almejei tamanha distinção.

Cumprindo ordens, aqui me encontro na direção deste Estabelecimento.

Sempre o tive como uma grande escola de medicina, onde se facilitam aos novos médicos todas as oportunidades não só de se aperfeiçoarem nas especialidades para que se inclinaram, mas tambem de melhor formarem o espirito médico, pela observação diuturna dos elevados ditames da ética profissional.

E' meu propósito dizer-vos tambem que não esmorecerei no desejo de acertar e no de ouvir frequentemente aqueles que, pela sua experiencia, cultura e inteligencia, muito se elevaram nas funções públicas.

Meus senhores. Agradeço de todo coração a vossa presensa a esta cerimonia.

Peço a Deus que ilumine o meu caminho e que, com a vossa ajuda valiosa e eficiente, possa conquistar algum êxito na minha administração, para, destarte, não desmerecer da honrosa confiança dos eminentes chefes que até aqui me conduziram".

Terminado o ato da posse, o novo diretor do H. P. S., acompanhado de varios funcionarios, compareceu à sala de imprensa, onde palestrou com os representantes dos jornais.

Espanha - Cuba - Estados Unidos
Será restabelecido, para o mês, o serviço de passageiros entre esses paises

MADRID, 24 (U. P.) — Anuncia-se que em principios de fevereiro próximo será reiniciado o serviço de passageiros entre a Espanha, Cuba e os Estados Unidos. No dia 7 desse mês, zarpará de Bilbao o transatlântico "Marquês de Comillas", para Havana e Nova York.

O serviço regular que era feito por esse navio, juntamente com o "Magallanes", havia sido suspenso em virtude da declaração de guerra da Alemanha e da Italia aos Estados Unidos.

A GUERRA APROXIMA-SE DA PENÍNSULA IBÉRICA

Observadores diplomáticos de Londres julgam que a Espanha e Portugal não podem permanecer, por muito mais tempo, alheios ao conflito

LONDRES, 24 (U. P.) — Alguns observadores diplomáticos interpretam o comunicado português sobre o envio de tropas a Timor e a informação de que o governo espanhol havia fechado a legação polonesa como um sintoma de que a peninsula ibérica não poderá mais permanecer, por mais tempo, alheia à guerra.

Acredita-se que os acontecimentos dos próximos meses, tais como o desenrolar da guerra na Russia e no Extremo Oriente, a campanha da África e uma possivel ação militar aliada no continente europeu, serão decisivos no que se refere às simpatias da Espanha e de Portugal para este ou aquele lado. Os circulos poloneses de Londres julgam que a rutura de relações entre o seu país e a Espanha possa ser o preludio da entrada da Espanha na guerra, ao lado do Eixo. Fizeram notar que uma rutura semelhante produziu-se com Tokio, em setembro do ano passado. Acrescentaram que a ordem do governo espanhol, de fechar a legação polonesa em Madrid, foi dada depois de se acusar a referida representação diplomática de fornecer passaportes falsos, o que "foi unicamente uma desculpa porque não é verdade".

POSIÇÃO DA ESPANHA

Os mesmos circulos presumem que a Espanha procedeu por ordem de Hitler, assinalando que a imprensa germânica não poude ocultar o seu desagrado pelo recente tratado de auxilio mutuo, asinado pelo general Sikorski e o sr. Stalin. Preocupa o governo polonês a sorte de uns 3.000 concidadãos residentes na Espanha, entre os quais há muitos que fugiram para aquele país por ocasião da queda da França. Alem disso, o governo da Polonia está inquieto quanto a situação de muitos poloneses, internados no campo de concentração de Miranda, que estariam sofrendo grandes privações.

Os circulos autorizados britânicos não comentam a rutura de relações entre a Espanha e a Polonia, "à espera de maiores detalhes".

Confirma-se, em Londres, a decisão do governo português de guarnecer a possessão de Timor.

Os circulos diplomáticos julgam que esse fato não é um acontecimento desfavoravel para a causa aliada".

Consideram, aliás, os mesmos circulos que é uma vitoria diplomática da Grã-Bretanha, pois é sabido que o governo português somente resolveu agir depois de pesar bem a situação. As referidas tropas defenderão Timor contra qualquer país.

Sabe-se tambem que a Marinha portuguesa transportará as tropas defenderão , .lme nor'ouy b m apesar de não se afastar a possibilidade de que unidades das esquadras aliadas a "auxiliem" nessa tarefa.

Alem disso, o comunicado português sobre a decisão tomada em relação a Timor, diz que "ela foi adotada depois de consurtas com o governo britânico". Isso indica que os aliados concordaram em se retirar de Timor, imediatamente após a chegada dos soldados portuguesas.

Registro bibliográfico

"EM BUSCA DO AMOR", de Marie Jenney Howe — Trad. de Adalgisa Neri — Livraria José Olimpio Editora. — Depois de Byron, o movimento romântico não teve, talvez, nenhuma figura que melhor o encarnasse do que George Sand. E é a vida dessa mulher genial que a escritora americana Marie Jenney Howe conta num livro encantador, carinhosamente traduzido pela poetisa Adalgisa Neri e editado pelo Livraria José Olimpio. "Em busca do amor" intutula-se, com muita propriedade, o volume, pois a existencia de George Sand pode resumir-se nessa procura desesperada de afeto, capaz de desalterar um coração sedento. Infeliz no casamento, ela revoltou-se contra o destino, decidindo-se a levar a existencia que melhor lhe convinha. Não podemos, entretanto, julgá-la pelo estalão comum, pois trata-se de uma criatura genial, por isso mesmo acima de todas as normas da vida corrente. O leitor ficará a conhecendo minuciosamente, os famosos casos passionais de George Sand, a começar por Jules Sandeau, o homem que lhe inspirou o pseudônimo masculino e indo até Manceau passando por Musset, Lizst e Chopin. Romântica, por excelencia, ela andou sempre atrás de um sonho, de um ideal inatingivel, albergando nesse coração aparentemente leviano profundo amor à humanidade. O livro de Marie Jenney Howe equivale a um romance, o mais sentimental e apaixonado dos romances de George Sand. — N. L.

* * *

"IPETO" — Poemas de Ada Macaggi Bruno Lobo — Livraria José Olimpio, 1942 — Ada Macaggi Bruno Lobo acaba de reunir em volume uma coleção de seus mais belos poemas, dando-lhe o titulo sobremodo expressivo de "Impeto".

Ilustrados por Anita Malfatti, esses poemas hão de merecer a atenção do nosso melhor público de letras, que neles encontrará a imagem do mundo e da vida através de uma admiravel sensibilidade de mulher. — N. L.

* * *

"O SOL DA ETIOPIA" — Jean D'Esme. — Pongetti 1942 — Raras vezes conseguimos encontrar num romance de amor e aventura aquela finura de acabamento literario que só os grandes escritores sabem dosar com precisão e maestria.

Jean D'Esme, porem, no seu "O sol da Etiopia", nos apresenta quadros sensacionalmente belos e emocionantes, transportando-nos para as cálidas regiões da Etiopia, onde o amor de um "ras" educado à européia se esborca de encontro ao granitico orgulho de uma "lady" intransigentemente digna.

A tradução é de Faustino Nascimento — N. L.

O RIO GRANDE DO SUL — Dos prelos da Livraria do Globo, de Porto Alegre, acaba de sair "O Rio Grande do Sul", livro de 500 páginas, com abundante documentario fotográfico, de autoria do sr. Wolfgang Hoffmann Harnisch, traduzido pelos srs. Reinaldo Schneider e Arquibaldo Severo. Trata-se de valiosa obra, que, doravante, terá de ser compulsada por todos quantos aspirem a conhecer aquele Estado da Federação. O autor é um antigo professor alemão que, durante anos, viajou pelo Rio Grande à procura de material para o volume. Dentre os assuntos tratados, e com maestria, destacam-se os seguintes: o pampa, a literatura gaucha, o homem e a paisagem, o elemento germânico, a arte riograndense, as cidades, a politica, etc. — N. L.

LINGUAGEM E REDAÇÃO OFICIAL — Mais um livro do sr. Frederico Curio de Carvalho acaba de ser dado à publicidade. Trata-se de "Linguagem e Redação Oficial", trabalho que é, sem dúvida, o mais completo, no gênero. Autor didata de grande mérito, professor antigo, funcionario público com mais de trinta anos de serviço, o dr. Curio, em "Linguagem e Redação Oficial", dá lições claras desse gênero de composição, ilustrando-as com uma completa coleção de modelos oficiais. Alem dessa materia, contem ainda o livro um capitulo em que se focalizam os erros comuns da linguagem, outro em que se estudam as regras da simplificação ortográfica, e ainda um em que se ministram noções de analise sintática.

Assim, "Linguagem e Redação Oficial", trabalho editado por Getúlio Almeida, interessa a todos os que se dedicam à burocracia. — N. L.

Educação e Cultura
DIARIO ESCOLAR
Movimento Universitario

(CONTINUAÇÃO DA 8.ª PAGINA)

Vão reunir-se os dentistas, por unidade, da Prefeitura

Há dias, divulgamos uma reclamação dos dentistas que exercem suas atividades profissionais nos estabelecimentos de ensino da Prefeitura, referentemente ao não pagamento de seus vencimentos e à não inclusão do remuneramento de suas funções no atual orçamento da Municipalidade.

Agora, os dentistas por unidade, pretendendo tomar, em conjunto, uma decisão que consulte aos seus interesses, resolveram reunir-se amanhã, às 12 horas, no Centro Odontológico, à rua Paulo de Frontin, 128. Nessa reunião, na qual se espera a presença de todos os interessados, será debatido o assunto de maneira definitiva.

Colegio Pan-Americano

Com a presença de inúmeros professores, alunos e convidados, realizou-se, ontem, no Colegio Pan-Americano, uma sessão solene em homenagem aos membros da Conferencia dos Chanceleres.

O prof. Noemio Sousa e Silva, diretor do educandario, proferiu, uma conferencia sobre o tema: "As 21 filhas do Cristianismo e seus representantes à Conferencia Pan-Americana do Rio de Janeiro".

Depois da palestra, teve lugar um desfile dos alunos do Colegio, que, então, conduziram as bandeiras das vinte e uma nações do continente.

A matrícula às escolas primarias municipais
COMEÇARAM A FUNCIONAR OS CENTROS MÉDICO-PEDAGOGICOS — CONDIÇÕES EXIGIDAS

A Secretaria Geral de Educação e Cultura detrminou que começassem a funcionar, imediatamente os centros médico-pedagógicos encarregados de submeter aos necessarios exames de saude os menores candidatos à matricula nas escolas primarias municipais.

A afluencia àqueles centros tem sido grande, tendo feito crer que, este ano, não haverá retardatarios.

Os postos médico-pedagógicos se acham funcionando, diariamente, entre 8 e 12 horas, devendo os que se dirigirem aos mesmos, ter em vista o seguinte: 1.º) — a criança para ser atendida pelas comissões médicas deve estar acompanhada do pai ou responsavel; 2.º) — à comissão médica deve ser apresentado atestado oficial de vacinação da criança, na falta do qual a mesma será vacinada por ocasião do exame; 3.º) — para efeito da abertura da Caderneta de Saude, o candidato à matricula na 1.ª serie deve apresentar duas fotografias de 3x4; 4.º) — será fornecida à criança um diagnóstico dentario, dizendo sobre o serviço odontológico que deve ser feito e dando prazo para sua execução, a qual será gratuita se for alegada e comprovada a falta de recursos por parte dos pais ou responsaveis.

NO LAR E NA SOCIEDADE

"Disso é que eu gosto"

Noticiara-se, ontem, que o presidente da República subiria para Petropolis, "inaugurando o verão oficial". O "verão" na cidade serrana, está bem visto. Entretanto, o Rio, entendeu mal — e o resultado foi aquele calorão de ontem — tipo do calor oficial, do calor de casaca forrada, de colarinho alto, de sapatos de verniz, de camisa de peito duro.

Mas à noite choveu — e o carioca, relendo a noticia, verificou que se enganara. Quem foi que disse que no Rio faz calor ? !

Realmente, parece que existe, aqui, a preocupação de sentir calor, de aumentá-lo, de torná-lo insuportavel. E' um programa que se executa sistematicamente, com volupia. No terreno de cada antiga chácara de residencia — sombreada e aprazivel — surge, da noite para o dia, uma cidade de cimento armado, com uma duzia de ruas estreitas, atulhadas de apartamentos com quatro metros de frente, inclusive a entrada para o auto. Em torno, tudo cimentado; lá fora, tudo asfaltado. Que regalo ! Então quando há falta dagua !

E isso é feito com plantas e fiscalizações da Prefeitura e da Higiene, com seus códigos e multas por infrações.

Um programa, repita-se, executado sistematicamente — para estimular o calor. A Guanabara e o Oceano Atlântico mandavam-nos as suas melhores e mais amaveis virações. Pois contra elas foram logo se erguendo as muralhas dos arranha-céus à beira-mar.

O "nacionalismo" poderia distrair-se procurando criar um tipo de residencia nosso. Não o faz, porem: prefere o estrangeiro — porque faz calor . . .

No Alto da Boa Vista, agora, neste verão escaldante, dorme-se de cobertor ! No entanto, o bonde e o ônibus conduzem até lá quase que só excursionistas e curiosos, que vão ver a Cascatinha e voltam, às carreiras . . . com saudade do valor . . . Poder-se-ia construir, ali, sem prejuizo da floresta, uma cidade-sanatorio. Mas, para que ? ! carreiras . . . com saudade do calor, pó e bastante suor . . . — L.

Nascimentos

MARIA. — Está em festas, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Maria, o lar do sr. André Joaquim da Silva, do nosso comercio, e da sra. Maria Simões da Silva. A recem-nascida é neta do sr. Manoel Simões da Silva, funcionario do Forum, e da sra. Ida Simões da Silva.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

D. Benedito de Sousa, bispo de Orisa

— Dr. Valdemar Falcão, ministro do Supremo Tribunal Federal

— Sr. Deocleciano Eugenio da Silva, funcionario da Prefeitura

— Brigadeiro do ar Virginius Delamare

— Dr. Fernando Vidal Leite Ribeiro

— Dr. Mario Melo, médico do Banco do Brasil

— Dr. Mario Lopes de Castro

— Dr. Abelardo da Cunha

— Sra. Nair Sales Manzo, esposa do sr. Miguel Manzo e professora do Colegio [illegible]-Americano

— Menina Sonia, filha do jornalista [illegible] Santos e da sra. Odete Cintra Santos

— Capitão João Vicente Ferreira, intendente do Hospital Central do Exército, e seu filho, o estudante Paulo Vicente Ferreira

— Sr. Israel P. Santos.

— Fez anos ontem a srta. Neuza Costa Uribbe, filha do sr. Luiz Uribbe, funcionario da Contadoria da Leopoldina Railway, e da sra. Isabel Costa Uribbe.

*

SR. GUILHERME GUINLE — Faz anos hoje o sr. Guilherme Guinle, prestigiosa figura dos nossos circulos financeiros e comerciais e presidente da Companhia Siderurgica Brasileira.

*

Farão anos amanhã:

O major Dagoberto Gonçalves, da Arma de Cavalaria

— Dr. Afonso Ribeiro

O que é correto

Por Elinor Ames

CONTENTAMENTO COM DISCREÇAO... — Se alguem admirar ou elogiar qualquer peça de arte ou de ornamento em sua casa, nada mais natural do que você, como dona do objeto, ficar contente. Mas não é de bom tom exaltar o valor, a raridade, ou a fonte de aquisição do objeto, para "impressionar" a visita

(Terça-feira: "Não demonstre aborrecimento")

— Dr. Eugenio de Macedo Torres

— Padre Aramis Serpa, vigario de Bonsucesso

— Sra. Zilda Pereira de Oliveira, esposa do sr. Joaquim de Oliveira e funcionaria da Cia. Brahma.

— Dr. Arlindo Estrela, diretor da Casa de Saude e Maternidade Madureira.

Batizados

MARCELO ANTONIO — Realizou-se, ante-ontem, na igreja do Sagrado Coração, na Tijuca, o batizado de Marcelo Antonio, filho do sr. Eliezer Dalva de Oliveira e de sua esposa, sra. Diva Meneses de Oliveira, sendo padrinhos o sr. João Pacheco Fernandes, funcionario do Banco do Brasil, e sua senhora.

Noivados

Com a srta. Nair de Paula, contratou casamento o sr. André Belo, farmacêutico.

*

— Contrataram casamento, em Nova Friburgo, a srta. Jocacira Jordão Costa, filha do casal José da Costa Filho-Maria Eufrasia Jordão Costa, e o sr. Fabio Nazaré Morais, filho do casal Eduardo Fernandes Morais-Belarmina Campos Morais, fazendeiros em Miracema e comerciante em Muriaé, no Estado de Minas Gerais.

Casamentos

SRTA. ZELANDIA MENESES DE ARAUJO - SR. PEDRO PANNAIN IELPO — Na igreja do Santuario do Coração de Maria, no Meier, será celebrado amanhã, às 18 horas, o enlace da srta. Zelandia Meneses de Araujo, filha do sr. João Martins de Araujo e da sra. Isabel Meneses de Araujo, com o sr. Pedro Pannain Ielpo, filho do sr. Alexandre Ielpo e da sra. Ana Pannain Ielpo. Servirão de padrinhos da noiva o sr. Benjamim Ielpo e sra. Luiza Ielpo, e, do noivo, o sr. Gil Augusto Silva e sra. Hilda Clapp. A cerimonia civil terá lugar na 7.ª Pretoria, à rua D. Manuel, testemunhada pelos pais da noiva.

*

SRTA. LUCILIA CHAVES - SR. LINCOLN ESPINDOLA — Na capela de N. S. da Piedade, à rua Marquês de Abrantes, 215, realizar-se-á no dia 31 do corrente, às 17 horas, o enlace matrimonial da srta. Lucilia Steiner Chaves, filha do sr. Pompeu de Araujo Chaves e de sua esposa, sra. Alice Steiner Chaves, com o sr. Lincoln Ferreira Espindola, filho da viuva sra. Altina Gomes Ferreira.

Diplomáticas

NA LEGAÇAO DO EQUADOR — Na sede da Legação, o sr. Enrique Arroyo Delgado, ministro do Equador no Brasil, ofereceu, um banquete ao sr. Julio Tobar, chanceler do seu país. A mesa, artisticamente ornamentada, sentaram-se alem do anfitrião e do homenageado, o embaixador Afranio de Melo Franco, srs. João Neves da Fontoura, Levi Carneiro, ministro Barros Barreto, sr. Edmundo da Luz Pinto, ministro Acir Pais, srs. Pedro Calmon, Herbert Moses, M. Paulo Filho, Rodrigo Otavio, Miranda Jordão, Haroldo Valadão, Luis Bossano, Rodriguez Fabregat, Juan Marcos, Alejandro Ponce Borja, Carlos Tobar Zaldumbide, Luiz A. Gallegos, Eduaido Andrade e Murilo Tasso Fragoso.

Comemorações

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE MADUREIRA — Passa, hoje, o 5.º aniversario da fundação da Casa de Saude e Maternidade Madureira. Comemorando a data, os funionarios prestarão, ao dr. Arlindo Estrela, diretor da instituição, uma homenagem, inaugurando, às 17 horas, seu retrato no saguão de entrada.

Inaugurações

INSTITUTO CLINICO N. S. DA CONCEIÇAO — Realiza-se, hoje, às 18 horas, à rua Adelaide Badajoz n. 42, em Osvaldo Cruz, a inauguração do Instituto Clinico N. S. da Conceição. O ato será paraninfado pelo dr. Ivan de Oliveira Figueiredo, chefe de clinica do Hospital Carlos Chagas.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, mais uma elegante batalha de confetti, que terá, as mesmas caracteristicas das realizadas no gremio cajuti.

*

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL. — No dia 28, quarta-feira, o Departamento Social do Automovel Clube do Brasil realizará um jantar-dansante no "grill-room" do Cassino da Urca. Os socios poderão reservar mesas na tesouraria do A. C. B. das 10 às 18 horas.

*

CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — Hoje, das 20 às 23 horas, será realizado no recinto do C. R. Guanabara, uma grande batalha de confetti, oferecida aos associados e familias. O traje será o de passeio ou fantasia. Jazz de Napoleão Tavares e seus soldados.

Ação de Graças

PADRE ARAMIS SERPA — Transcorrendo amanhã o aniversario natalicio do padre Aramis Serpa, vigario da Paroquia de Bonsucesso, as associações da matriz e da comissão pro-construção da igreja farão rezar às 16 horas, no altar-mor, missa em ação de graças.

Depois dessa cerimonia, será ofertada ao aniversariante uma lembrança em nome dos paroquianos.

Viajantes

SR. JOSE' LUI ZGUERREIRO DE BARROS — No avião da carreira, seguiu para os Estados Unidos o sr. José Luiz Guerreiro de Barros. O conhecido industrial, que é socio da firma M. Agostini & Cia., Ltda. e representa em nosso país a Brown and Sharpe Co., de máquinas e ferramentas, e E. C. Atkins Co., as famosas lâmpadas Aladdin e as caneta-tinteiros Sheaffers, vai à América do Norte em viagem de negocios.

A visão comercial do sr. José Luiz Guerreiro de Barros e a atmosfera de cordialidade que reina em todo continente americano, concorrerão, sem dúvida, para o maior desenvolvimento de negocios em nosso mercado das firmas cujos interesses foram confiados ao ilustre viajante, alem de novos empreendimentos em outros setores comerciais.

*

SR. VICENTE FERREIRA PASSARELO — Parte hoje para São Paulo, afim de fazer uma estação de aguas em São Pedro de Piracicaba, em companhia de sua esposa, o sr. Vicente Ferreira Passarelo, do comercio desta praça.

*

PROFESSORA ANALICE CALDAS — Tomará passagem amanhã para o norte, a bordo do "Pará", a professora Analice Caldas, do corpo docente da Academia de Comercio de João Pessoa.

*

SR. SIZENANDO COSTA — Viajará amanhã, para o norte, de avião, o sr. Sizenando Costa, diretor da Repartição de Estatistica da Paraiba.

"In memoriam"

PROFESSOR JOAO SCHLEDER — Será celebrada, terça-feira, às 9,30, na igreja de São Francisco de Paula, missa de 7.º dia, por alma do prof. João Schleder, mandada rezar por sua esposa e filhos.

Falecimentos

SRTA. IOLANDA DA CONCEIÇÃO — Faleceu, ontem, na cirurgia do Hospital de São Sebastião, a srta. Iolanda da Conceição, filha do casal Sátiro-Eleonor da Conceição, funcionario daquela Casa de Saude. O enterramento terá lugar, hoje, saindo o féretro da capela para o cemiterio do Cajú.

*

SR. JOAQUIM SOARES PARANHOS — Faleceu, ontem, em sua residencia, no Campo de São Cristovão 308, o sr. Joaquim Soares Paranhos, do alto comercio desta praça e cunhado do delegado da Policia Civil, sr. Antonio Canabarro Pereira. O enterro terá lugar hoje, às 10 horas, saindo o féretro da casa acima para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Comandante Cicero Holanda Cavalcanti — 30.º dia, Igreja da Sta. Cruz dos Militares, às 10 horas.

Juventino de Sousa Tavares — Igreja de S. Fco. de Paula, às 9 horas.

Antonio Joaquim Ferreira — 7.º dia, Igreja da Candelaria, às 10 ½ horas.

Cristiana Lousada Lopes — 7.º dia, Igreja de N. S. do Carmo, às 10 ½ horas.

Maria Luiza Halbout Carrão — 7.º dia, Igreja de N. S. do Carmo, às 9 horas.

Maria da Quita Costa — 30.º dia, Matriz da Gloria, às 8 horas.

Durval Moura — 30.º dia, Convento do Carmo, às 9 ½ horas.

Oscar Loup — 30.º dia, Matriz da Gloria, às 9 ½ horas.

Francisca Cândida da Rocha — 7.º dia, Igreja de Sto. Inacio, às 8 hs.

Emilia da Silva Paranhos Ferreira — 7.º dia Catedral de Niterói, às 8 ½ horas.

Maria Amelia Neves — Igreja da Candelaria, às 9 horas.

Maria Luiza Martins — 7.º dia, Igreja do Rosario, às 9 ½ horas.

Isis Justem — 1.º dia, Capela de Sto. Antonio dos Pobres, às 9 horas.

"CONHECE TUA CIDADE"

O passeio de hoje: Corcovado

Afim de que nada falte para tornar o Rio de Janeiro inexcedivel em seus aspectos naturais, possue a capital brasileira — bem perto de suas avenidas asfaltadas — florestas espessas e picos alcantilados — umas e outros facilmente acessiveis a quem se disponha a "conhecer a sua cidade".

Do alto mar, o viajante que se aproxima da Guanabara tem uma impressão empolgante: algumas das montanhas que circundam o Rio desenham uma colossal figura humana. E' o "Gigante de Pedra", assunto sobre o qual Gonçalves Dias escreveu inspiradas estrofes, que assim terminam:

"Porem, se, algum dia, fortuna inconstante
Perder-nos a crença e a patria acabar,
Arroja-te às ondas, o duro gigante,
Inunda estes montes, desloca este mar !"

O rosto do "Gigante" é formado pelos morros da Tijuca e Gavea, o tronco e as pernas, pelos contrafortes do Corcovado, e os pés, pelo Pão de Açucar.

De todos esses morros, dominando-os, o "Corcovado" é o mais alto: 710 metros. E por ser o mais alto, e por ser aquele de onde o Redentor extende os braços, em benção, sobre a cidade, é tambem o que mais insistentemente convida a um passeio dominical. "No pico do Corcovado — disse o historiador Ferreira da Rosa — o excursionista emudece. Lança o olhar em torno e não é mais senhor de si. A emoção empolga-o, e um comentario sem palavras se trava entre os misterios da alma e os misterios da natureza".

Do Cosme Velho, a quinze minutos da Avenida Rio Branco, parte o trem que galga a montanha. A construção da linha data de 1884. Um arrojado trabalho de engenharia, a que estão ligados os nomes de Pereira Passos e Teixeira Soares. Pontes e pontilhões sobre abismos, rampas penosissimas, gargantas estreitas — há uma sucessão de aspectos maravilhosos, que se vão desvendando à proporção que, no ritmo da cremalheira, o carro vence a escarpa. O trem faz uma parada no Silvestre, outra nas Paineiras e, por fim, alcança o cume da montanha, de onde se descortina o mais soberbo dos panoramas cariocas. Colocado, por assim dizer, dentro do perimetro central da cidade, o Corcovado proporciona ao visitante uma visão do conjunto do Rio — a zona urbana, os arrabaldes, os suburbios, a Guanabara, o oceano. Tudo, tudo lá em baixo, para a contemplação dos olhos extasiados. E, para o alto, abrindo os braços colossais na amplidão, o Cristo Redentor enche o ambiente de uma emoção sagrada.

O excursionista pode fazer, de regresso, outro conhecimento com a terra carioca: desembarcar do trem no "Silvestre" e descer à cidade através o morro de Santa Teresa.

O "Silvestre", como seu nome indica, é um sitio em que a natureza se nos apresenta primitiva. Há, ali, um restaurante, trilhos de bondes, automoveis — mas há, sobretudo, vegetação secular, com imensas ramarias que dão sombra e frescor. E' um recanto paradisiaco.

Os bondes da Ferro Carril Carioca aí têm seu ponto terminal. E, a propósito, é preciso dizer que Santa Teresa teve bondes elétricos multissimo cedo: por volta de 1898, quando o resto da cidade só conhecia os horriveis bondes puxados a burros. Foi um melhoramento devido à competencia e ao arrojo do engenheiro Eduardo Santos. Até então, havia em Santa Teresa uns bondinhos que subiam arrastados por três ou quatro parelhas e desciam... sozinhos, escorregando ladeira abaixo...

O elétrico, que traz o passageiro ao largo da Carioca, vai lhe revelando, ininterruptamente, maravilhosos detalhes, impressionantes perspectivas. A cidade, de quando em vez, surge à distancia. Ao lado da mataria agreste, grandes residencias dependuradas em abismos, voltadas para horizontes sem fim. Lagoinha, Dois Irmãos, França, Vista Alegre, Curvelo... Tudo isso é uma rua só: Almirante Alexandrino, cuja numeração vai a quase dois mil . . . Em todo esse percurso, o visitante pode admirar aquela obra herculea dos nossos antepassados: o "Aqueduto" — doze quilómetros de galerias, destinadas a trazer para a cidade a agua dos mananciais existentes no alto de Santa Teresa. Essa canalização começara em 1673 e só Gomes Freire de Andrade a concluiu, em 1750, construindo os "Arcos", que ainda ali estão, e que servem, não mais como aqueduto, mas como viaduto. Aliás, essa passagem pelos "Arcos" — com seus dezessete metros de altura, sobre uma zona movimentadissima, constitue uma das atrações do passeio a Santa Teresa.

Transpostos os "Arcos", o bonde alcança o morro de Santo Antonio e chega ao coração do Rio — o largo da Carioca.

Mas, evidentemente, alem do bonde e do trem, o excursionista pode ir ao "Corcovado" — de automovel. Apesar das incriveis dificuldades do terreno, a engenharia abriu até lá uma estrada segura. Atingidas as "Paineiras", pela Tijuca, — um caminho de assombrosos panoramas — o carro sobe, em curvas apertadas, 2.350 metros... Mas, antes de iniciá-las, o excursionista deve deter-se nas "Paineiras", onde a natureza lhe oferece, alem de uma temperatura do sul da Europa, todo o esplendor da nossa flora tropical.

Não é preciso dizer mais nada para deixar provada a falta que comete contra si e contra a sua cidade o habitante do Rio de Janeiro que não conhece o "Corcovado".

Inaugura-se, hoje, a Biblioteca Municipal de S. Paulo

SAO PAULO, 24 (D. N.) — Inaugura-se, amanhã, o novo edificio da Biblioteca Pública Municipal.

A entrada principal é pela rua Xavier de Toledo. O grande salão de leitura é dotado de piso, há silencioso de linoleo, lambris lisos de madeira, que sobem até 2,51 de altura. Os longos reposteiros de côr brique casando com o couro das cadeiras, e as claras cortinas de fino tecido, conferem ao ambiente uma impressão de distinção e repouso. O grande salão é prolongado por uma sala menor, mais especialmente destinada a senhoras, embora naquele a frequencia deva ser absolutamente livre. Esta sala conduz-nos à face da rua São Luiz, onde se situa a entrada menor da Biblioteca. Esta entrada serve mais curtamente à sala das senhoras e outra, que lhe é simétrica onde fica instalado o serviço de empréstimo de livros — serviço novo em Biblioteca.

Outra inovação consiste na criação de 20 gabinetes particulares ou individuais, onde o professor, o cientista, o proprio estudante encontram uma mesa ou secretaria comum, de mesinha com máquina de escrever, cadeira, cômoda poltrona para si ou eventual companheiro, estante, prateleira, guarda-roupa, etc. Não se esqueceu nenhum detalhe, inclusive candelabros, telefones, cinzeiros, etc. Para utilização dessas salas se exigirá séria qualificação e idoneidade pessoal dos pretendentes. Certos serviços ou utilizações, como telefone, papel, etc., dependerão mesmo de uma pequena taxa nominal, destinada a disciplinar o frequentador e evitar os abusos. Alguns gabinetes são duplos e prestam-se a seminarios para grupos limitados.

A torre do edificio, de 22 andares comportará cerca de 400 mil columes. A Biblioteca será franqueada ao público dentro de dois meses.

Requerimentos mandados arquivar pelo chefe do governo

De acordo com a informação do ministro da Fazenda, foram mandados arquivar os seguinte processos, pelo presidente da República:

— Carta de João Francisco da Silva, estabelecido em Ourinhos, no Estado de São Paulo, solicitando dispensa de uma multa que lhe foi imposta pelo fisco federal em virtude de apreensão em seu estabelecimento de duas garrafas contendo um preparado de aguardente com limão, sem o estampilhamento devido.

— Telegrama de Alcino Schorn de Morais, de S. Luiz, no Estado do Rio Grande do Sul, pedindo dispensa do pagamento da importancia de .. ... 2:131$200, que lhe está sendo exigida a titulo de imposto de renda.

— Memorial de Ortenzio Batista, residente em Barra do Triunfo, no municipio de Pau Gigante no Estado do Espirito Santo, pedindo isenção do pagamento das taxas de que trata o auto lavrado em 20 de setembro de 1941, contra Guilherme Batista, seu pai e negociante falecido.

HABITAÇÕES CONSTRUIDAS PELA PREFEITURA. — Convidados pelo sr. Henrique Dodsworth, representantes de varios sindicatos de trabalhadores, tendo à frente o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, visitaram, ontem, o Serviço de Construções Proletarias, dependencia da Prefeitura do Distrito Federal localizada em Olaria e chefiada pelo engenheiro Duque Estrada. Os convidados, que partiram do centro da cidade na companhia do prefeito municipal, visitaram, ainda, em Bangú e Olaria, varios nucleos de habitações construidas pela Prefeitura. A gravura mostra um aspecto tomado no Serviço de Construções Proletarias, durante a visita.

Primeira Exposição Brasileira de Gado Jersey

REALIZAR-SE-Á NO DIA 31 A SUA INAUGURAÇAO — DETALHES SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO CERTAME, QUE TERÁ PETRÓPOLIS COMO SEDE

A Associação de Criadores de Gado Gersey, com a colaboração do governo do Estado do Rio e do Ministerio da Agricultura, vai realizar, em Petrópolis, uma mostra de pecuaria. Trata-se da Exposição Brasileira de Gado Jersey, cuja inauguração terá lugar no dia 31, às 15 horas, naquela cidade serrana, com a presença do sr. Getulio Vargas e do interventor fluminense.

A exposição ficará situada no recinto da Feira Permanente de Produtos do Estado, no Bingem. Seus pavilhões já estão sendo preparados para receber os exemplares a serem expostos pelos criadores do Distrito Federal, Estado do Rio de Minas Gerais, cujo número, até o presente momento, é superior a cento e vinte. Entre os que já se inscreveram estão os srs. Carlos Guinle, Francis F. Hime, comandante Ernani do Amaral Peixoto, Fausto Martins, Sebastião Briti, Henry Lynch, Luiz Hermany, João C. da Veiga, Odilon dos Reis Junqueiro, João Batista Scarpa, Joaquim Catramby Filho, senhoras Carlota Pais de Carvalho e Jengina Dale, bem como a Sociedade Anonima Farrula e as Estancias Duvivier.

O julgamento dos animais terá a duração de três dias, sendo feito na pista de desfiles e transmitido por meio de auto-falantes. Para isso, foi convidado um técnico no Departamento de Agricultura dos Estados Unidos da América do Norte, que deverá chegar ao Brasil, viajando por avião, depois de amanhã, graças à colaboração da Embaixada Americana.

Haverá numerosos premios e, tambem, um concurso leiteiro.

A defesa sanitaria dos animais, durante a realização da exposição, ficará a cargo dos veterinarios do Ministerio da Agricultura e da Secretaria do Estado do Rio.

Deve ser mediante concorrencia pública

O presidente da República aprovou, na exposição de motivos do ministro da Fazenda, que, despachando um pedido da Sociedade Rural Brasileira, que pretendia comprar um terreno da União, declarou que a operação deveria ser feita cumprindo-se a formalidade legal da concorrencia pública.

A Sociedade referida desejava adquirir determinados lotes na esplanada do Castelo, à razão de 1:800$ o metro quadrado, para construir a futura sede da Casa da Agricultura.

NOVA YORK, 25 (RADIO) — 22 TÉCNICOS DA RKO E 86 CAIXAS DE EQUIPAMENTO PARA FILMAGEM EM TECNICOLOR CHEGARÃO HOJE AO RIO ÀS 16 HORAS EM DOIS AVIÕES ESPECIAIS PROCEDENTES DE HOLLYWOOD. ESSES TÉCNICOS PRECEDEM A CHEGADA DE ORSON WELLES QUE VIRÁ AO RIO FILMAR UMA GRANDE PELÍCULA QUE CUSTARÁ UM MILHÃO DE DÓLARES.

TEMPORADA CARNAVALESCA

Noite da música carnavalesca

O Fluminense F. C. promoverá original concurso de música popular

No intuito de trazer mais um estimulo aos autores e intérpretes da música popular que vêm lutando para a conquista da preferencia do público para os seus números, o Fluminense F. C. resolveu este ano instituir um concurso com premios aos artistas, escolhendo assim as músicas de suas preferencias para o próximo Carnaval.

Este concurso, presidido por um juri de associados do Clube, premiará com 500$000, cada autor e intérprete do melhor Samba e o autor e intérprete da melhor Marcha. São portanto, 4 premios de 500$000 a serem conferidos pessoalmente aos autores e intérpretes dos dois números escolhidos por ocasião do espetáculo que terá lugar no Ginasio do Clube às 21,30 horas de quarta-feira, 28 do corrente.

Os Sambas e Marchas que figurarão no concurso já foram escolhidos, sendo seis de cada gênero, a saber:

SAMBAS: 1.º Aí, que saudades da Amelia! (Ataulfo Alves — Mario Lago) cantor — Ataulfo Alves; 2.º Dolores (Alberto Ribeiro — Marino — A. Marques Junior) cantores — Anjos do Inferno; 3.º Praça Onze (Herivelto Martins — Grande Otelo) cantores — Trio de Ouro — Castro Barbosa; 4.º Emilia (Haroldo Lobo — Wilson Batista) cantor — Vassourinha; 5.º Nega do cabelo duro (Pedro Caetano — Alcir Pires Vermelho) cantor — Francisco Alves.

MARCHAS: 1.º Mulher do Padeiro (J. Piedade — Germano Augusto — Nicola Brusi) cantores — Joel e Gaucho; 2.º Eu que ver é a pé (Roberto Roberti — Mario Lago) cantor — Arnaldo Amaral; Mulher do Leiteiro (Haroldo Lobo — Hilton de Oliveira) cantora Araci de Almeida; 4.º Nós, os carecas (Roberto Roberti — A. Marques Junior) cantores — Anjos do Inferno; 5.º Lero, Lero (B. Laferda — Frazão) cantor — Orlando Silva; 6.º Alô, Alô, América! (Haroldo Lobo — David Nasser) cantor — Francisco Alves.

Às 21,30 horas, terá inicio o concurso com a execução dos seis Sambas executados pela Orquestra e Côro de Napoleão Tavares e de intérpretes especialmente convidados pelo Fluminense F. C.

Terminada a execução dos Sambas, far-se-á a 1.ª apuração. Conferidos os dois premios, passar-se-á então a execução das Marchas, dentro do mesmo critério.

O Departamento Social do Fluminense F. C. convida os autores das músicas já selecionadas, para uma reunião segunda-feira, 26 do mês corrente, às 18 horas, na sede do Clube, quando serão esclarecidos detalhes dessa grande festa da música carnavalesca.

Os "mastigos-dansantes" de hoje

No setor carnavalesco propriamente dito as festas a fantasia de ontem terão prosseguimento no dia de hoje com os tradicionais "mastigos-dansantes". Tenentes, Democráticos, Fenianos, Congresso, Pierrots, Bola Preta, Independentes e Sossego, como de costume, oferecerão aos seus associados e admiradores, animadas vesperais dansantes, entremeadas de comidas e bebidas, a partir das 17 horas.

O cartaz do High-Life

Aquela sisudez, aquele ar senhorial de castelo de lordes ingleses, vai aos poucos desaparecendo. O "misterio" dos 362 dias vai se desvendando aos sentidos do público e não é rara a semana em que grupos de pessoas das melhores classes sociais não transpõem seus portões para as mais variadas solenidades.

O High-Life deixou de ser o clube misterioso e já o espirito feminino não se atemoriza em supô-lo um centro de sensações nervosas e alucinantes... O High-Life deu a nota social de 41 como o ambiente preferido pela nossa melhor sociedade para as suas reuniões sociais. Foram sem conta as homenagens de toda a especie que tiveram como palco os salões da tradicional "boite".

E' facil deduzir-se o que será o carnaval no High-Life, agora que adquiriu esse novo "clima". As belezas naturais do prestigioso clube aliadas ao conforto que o mesmo dispensa aos que o preferem, o fascinio dos seus bailes aliado a essa nova legião de "fans", resultarão em qualquer coisa de alucinante que é quase impossivel antecipar.

A festa da Granfina

Não há mais dúvida quanto ao éxito da Feira da Gráfina. A comissão organizadora desse baile carnavalesco está fazendo o impossivel, afim de apresentar uma festa digna do reclame do carnaval carioca. O original baile de sábado, 7 de fevereiro, cuja realização terá lugar nos dois salões do Botafogo F. C., contará com o concurso das orquestras de Chiquinho, o conhecido "jazz-man" da Radio Clube do Brasil.

Como tem sido divulgado, haverá ainda um concurso inédito com ampla distribuição de valiosos premios às damas que se apresentarem fantasiadas de "baiana" e que mais se assemelham a Carmem Miranda no filme "Uma noite no Rio".

Está em organização a comissão julgadora desse interessantissimo concurso, da qual farão parte nomes em evidencia nos nossos meios sociais.

Atlantic Refining

Associando-se às festas do periodo carnavalesco, a diretoria do Atlantic Refining Clube realizará o seu já tradicional baile de terça-feira de Carnaval, no ginasio do Fluminense F. C., proporcionando àqueles que gostam verdadeiramente de brincar uma noite [illegible]

A. A. Banco do Brasil

Aproxima-se o dia 31, data da realização do baile a fantasia da A. A. B. B., a sociedade que reune um dos grupos mais animados do carnaval carioca.

A decoração será irrepreensivel e as orquestras contratadas das melhores que atuam nesta capital.

O traje exigido é o de rigor ou fantasia de luxo.

As dansas terão inicio às 22,30 horas.

Noite carnavalesca no Flamengo

Hoje, domingo, às 20 horas, será realizada uma noite carnavalesca na sede do Clube de Regatas do Flamengo, dedicada aos seus associados. Trajes de passeio ou blusão esportivo.

Frevo Pernambucano Pás Douradas

A sociedade "Frevo Pernambucano Pás Douradas" levará a efeito, hoje, em Paquetá, um animado passeio-dansante. A partida desta capital será na barca das 9 horas da manhã. A finalidade desta festa será para conseguir fundos para a sua apresentação no próximo carnaval.

Duas orquestras animarão os excursionistas.

Sindicato Médico

A julgar pelos preparativos que se fazem, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro festejará alegremente os quatro dias de Carnaval, abrindo os seus salões para o convivio dos seus associados e distintas familias. A apresentação do recibo do trimestre em curso dará ingresso aos sindicalizados, que tambem poderão obter convites especiais para as pessoas de suas relações na secretaria do Sindicato, à Avenida Rio Branco, 133, 3.º andar. Outrossim, no domingo dos festejos haverá vesperal propria para crianças.

As "matinées" do High-Life e do Carlos Gomes

Como acontece todos os anos pelo carnaval as crianças cariocas terão no domingo, dia 15 de fevereiro às 3 horas, e segunda-feira, 16, à mesma hora, nos amplos e arejados salões do High-Life e na platéia confortavel do Teatro Carlos Gomes, duas matinées juvenis e infantis. [illegible]

TEATRO

No Colonial

O sucesso da Companhia Genesio Arruda no Cine-Teatro do Largo da Lapa

A companhia do festejado ator cômico Genesio Arruda instalou-se no Colonial, o concorrido cine-teatro do largo da Lapa, para uma pequena temporada de teatro popular.

Já lá vão, entretanto, seis meses que Genesio Arruda e seus artistas estão atuando no Colonial, com um agrado e uma aceitação do público que ama o teatro da mais franca hilaridade, que dificilmente se poderá dizer quando este conjunto de gênero ultra-popular abandonará o palco daquele concorrido cine-teatro.

De resto, a Companhia Arruda, possue um farto repertorio de peças do gênero chanchada, que, se quiser, poderá permanecer ali por mais de um ano, dispondo sempre de originais para o renovamento de seu cartaz.

Para amanhã já está anunciada a peça carnavalesca "Por vós, eu me rompo todo".

Arruda, em face do êxito que está conquistando no Colonial, bem merece o registro que ora fazemos de sua presente temporada no Rio. — Ab.

Noticias Diversas

A conhecida atriz brasileira Zaira Cavalcanti está obtendo grande êxito no Chile, atualmente exibindo-se em Santiago.

A novel atriz do elenco do Recreio, Mary Lincoln, tambem se apresenta como candidata à rainha do baile das atrizes.

Ao que se diz, Alda Garrido dissolverá a sua companhia de teatro musicado, atualmente atuando em São Paulo, e organizará um conjunto de comedia, para uma excursão ao norte.

Carmem Costa retribue, hoje, na vesperal do Assirio, a homenagem que recebeu ontem o "grill-room" do Municipal dos compositores populares, cujo repertorio de Carnaval está executando.

Em último domingo de representações, Palmeirim apresenta hoje mais três vezes, no Regina, "O maluco da Avenida", de Carlos Arniches.

A Companhia Iracema de Alencar-Manuel Pera prepara para seu novo cartaz, no Serrador, uma adaptação do sr. Miranda Reis da comedia de Juan José Leonte, "O trunfo é paus".

Foi definitivamente marcado para o dia 1.º de fevereiro próximo o encerramento da temporada da Companhia Eva Todor, no Rival.

Como já foi anunciado, o conjunto dirigido por Luiz Iglesias irá, em seguida, a algumas estações de aguas, fará depois uma excursão ao norte e finalmente atingirá o Acre.

A Companhia Dulcina-Odilon, logo após o Carnaval, partirá para Poços de Caldas, tomando em seguida o vapor em Santos afim de realizar uma "tournée" ao Rio Grande do Sul.

Fala-se, nos meios teatrais, que a atriz Nelma Costa foi contratada para ingressar no elenco do ator Procopio Ferreira, devendo aparecer já em março no Serrador.

A Empresa Pascoal Segreto, de comum acordo com o ator Vicente Celestino, num gesto de nimia gentileza, resolveu dedicar ao quadro social da A. A. B. B., o espetáculo de segunda-feira próxima, dia 26, no Teatro Carlos Gomes, onde está sendo levada à cena a interessante burleta-revista-carnavalesca "A mulher do padeiro".

Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

Despachos do presidente da República:

Processos:

3.811|41 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Aracajú (Sergipe), aumentando as atuais e concedendo novas subvenções a varias instituições de assistencia social — Aprovado, devendo ser regulamentadas as subvenções.

3.534|41 — Projeto de decreto-lei da Interventoria em Alagôas, alterando, em parte, os regulamentos dos impostos sobre vendas e consignações e industriais e profissionais e dando outras providencias — Aprovado.

2.934|41 — Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Borborema (S. Paulo) autorizando-a a contrair empréstimo interno de 204:000$000 — Aprovado, de acordo com o parecer do sr. ministro da Fazenda.

3.079|41 — Projeto de decreto-lei da Interventoria do Maranhão, dispondo sobre o plano rodoviario do Estado — Aprovado com alterações.

Negado pelo DIP o registro das oficinas do "Diario Alemão"

O diretor geral do DIP, no requerimento de Clementina Soares Wendt, pedindo registro das oficinas gráficas do "Diario Alemão", desta capital, deu o seguinte despacho:

"Negue-se o registro das oficinas, por não haver sido atendida a exigencia da lei dos dois terços".

EDITAIS

Juizo de Direito da 1.ª Vara Civel do Distrito Federal

Edital de citação — Na forma abaixo. — O Doutor Emmanuel de Almeida Sodré, Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ saber aos que o presente virem e a quem interessar possa, que JEAN MANIER, desejando naturalizar-se brasileiro, lhe dirigiu a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel do Distrito Federal. — Jean Manier, de nacionalidade rumena, natural de Bucarest, Rumania, nascido a quatorze de Maio de mil novecentos e um, filho de Jean Stefanine Manier e de Carlota Stefanine, casado no Brasil com brasileira pelo regime da comunhão de bens, tendo de seu consorcio filhos brasileiros, os quais são: — Madalena, Charlote, Carlos Alberto, Jean Eduardo e Ana Elisa, do comercio, empregado na Anglo Mexican Petroleum Company Limited, e residente à rua Sabóia Lima, cinquenta e quatro, chegado ao Brasil, tendo desembarcado no porto desta capital, em vinte de Dezembro de mil novecentos e treze, de bordo do navio "Francesca", procedente da Europa, onde fixou residencia é até hoje residente e domiciliado continuadamente, sabendo ler e escrever, digo, sabendo ler, falar e escrever a lingua portuguesa, tendo bom procedimento moral e civil, e não tendo sido processado, pronunciado ou condenado por nenhum crime comum, social ou politico e, nem professando ideologias contrarias às instituições nacionais, deixando de apresentar prova de estar quites com o serviço militar em seu país de origem, por ingressar no Brasil, menor de doze anos de idade, querendo de acordo com o artigo doze (12) do Decreto-lei número 389 de vinte e cinco de Abril de mil novecentos e trinta e oito, adquirir a nacionalidade brasileira, renunciando, como de fato renuncia, a sua nacionalidade de origem e, havendo satisfeito as exigencias do artigo onze (11) do citado Decreto-lei, pois reside no Brasil há mais de dez anos, requer a Vossa Excelencia a justificação da presente na forma dos artigos treze e quatorze (13 e 14) da lei mencionada, em dia e hora que forem designados, citado para o ato o respectivo representante do Ministerio Público e publicada na forma da lei a presente petição para ciencia de terceiros e depois de julgada por sentença a presente justificação, sejam os autos, assim como os documentos que acompanham a mesma, enviados ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para que afinal, examinados e despachados, seja concedido ao suplicante o titulo de cidadão brasileiro. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, dezoito de Dezembro de mil novecentos e quarenta e um. — Jean Manier. — Primeiro testemunha: — Antonio Augusto de Araujo Franco, brasileiro, casado, proprietario, residente à Praia das Flexas, cento e sessenta e nove, Niterói. — Segunda testemunha: — Jorge de Vasconcelos, brasileiro, casado, agente Fiscal do Imposto de Consumo do Distrito Federal, residente à rua Alegrete, vinte e um. — Reconheço a firma retro Jean Manier. — Rio, dezoito de Dezembro de mil novecentos e quarenta e um. — Em testemunho da verdade (sinal público) — Alvaro Borgerth Teixeira. — DESPACHO — A. Funcione o doutor primeiro Procurador da República. — Prossiga-se. — Dezenove/doze/quarenta e um. — Vicente. — Nada mais continha a petição e despacho acima transcritos. — Em virtude do que passei o presente edital e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei, com os quais citam-se todos os interessados para ciencia do pedido de naturalização de Jean Manier, podendo alegar sobre o mesmo o que for de direito. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três de Janeiro de mil novecentos e quarenta e dois. — Eu — Benedicto de Carvalho, escrevente juramentado, datilografei. — E eu Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — Emmanuel de Almeida Sodré. — Está conforme. — O escrivão,

ANTONIO CICERO GALVÃO.

Recorrem ao chefe do governo trezentos funcionarios a Limpeza Urbana

Não têm sua situação esclarecida em face do reajustamento do funcionalismo municipal

Um grupo de funcionarios da Limpeza Urbana, por intermedio do advogado A. Junqueira Ferreira, interpôs um recurso perante o presidente da República, solicitando reclassificação em face do reajustamento do funcionalismo municipal.

Os recorrentes são antigos encarregados de depósito, fiscais e auxiliares de fiscalização, atingindo o seu número a mais de 300 servidores públicos, pertencentes ao Departamento de Limpeza Urbana e cuja situação não está definitivamente solucionada em face do reajustamento.

O recurso, que é longo, foi remetido, pela secretaria da Presidencia da República, à Prefeitura, para ser informado.

Conselho de Imigração e Colonização

Reuniu-se no, Itamarati, o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidencia do ministro Antonio Camilo de Oliveira.

Lida a ata de sessão anterior, uma vez feitas certas correções, foi a mesma aprovada.

Não tendo havido "quorum" em virtude de se acharem ausentes três conselheiros, dois dos quais em viagem, no exercicio de suas funções administrativas, o Conselho se limitou a tratar de asuntos que comportavam solução interlucutoria.

NOTICIAS DO DASP

Funcionario interino escolhido para estagiar nos Estados Unidos

Indenização concedida em virtude da guerra — Informações sobre concursos

O "Diario Oficial" de ontem publicou a exposição de motivos n.º 75, do DASP, aprovada pelo chefe do governo, que transcrevemos: "Havendo o "American Library Association", de Washington, oferecido a este Departamento uma bolsa de estudos para a realização, em seis meses, de um curso especializado em biblioteconomia, tenho a honra de submeter a vossa excelencia a indicação do nome do bibliotecario, interino, Lidia de Queiroz Sambaqui, classe I, do Ministerio da Educação e Saúde, encarregado da função de chefe da Biblioteca do DASP.

Trata-se de funcionario exemplar, estudioso e dedicado que, se designado, muito aproveitará com o estagio nos Estados Unidos da América".

INDENIZAÇÃO DE 98 CONTOS

O chefe do governo aprovou o parecer do DASP favoravel ao pagamento, ao construtor Aristides Araujo, da quantia de 98:350$000, a titulo de indenização pelos prejuizos verificados na construção do Sanatorio para tuberculosos de Aracajú.

A despesa total fora orçada em 510:000$000, mas, em consequencia da guerra, montou a mais aquela importancia, pela imprevista elevação do custo de alguns materiais.

CONCURSOS EM REALIZAÇÃO

Enfermeiro — Devem comparecer, nos dias indicados, às 8,30 horas, no pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipólito n.º 275, para a prova prática, os seguintes candidatos: Amanhã - Ns. 41 a 46; suplentes: ns. 47 a 50. Dia 28: Ns. 51 a 56; suplentes: ns. 57 a 60.

Agrônomo — Estão chamados à prova prática na Estação de Pomologia em Deodoro (E. F. C. B.) às 8,30 horas de amanhã, os seguintes candidatos: 72 - 75 - 82 - 85 - 87 - 89 - 90 98 e 101. Os candidatos de São Paulo e Belo Horizonte estão chamados para as 8 horas do próximo dia 28, no mesmo local.

Datilógrafo do D. A. S. P. — As provas de Nivel Mental e Português serão realizadas na próxima terça-feira, às 19,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

Inspetor de Previdencia — A identificação das provas de Contabilidade será feita na próxima quinta-feira, às 14 horas.

Guarda-livros — As provas de Matemática e Estatistica serão identificadas amanhã, às 14 horas.

Veterinario — Foi publicada a classificação final do concurso para Veterinario de qualquer Ministerio.

Agente Fiscal — O "Diario Oficial" publica os resultados da prova de Idioma Estrangeiro efetuada em Recife.

CONCURSOS NOS ESTADOS

Na primeira quinzena de fevereiro próximo serão realizados nos Estados quatro concursos e uma prova de habilitação para o serviço público, para os quais estão inscritos cerca de doze mil candidatos. À vista da época provavel de realização desses concursos, são as seguintes as datas em que os candidatos deverão chegar às capitais onde se realizarão os concursos em que estiverem inscritos: Inspetor de Ensino Secundario e Observador Meteorológico, 2 de fevereiro; Almoxarife e Arquivista, 3 de fevereiro; Escriturario, 6 de fevereiro. Os horarios e os locais de realização das provas serão oportunamente divulgados.

PROVAS EM REALIZAÇÃO

Fotógrafo (I. N. O.) — Às 7,30 horas de amanhã, na Secção de Metalurgia, no 5.º andar do Instituto Nacional de Tecnologia, Avenida Venezuela, 82, será realizada a Parte III. As Partes I e II serão realizadas no mesmo local, às 19,30 da próxima quarta-feira.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Auxiliar e Praticante de Escritorio, até 30 do corrente; Assistente de Organização, Assistente de Seleção e Tecnologista XVIII, até 31 do corrente; Postalista, até 2 de fevereiro; Quimico, até 5 de março; Coletor e Escrivão de Coletoria, até 20 de março; Estatistico-Auxiliar, até 23 de março.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão chamados à prova de sanidade e capacidade fisica, no S. B. M. do INEP, Praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para Datilógrafo do DASP:

Amanhã, às 11 horas: — 61 - 62 65 - 68 - 69 - 72 - 73 - 74 75 - 81 - 92 - 93 - 94 - 95 96 - 103 - 106 - 107 - 109 - 114 115.

Amanhã, às 13 horas: — 41 - 42 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 52 - 54 - 55 - 59 - 60 - 63 - 64 66 - 67 - 70 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80.

Dia 27, às 11 horas: — 116 - 122 126 - 129 - 130 - 131 - 137 - 138 139 - 145 - 147 - 150 - 153 - 157 160 - 161 - 164 - 165 - 166 - 172.

Dia 27, às 13 horas: — 82 - 83 84 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 91 - 97 - 98 - 99 - 100 - 101 102 - 104 - 105 - 108 - 110 - 111 112 - 113 - 117 - 118 - 119.

CHAMADOS COM URGENCIA

Afim de completarem a prova de sanidade e capacidade fisica, devem comparecer com urgencia ao S. B. M. do INEP, Praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para Escriturario: 112 - 134 - 176 - 258 381 - 357 - 535 - 575 - 824 872 - 922 - 995 - 1772 - 1921 3439 - 3457 - 3496 - 3560 - 3563 3573 - 3638.

Uma planta benemérita

Malaria, sesões, maleita, febre intermitente, etc., são outros tantos nomes com que é designada uma doença que castiga as populações rurais e que desde a mais remota antiguidade é conhecida como uma entidade mórbida definida. Séculos antes de se descobrir o parasita causador dessa doença, já se empregava empiricamente, como meio de combatê-la, a casca de uma planta originaria da América do Sul; e foi dessa planta que se isolou o precioso alcaloide que tantos beneficios tem trazido à humanidade.

Em torno desse alcaloide que é a quinina, ou de seus derivados, giram todos os especificos atualmente empregados contra a doença que mais persegue o homem do campo. Verifica-se entretanto que sua ação sobre os parasitas da malaria é mais ativa quando adicionado a determinadas substancias quimicas. Assim, da combinação da quinina com resorcinol, resulta um novo composto de comprovado valor terapêutico, que reune às vantagens de emprego prático e econômico a de não ser tóxico, podendo ser empregado mesmo sem vigilancia médica, nas diferentes formas clinicas da malaria, sem receio de acidentes.

O resorcinol-quinina, estudado e elaborado nos Laboratorios de pesquisas do Instituto Medicamento, é encontrado em todas as farmacias e drogarias sob o nome de Maleitosan Fontoura, privilegiado sob o n.º 25.353, em 8 de março de 1938. ***

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4/10/1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados das 8 às 18 hs.

Domingo, 25 de janeiro

ADVOGADO DE DIA: dr. Pedro de Lamare São Paulo.

PROCURADOR — Norival, à rua do Resende, 8-sobrado, telefone 42-1700.

AMBULATORIO: Movimento de ontem. Lavagens uretrais 14, lavagens vesicais 8, dilatações 0, injeções indovenosas 12, injeções intramusculares 11, curativos 14, diatermia 6, raios ultra violeta 8, raios infra vermelho 4. Total 86.

AVISO — Termina, hoje, o prazo para o pagamento da mensalidade do mês de janeiro do corrente ano.

PECULIO — Foi paga a quantia de 1:500$000 a D. Josefina Sanchez, viuva do associado João Manoel Panchez, matricula 1.245.

BENEFICENCIAS: São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Alberto Rodrigues, matricula 7570, Francisco Joaquim da Cunha, matricula 6851, Joaquim Casimiro, matricula n.º cula 3538, Mehran Hartalian, matricula 4520, Agostinho Paulo da Costa, matricula 7335, José Varela, matricula n.º 3110, Manoel Nogueira da Silva, matricula 12.333, Valentim Davodoff, matricula 12.333, Valentim Davodoff, matricula 7040, Vicente Moreira, matricula 2934.

AOS MOTORISTAS — O dr. Renato de Araujo, chefe do Gabinete Juridico da União Beneficente dos Chauffeurs, realizará, amanhã, às 21 horas, na sede dessa associação de classe, oportuna e interessante palestra, relativa a conselhos dirigidos aos motoristas em face dos novos dispositivos penais. Para essa palestra estão convidados todos os motoristas.

CAIXA DE PECULIOS: De acordo com a resolução da Assembléia Geral de 13 de junho de 1941, será cobrada a todos os socios, no mês de janeiro de cada ano, a começar em 1942, a titulo de beneficio anual, uma quota de cinco mil réis (5$000).

2.ª feira, 26 de janeiro

ADVOGADO DE DIA: dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR — Norival, à rua do Resende 8-sobrado, telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO: Devem comparecer, às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: Messenas de Oliveira Cavalcante, na 5.ª Vara Criminal, Bento Pereira da Silva, na 8.ª Vara Criminal, Eurico Loureiro de Almeida, na 10.ª Vara Criminal, José Ferreira da Costa e Elpidio Inácio da Silva, na 8.ª Vara Criminal, Manoel Lopes, na 2.ª Vara Criminal, Manoel Ferreira da Silva, na 6.ª Vara Criminal.

DEPARTAMENTO MÉDICO: Devem comparecer, das 16 às 18 horas, os associados: Justiniano da Fonseca, matricula 1933, Alvaro de Almeida Araujo, matricula 11.194, Carlos dos Santos Conceição, matricula 9424, Joaquim Teixeira da Cunha, matricula 8475 e João Joaquim Calheiros, matricula 10.311.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7,45 HORAS — (Turma A): — Arno Beno Bergmann — Alberto Oakin — Alfred Chiamtao — Mario Oscar de Carvalho Santana — Gustav Egon Eulenstein — Flavio Capilonch Mascarenhas — Casemiro José de Melo Neto — Jurucei Campelo — Cermunal de Sousa — Tertuliano Tenorio Cavalcante — Hermelindo Rotatori — Eduardo Ferreira da Silva — Valter Ferreira Campos Guimarães — Agostinho Raimonde — Benedito Ramo e Guimarães.

PROVA PRÁTICA: — Firmo Pereira Nunes.

TURMA SUPLEMENTAR: — Manuel Ferreira de Magalhães — Maria Augusta Alves Pimenta — Gentil Silencio Facioli.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7,45 HORAS — (Turma B): — Mauricio Roberto — Milton Roverto — Joaquim Teixeira da Silva — Hermino Frances de Magnir Bedrich Schur — José Pedro Giro — Aristóteles Ferreira Pires — Armando Pinho Carvalho — Mario Salvador da Silva — Evaristo Gabriel — Floriano Aguiar Moraes — Estario Viana — Emanuel de Lima Carvalho — Arquimino Gomes Henriques — Marino Francisco de Carvalho.

PROVA REGULAMENTAR: — Gil Ficardo Cabral.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 16,45 HORAS — (Turma extraordinaria): — Isaias Enes Pascoal — Elena de Seabra Coelho — Hercilio Pedro Thompson de Paula Leite — José Vieira do Couto Luz — Pasquale Ciuffe — Heitor Usai — Julio Cesar Cerqueira de Carvalho — Antonio Piersanti — Ercilio Leite de Barros — José Gomes Ribeiro — Manuel Rapgael de Almeida — Antonio Francisco da Silva — Alvaro Xavier de Sousa Sobrinho — Ivan Nunes Cabete — Darcy Botelho Reis.

PROVA REGULAMENTAR: — Mario Geraldino da Silva.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM: — Aprovados: — Lidia Carlota das Chagas — Marba Helena Neves da Fontoura — José Garcia de Abreu e Lima — Antonio Maria Teixeira — Eduardo da Silva Magalhães — Kutuko Nunes Galvão — Henrique Caldas Freire — Manuel Antonio Candido — João Ferreira Lima — Pedro Romero — Eudexio Prado — Rubem Pinheiro Guimarães — Ernesto Seixas — Pedro Miranda — Dorek Herbert Lovel Parker — Roosevelt Machado da Costa e Silva — Valdemar Martins Felipe — Jonahnn Carl Wilhelm Vitor — Manuel Marques da Silva — Augusto Teixeira Pinheiro — Francisco Assiz de Vasconcelos Sousa — Djalma Pereira Brito — Marileto Malaquias dos Santos — Hugo Garrastazi — Remo Longo — Mario Martins de Castro — Mario de Sousa Brandão — Mucio Euvaldi Lodi — Florentino Rodrigues Monteiro — Aridio Freitas Taratroni — Marcilio Monteiro — Guilherme Raimundo de Oliveira.

Reprovados: — Treze.

Infrações registradas

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 7.705.

MEIO-RIO E BONDE: — P. 14.707.

USO EXCESSIVO DE BUZINA: — P. 7.611 — 10.857 — 11.266 — 16.553 — 18.027 — 19.357 — 23.067 — 29.000 — 29.410 — 33.118 — 34.308 — 34.319 — 35.056 — 35.063.

ESTACIONAR E MLOCAL NÃO PERMITIDO: — R. J. 102 — R. J. 8.803 — C. D. 226 — P. 1.777 — 1.930 — 2.100 — 2.360 — 6.201 — 6.353 — 6.735 — 6.811 — 7.674 — 8.226 — 9.140 — 11.444 — 11.555 — 11.663 — 11.661 — 13.574 — 13.826 — 14.408 — 16.804 — 17.764 — 18.334 — 18.380 — 19.635 — 19.843 — 19.938 — 21.004 — 23.468 — 23.856 — 24.827 — 25.160 — 25.600 — 25.690 — 25.745 — 26.000 — 26.614 — 27.637 — 27.779 — 28.371 — 30.145 — 30.377 — 30.671 — 31.164 — 31.253 — 31.416 — 31.953 — 31.881 — 32.020 — 32.316 — 32.419 — 35.788 — 32.422 — 33.413 — 33.479 — 33.702 — 33.763 — 34.218 — 34.360 — 35.128 — 35.397 — 36.495 — 35.878 — 36.995.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — R. J. 1-21-12 — P. 215 — 485 — 3.488 — 3.629 — 4.205 — 8.277 — 9.206 — 7.840 — 10.170 — 11.468 — 13.586 — 14.823 — 14.996 — 15.710 — 16.280 — 22.668 — 23.751 — 24.511 — 25.246 — 26.064 — 27.300 — 32.283 — 35.738 — 35.801.

CONTRA MÃO: — P. 8.679 — 26.438.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 11.037 — 12.282 — 12.458 — 12.751 — 12.840 — 13.020 — 13.451 — 14.351 — 17.632 — 9.085 — 20.815 — 22.024 — 26.895 — 27.412 — 28.420 — 29.820 — 33.918 — R. J. 406 — R. J. 6.830.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — P. 6.641 — 7.557 — 10.266 — 13.060 — 10.070 — 21.362 — 28.406.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 6.927 — 7.660.

— A. P. E. T. C.: — P. 6.553 — 19.114.

NÃO DIMINUIR A MARCHA: — P. 11.228 — 8.311 — 21.021 — 25.642 — 34.120.

NOTICIAS DA PREFEITURA

A partir de amanhã, os extranumerarios poderão transigir com a Caixa Reguladora

Novo chefe de Propaganda Sanitaria — Médicos designados para uma comissão no Pará — Despachos do prefeito em varias Secretarias — Atos e expediente nas Secrtarias de Administração e de Finanças, no Departamentó de Vigilancia e na Caixa Reguladora

A Caixa Reguladora de Empréstimos da Prefeitura receberá a partir de amanhã, os pedidos de empréstimos comuns aos funcionarios extranumerarios de acordo com as instruções publicadas.

Os pretendentes deverão comparecer munidos do contra-cheque de Janeiro, e da respectiva carteira de identidade atualizada.

NOVO CHEFE DE SERVIÇO DE PROPAGANDA SANITARIA

O prefeito assinou, ontem, decreto nomeando em comissão para o cargo de chefe de serviço de Propaganda Sanitaria o médico sanitarista dr. Decio Parreira, e dispensando a pedido, desse cargo, o médico dr. Manuel José Ferreira.

APOSENTADORIA

O prefeito assinou decreto aposentando o oficial administrativo Joaquim Luiz Pizarro Filho.

DESIGNAÇÃO DE MÉDICOS

O prefeito assinou, ontem, portarias designando os médicos drs. Guilherme Gonçalves Viana e Jair Paulo Barata Ribeiro, para, em comissão, sem quaisquer onus para a Prefeitura, alem dos vencimentos que percebem, visitar durante o periodo de trinta dias os estabelecimentos hospitalares do Estado do Pará, apresentando após um relatorio dos estudos procedidos.

Despachos do prefeito

Na Secretaria do Prefeito: Oficio 131 do Departamento de Vigilancia — Autoriso. Antonio Lartigau Seabra — Cumpra-se; Rafael Garcia — Cancele-se o auto. Raimundo Mariano de Matos — Reduzo a multa a 50$000. Antonio Costa — Relevo a segunda multa.

Na Secretaria Geral de Administração: Carlota Rodrigues Coutinho e outros — Indeferido.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura: Oficio 13 do Departamento de Difusão Cultural — Autoriso.

Na Secretaria Geral de Saude e Assistencia: Oficio 954 da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Ciente das informações; Jorge Musa — Releva a multa. Adriano Correia Marques — Mantenho a multa.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras: Oficio 14 da S. T. E. da Avenida Presidente Vargas e Esplanada do Castelo — Autoriso; oficio 220 da S.T.E. da Avenida Presidente Vargas e Esplanada do Castelo — Autoriso. Salim Rachid Caram — Autoriso a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de Rs. 195:000$000; Papeleta 143 do Serviço de Alinhamento do Departamento de Edificações — Aprovo; Antonio Ribeiro da Fonseca — Mantenho o despacho recorrido.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despacho do Secretario Geral: Francisco dos Santos Soares — Cumpra-se a lei.

Exigencias do Chefe de Serviço: Carlos Ferreira dos Santos, Francisco F. Pinto e A. C. Dias — Compareçam a este Serviço, afim de legalizar os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamento: Será efetuado no dia 26 do corrente, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, o pagamento dos serventuarios seguintes: João Iscariato, Arlindo Rodrigues Pinheiro, Tomaz Moreira de Sousa, Aida Ferreira de Araujo, João Jaques Dorneles, Jorge Mauricio Choneton de Oliveira, Nair Pereira Soares, Waldyr de Oliveira Guimarães.

Despachos do Diretor:

Sebastião dos Santos — Nos termos do parecer do Diretor do Departamento de Vigilancia, nada há que deferir. Antonio Inacio da Silva 2.º — Apresente prova de parentesco. Herminia Costa da Silva Porto — Autoriso. Antonio Joaquim Gomes — Arquive-se. Miguel Archanjo de Sousa Bravo — Compareça o requerente a este Gabinete, munido de um dos seguintes documentos: certidão de idade, certidão de batismo, certidão de casamento, titulo de eleitor ou certificado militar.

EDITAL: Apresentem os servidores de matriculas abaixo enumeradas seus titulos de nomeação, até 31 de janeiro corrente, no Gabinete do Diretor do Departamento do Pessoal. Findo o prazo determinado, serão suspensos os pagamentos, e, unicamente depois de cumprida, serão restabelecidos, ... tando, porem, que somente no ... dia útil do mês que se deferir ... o documento, será atendido o pagamento: matriculas — 1840 — 2600 — 10820 — 11726 — 14050 — 15180 — 16580 — 17700 — 24440 — 25900 — 28100 — 28150 — 30500 — 30950 — 12350 — 17055 — 20282 — 26550 — 13521 — 17701 — 4223 — 16603 — 16683 — 27262 — 28183 — 29103 — 2415 — 1848 — 2441 — 1094 — 216 — 14564 — 20044 — 20585 — 6140 — 28864 — 31244 — 35887 — 14226 — 0527 — 11897 — 7849 — 28807 — 1909 — 3389 — 7849 — 8149 — 8209 — 10760 — 13189 — 14189 — 22098 — 26490 — 31530 — 22669 — 22989 — 24489 — 4151 — 12531 — 14711 — 15251 — 18441 — 1265 — 14972 — 17012 — 17058 — 9373 — 11253 — 13683 — 1874 — 2454 — 2619 — 2644 — 2618 — 4074 — 8814 — 9224 — 1021 — 10274 — 10435 — 12874 — 13034 — 13534 — 13776 — 14764 — 13094 — 15814 — 15874 — 20494 — 24274 — 25014 — 27814 — 28634 — 28574 — 29404 — 32714 — 33714 — 3705 — 6375 — 15095 — 15855 — 12275 — 2336 — 6815 — 9095 — 1478 — 1776 — 4906 — 10399 — 20857 — 2096 — 10396 — 30638 — 20857 — 4578 — 6378 — 17338 — 19068 — 31778.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Exigencia do chefe de serviço: Miguel Arcanjo de Sousa Bravo — Compareça com urgencia a este Serviço.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Comparecimentos — Compareçam a este Serviço, à avenida Graça Aranha, 62, 4.º andar, sala 401, os seguintes funcionarios: Mario de Moura Rangel e Joffre Costa.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Manuel João Dias — Autorizo o levantamento do depósito:

Pereira Cabral & Cia. — Restitua-se, em termos, e de acordo com a informação desta data;

João Alvares de Azevedo Macedo — Deferido;

Mota, Viana & Cia. Ltda. — Autorizo o levantamento do depósito;

Tavares de Sousa & Cia. Ltda. — Autorizo, ouvido previamente o Tribunal de Contas.

Anacleto da Silva — Autorizo o levantamento do depósito ouvido previamente o Tribunal de Contas.

CAIXA REGULADORA

Serão efetuados, amanhã, pagamentos de empréstimos das seguinte matrículas: 26564 - 26567 - 26366 - 26700 - 29424 - 41408 - 21501 - 28463 - 32563 - 26017 - 26015 - 19816 - 22788 - 27159.

Atrasados — 13796 - 945 - 24160 - 24149 - 26558 - 7657.

Secretaria do prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Designações — O diretor designou para servirem: no 6-DV, diurnamente conforme parecer médico, o fiscal de vigilancia Manuel Francisco Guimarães.

— no 10-DV, diurnamente conforme parecer médico, o vigilante Mario Amaral.

— no 10-DV, durante as ferias do oficial de vigilancia Jurandir Duarte Monteiro, o serventuario de igual categoria Arnaldo Gonçalves Pires.

COMPARECIMENTOS — O diretor determina o comparecimento ao seu gabinete, amanhã, às 14 horas, do contra-mestre da banda de música — músico — Manuel Perdomo Filho.

— à Diretoria Geral de Investigações urgentemente, em qualquer dia util e em horas de expediente, o vigilante Raimundo Cantuaria dos Santos.

— ao juizo de Direito da 13.ª Vara Criminal, no dia 27 do andante, às 12 horas, o vigilante Glafiro Martins.

— à delegacia do 27.º distrito policial, no dia 26 do fluente, às 8 horas, o vigilante Calixtrato Teixeira.

— ao seu gabinete, no dia 26 deste mês, às 14 horas, o vigilante Eduardo da Silva Nogueira Filho.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 419, extraida em 24 de janeiro de 1942:

12.821 (Santos Dumont, Minas)	500:000$
12.820 (Apr.)	12:500$
12.822 (Apr.)	12:500$
21.485 (Pelotas, Rio G. do Sul)	30:000$
9.923 (São Paulo)	10:000$
10.075 (São Paulo)	5:000$
22.344 (Rio)	2:000$

E mais 5 premios de 1:000$, 15 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do segundo ao quarto premio, e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 1.

Primeira reunião mensal de 1942, da Federação das Congregações Marianas

Amanhã, com a presença da Delegação do Equador à Conferencia de Chanceleres

No salão nobre do Liceu Literário Português, a Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro realizará amanhã às 20 horas sua primeira reunião mensal do ano de 1942, com a presença dos srs. Julio Pobar Donoso e Alexandre Ponce Borja, respectivamente Chanceler do Equador e vice-presidente da Delegação daquele país à III Conferencia dos Chanceleres Americanos, ora reunida em nossa capital.

Os srs. Julio Pobar Donoso e Alexandre Ponce Borja são Congregados Marianos e ex-presidentes de Congregações Marianas, e trazem uma mensagem dos Congregados Marianos Equatorianos aos do Rio de Janeiro, mensagem que será lida e entregue naquela reunião.

A Federação Mariana, por nosso intermedio, renova a todos os diretores de Congregação e Congregados Marianos o convite para essa reunião, esperando um comparecimento, como sempre, de todas as congregações Marianas do Rio de Janeiro.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Aviões destinados aos Aero Clubes de Florianópolis e Juiz de Fora

Foram batizados, ontem, com a presença do titular da pasta, os aparelhos doados pela Cooperativa de Cotia e pelo Banco do Brasil — Escola de Especialistas — Escola de Aeronáutica — Outras notas

Realizaram-se, ontem, os batismos de dois aviões destinados aos Aero Clubes de Florianópolis e de Juiz de Fora.

A entrega, foi precedida por festivas cerimonias. Um dos aviões foi doado pela Cooperativa de Cotia e o outro por meio de subscrição entre os funcionarios do Banco do Brasil.

O primeiro recebeu o nome do Tenente Pedro Aurelio de Góis Monteiro, filho do chefe do Estado Maior do Exército e que perdeu a vida quando dirigia um dos aparelhos da antiga Aeronáutica Militar; o segundo, teve por patrono Homero Batista, antigo presidente do nosso maior estabelecimento de crédito.

Os padrinhos foram, respectivamente, o brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras, comandante da 3.ª Zona Aerea, e o sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil.

As duas cerimonias realizaram-se no Fluminense Yacth Club e tiveram concorrida assistencia. Alem do ministro Salgado Filho, que as presidiu, estiveram presentes o general Góis Monteiro, coronel Francisco Melo, comandante do 1.º Regimento de Aviação, interventor da Paraiba, sr. Raul Carneiro, numerosos funcionarios do Banco do Brasil e pessoas das familias dos homenageados.

Usaram da palavra os srs. Assiz Chateaubriand, brigadeiro Pederneiras, Manuel Ferraz de Almeida, João Neves e Marques dos Reis.

Encerrando a festa, falou o ministro da Aeronáutica.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

O ministro da Aeronáutica designou o capitão intendente do Exército Abelardo D'Eça Rangel, para servir no Serviço de Fazenda da Aeronáutica.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Salgado Filho: brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras, comandante da 3.ª Zona Aerea; os coronéis Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, e Fabio Sá Earp.

ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Tiveram os seus requerimentos deferidos, os seguintes candidatos: Francisco Pacheco de Andrade (de S. Luiz — Maranhão), Antonio Cordeiro Vilaça Sobrinho, Paulo Cisneiro de Oliveira (de Recife — Pernambuco), Paulo da Silva, Norton Marinho, Jupirandí Teixeira Méier, José Nilson Ferreira Falcão, Adão de Maria Filho, Herminio dos Santos, Caetano Salemi, José Pires dos Santos e Oscar Araujo Costa (do D. Federal). Paulo Guilherme Hans Schmidt e Hugo Fischer (Nova Friburgo), João Manuel Dias (Petrópolis — Estado do Rio), Waldir Perlingeiro Salles (Macaé) e Jopimon Monteiro de Abreu Campanario; Marcelino Champagnat de Amorim (Patos — M. Gerais) e Eugenio Sousa Nascimento (Lavras — M. Gerais), Juvenal Assunção Coimbra (Limeira), José Cardoso Machado (Lorena). Claudionor Bragaia (Piracicaba), Mario Bicudo e Walter José Schmidt (Sorocaba), Sebastião de Oliveira (Baurú), Nelson Neubern de Sousa (Franca), Paulo Mader de Araujo e Muad Elias (de Capivari — São Paulo); Waldomiro Santchuck (Cambará) e Valdemar Fischer (Curitiba — Paraná), Ivan Guerreiro Cúbas (Joinvile — S. Catarina); Adão da Silva Coutinho (P. Alegre) e Plácido Tapada Duarte (Bagé — R. Grande do Sul).

Devem provar, com urgencia, a situação militar os seguintes candidatos: James de Holanda Beltrão, José Pessoa Correia de Oliveira (de Recife) e Antonio Francisco da Silva (de Jobontão — Pernambuco), José Leone Neto (Campinas — S. Paulo), Napoleão Faustino da Silva (Curitiba) — Paraná) e Osvaldo Maciel Seger (de P. Alegre — R. Grande do Sul).

Tiveram seus requerimentos indeferidos: Mario de Azevedo Chaves, Jorge Ramade e Luiz Braga (do D. Federal), Sebastião Lintz (Andrelandia — M. Gerais) e André Avelino de Oliveira Bastos (Campo Grande — Mato Grosso)

— Devem comparecer, com urgencia, à E. E. Ac. os candidatos Romeu Mendes e Paulo da Silva Nunes do Distrito Federal).

ESCOLA DE AERONAUTICA

(Inspeção de saude)

Estão sendo chamados à Escola de Aeronáutica, com urgencia, para fins de inspeção de saude, os seguintes candidatos à matricula, inscritos no concurso de admissão:

Weber Cruzeiro Wagner, Azhaury Leal Mena Barreto, Osvaldo Correia de Andrade Melo, Irã Magalhães, Tito Rabelo Vaz, Darci de Oliveira Gonçalves, Orlindo dos Santos Saraiba, Itamar Rufino dos Santos, Helio Quadros de Oliveira, Fernando Henrique Marques Palermo, Maria Jammal, Ulisses Denis de Cavalcante, Roberto de Castro Muniz, Geiseu Nilo de Almeida, Harry Belmann, Decio Leopoldo de Sousa, Roberto Barrios Silva, Rubens Mesquita da Silva, Clovis Pavan, Carlos Lourenço França de Sousa, Miguel Sampaio Passos, Aimone Espindola, Pedro Verello, Afranio da Silva Aguiar, Paulo Marques Fernandes, Lauro Madureira, Luiz Mario Bellizzi, Crisóstomo Guanais Dourado, Expedito Gomes dos Santos, Roldão Correia de Aguirre e José Acacio Soares Moreira Neto.

NOVAS LINHAS AEREAS

Atendendo à necessidade de dotar o Pará, Maranhão, o Piauí e o Ceará com um serviço de transportes aereos adequado à ligadão dos seus principais centros de atividade entre si e com os Estados da União, a Panair do Brasil iniciou, a titulo experimental, até à aprovação definitiva do Ministerio da Aeronáutica, duas novas linha aereas, obedecendo aos seguintes itinerarios.

— Linha Belem — Carolina — Terezina — Parnaiba: às segundas-feiras, com as seguintes escalas: Belem, Cametá, Baião, Marabá, Imperatriz, Carolina, Santo Antonio de Balsas, Urussuí, Nova York, Floriano, Amarante, Terezina e Parnaiba. Viagem em sentido contrario, todas terças-feiras.

— Linha Belem — Campos Sales — Fortaleza: às quintas-feiras, com as seguintes escalas: Belem, Turiassú, São Luiz do Maranhão, Itapecurú-Mirim, Corontá, Codó, Caxias, Terezina, São Pedro, Floriano, Oeiras, Picos, Jaicós, Campos Sales, Sabeeiro, Tauá, Crateus, Santa Quiteria, Sobral e Fortaleza. Viagem em sentido contrario todas as sexta-feiras.

Despesas ordenadas sem crédito

PARECER DO DASP APROVADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Ministerio da Fazenda pediu a abertura de um crédito especial de 5.724:067$700, para liquidação de dividas contraidas por diversos ministerios em exercicios anteriores.

Ouvido sobre a materia, o DASP esclareceu tratar-se de despesas ordenadas sem crédito ou alem dos créditos votados. Adiantou, em seguida, que a facilidade com que se efetuam despesas nessas condições está a exigir uma providencia do Governo, já tendo por isso a oportunidade de salientar os abusos que se cometem nesse terreno e propor medidas tendentes à sua repressão. Concluindo suas considerações, em exposição de motivos ao chefe do Governo, diz, ainda, o DASP:

"Este Departamento não dispõe de elementos para julgar, quanto ao mérito, dos compromissos que ora se procura liquidar por meio de crédito especial. As relações juntas por copia ao processo indicam, apenas, os nomes dos credores e as importancias dos respectivos créditos, alguns dos quais de bastante vulto, como o da firma Krause & Keppich, no valor de 2.465:628$000. O Ministerio da Fazenda, que propõe a liquidação, disporá, certamente, desses elementos, para prestar a vossa excelencia informações seguras, inclusive quanto ao item 2.º do despacho de 30 de setembro — quem autorizou as despesas — sobre o qual limitou-se a dizer que todas elas foram, de acordo com a lei, reconhecidas pelos respectivos titulares ou pelos chefes com delegação de competencia para tal".

A vista disso, o DASP propôs a volta do processo ao Ministerio da Fazenda, para os fins indicados, o que foi aprovado pelo presidente da República.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Falecimento e exclusão de músico — Permissões

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 24 DE JANEIRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 21

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

RETIFICAÇÃO DE DESPACHO. — Em virtude de ter ficado provado que o requerimento do segundo tenente Cid Silverio Pacheco, pedindo matricula no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, deu entrada nesta Diretoria ainda a 1 do corrente, embora fora do expediente, retifica-se para "Deferido" o despacho do mesmo.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL. — Em virtude do Aviso Ministerial n. 161-Mair. 4, de 21 do corrente, pelo qual são atribuidas mais 10 vagas a capitão de Infantaria, para o Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, são designados os seguintes oficiais:

Em Maio (25.º Batalhão de Caçadores), cuja matricula havia sido suspensa, até segunda ordem; Alberto dos Santos Lisbôa, do 10.º Batalhão de Caçadores, Iracilio Ivo de Figueiredo Pessoa, do 15.º Batalhão de Caçadores, Homero de Almeida Magalhães, do Batalhão de Guardas, aluno da Escola de Educação Fisica do Exército, Raimundo Dutra Nunes, do 3.º Regimento de Infantaria, Wolfango Aiveira de Mendonça, do III/8.º Regimento de Infantaria e Darcy Pacheco de Queiroz, da Escola Militar, cujos requerimentos haviam sido indeferidos por falta de vaga.

Resultando ainda duas vagas no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização por falta de capitães qualificados, são designados para o preenchimento das mesmas, os seguintes oficiais:

Primeiro tenente Frederico Neto dos Reis Pimentel, cuja matricula havia sido suspensa até segunda ordem, e o segundo dito Cid Silverio Pacheco, em virtude da retificação do despacho do seu requerimento (item 1 deste Boletim).

Os oficiais acima indicados devem se apresentar a esta Diretoria, com destino ao Centro de Instrução de Motorização e Mecanização.

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — De oficiais, ontem:

— Coronel — Hermano Carrão de Sá, do 12.º Regimento de Infantaria, por conclusão de ferias e recolher-se.

— Major — Joaquim Soares d'Assunção, por ter sido transferido do Quadro Ordinario (Batalhão de Guardas) para o Quadro de Estado Maior e designado para o Estado Maior da Primeira Região Militar.

— Capitães — Alarico Paranhos Ferreira, da D. M., Atila José Tevenade Barroso, da D. R., Francisco de Araripe Macedo Filho, do Batalhão de Guardas, Henrique Cordeiro Oest, do 1.º Batalhão de Caçadores, Hiran Beltrão Pinto, da Escola Militar e Osvaldo Mauri Méier, da Escola das Armas, todos por terem sido designados para matricula no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização; Eurides da Costa Rolim, do 10.º Batalhão de Caçadores, por conclusão de ferias e recolher-se ao seu corpo; Franz Braga Boetger, por conclusão de ferias, ter sido promovido e classificado na Terceira Companhia Independente de Fronteiras; Luciano Cerqueira Pereira, por ter sido classificado no 21.º Batalhão de Caçadores e ir à Belo Horizonte buscar a familia; Maurilio Duarte Nunes, por ter sido classificado no 13.º Batalhão de Caçadores, desligado da Escola das Armas e entrado em trânsito; Paulo Gonçalves Weber Vieira da Rosa, por ter sido classificado no 16.º Batalhão de Caçadores, desligado da Escola das Armas e entrar em trânsito; Petronio Brilhante de Albuquerque, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classificado no Regimento Sampaio.

— Primeiros tenentes — Armando Portillo de Oliveira, do 6.º Batalhão de Caçadores, Augusto de Oliveira Pereira, da Escola Militar e Ernani Alvares Noll, do Batalhão de Guardas, por terem de efetuar matricula no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização; Confucio Danton de Paula Avelino e Raimundo Pinchapa, do Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, por terem sido transferidos do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo; Amilton Barreto de Barros, do 29.º Batalhão de Caçadores, Edgar Hecker Abreu e Rodolfo Ribeiro de Sousa Filho, ambos do Batalhão de Guardas, por terem sido matriculados no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização; Frederico Neto dos Reis Pimentel, do 3.º Regimento de Infantaria, por haver sido chamado por esta Diretoria para fins de matricula no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização; Dario Stucky de Alencastro, do 7.º Regimento de Infantaria, por ter sido posto à disposição da Escola Técnica do Exército, para fins de exame de admissão; Otoni da Silva Sondermann, por ter sido desligado da Escola Militar e mandado apresentar-se a esta Diretoria afim de efetuar matricula no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização; Carlos Alberto Cabral Ribeiro, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido mandado apresentar a esta Diretoria com destino ao Centro de Instrução de Motorização e Mecanização; Noel Peixoto Espellet, da Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre, por ter sido requisitado para efeito de matricula na Escola de Educação Fisica do Exército.

— Segundos tenentes — Daici Avelar de Almeida, do Regimento Sampaio, por ter sido matriculado no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização; Fernando de Sousa Martins, do 10.º Regimento de Infantaria, Gilberto da Silva Guerra, Otavio Ramos de Araujo e Paulo de Andrade, todos da Escola Militar, por terminação de ferias e terem que recolher-se as suas unidades; Hell Ramos de Moura, do Regimento Sampaio, para efetuar matricula no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização; Eduardo Francisco Almeida Morais, por ter sido transferido do 21.º Batalhão de Caçadores para a 2.ª Companhia de Fronteira e achar-se em trânsito para a Nona Região Militar.

— Aspirantes a oficial — Airton Rodrigues dos Santos, do 15.º Regimento de Infantaria e Ovidio Souto da Silva, do 19.º Batalhão de Caçadores, por terem de seguir destino no dia 25 do corrente; Sidnei Vieira Braga, do 15.º Regimento de Infantaria, por ter que seguir a destino.

— *De sargentos, em 23 do corrente.* — Sargento-ajudante do 10.º Regimento de Infantaria, Clovis Vieira do Vale, por conclusão de ferias e recolher-se à sua unidade.

— Terceiros sargentos Levino Helio da Silva, do 16.º Batalhão de Caçadores e Djalma de Paiva Timbó, do 23.º Batalhão de Caçadores, por terem de efetuar matricula na Escola de Educação Fisica do Exército.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — *De oficiais.* — Transfiro:

— Por necessidade do serviço: — Do 15.º Batalhão de Caçadores para o 8.º Regimento de Infantaria, o primeiro tenente Diniz Silva.

— Do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 1.º Batalhão de Caçadores, o primeiro tenente Ubirajara Brandão.

— Os segundos tenentes da Reserva, convocados — Jacinto Botinell, do 1.º Batalhão de Caçadores para a Segunda Companhia de Fronteiras e João Nunes Garcia, dessa Companhia para esta Diretoria.

— Por interesse proprio: — O segundo tenente da segunda classe da Reserva de Primeira Linha, convocado, Edison Santana Bormann, do 20.º para o 21.º Batalhão de Caçadores.

— De acordo com o disposto no Aviso n. 1.599-Music. 2, de 24 de abril de 1940, e por necessidade do serviço, do 9.º Batalhão de Caçadores para o Batalhão de Guardas, o segundo tenente mestre de música, Arnaldo Luiz Crespo.

— O segundo tenente da Reserva, convocado, Jesuino Deocleciano de Sousa Bruno, da Segunda Circunscrição de Recrutamento para o Instituto Militar de Biologia, conforme autorização do exmo. sr. general ministro da Guerra, por despacho de 12, publicado no *Diario Oficial* de 22, tudo do corrente mês.

— O segundo tenente mestre de música Adelgisio Correia de Almeida, do Batalhão de Guardas, para passar a servir na D/1 desta Diretoria, em substituição ao segundo dito mestre de música Antonio Gomes Morais da Fonseca, que será licenciado, em face do decreto-lei n. 3.940, de 16 de dezembro de 1941.

— *Retificação de transferencia.* — Retifico a transferencia do segundo tenente José Guimarães Pinheiro, como sendo do 18.º para o 3.º Batalhão de Caçadores e não como publicou o Boletim Interno de 17 de janeiro de 1942.

— *Transferencia sem efeito.* — Torno sem efeito a transferencia do segundo tenente Manuel Luiz Machado, do 18.º para o 3.º Batalhão de Caçadores, publicada no Boletim Interno de 17 de janeiro de 1942.

— *Retificação de classificação.* — Retifico a classificação do primeiro tenente João Lanes da Silva Leal, como sendo no 7.º Regimento de Infantaria e não no 8.º Regimento de Infantaria, como publicou o Boletim Interno de 12 de janeiro de 1942.

EXONERAÇÃO DE OFICIAL. — NOMEAÇÃO. — Por necessidade do serviço, exonero o segundo tenente da Reserva, convocado, José de Sá Andrade, do cargo de adjunto da Decima Primeira Circunscrição de Recrutamento e o nomeio para delegado do Serviço de Recrutamento da Décima primeira Zona (Serro - Dimantina - Rio Vermelho), sob a jurisdição da mesma Circunscrição de Recrutamento, em face do que expõe o sr. chefe da Décima primeira Circunscrição de Recrutamento, em oficio n. 510-A/2, de 16 de dezembro de 1941.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões:

— Ao tenente-coronel Frederico Fonseca Botelho, classificado no 22.º Batalhão de Caçadores, para aguardar em Porto Alegre despacho de seu requerimento pedindo transferencia para a Reserva.

— Ao primeiro tenente José Raul Guimarães, transferido para o Batalhão Escola, por ter sido classificado na capital, observando-se as letras A e C do Aviso n. 136, de 17 do corretne.

NOMEAÇÃO DE OFICIAL. — Por necessidade do serviço, nomeio o segundo tenente da Reserva, convocado, Ataliba Ferreira da Silva, para o cargo de delegado da Oitava Zona de Recrutamento sob a jurisdição da Oitava Circunscrição de Recrutamento e o transfiro da Primeira Divisão de Levantamento para a referida Circunscrição de Recrutamento.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS. — Oscar Fernandes de Alencar, terceiro sargento do Batalhão Escola, pedindo reengajamento. — "Indeferido". — Em 23 de janeiro de 1942.

— Mario Freire, terceiro sargento da Terceira Companhia Independente de Fronteiras, pedindo transferencia para o 20.º Batalhão de Caçadores. — "Deferido, por necessidade do serviço". — Em 23 de janeiro de 1942.

AINDA MOVIMENTO DE PESOAL — *De oficiais.* — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais subalternos:

Primeiros tenentes: — Arquidi Pinto Amado, do Batalhão de Guardas, Hernani Alberto Carlos, do 2.º Regimento de Infantaria, Rosauro dos Santos Lourival, do 3.º Regimento de Infantaria, e Heraldo Silveira de Vasconcelos, do 26.º Batalhão de Caçadores, todos para o 26.º Batalhão de Caçadores; Hercules Borges de Almeida e Amauri Hipport Verdini, ambos do Batalhão de Guardas, para o 30.º Batalhão de Caçadores; Denizart Leão, do Batalhão de Guardas, Edison Cardoso de Carvalho Leme, do Batalhão Escola e Emanuel de Oliveira de Afonso Miranda, do Regimento Sampaio, todos para o 31.º Batalhão de Caçadores.

— *Retificação de transferencia.* — Retifico a transferencia do primeiro tenente Amilton Barreto de Barros, por necessidade do serviço, como sendo para o 31.º Batalhão de Caçadores e não para o 20.º Batalhão de Caçadores.

— *Transferencia sem efeito.* — Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do segundo tenente Manuel Pais da Costa Araujo, do 14.º para o 25.º Batalhão de Caçadores, publicada no Boletim Interno de 17 do corrente.

FALECIMENTO DE MUSICO. — O sr. comandante do 12.º Regimento de Infantaria comunica, em oficio número 100-S, de 17, que faleceu no dia 11, tudo do corrente mês, o soldado músico de segunda classe Mario da Silva Porto, daquela unidade, sendo em consequencia excluido do estado efetivo do Regimento.

EXCLUSÃO DE MUSICO. — Foi excluido no dia 20 do corrente, por conclusão de tempo e por não satisfazer a letra C do artigo 141, da Lei do Serviço Militar, o soldado músico de quarta classe Francisco Lopes de Amorim, do 38.º Batalhão de Caçadores.

(a.) — General de Brigada *Boanerges Lopes de Sousa*, diretor de Infantaria.

Confere: — Capitão *Renato Ferraz da Cunha*, adjunto do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 24 DE JANEIRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 20

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-

(Conclue na página 15)

Sindicato da Industria de Calçados do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Socios quites e no gozo dos seus direitos sociais, a comparecerem à reunião de Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no próximo dia 27 do corrente, às 14 ½ horas, afim de tomar conhecimento e deliberar sobre o ante-projeto de convenção coletiva de trabalho, apresentada para estudo a este Sindicato, pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Calçados do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1942.

ARMANDO BORDALLO
Presidente.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã às Assembléias Gerais das seguintes companhias:

— "Motores Marelli", S. A. — As 15 horas, à rua Camerino, 91/93.
— Banco Evolucionista — As 14 horas, à rua Hadock Lobo, 36.
— Dadur, S. A. — Extraordinaria às 15 horas, à rua Buenos Aires, 91 - sob.
— Casa Hilpert, S. A. — As 14 horas, à rua General Câmara, 117 - loja.
— Atlântica - Companhia de Seguros de Acidentes do Trabalho — Extraordinaria às 16 horas, à rua Almirante Barroso, 90 - 2.º andar.
— Madeirense do Brasil, S. A. — Extraordinaria às 15 horas, à rua Mayrink Veiga, 17 - 21 - 1.º andar.
— Companhia de Cristais do Brasil — Extraordinaria às 14 horas, à rua da Alfândega, 57 - 1.º andar.
— Navegação Paraná - Santa Catarina, S. A. — Extraordinaria às 16 horas, à rua Mayrink Veiga, 17-21 - 1.º andar.
— Aliança Imobiliaria Locativa Palame, S. A. — Extraordinaria às 13 horas, à rua da Candelaria, 9 - 2.º andar - salas 206 - 8.
— Companhia Carris Porto Alegrense — Extraordinaria às 15 horas, à avenida Rio Branco, 137 - 13.º andar.
— Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Indenizadora" — Extraordinaria às 14 horas, à avenida Rio Branco, 26-A - 6.º andar.
— Companhia de Anilinas e Produtos Quimicos Geigy do Brasil, S. A. — (2) Extraordinaria às 14 horas, à rua do Costa, 123.

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW YORK, 24 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 137,50-n|c; American Can 63-63; American Foreign Power —|n|c; American Metlas 23-22,75; American Radiator 4,50-4,50; American Smelting and Refining 42,50-42,50; American Tel. and Teleg. 126-75-126,25; American Tobacco "B" 47,25-46,25; American Woolen n|c-5,50; Anaconda Copper 27,50-27,37; Andes Copper n|c-n|c; Armour Delaware Pref. n|c-111,50; Armour Illinois "A" 3,87-3,75; Atlantic Gulf and West Indies n|c-29,62; Atlas Corporation n|c-6,75; Bendix Aviation 36,50-36,50; Bethlehem Steel 63,50-63,37; Canadian Pacific 4,62-4,50; Case Treshing Machine n|c-n|c; Cerro de Pasco 30-29,75; Chile Copper n|c-n|c; Chrysler Motors 46,75-46,75; Colombia Gaz Electric 1,50-1,50; Consolidaded Edison 13,25-13,12; Continental Can 25,25-26; Continental Steel n|c-n|c; Cuban American Sugar 8,50-8,25; Dupont de Nemors 126,62-127; Eastman Kodack 131-131; Electric Power and Light 1,25-1,12; General Electric 27,62-27,50; General Foods Corporation 37,12-37,25; General Motors 32,25-32,12; Gillette Safety Razor 3,25-3,37; Goodyear Rubber 11,87-11,87; Hudson Motors 3,50-3,50; International Business Machine 131-n|c; International Harvester 49,75-49,37; International Nickel 27,37-27,25; International Tel. and Teleg. 2,12-2,12; International Tel. FNG n|c-n|c; Kennecott Copper 35,62-35,25; Krogery Grocery 29-28,62; Lambert Corporation n|c-n|c; Lehman Corporation n|c-20,50; Loew Inc. 39,27-39; Lone Star Cement n|c-n|c; Missouri Kansas and Texas 2,25-1,87; Montgomery Ward 27,75-27,75; National Cash Register n|c-12,75; National Lead Cia. 14,75-14,75; New York Central 9,62-9,50; North American Corporation 9,87-9,50; Otis Elevator 12,25-12,12; Pacific Gaz Electric 19-19; Pan American Airways 17,12-16,87; Paramount Pictures 14,37-14,25; Patino Mines 17,62-18,50; Pennsylvania Railroad 23,75-23,37; Phillips Petroleum 40,25-39,87; Public Service of New Jersey 13,62-13,75; Radio Corporation —|3,50; Reo Motors VTC —|—; Socony Vacuum 8-8; Standard Brands n|c-4,75; Standard Oil of California 20,87-20,75; Standard Oil of Indianna 25,37-25; Standard Oil of New Jersey 41,37-40,87; Swift and Cia. 24,75-24,62; Swift International 22,75-21,87; Texas Corporation 38,25-37,50; Texas Gulf Sulphur —|68; Union Carbid —|—; Union Pacific 73-73,37; United Aircraft 32,37-32,12; United Fruit 66,12-66; United Gaz Improvement 5,25-5,12; U. S. Leather 3,37-3,50; U. S. Smelting Refining n|c-48,50; U. S. Steel 53,12-53,25; Warner Bros 5,25-5,25; Warren Bros n|c-5,12; Westinghouse Electric 78,62-78,62; Woolworth 27-27.

Curb Stock — American Gaz Electric 18-18,75; Brasilian Traction 6-5,37; Electric Bond and Share 1,25-1,25; Niagara Hudson and Power n|c-1,62; United Gaz —|—.

Bancos — Bankers Trust 42,75-42,50; Chase National Bank 25,75-25,50; First National Bank of Boston —|37; National City Bank of New York 24-23,62.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 22,25-23; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 22,37-22,62; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 21,62-22,62; Rio Grande do Sul 8% 1968 12,75-12,62; Municipalidade de S. Paulo 8% 1952 n|c-14,87; Royal Bank of Canadá —|n|c; Atlantic Refining 21-21; Corn Products 53,50-53,12; Municipalidade do Rio de Janeiro 6% 1953 11,50-12,50; Empréstimo do Reino da Italia 7% 26,37-27,25; Brasil Federal 8% 1941 14-15; Rio Grande do Sul 8% 1946 n|c-14,25; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 60,50-62; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 n|c-29,25; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 12,62-12,87; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 12,62-12,87; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 n|c-n|c; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a ¾ 1975 —|—.

Companhia Importadora de Relogios

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, à rua do Ouvidor n.º 157 - 1.º, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1942.
MANOEL GOMES MOREIRA, diretor.

BOLSA DE CAFÉ

Raphael Alvares

A América de depois da guerra

Quando terminou a guerra passada, o mundo foi vitima de um grande abalo economico, não somente em consequencia das destruições provocadas pelas operações bélicas, em homens e riquezas materiais, mas tambem — e quiçá sobretudo — em virtude da falta de previsão dos estadistas da época. E' que, terminada a luta, a economia de todos os países beligerantes, controladas, durante anos, pelo Estado, voltou, abruptamente, às mãos dos particulares, que não tinham nem autoridade, nem capital, nem crédito suficiente para operar a transformação dos parques industriais e agricolas, da produção de guerra, para a produção de paz. Aliou-se a isso tudo a inflação monetaria, nos países vencidos e tambem em alguns dos vencedores, bem como a deflação rápida e violenta, nos países detentores dos mercados de capital (Estados Unidos e Inglaterra). Chegou-se àquele periodo de crise, que se prolongou de 1919 a 1923 e principios de 1924. Sofreram as nações ricas, como as nações pobres. Chegou-se a resultados verdadeiramente paradoxais. Basta lembrar que, no vale do Mississipi, uma das regiões abençoadas do mundo, de fertilidade proverbial, de abastança ilimitada, registraram-se nada menos de cinco mil falencias de agricultores. Quando os agricultores rebentam, é porque as industrias e as empresas de transporte encontram-se em situação muito mais critica. Todos estão lembrados de que o reajustamento, dentro das leis da oferta e da procura, em mercado livre, operou-se penosamente. A curva da conjuntura só voltou a elevar-se em 1925, ascendendo, em virtude da especulação, aos niveis do "boom" de 1928 e 1929, para cair, depois, no famoso "crack" da Bolsa, verificado em outubro daquele último ano.

* * *

Agora, estamos no dever de colher a experiencia da guerra passada, e cuidar de que semelhante erro se não reproduza. O presidente Franklin D. Roosevelt, com o seu sentido de previdencia, já tomou medidas a respeito, nos Estados Unidos, mesmo antes do país ter sido vitima da brutal agressão de 7 de dezembro do ano passado. A união americana já se encontrava empenhada a fundo na produção de guerra, em virtude de haver o Congresso aprovado a lei do "Lend-Lease", isto é, a lei de empréstimo de armamentos e munições às democracias agredidas pela Alemanha de Hitler, na Europa. Mesmo sem entrar no conflito, teria o problema da "após-guerra", isto é, do reajustamento da sua economia. Para isso, o presidente Roosevelt nomeou uma comissão, que vinha trabalhando desde muito e cujos planos, em linhas gerais, já eram conhecidos. Os Estados Unidos estavam na disposição de gastar 100 bilhões de dolares, em ajustar a sua economia às necessidades da produção bélica. Deveria, depois, gastar outros 100 bilhões, em reajustá-la, de novo, às necessidades pacificas.

A finalidade de tal programa é evitar a crise de "após-guerra" verificada da outra vez, e fazer com que, voltando às "delicias da paz", o povo, as sinta, na sua mais larga acepção, isto é, continue a ter trabalho, não se veja a braços com a "chaumage", não tenha o seu "standard" de vida reduzido, nem a renda nacional decrescida.

* * *

O que acima está exposto é uma verdade que deve estar na cogitação de todos que acompanham a evolução economica do mundo. Foi, pois, procurando construir dentro de tal ordem de idéias, que os representantes dos países do continente, em sua III Reunião de Consultas, presentemente realizada em nossa capital, formularam importantissimo projeto, já aprovado pela 2.ª Sub-Comissão Economica. E' o que prevê a mobilização economica das Republicas da America, como expressão da solidariedade continental. Ali está prevista a mobilização integral das atividades extrativas, agro-pecuarias, industriais e comerciais, que tenham relação com o abastecimento tanto de materiais estratégicos, como de produtos essenciais ao consumo da população civil. Ao mesmo tempo, prevê a adoção de medidas para fortalecer a finança dos países produtores, pois sem recursos financeiros será dificil proceder-se à ampliação da produção.

Mas não ficou nisso o projeto. A parte mais interessante é a que prevê a situação de "post-guerra" para a produção de material, e para a propria guerra. E' aqui que o projeto se liga à ordem de idéias a que acima nos referimos. Prevê que se assegure o incremento da produção, mediante acordos e contratos multilaterais, em que se estipulem aquisições por periodos largos e a preços que sejam equitativos para o consumidor e remuneradores para os produtores, bem como que permitam um nivel justo de salario para os trabalhadores da America. Estipula, a seguir, que os acordos contenham estipulações, que preparem a transição, para que se tornem necessarios, dai por diante, de forma que fique garantida a continuidade de uma produção adequada.

O projeto contem ainda dois dispositivos de grande alcance: Um é o que se refere à proteção, após a guerra, da produção nova, que nela se iniciar, contra a concorrencia de artigos originarios de regiões (Asia e Africa), nas quais os salarios reais sejam exiguos. O outro é o que prevê que o serviço de operações financeiras, agora destinadas ao fomento da produção, fique condicionado à disponibilidade proveniente da exportação. Trata-se, evidentemente, de duas precauções que precisavam ser iniciadas, a fim de se evitar que a produção nova, fomentada em virtude da guerra, se tornasse, terminada esta, ficasse em condições de não poder concorrer no mercado nacional? Por outro lado, como seria possivel pagar juros e amortizações do capital invertido, se a exportação não fornecesse os recursos para tal necessarios?

Se a linha geral, agora traçada pela Sub-Comissão Economica for adotada, a produção dos países americanos poderá ampliar-se com a finalidade de fortalecer a defesa do continente, sem que tenhamos, quando for restabelecida a paz, os graves problemas de "post-guerra", que afligiram o mundo, entre 1919 e 1924.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem, o mercado cambial, com o Banco do Brasil, sacando a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$670 e a 19$520, respectivamente.

Assim fechou ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação.

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$670	—	79$670
Dolar "cabo"	79$750	—	79$750
Dolar	19$650	—	19$650
Dolar "cabo"	19$680	—	19$680
Marco compensado	6$040	—	6$040
Escudo	$800	—	$800
Franco suiço	4$630	—	4$630
Corea sueca	4$720	—	4$720
Peso argentino	4$660	—	4$660
Peso uruguaio	10$390	—	10$390
Peso chileno	$655	—	$655

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$270	78$670	78$750
Dolar	19$470	19$520	19$540
Marco compensado	—	5$590	—
Peso argentino	—	4$580	—
Peso uruguaio	—	10$030	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	66$000	66$500	66$580
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$530	—

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp.	78$670	—	78$670
Libra "area" comp.	78$970	—	78$970
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo:			
Dolar	16$580	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

A vista:	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar, compra	20$100	—	20$100
Dolar, venda	20$600	—	20$600
Cabo:			
Dolar, venda	20$630	—	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

Camara Sindical de Corretores

EM 23 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Londres - Lbs. area	—	79$670	—
U. Mark	—	—	4$400
Portugal	—	$800	$907
V. Mark	—	6$040	—
Nova York	16$573	19$661	20$224
Japão	—	4$650	—
Italia	—	1$140	—
Suiça	—	4$633	—
Uruguai	—	—	10$601
Argentina	—	4$680	4$050
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos			
Londres - Lbs. area	—	78$970	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$400.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	43.143.355
Desde 1.º do corrente	694.763.589
	737.906.944

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivmente para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640, e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $200 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	171$336	Franco	6$786
Dolar	35$194	Franco suiço	6$786

Em Nova York

NOVA YORK, 24.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel. p/£ $	4.04	4.04
S/França, não ocupada	2.32	2.32
S/Lisboa, tel. p/Esc.	4.04	4.04
S/Madrid, tel. por P. $	9.20	9.20
S/Estocolmo tel. p/£. Kr.	23.86	83.86
S/Berna, tel., p/F. C.	23.49	23.49
S/B. Aires, tel. p/Pe.	23.70	23.70

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 24.

	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	n/c.		n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.		n/c.
A vista:			
S/N. York, 100 $, t/comp.	190.75	P.	190.75
S/N. York, 100 $, t/venda	190.00	P.	190.00

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24.

Fecham., à vista livre:	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00	P.	17.00
S/Londres, £, t/compra	16.90	P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/comp.	422.75	P.	422.75
S/N. York, 100 $, t/venda	422.00	P.	422.25

Em Londres

LONDRES, 24.

	Hoje	Anterior
S/N York, p/£ $	4.08.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, frs.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, p/£, es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Madrid, liv.£, p.	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £. Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 24.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms., t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms., t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v., por £ escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TITULOS

O movimento verificado de negocios ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante animada e calma, foi mais desenvolvido, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. EXTERNA:

$-35000	E. Federal 1922, 7% p|$-1000	4:175$000
$-10000	Idem (Dez mil)	4:200$000

D. INTERNA - Aps. e Obrigs.

30	União: Uniformizadas	806$000
3	Idem	810$000
1	Idem 500$	350$000
2	Idem 200$	140$000
18	D. Emissões, nom.	806$000
20	Idem	810$000
14	Idem	812$000
1	Idem 500$	350$000
2	Idem 200$	140$000
10	D. Emissões, port.	700$000
78	Idem	700$000
200	Idem Cauteias	700$000
4	Reajustamento	858$000
8	Idem	855$000
20	Obrigações - Tesouro 1939	1:010$000
100	Municipais: Emprést. 1906, port.	183$000
20	Idem 1917	183$000
75	Decreto 1535	192$000
1	Empréstimo 1931	214$000
3	Prefeitura: B. Horizonte	903$000
12	Estaduais: E. Santo 8 %, nom.	900$000
5	Minas 5 %, nom.	660$000
1	Idem 7 %, port.	915$000
24	Minas 1934 1.ª Serie	173$000
20	Idem	173$500
20	Idem 2.ª Serie	182$000
160	Idem 3.ª Serie	185$000
116	Idem	184$500
10	Rodov. R. G. Sul	1:010$000
2	São Paulo	217$000
10	Idem	216$500
54	Idem	218$000
78	Idem Uniformizadas	1:045$000
30	Idem	1:055$000
75	Ações Bancos: Crédito Mercantil	200$000
1400	Ações Cias: Minas de Butiá	125$000
10	D. Santos, port.	245$000
50	Debêntures: Bco. L. Brasileiro	216$000
37	Cia. Mercado Municipal	207$000

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme, com as cotações inalteradas e sem interesse.

O tipo 7, foi cotado ao limite de 28$600 por 10 quilos, na tabua e o mercado fechou, inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	30$600	Tipo 6	29$100
Tipo 4	30$100	Tipo 7	28$600
Tipo 5	29$600	Tipo 8	28$100

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 2$800; café fino, 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, caf. comum 2$200.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 13$400 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 23

		Sacas
Stock em 22		305.891
Entradas:		
Leopoldina	1.913	
Central	2.057	6.970
Total		312.861
Embarques:		
Estados Unidos	5.711	
Rio da Prata	675	6.386
Total		306.475
Consumo local		600
Café doado		80
Stock em 23		305.875
Idem, ano passado		523.951
Entradas até 23		70.716
Saidas gerais até 23		125.180
Café revertido ao stock desde o 1.º de de julho		113.263

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 24

N. 5 disponivel por 10 quilos — Hoje, estavel; anterior, estavel; ano passado, estavel.

N. 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, 42$500; anterior, 42$500; ano passado, ... 20$200.

N. 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, 43$500; anterior, 43$500; ano passado, ... 21$200.

Embarques — Hoje, 18.986 sacas; anterior, 26; ano passado, 33.056 sacas.

Entradas — Hoje, 33.056 sacas; anterior, 23.362; ano passado, 40.292 sacas.

Existencia — Hoje, 1.178.621 sacas; anterior, 1.159.225; ano passado, 1.846.120 sacas.

Não houve saidas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 24

O mercado funcionou estavel, cotando-se o tipo 7/8, ao preço de 25$400, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE

	Sacas
Entradas	3.210
Embarques	—
Em stock	165.171

Em Nova York

NOVA YORK, 24.

ABERTURA
(Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	8.55	8.55
Em maio	8.65	8.65
Em julho	—	8.75
Em setembro	—	8.85
Mercado	Calmo	Estav.

Inalterado, desde o fechamento anterior.

ABERTURA
(Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	12.88	12.88
Em julho	12.93	12.93
Em setembro	12.97	12.97
Em novembro	13.00	13.00
Em dezembro	13.00	13.00
Mercado	Calmo	Estav.

Inalterado, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme, com os preços inalterados e negocios reduzidos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	65$000 a 68$500
Mascavo reg.	44$000 a 46$000
Demerara	56$000 a 58$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 23

		Sacos
Entradas:		
Stock em 22		122.861
Entradas:		
Da Baía	1.882	
De Minas	333	
De Campos	4.150	6.365
Total		129.226
Saidas		2.314
Stock em 23		126.912

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 24

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	61$000 a 62$000
Mascavo	51$000 a 52$000
Branco cristal	Nominal

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 24

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Etav	Estav
Usina de 1.ª	60$000	60$000
Usina de 2.ª	n|cot	n|cot
Cristais	52$000	52$000
Demerara	41$200	39$200
3.ª sorte	36$700	36$700
Somenos	9$500	9$500
	10$000	10$000
Brutos secos	6$500	6$500
	6$800	6$800
Entradas:		
Hoje	25.600	24.700
De 1º de set.	2.946.400	2.920.800
Exist. em sacas de 60 quilos	1.731.700	1.706.100
Exportação:		
Não houve.		

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, calmo, com os preços inalterados e entregas regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	56$000 a 57$000
Tipo 4	54$000 a 55$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	41$000 a 42$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	40$500 a 41$500
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	36$000 a 36$500

MOVIMENTO DO DIA 23

	Sacas
Stock em 22	20.023
Entradas:	
Da Paraiba	225
Total	20.248
Saidas	450
Stock em 23	19.798

Não houve entradas.

Em São Paulo

UNICA CHAMADA
Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em janeiro	46$400	47$000
Em fevereiro	46$300	46$400
Em março	47$000	47$100
Em abril	47$800	48$100
Em maio	48$200	48$300
Em junho	48$600	48$600
Em julho	49$000	49$200
Em agosto	49$400	49$700
Em setembro	49$800	50$300

Vendas 9.000 arrobas.
Mercado estavel.

PREÇOS DO DISPONIVEL

	Comp	Vend.
Tipo 4	48$500 a	49$500
Tipo 5	47$000 a	48$000
Tipo 6	42$000 a	42$500

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 24

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preço dos sertões:		
Tipo 5	58$000	58$000
Matas	43$000	41$000
Entradas:		
Hoje	300	300
De 1.º de set.	106.600	106.300
Consumo local	600	600
Existencia	94.400	94.700
Exportação:		
Não houve.		

Em Nova York

NOVA YORK, 24.

ABERTURA

Ame. Futures: Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	19.02	19.02
Em maio	19.15	19.18
Em julho	19.26	19.31
Em outubro	19.38	19.41
Em dezembro	19.41	19.46
Em janeiro	—	19.47

Mercado firme.
Baixa de 3 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	82$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	82$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D. K."	82$000

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24.
FECHAMENTO

Preço por 100 ks.: Ent.:	Hoje	Ant.
Tipo Barleta p/ Brasil	6.85	6.81

AVISO — O governo suspendeu os negocios para o futuro e fixou o preço de 6.75.

CACAU

ABERTURA
NOVA YORK, 24.

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	8.54	8.58
Em maio	8.62	8.65
Em julho	8.68	8.71
Em setembro	8.76	8.79
Mercado	Estav.	Estav.

BORRACHA

NOVA YORK, 24.
ABERTURA

Disponivel	Hoje	Ant.
Latex-crepe	25	25
Smoked Plante-Sheet	24	24
Mercado	Estav.	Estav.

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

Vapores - Procedencia - Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Bilbau	C. de Hornos	B. Aires	23-3756
Rio	Henrique Dias	B. Aires	23-1532
Rio	Alte. Jaceguai	B. Aires	23-3443
Rio	Antofogasta	B. Aires	23-3756
Rio	Arauco	Arica	23-3443
Rio	Etna	B. Aires	43-1093
Rio	Nordstjernan	B. Aires	43-8016
Rio	Vasaholm	B. Aires	43-8016
Rio	Alte. Alexandrino	B. Aires	23-3756
Rio	A. Pena	B. Aires	23-3756
Rio	Carl Gorthon	Montevid.	23-4952
Rio	Oscar Gorthon	Havana	23-4952
Rio	Sarandi	B. Aires	43-1093
Rio	Aguila II	B. Aires	23-4952

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Rio	S. Campos	Lisboa	23-3756
Rio	Santarem	Lisboa	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA OS EE. UU.

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Rio	Rio Branco	N. Orles.	23-3756
Rio	Cairú	N. York	23-3756
Rio	[illegible]dentes	N. York	23-3756
Rio	Cte. Pessoa	N. York	23-3756
Rio	Cuiabá	N. York	23-3756
Rio	Aiuruoca	N. York	23-3756
Rio	Camamú	N. Orles	23-3756
Rio	Mandú	N. York	23-3756
Rio	Jaboatão	N. York	23-3756
Rio	L. João Silva	N. York	43-3756
Rio	Gonçalves Dias	N. York	23-3756
Rio	Cantuaria	N. York	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Itapura - Cabedelo	43-3424
Cte. Capela - Aracajú	23-3756
Tambaú - Recife	23-6100
Aragano - Belem	23-3566
Farrapo - Cabedelo	23-3756
Pará - Belem	23-3756
D. Pedro I - Belem	23-3756
Jangadeiro - Cabedelo	23-37562
Carioca - Cabedelo	23-3756
Inconfidente - Belem	23-3756
Araranguá - Cabedelo	23-3566
Cte. Alcid. - Aracajú	23-3756
Baependi - Manaus	23-3756
A. Alexandr.º - Mans.	23-3756
D. Pedro II - Belem	23-3756
Itaberá - Cabedelo	43-3424
Itaimbé - Belem	43-3424
Alte. Jaceguai - Mans.	23-3756
Bandeirante - Cabede.	23-3756
Suloide - Manaus	23-3756
Caxias - A. Branca	23-6100
Arapuá - Canavieiras	23-3566
Mogi - Baia	43-2708
Apodi - Aracajú	43-2708
Cai - Belem	43-2708
Amaragi - A. Branca	43-2708
A. Benévolo - Aracajú	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Asp. Nascimt.º-Cananéia	23-3756
Max - Laguna	23-0742
Araraquara - P. Alegre	23-3566
Ana - Florianópolis	23-0742
C. Hoepecke - Florianóp.	23-0742
Jangadeiro - P. Alegre	23-3756
Carioca - P. Alegre	23-3756
Inconfidente - P. Alegre	23-3756
S. Campos - Santos	23-3756
Campos - P. Alegre	23-3756
Lami - Itajaí	43-2708
Bandeirante - P. Alegre	23-3756
Farrapo - P. Alegre	23-3756
Cte. Capela - Santos	23-3756
Jangadeiro - P. Alegre	23-3756
Araxá - P. Alegre	23-3566
Venus - Antonina	43-4748
Maceió - P. Alegre	23-6100
Tutóia - S. Francisco	23-3756
Itapui - P. Alegre	43-3424
O. Aranha - P. Alegre	43-2708
Angela - Itajaí	43-4748
O. Pinho - Laguna	43-4748
S. Paulo - Antonina	43-2708

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; L-Lati)

Chegadas		Saidas	
25 Miami	P	—	—
25 Recife	P	P. Velho	25
25 B. Aires	P	B. Aires	25
25 P. Aleg.	P	P. Alegre	25
—	P	Cuiabá	25
26 S. Paulo	V	S. Paulo	26
26 B. Horiz.	P	B. Horizonte	26
—	V	Goiania	26
26 P. Aleg.	P	P. Alegre	26
26 S. Paulo	V	S. Paulo	26
26 Miami	P	Miami	26
26 S. Paulo	V	S. Paulo	26

Chegadas		Saidas	
27 P. Aleg.	P	P. Alegre	27
27 Goiania	V	—	—
27 S. Paulo	V	S. Paulo	27
27 Miami	P	B. Aires	27
27 S. Paulo	V	S. Paulo	27
—	P	B. Aires	28
28 Cuiabá	P	—	—
—	P	Recife	28
28 Goiania	P	Goiania	28
—	P	Assunción	28
27 Assunc.	P	—	—
27 S. Paulo	V	S. Paulo	27

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

(Conclusão da página 14

se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Capitães Breno Augusto Coelho Neto, por ter regressado de Pouso Alegre e haver sido designado adjunto do Serviço do Estado Maior do D. D. C.; Djalma Torres da Costa Pereira, do III/1.º Regimento de Artilharia Montada, por terminação de ferias e entrar no gozo de 10 dias de dispensa do serviço; Cesar Gomes das Neves, por ter sido exonerado das funções de auxiliar interino e designado instrutor da E. A. C.

— Primeiros tenentes Romeu Tomé da Silva, do 5.º Regimento de Artilharia Montada, por ter de regressar à sua unidade; Valdir da Costa Godolfim, do I/5.º R. A. D. C., por ter vindo efetuar matricula no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização; Alberto Rimlinger Marie Pinto, do I/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aereo, por haver sido cassado o trânsito e seguir destino, no dia 27 do corrente; José Araken Rodrigues, por ter sido classificado na 4.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa; Oani Vasconcelos, por ter sido transferido da 2.ª para a 4.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa (Forte Duque de Caxias); Erico Vieira Canarim, do I/3.º R. A. D. C., por ter sido matriculado na Escola de Educação Fisica do Exército.

— Segundos tenentes Osvaldo Limoeiro Filho, do II/1.º R. A. D. C., por ter de seguir destino; Joemi Lana Quim Lopes, do III/1.º R. A. D. C., por se recolher à sua unidade, por conclusão de ferias.

— Segundo tenente da Reserva, convocado, Alfredo Napoleão Pereira Bezerra, por ter sido transferido da 1.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa para a 1.ª Bateria Independente de Obuses e ficar adido a esta Diretoria de Artilharia.

TRANSITO DE OFICIAIS. — Declaro, para os devidos fins, que os oficiais ultimamente transferidos ou classificados, que já se encontravam em ferias ou em trânsito antes da data da publicação do Aviso n. 136-Tran. 1, de 17 do corrente, acham-se tambem sujeitos aos termos do citado Aviso.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL ADIDO. — Em consequencia ao publicado no Boletim Interno n. 19, de ontem, item VII, é desligado de adido a esta Diretoria de Artilharia o major Manuel Monteiro de Barros, do 6.º Regimento de Artilharia Montada.

PERMISSÃO. — Concedo permissão:
— Ao capitão Flavio da Costa Pereira Vilas Boas, do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso, para vir ao Rio durante o trânsito.
— Ao primeiro tenente Fausto de Carvalho Monteiro, da 1.ª Bateria Independente de Artilharia Auxiliar (Belem), para vir a esta capital, durante o trânsito.
— Ao primeiro tenente Moacir Gaia, para ir à Itajuí, Santa Catarina, durante oito dias de trânsito, tudo na forma do Aviso n. 136 — Tran. 1, de 17 do corrente.

(a.) — General de Brigada *Antonio Dantas*, diretor.
Confere: — Major *Fernando Bruce*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 24 DE JANEIRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 20

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS. — Apresentaram-se, a esta Diretoria, os seguintes:
Dia 23 de janeiro de 1942:
— Tenentes-coroneis Jandir Galvão, do 11.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter recebido ordem para recolher-se à unidade; Eduardo Monteiro de Barros Junior, do 4.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido desligado e entrado hoje em trânsito.
— Majores Aquiles de Menezes, do 5.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, por ter sido desligado da Diretoria de Recrutamento, por efeito de transferencia do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classificação no referido 5.º Regimento de Cavalaria Divisionaria e estar em trânsito desde 21 de janeiro; Luiz de Azambuja Cardoso, do 3.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, por ter sido classificado.
— Capitães Pedro de Oliveira Palma, do 6.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido matriculado no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização; Hermenegildo de Oliveira Carneiro, do 4.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter desistido do gozo da licença, devendo ir a nova inspeção de saude; Jacinto Pantoja Pires Coelho, do 10.º Regimento de Cavalaria Independente, por conclusão de ferias e continuar adido a esta Diretoria; Hugo Manhães Bethlem, do 5.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, por conclusão de ferias e seguir destino.
— Primeiro tenente Rui Orestes de Salvo Castro, do 8.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido retificada a transferencia para o referido 8.º Regimento de Cavalaria Independente e ter que embarcar.
— Segundo tenente João de Albuquerque Puertas, do R. A. N., por ter concluido suas ferias e ter de ir à Santana do Livramento.

ASSUNÇÃO DE CARGO. — O major Osvaldo Tourinho Bittencourt, em telegrama n. 4-Gab., de 22 do corrente, participou haver assumido, naquela data, a chefia da 2.ª Circunscrição de Recrutamento, em cumprimento a uma ordem do exmo. sr. ministro.

DECLARAÇÃO SOBRE OFICIAL. — Declara-se que o tenente-coronel Celso Pedra Pires, designado para servir no Estado Maior da Sexta Região Militar, deixa de ser desligado desta Diretoria, em virtude de estar funcionando em um Conselho Especial de Justiça na Terceira Auditoria da Primeira Região Militar.

FERIAS. — Concedo as ferias regulamentares ao primeiro tenente Valdir Chagas Nogueira, no Boletim Interno de ontem classificado no 8.º Regimento de Cavalaria Independente.

RETIFICAÇÃO DE NOME DE OFICIAL. — Retifica-se para Edulo Jorge de Melo, o nome do segundo tenente transferido do 5.º Regimento de Cavalaria Divisionaria para o 1.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, constante do Boletim Interno de ontem, página n. 82, item IV.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.
Confere: — Tenente-coronel *Antonio Moreira de Abreu Filho*, chefe do Gabinete.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

2341 — *Quantas batalhas dos Guararapes houve na guerra com os holandeses?*

*

2342 — *Que Academia houve nesta capital ao tempo do Brasil-Colonia, fundada pelo vice-rei Marquês do Lavradio?*

*

2343 — *Que propriedade formava antes o terreno onde se construiu a nossa Casa de Correção?*

*

2344 — *Quando foi cantada pela primeira vez, no Brasil, a ópera "O Guarani", de Carlos Gomes?*

*

2345 — *Quando foi publicado o famoso manifesto republicano subscrito por Quintino Bocaiuva, Saldanha Marinho, Lafaiete e outros?*

—

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2336 Quando foi extinta a iluminação a gás em todo o Distrito Federal? — Em 31 de dezembro de 1933, quando se apagaram os últimos 490 combustores da zona suburbana, inaugurando-se aí a luz elétrica.

*

2337 Qual era a população do Brasil em 1808, sob o governo do principe-regente, depois rei D. João VI? — Ao que se calcula, 4 milhões de habitantes.

*

2338 Como se chamava a vasta chácara onde foi aberta a atual rua dos Andradas? — Chácara do Fogo, nome que a nova rua tomou até lhe darem o atual.

*

2339 Qual o aviador que por primeiro deu a volta ao mundo? — O ás norte-americano Leigh Wade.

*

2340 Alguma vez já se tentou aclimar camelos no Brasil? — Sim, no Ceará, em 1859, por iniciativa do barão de Capanema e por intermedio do sabio francês Geoffroy de Ste. Hilaire.

Clube dos Advogados

Eleitos e empossados os membros de sua nova diretoria

No Clube dos Advogados, foi realizada a assembléia geral para a escolha da nova diretoria e do conselho fiscal, no corrente exercicio.

O presidente do Clube, sr. Justo de Morais, declarando aberta a sessão, pediu à assembléia que na forma dos Estatutos indicasse um socio estranho à diretoria para presidi-la. O dr. Francisco Baldessarini propôs o nome do dr. Francisco de Sales Malheiros, que foi aclamado e, assumindo a direção dos trabalhos, convidou para secretarios da mesa os drs. Antonio Batista Bittencourt e Milcíades José Gonçalves.

A seguir, o dr. Justo de Morais procedeu à leitura do Relatorio da Diretoria, bem como ao parecer do Conselho Fiscal, favoravel à aprovação de contas da diretoria. Não havendo quem usasse da palavra sobre a matéria, foi o parecer submetido à votação e aprovado, por unanimidade.

Passou então a assembléia a funcionar como colégio eleitoral, tendo o seu presidente convidado para escrutinadores os drs. Omar Dutra e Atilio Vivaqua. Feita a chamada, procedeu-se à apuração, que resultou na reeleição da diretoria assim constituida: presidente, Justo de Morais; vice-presidente, Francisco de Paula Baldessarini; 1.º secretario, Carlos Guimarães de Almeida; 2.º secretario, Godofredo R. Neves da Rocha; tesoureiro, Jacinto Simões de Almeida; orador, Osvaldo Trigueiro e bibliotecario: Lucio de Sousa.

Constituirão o Conselho Fiscal os srs. Atilio Vivaqua, Omar Dutra e Filadelfo Azevedo.

A presidencia da assembléia declarou empossados os eleitos.

O Diario nos Estudios

Pimpinela e Anestesio

Logo que o sr. Silvino Neto iniciou, na Tupi, o cumprimento de um contrato que o elevou ao estrelato, ficamos em dúvida se se tratava de um cartaz exclusivamente humoristico ou se havia na figura de Anestesio um tipo psicológico, criado pelo seu autor para perpetuar a imbecilidade humana.

Pensamos, até, que o companheiro da Pimpinela se incorporaria ao grupo do conselheiro Acacio, do Harpagão, da Bovary e outros, personagens que imortalizaram quem os inventou, como simbolos das fraquezas que, não raro, dominam as criaturas.

Longo tempo observamos Pimpinela e, com minucias de microscopistas, acompanhamos a evolução de Anestesio. Vimos, gradativamente, a voz de falsete do sr. Silvino Neto perder pontos para o êxito da gargalhada espetacular do Anestesio. Cada vez que este ria ao microfone, no auditorio da Tupi e em toda parte do Brasil, multidões torciam-se em completa hilaridade, levadas pela graça profunda daquele individuo que compreendia sempre o contrario daquilo que lhe diziam...

Começamos, então, a encontrar Anestesios por aí, entre pessoas conhecidas e trocadores de ônibus, garçons, caixeiros de lojas, literatos, cantoras, discipulos e até mendigos, aborrecendo-nos com descabidos deus-lhe-pagues, ao pingarmos-lhes no chapéu roto um magro niquel de tostão.

Chegamos a ponto de evocar o personagem notabilissimo do sr. Silvino Neto ao percorrermos nos jornais o noticiario da guerra, em busca dos "errados" da politica mundial.

Eis que, de repente, sentimos que o Anestesio estava se transformando. Já não era o mesmo. Intelectualizava-se. Adquiria uma certa inteligencia, aquela tão desinteressante e comum às pessoas que acham remedio para tudo, compreendem um pouquinho de cada coisa e falam mal dos outros.

Anestesio evoluiu, mas essa evolução marcou uma metamorfose no seu "eu". Podia entrar na literatura como o filósofo maior da ignorancia. Preferiu, porem, ser palhaço e foi ter àquele circo que a principio esgotou lotações todas as noites, mas depois deixou o microfone da Tupi às moscas, o programa intitulado "A pensão da Pimpinela".

Perdemos, assim, um maravilhoso "specime" no campo da psicologia. Mas notamos que o Anestesio possue ainda o maior público infantil do radio, embora suas graças estejam sofrendo os percalços da repetição.

Pimpinela nem por isso deve silenciar sua voz de falsete. Ser amado das crianças deve ser a melhor felicidade para um artista que, beirando a filosofia por acaso, escapou de conquistar o amor dificil e raro da imortalidade.

Mag.

TEATRO Misterio, da Cruzeiro do Sul apresentará hoje, às 21 horas, mais um trabalho de Jorge Marinho — "A Unica Prova". Paulo Roberto, Silvia Regina, Mafra Filho, Edmundo Maia, Mario Brasini e o menino Artur Costa Filho e Luiz Claudio estarão nos principais papéis.

* * *

MESTRES são quinze minutos de música selecionada que a Transmissora apresentará hoje, às 21,45 horas, relembrando Puccini, Mozart e Beethoven.

* * *

COM "Scripts" de Campos Ribeiro, Xavier Filho e Queiroz Junior, a Radio Ipanema apresenta amanhã, das 17 às 22,30 horas, o programa "Toda a América", em homenagem às repúblicas americanas representadas na Conferencia que se realiza nesta capital.

* * *

ACABOU-SE o Domingo é uma crônica que a Transmissora apresentará hoje, às 22,45 horas, encerrando suas transmissões. Este cartaz de P R E-3, obedece à redação de Arnaldo Sampaio.

* * *

EXCEPCIONALMENTE, "A Vida dos Grandes Músicos", o programa cultural da P R H-8, que se irradia todas as segundas-feiras, estará no ar, depois de amanhã, terça-feira, focalizando um pouco da vida e da obra de Sarasate. Os números musicais estarão a cargo da violinista patricia Lilia Guaspari e a redação é de Campos Ribeiro.

* * *

A P R D-5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, irradiará, na próxima quarta-feira, 28, às 21,30 horas, o segundo programa da serie "Vozes da época aurea da opera". Nesse programa poderá ser ouvida a voz inesquecivel do tenor Eurico Caruso em trechos da Rainha de Sabá, da Cavalaria Rusticana, dos Palhaços, da Marta e da Aida, acompanhado de ligeiro estudo bio-gráfico, do cantor, e artistico-musical das peças.

A frequencia da P R D-5, é de 1400 quilociclos.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

8 — Hino Nacional — Oração e Santo do Dia — Bom dia musical. 9 — Canta Brasil. 10 — Voz Traço União (studio). 12 — Joaquim Pimentel (studio). 14 — Programa Popular. 18 — Saudação Angélica. 18,15 — "Cock-tail Dansante Loanda". 19 — Programa Santa Cruz.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

A partir de hoje a P R A-2 do Ministerio da Educação, deixará de apresentar temporariamente os seus habituais programas de domingos (ópera, e revista musical da semana), por motivo de ordem superior.

MAYRINK — (P R A-9)

11 — Programa Casé. 17 — Gravações. 19. — Esportes. 19,15 — Gravações.

TUPI — (P R G-3)

11,30 — Prog. Paulo Gracindo. 17 — Gloria Jean. 17,15 — Tito Guizar. 17,30 — Chá dansante. 19,30 — Mercedes Simone. 19,45 — Coro dos Cossacos do Don. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Pensão da Pimpinela. 21,30 — Paul Whiteman e sua Orquestra. 22 — Bazar de Ritmos. 22,30 — Baile. 23,30 — Prosseguimento do baile. 1 — Encerramento musical.

EDUCADORA — (P R B-7)

12,30 — Programa "Trindades de Portugal". 14,30 — Programa Variado. 16 — Aperitivo Dansante. 18 — Suplemento Dansante. 22 — "Teatro de Amadores — animado por Atila Nunes.

TRANSMISSORA — (P R E-3)

13 — Programa Predileto. 16 — Carnavalada. 16 — Reportagem de Erik Cerqueira. 19 — Programa RCA Victor Brasileira. 19,15 — Sambas de Carnaval. 19,30 — Melodias da Broadway. 20 — Aí vem a Marinha. 21 — Panorama esportivo. 21,45 — Mestres. 22 — Hora evangélica. 22,30 — Nossa valsa é assim... 22,45 — E acabou-se o domingo.

RADIO CLUBE — (P R A-3)

17 — Programa Dansante. 20 — Programa dedicado aos Estados Unidos. 21 — Grandes intérpretes. 21,30 — Valsas Vienenses. 22 — "Desfile de celebridades", com trechos selecionados de varias óperas. 23 — Finis.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

(WVCA — 9.670 kc., 31,02 metros)
(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros)
16,30 — Noticias para Portugal. 16,45 — Crônica sobre os acontecimentos mundiais.
(WRCA — 15.150 kc., 19,8 metros)
(WNBI — 17.780 kc., 16,8 metros)
(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros)
18,30 — O mundo hoje. 18,45 — Melodias da Broadway. 19 — Cinfônica da NBC.
(WRCA — 15.150 kc., 19,8 metros)
(WNBI — 17.780 kc., 16,8 metros)
20 — Radio Jornal da NBC. 20,15 — Clube do Swing.
(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros)
21 — Noticias. 21,15 — Música de dansa. 21,30 — Correio musical. 21,45 — Música de dansa.

Programas para amanhã

HORA DO BRASIL (DIP)

A "Hora do Brasil" apresentará amanhã o último programa da serie organizada em comemoração à 3.ª Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

Tomarão parte na audição, o Coro Orfeônico e a Banda de Música do 3.º Regimento de Infantaria, que, sob a direção do sargento-ajudante Amabilio Bulhões, interpretarão um programa de cantos patrióticos brasileiros, entre os quais figura a nova marcha "Sabemos Lutar" de Nássara e Frazão.

O programa é o seguinte: 1 — M. Barkokebas, Sê Forte; 2 — F. Fonseca, Canção do Soldado; 3 — Antonino do Espirito Santo, Canção do Marinheiro; 4 — Nássara e Frazão, Sabemos Lutar; 5 — Thiers Cardoso, Marcha Brasil; 6 — Antonino do Espirito Santo, Avante Camaradas.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

19 — "O dia de hoje há muitos anos...". "Hora do Serviço de Saude do Exército". 19,30 — "Programa da Casa do Estudante do Brasil". 21 — "Programa com a Orquestra Sinfônica de Londres". 22 — "Intervalo Cultural". 22,10 — "Prgorama de Trechos selecionados de óperas de Verdi".

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa de orquestra. 18,30 — Suplemento musical: Programa lirico. 19 — Suplemento musical: Programa de canções e orquestra. 21 — Jornal da Prefeitura. Suplemento musical: Sonata em Si Menor, de Liszt, pianista Vladimir Horowitz. 21,30 — Um longo trecho do 2.º ato da Travista de Verdi, com a soprano Mercedes Capsir, baritono Carlo Galeffi e tenor Lionel Cecil. 22 — Suplemento musical: Programa com 3 suites de Grieg. Suite Peer Gynt n. 1 — pela Orquestra Sinfônica de Londres, reg. Barbirolli. Suite Holberg — Orquestra de Londres, reg. Walter Gochr. Suite Peer Gynt n. 2 — Orquestra Sinfônica de Londres, reg. Eugeno Gossens.

MAYRINK — (P R A-9)

18 — Lidia de Alencar, Edú e sua gaita — Grande Otelo. 18,30 — Nhô Totiço 19 — Esportes. 19,15 — Passos e sua orquestra, Garoto e os 4 diabos — Academia do samba. 21 — Ela e Ele — Você leu?, Ray Ventura e seus colegiais, Garoto e os 4 diabos. 22 — Comentario de Gilson Amado — Lidia de Alencar, Edú e sua gaita, Sonia e Cesar. Passos e sua orquestra. 22,30 — Quadros da Historia Moderna, Orquestra da P R A-9 — A vida em perguntas e respostas. 23 — Biblioteca do Ar.

TUPI — (P R G-3)

19 — Boa Noite para Você... — Luizinha Carvalho. 19,20 — Embolada do Dia. 19,25 — Disparates da Pimpinela. 19,30 — Cândido Botelho. 21 — Morais Neto. 21,30 — Pimpinela, Anestesio e o telefone — Oferta da Cia. Aurea Brasileira. 21,50 — Jeannette. 23,45 — Penumbra. 24 — Boa Noite Musical.

EDUCADORA — (P R B-7)

19 — "O Proverbio do Dia" — Estudio com: Lolita França e Murilo Caldas (Dupla) — Lolita Novarro, Mario Morais, Norma Cardoso, Suzana Toledo, Augusto Calheiros, Regional (José Luciano) — Solos de piano e "Carnaval B-7". 19,15 — Sorriso na Historia. 21 — Cartaz do Dia. 21,30 — Boa noite, Amor" — com Gomes Filho ao microfone. 21,45 — Ondas Curiosas. 23 — Retrospectos — Radio Revista.

TRANSMISSORA — (P R E-3)

18 — Dois caipiras do barulho. 18,30 — Hora da saude. 18,45 — Serrador. 19 — Programa RCA Victor Brasileira. 19,15 — Cidadão Momo. 19,30 — Melodias da Broadway. 21 — Programa Português. 22 — Revelações Portuguesas e 23 — Final.

RADIO CLUBE — (P R A-3)

19 — Biografia de Homens Célebres — Regional de Benedito Lacerda. 19,10 — Marilú. 19,25 — Conhecimentos em Gotas. 19,30 — Castro Barbosa. 19,45 — O Dia na Historia. 19,50 — Músicas que agradam sempre. 21 — Castro Barbosa. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Carnaval Antigo. 22,15 — Dilermando Reis, Luiz Gonzaga e Meira. 22,30 — Comentario. 23 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

(WVCA — 9.670 kc., 31,02 metros)
(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros)
16,30 — Noticias para Portugal. 16,45 — Crônica sobre os acontecimentos mundiais.
(WRCA — 15.150 kc., 19,8 metros)
(WNBI — 17.780 kc., 16,8 metros)
(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros)
18,30 — O mundo hoje. 18,45 — Melodias da Broadway. 19 — Cinfônica da NBC.
(WRCA — 15.150 kc., 19,8 metros)
(WNBI — 17.780 kc., 16,8 metros)
20 — Radio Jornal da NBC. 20,15 — Clube do Swing.
(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros)
21 — Noticias. 21,15 — Música de dansa. 21,30 — Correio musical. 21,45 — Música de dansa.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

8 — Hino Nacional — Oração e Santo do Dia — Bom Dia Musical. 9 — Canta Brasil 10 — Programa Loanda. 12 — Saudades de Portugal. 14 — Programa Popular. 18 — Saudação Angélica — Hora do Crepúsculo. 19 — Um programa para o jantar. 21 — Calouros no Ar. 22 — Ultima Palavra.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Trava-se uma violenta batalha de "tanks" entre Agedabia e Saunnu, onde as colunas britânicas enfrentam a contra-ofensiva alemã.

— A RAF prossegue nos seus bombardeios contra Tripoli e varios postos do golfo de Sidra.

— Violenta batalha aerea está sendo travada, sobre o deserto, entre aviões do Eixo e os aliados.

Os italo-alemães conseguiram um avanço de 200 quilômetros na Cirenaica.

— Propala-se que a RAF do Egito foi enviada para defender o Pacifico.

— A Turquia combaterá ao lado dos aliados, declarou em Baltimore o embaixador norte-americano na Turquia.

Do exterior, pelo correio

Os poetas árabes lavraram hinos de gloria à heróica cidadela de Tobruk que, isolada, enfrentou com coragem sublime toda a furia das hordas italo-germânicas, durante o longo espaço de oito meses. A lenda da invencibilidade dos alemães foi desmoralizada diante das defesas da fortaleza libica. A mais bela frase lavrada nos pareos literarios em homenagem a Tobruk foi pronunciada pelo chefe do governo egipcio que declarou perante o Parlamento, em sessão memoravel, o seguinte: "A cidade de Tobruk não é a França de Vichy".

Outra afirmação não menos eloquente foi expressada pelo poeta Mahmud Salamé, que proclamou ser impossivel a queda de Tobruk em mãos bárbaras, porque, entre suas muralhas brilhou a espada de Haroun Ar Rachid.

O valor militar da resistencia épica da cidadela foi descrito por um comentarista do Cairo que emitiu o seguinte: "Tobruk, sozinha, fez pela salvação da Democracia e dos aliados, muito mais do que a linha Maginot, o exército da França, o poderio naval britânico e a esquadra americana do Pacifico".

Corroborando o pensamento árabe sobre Tobruk, os ingleses publicaram um fasciculo dedicado à já célebre fortaleza com o titulo: "Tobruk, baluarte da Liberdade no Oriente Medio".

O conteudo da publicação citada revela a historia da epopéia de Tobruk que será cantada e repetida enquanto a humanidade apreciar narrativas de coragem e de grandes batalhas em prol de causas grandes.

Durante os oito meses do cerco, as forças da Italia e da Alemanha reunidas fizeram tudo quanto estava ao seu alcance para desalojar os Homens de Tobruk e foram rechaçadas.

A cidadela se apresentava como guardiã toda poderosa do Vale do Nilo, do Suez, da Palestina e da maior região petrolifera do mundo. E se assemelhava a uma lâmina cintilante que incomodava a guela do Eixo.

Noticias da colonia

Seguiram para São Paulo os srs. Jorge Saad, Nagib Maluf Nagib Kfouri e Salim Habib Rami.

*

Realizou-se em São Paulo o casamento do sr. José Gabriel Ferreira, filho do sr. Julio Gabriel Ferreira, já falecido, e de d. Maria Abdo Messias Ferreira, com a srta. Fadua Abdenur Sabbag, filha do sr. David Sabbag, já falecido, e de d. Catarina Abdenur Sababg.

*

Faleceu em Piracicaba, no dia 20 do corrente, o sr. Moisés Maluf, com a avançada idade de 81 anos. O extinto, que era casado com a sra. d. Alzira Maluf, deixa os seguintes filhos: Alfredo Maluf, casado com d. Tita Amaral Melo Maluf; Felicia, esposa do sr. Jorge Maluf; Linda, casada com o sr. Selem Rached. Deixa tambem os seguintes netos: Feres, Neder, Fanzi, Alfredo, Violeta, Taige e Ivone.

*

O programa sirio-libanês será irradiado hoje, das 13 às 14 horas, pela Radio Sociedade Fluminense, sob a orientação de Abrão Jorge.

*

Esta secção publica as noticias sociais e os comunicados da colonia remetidos à redação.

Avisos Fúnebres

Ecila Lins Campos

(7.º DIA)

✝ Capitão Tenente Dr. Renato Campos Martins, filha, irmãos e cunhados (ausentes), convidam seus demais parentes e amigos para assistir à missa do 7.º dia em sufragio da alma de sua querida e inesquecivel esposa, mãe e cunhada ECILA LINS CAMPOS, que mandam celebrar no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas, dia 27 do corrente, terça-feira, confessando-se desde já profundamente agradecidos por esse ato de religião e caridade.

Ecila Lins Campos

✝ Capitão de Mar e Guerra Engenheiro Naval e Civil Arnaldo do Valle Lins e Senhora; Celia, Arthur e Antonio Greenhalgh Lins; Dr. Aureo Greenhalgh Lins, Senhora e Filha; Tenente Luiz Gonzaga Pereira da Cunha, Senhora e Filha; Almerinda e Antonieta do Valle Lins; Capitão de Fragata Aureo do Valle Lins, Senhora e Filhos; Dr. Arthur Greenhalgh, Senhora e Filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua estimada e idolatrada filha, irmã, cunhada, sobrinha e prima ECILA LINS CAMPOS, terça-feira, 27 do corrente, às 11 horas, no altar mor e laterais da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos sinceros às provas de amizade e conforto, que vêm recebendo neste angustioso momento.

Professor dr. Galhardo

✝ D. Maria Cecilia Rodrigues Galhardo, Tenente Coronel Benjamim Rodrigues Galhardo, senhora e filhas, Capitão Demóstenes Rodrigues Galhardo, senhora e filho, Eponina Rodrigues Galhardo, Heloisa Rodrigues Galhardo, Kyné Rodrigues Galhardo, Dr. Aziel Rodrigues Galhardo, Eduardo Guimarães, senhora e filhos, João Policarpo Rodrigues Galhardo, senhora e filhos (ausentes) e Elisa Rodrigues Galhardo (ausente) participam o falecimento de seu extremoso e inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, professor DR. GALHARDO, e convidam para o enterro que sairá, hoje, 25, às 17 horas, da rua Justiniano da Rocha, 61, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Christiana Louzada Lopes

(VVA. CEL. JOAQUIM A. LOPES)

(7.º DIA)

✝ Dr. Aramis Antonio Lopes, senhora e filho, Joaquim Antonio Lopes Filho, Erico Antonio Lopes e senhora, eternamente gratos a todos que se associaram à sua grande dor, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em sufragio da alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, CHRISTIANA LOUZADA LOPES, amanhã, dia 26, às 10,30 horas, no altar mor da Igreja de N. S. do Carmo, antecipando os agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Lundgren, Irmãos, Ltd., (Casas Pernambucanas)

✝ Comunicam o falecimento ontem do seu auxiliar e prezado amigo Joaquim Soares Paranhos, convidando a todos para acompanharem o seu enterramento, que terá lugar hoje, dia 25, saindo o féretro da residencia de sua familia no Campo de S. Cristovão n.º 388, às 16 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

PETROLEO DO LOBATO PARA A INDUSTRIA BÉLICA — O navio "Buarque de Macedo", do Lloyd Brasileiro, trouxe para esta capital 178 tambores de petroleo extraído dos poços de Lobato e que foram perfurados pelo Conselho Nacional do Petroleo. Os 178 tambores fazem parte de uma remessa periódica de vinte toneladas destinadas à fábrica de projeteis do Andaraí, primeira organização que utiliza industrialmente o petroleo brasileiro, onde vem sendo empregado "in natura", mercê do seu elevado poder calorifico, grande fluidez e nenhum residuo de queima, oferecendo vantagens peculiares sobre qualquer outro similar, sobretudo, para a industria bélica. Na gravura se vê um aspecto do desembarque dos 178 tonéis.

T. G. 115

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

O sr. presidente, de conformidade com o artigo 52, das Instruções das Sociedades dos Tiros de Guerra, convoca todos os associados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 27 do corrente, às 20 horas, à rua Peçanha Povoas n.º 52.

Oportunidades Comerciais

NA ASSOCIAÇAO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Carné & Cia., da Colombia, desejam representar fabricantes de carapuças de lã, guardas-chuva, meias, tecidos e produtos quimicos em geral.

— R. Lucas & Cia., do Rio de Janeiro, dispondo de magnesita, grafite e rútilo, desejam contacto com interessados na compra.

— The Heffelfinger Agency, de Nova York, deseja contacto com fabricantes e exportadores nacionais de tecidos, bebidas e produtos farmacêuticos.

— A firma Elemko, da Suecia, deseja importar boas quantidades de cola de osso, cera de abelhas, resinas, vaselina e parafina, solicitando cotações e detalhes.

— I. A. Senior & Hijo, da Venezuela, desejam relacionar-se com laboratorios e exportadores de produtos quimicos e farmacêuticos.

— F. W. Jones & Son, do Canadá, desejam importar cera de abelhas.

— Rafael Lugo, da Rep. Dominicana, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais.

— Trans-Ocean Exporting Co., de Nova York, deseja relacionar-se com exportadores de minerios, sementes oleaginosas, crina e pelo animal.

— Joaquin Avellan, da Venezuela, deseja importar Eletrodos revestidos para solda elétrica.

— Mendes Rebouças & Cia., do Sul de Minas, desejam contacto com firmas interessadas na compra de pinho para fabricação de pasta mecânica.

— Empresa Editora Zig-Zag, do Chile, deseja relacionar-se com livrarias e casas editoras nacionais.

— H. M. de Vengoechea, da Colombia, deseja adquirir máquina para fabricação de farinha de banana.

— Antenor Guimarães & Cia. Ltda., do Espirito Santo, deseja contacto com interessados na compra de embarcações (saveiros, lanchas e pranchas) assim como um britador.

— American Steel Export Co., de Nova York, há longos anos estabelecida e dispondo da melhor organização, deseja representar firmas exportadoras nacionais de materias primas e artigos manufaturados.

— Cia. Comercial Ultramar S. A., do Perú, dispondo de organização adequada, deseja representar fábricas e exportadores nacionais.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

NA LIGA DO COMERCIO

A Liga do Comercio, leva por nosso intermedio ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negocios:

José Affonso, de Maceió, Alagoas, dando informações bancarias (Banco do Brasil, Bank of London & South America Ltd. e Banco de Alagoas), alem de fiança, manifestou o desejo de representar firmas do Sul do País que tenham interesse no comercio daquele Estado; — Jooster & Janssen de Nova York querem manter relações com exportadores de peles e couro; — Alberto Kellemann, de Nicaragua, deseja estabelecer relações com exportadores de produtos texteis em geral; — Carlos Morandé A. Cosilla, do Chile, quer exportar para o Brasil conservas de peixe e de frutos, legumes chilenos, vinhos e licores.

Para maiores detalhes poderão os interessados dirigir-se ao Serviço de Intercambio Comercial da Liga do Comercio à rua da Alfandega, 21-5.º andar, Rio de Janeiro.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

SERVIÇOS MEDICOS

Foi o seguinte o movimento da assistencia médica prestada aos associados no dia 24 do corrente: 38 primeiras consultas; 6 visitas domiciliares; 23 exames de laboratorio; 9 exames de Raio X; 14 inspeções de saude e 2 internações hospitalares, para Ambrosina, beneficiaria de Gumercindo Alves de Deus e para Maria Henriette Maia.

No periodo de 17 a 23 de janeiro o Serviço Médico prestou a seguinte assistencia: 191 primeiras consultas; 15 visitas domiciliares; 94 exames de laboratorio; 67 exames de raio X; 3 internações hospitalares; 4 tratamentos especializados e 50 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Foi o seguinte o movimento daquela Carteira, na semana que hoje finda: 21 empréstimos no Distrito Federal no valor de 49:200$000; 89 empréstimos no interior do país, no valor de réis 189:000$000; total 110 empréstimos no valor de 239:100$000.

No dia 24 de janeiro corrente o movimento foi o seguinte:

Totais anteriores: 21.034 empréstimos no valor de 43.033:400$000; no Distrito Federal, 1 empréstimo no valor de 3.000$000. Total 21.035 empréstimos no valor de 43.036:400$000.

AVISO AOS PROPONENTES

Os candidatos a empréstimos, quando se apresentarem à inspeção de saude, devem estar munidos de um dos três documentos de identificação abaixo:

Carteira de identidade; carteira profissional; caderneta ou certificado de reservista.

CHAMADA PARA INSPEÇAO DE SAUDE

Deverão comparecer às 17 horas do dia 26 do corrente, para serem inspecionados, na Delegacia do Distrito Federal, os candidatos das propostas 7/74 - 7/75 - 7/76 - 7/77 e 778.

BENEFICIOS

Foram os seguintes os processos despachados durante a semana de 19 a 24 de janeiro pela Secção de Beneficios: 8 aposentadorias por invalidez (concedidas) 7 processos arquivados; 1 pensão (arquivado); 5 auxilios maternidade (concedidos).

Noticias Diversas

SO' OS ORGAOS SINDICAIS PODEM CONSULTATR

Por portaria ante-ontem baixada o titular da pasta do Trabalho resolveu "não conhecer, determinando que nenhuma repartição do seu Ministerio tome conhecimento, das consultas formuladas por empregadores, empregados, trabalhadores autônomos ou prossionais liberais, a não ser as que forem apresentadas pelas respectivas entidades sindicais, salvo as que contra esses orgãos sejam dirigidas ou aquelas que se propuserem com fundamento no art. 32 do decreto-lei n.º 1402, de 5 de julho de 1939 (isto é, quando envolverem recurso do ato lesivo de direito ou contrario à lei que regula a associação ou sindicato, emanado de diretoria, conselho ou assembléia geral de entidade sindical".

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

O Banco Hipotecario Lar Brasileiro, compreendendo as dificuldades econômicas dos seus funcionarios, em face do alto custo de vida atual, concedeu, a partir do corrente mês, um abono geral equivalente a 40 por cento dos salarios.

Essa atitude da direção do Banco Hipotecario Lar Brasileiro, demonstrativa de boa vontade para com os seus funcionarios, devia ser um incentivo aos demais estabelecimentos bancarios para que a imitassem, uma vez que os lucros obtidos no ano findo pelos Bancos e Casas Bancarias desta praça, que ultrapassaram as espectativas das diretorias mais otimistas, permitem um aumento de salarios condigno, o que viria melhorar a dificil situação financeira da familia bancaria, em virtude dos baixos salarios que atualmente percebe.

Convenção Batista Brasileira

No santuario da Primeira Igreja Batista em Belo Horizonte, Minas, inaugurar-se-ão, na tarde de hoje, os trabalhos da sessão anual da Convenção Batista Brasileira, que se constituirá unicamente de mensageiros das igrejas batistas de todo o Brasil.

A esse grande conclave evangélico serão apresentados todos os relatorios das diversas juntas da Convenção, como tambem pareceres quanto à evangelização, educação ginasial e teológica, missões, beneficencia, publicações, etc.

O atual presidente da Convenção é o dr. Manuel Avelino de Sousa, pastor da Primeira Igreja Batista em Niterói. As sessões da Convenção serão diurnas e noturnas e terminarão na próxima quinta-feira. Os trens de hoje ainda conduzem muitos representantes cariocas, fluminenses e nortistas.

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO
Domingo, 25 de janeiro de 1942

ANEDOTAS E CARICATURAS

GUILHERME FIGUEIREDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARA muitos, a glória reside nos templos graves onde vai habitar o glorificado. Templos de granito, mármore e retórica. O busto em praça pública, ou mesmo em algum salão de honra de agremiação artistica ou cientifica, a estátua com inscrição no pedestal, o acróstico, a ode, aí estão formas crassas e sediças de obter um lugar na posteridade. Outros elegem-se titulares de cenáculos representativos, e então a gloria está menos no diploma do que no discurso que afaga os méritos e as vaidades do novo membro. Há uma determinada especie de homens que corre atrás de proeminencias mais elevadas que o reles rez do chão; e nesse lugares assume-a atitude com que encara a turba e invade as antologias e os folhetos de propaganda turistica.

Poder-se-ia escrever uma biblioteca sobre a vaidade da alma das estatuas. Na maioria dos bronzes não existe apenas o contorno desvendado pelo escultor no afã de enaltecer; há o garbo especial do retratado, na ocasião moral em que sonhava com o retrato. E' raro ver-se a efigie de um herói que não esteja numa pose legitima de efigie. Convenhamos que vai nisto o entusiasmo ou a adulação do artista que funde ou burila. Mas vai tambem a ansia heróica do herói. Dir-se-ia que todos os materiais plásticos foram feitos de uma substancia que denuncia a vaidade das figuras que se encarnam neles. Os santos, os artistas, os patriotas são criadores desse sopro que, inspirando o escultor, injetam, nas veias do mármore a vida do simbolo que eles representaram. Maior do que a paixão de Pigmalião devia ter sido a do modelo de Galatéia pela sua propria imagem. A exclamação de Miguel Angelo diante do seu Moisés talvez pudesse ter sido proferida pela boca de Moisés. Todas as estatuas são retratos de Narciso.

Há nos homens que receiam a morte um sorriso dedicado especialmente à posteridade. Quando vemos a fotografia do caridoso dando esmola, sabemos que o fotógrafo estava de máquina assestada, esperando o grande gesto. Quando a mão oratoria amarrota num arroubo as laudas lapidares, e os labios atiram para a massa o tropo edificante, o orador há de ter sempre um canto de olho que procura o tiro de magnesio retardatario. O hábito da posteridade leva os artistas de cinema a coligirem sorrisos especiais quando saltam do avião; eles ensinam o atleta esfalfado a ser guapo diante da objetiva, mesmo depois de provas de resistencia.

A imprensa, a antologia, o pedestal são as formas do desejo de sobreviver. Qualquer malandro que faz um passeio às Furnas da Tijuca encontra nisto um motivo para memorias. E porisso não se descuidará de deixar, num dos rochedos, o seu nome e a data em que lá esteve. Conheço literatos que, ao proferirem, numa palestra, uma frase ou um juizo pessoal, dão à voz um som de itálico, e olham em volta, porque pressentem perto o futuro biógrafo. Um deles, num momento em que me confessava a sua angustia ante a incompreensão dos homens, resumiu tudo assim: "Meu caro, o que me faz falta é um taquigrafo!" Que não dessem a este a faculdade de separar ele mesmo os seus "morceaux choisis": teria selecionado as suas obras completas.

Entretanto, a antologia, o mármore, o ditirambo póde ser que celebrem o homem, mas são tambem formas de adulação.

Tenho em grande descrença as consagrações feitas através das celebrações graves. Para mim, há duas formas honestas de transportar os grandes à posteridade: a anedota e a caricatura. A primeira, sobretudo porque é anônima, e as mais das vezes apócrifa. Em lugar de acariciar a personagem, quase sempre a arranha. Os que se crêem grandes odeiam a anedota: enxergam nela um desrespeito à altura a que estão guindados. Sentem-na como uma injuria. E no entanto, a anedota de Diógenes com Alexandre é muito mais conhecida do que toda a filosofia do cinico grego. O ovo de Colombo tem mais popularidade do que a historia inteira do descobridor da América. Uma pilheria dita por um homem de espirito serve de "slogan" através de milênios, marcando a personalidade do satirizado, tornando-o inesquecivel através das gerações. A anedota, feita "sobre" o grande homem, eleva-o e situa-o: ele viverá dentro dela mais do que nas suas proprias obras, mais do que no bronze das estatuas, mais do que nas metáforas do panegirico. Ela não tem necessidade de ser contra ou a favor: brota porque a personalidade da vitima a impôs ao anônimo. Às vezes morde e queima. Mas existe. E existe sem que o grande do mundo tenha posado especialmente para ela, como faria ante o retratista ou o escultor.

Assim tambem a caricatura. Vejo agora o album de Alvarus, e penso que, se a caricatura não tem a vantagem da anedota de ser anônima, traz para o autor a vantagem de ser corajoso. O caricaturista é um batalhador sozinho, que enfrenta pessoas que dispõem de bancos, de colunas de jornal e de outros elementos coercitivos mais contundentes. No caso de Alvarus, ele alia ao traço, que já por si é malicia acentuando as imperfeições — imperfeições que a vaidade do homem célebre jamais descobriria num retrato ou num busto —, uma veia de humor que completa o quadro, mas que reside fora da caricatura. Os anjinhos mozartianos que circundam Murilo Mendes, a pedra em que tropeça o sr. Carlos Drummond de Andrade, a moldura com que luta o ministro Capanema, o olho do poeta Salomão na fresta da conferencia do sr. Agripino Grieco não pertencem mais ao tema "caricatura". Ficam à volta dela, e só despontam na idéia do homem engraçado que é Alvarus.

A caricatura, o traço de um J. Carlos, de um Augusto Rodrigues, de um Alvarus, não são deformações surpreendidas em figuras de carne e osso. O homem existe com aquelas qualidades e aqueles defeitos, que podem ser proprios do transeunte, sem que o artista se preste ao trabalho de os fixar para sempre numa folha branca de papel. O lapis do artista não acentua o que há de pessoal no rosto de cada um; a simples escolha do rosto revela o poder de sintese psicológica que deve existir necessariamente num bom caricaturista. Alem do mais, cada desenho, em que se amontoam os traços fisicos e morais, revelam uma feição simpática do temperamento dos cultores do gênero caricatural. O caricaturista é quase sempre um cético. O seu trabalho glorifica e imortaliza, divulga o retratado no que ele tem de mais seu, e, no entanto, tambem mostra que o artista não crê na respeitabilidade daquela gloria, ri-se dela com o riso superior de que sabe que todas as coisas são vãs neste vale de estatuas. Seria incorreto afir-

(Conclue na 2ª página)

LETRAS ALHEIAS

"CHRISTUS"

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O grande manual de Historia das Religiões que, sob o titulo de "Christus", foi elaborado em França por J. Huby, com o auxilio de varios e ilustres colaboradores, apareceu agora em vernáculo, editado pela "Livraria Acadêmica" de São Paulo. Cometimento arrojado, sem dúvida, e de particular significação para a nossa vida de espirito. Atende o referido manual a uma das mais prementes exigencias da inteligencia contemporanea. E' uma historia das Religiões construida sob um criterio de serena objetividade e profundo conhecimento da materia. Trabalharam os seus diferentes capitulos especialistas de nomeada universal: Huby, Mor. A. Le Roy, L. de Grandmaison, A. Bouyssonie, C. Crivelli, L. Wieger, J. Dahlman, A. Carnoy, L. de La Valée Poussin, C. Martindale, J. Mac Neill, E. Bominghans, A. Mallon, A. Condamin, L. Tower, J. Nikel, A. Brou, P. Rousselot.

A finalidade principalissima da obra vem perfeitamente definida nestas palavras do prefacio que para a mesma escreveu seu eminente coordenador: "Hoje em dia os adversarios da nossa fé abusam enormemente das comparações entre o Cristianismo e as outras religiões. Por ignorancia ou má fé, calam-se as diferenças e exageram-se as analogias, com o intuito, secreto ou manifesto, de arrancar à religião cristã a sua auréola divina. E' um método erroneo e sofistico. O erro atinge a noção do sobrenatural. Uns negam "a priori" a sua existencia; outros, por um equivoco, que relembra o de alguns apologistas mais zelosos que bem informados, imaginam o mundo da natureza e o mundo da graça totalmente estranhos um ao outro. Se por acaso descobrem pontos de contacto entre o Cristianismo e outras religiões, para logo proclamam haverem arruinado toda revelação transcendente. E' ignorar que, na doutrina católica, a ordem sobrenatural e a ordem natural não se opõem nem se contradizem, mas que uma ultrapassa a outra, dilatando-a e profundando-a, e que o sobrenatural supõe, em nós, capacidades radicais e virtualidades ingênitas, que atua e aperfeiçoa. Não admira, pois, que se notem, entre as duas ordens, analogias e contactos. O sofisma consiste em inferir, de coincidencias parciais ou de semelhanças materiais, a identidade total e vital. Equivale a afirmar a identidade do homem, só porque em ambos se verificam manifestações de atividade sensivel. O método leal exige que a comparação recaia, não em pormenores isolados, e conseguintemente despojados da sua significação no organismo integral, mas em conjuntos complexos, o dogma cristão, a moral cristã, o culto cristão, ou pelo menos em alguma prática ou doutrina capital; em vez de parar nos gestos e nos termos, cumpre tentar compreender o principio de vida, o espirito que os anima".

Não se suponha que, na obra e que preside a diretiva nas linhas transcritas indicada, em face da Revelação cristã apareçam as demais religiões do mundo amesquinhadas em seu sentido essencial. Pelo contrario. Como diz ainda Huby no prefacio, "se, para compreender até o âmago a religião cristã, não basta encará-la como um palacio de exposição, nem passar por ela como se passa a noite num hotel, mas importa fazer dela a vida da sua vida e a alma da su alma, em compensação o Cristianismo só pode afinar o senso histórico e psicológico necessario a quem estuda as demais religiões. O cristão que pratica uma religião que é simultaneamente letra e espirito, corpo e alma, racional e mistica, e sabe quanta complexidade a sua propria psicologia religiosa ostenta, desconfia das teorias simplistas e das hipóteses unilaterais. Debaixo do rito extremo procura adivinhar a significação espiritual, debaixo do simbolismo, por vezes grosseiro, a inspiração intima, frequentemente mais elevada que a sua expressão; ao lado ou para alem da magia, do fetichismo ou do animismo, sabe descortinar o verdadeiro sentimento religioso, confuso aqui como um instinto, ali mais explicito e raciocinado, e seguir o que S. Paulo denominou as apalpadelas da humanidade em busca do verdadeiro Deus".

A verdade destas ilações lucidissimas, verificamo-la em todos os magnificos estudos que na obra se coordenam, e que, se nos levam ao sentimento vivo da preeminencia do Cristianismo, nos esclarecem melhor, contudo, sobre o valor de espirito que nas outras religiões se contem.

A obra compreende os seguintes capitulos: I — O estudo das religiões (L. de Grandmaison); II — A religião dos tempos pré-historicos (A. Bouyssonie); III — Os povos de cultura inferior (Mor. A. Le Roy); IV — A religião dos antigos mexicanos (C. Crivelli); V — Religiões e doutrinas da China (L. Wieger); VI — As religiões do Japão (J. Dahlmann); VII — A religião dos persas, com uma introdução sobre a religião dos indo-europeus (A. Carnoy); VIII — Budismo e religiões da India (L. de la Vallée Poussin); IX — A religião dos gregos (J. Huby); X — A religião dos romanos (C. Martindale); XI — A religião dos celtas (J. Mac Neil); XII — A religião dos antigos germanos (E. Bominghans); XIII — A religião dos egipcios (A. Mallon); XIV — A religião dos babilonios e dos assirios (A. Condamin); XV — O Islam (E. Power);

(Conclue na 2ª página)

POEMA

YOLANDA LUIZA OLIVIERI

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Vamos os dois andando lentamente
simples, sem degladiamentos
— sinceramente nós.
O sol dá tons de ouro na paisagem agreste
e vamos tão suaves que parece
que imitamos a tarde serena que desce
— devagar
— sem fortes coloridos
— sem despencar de folhas.
Felicidade de viver neste momento!
E estar a teu lado — sem revoltas —
— sem lembranças
que depois desta tarde ficarão...
Felicidade de esquecer os dias tristes
Imensamente tristes e vazios
que — para sempre —
— nos separarão...

Agentes de deturpação linguística

(CARTA INTEIRAMENTE ABERTA)

RAUL LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O tópico que a **Revista do Brasil** publicou, no seu número de dezembro, sob o titulo "Pobre lingua", causou-me uma impressão que peço licença para externar em defesa da classe nele injustamente acusada.

Refere-se o comentario à deturpação linguistica cujos grandes agentes — diz — "são agora mais do que nunca os jornalistas improvisados que transbordam das relações dos jornais de grande tiragem e de titulos e sub-titulos retumbantes e mentirosos para os escritórios das agências telegráficas. Nestas — continua o violento editorial — abrigam-se hoje, entre os tradutores apressados dos telegramas de guerra, os mais extraordinários criadores de palavras e expressões em nossa lingua, numa investida verdadeiramente bárbara".

Ora, tudo isso revela, mais do que a santa revolta do filólogo, a granfinagem de quem ignora o que se passa nos escritórios das agencias telegráficas e a quem cabe a responsabilidade pela deturpação linguistica nas secções de telegramas dos jornais.

Já tive ocasião, senhor Redator, de tratar rapidamente do assunto em artigo abrigado nas generosas colunas do suplemento literario do **DIARIO DE NOTICIAS**. O ilustre confrade não perdeu nada em não ter lido o que escrevi a respeito da tal linguagem espanholizada contra a qual a **Revista do Brasil** autorizada e furiosamente investe. Mas talvez lucre alguma coisa em tomar conhecimento de certas circunstancias que peço licença para mencionar completando aquele depoimento de um ex-tradutor-redator de agencia telegráfica.

Antes de mais nada permita-me dizer-lhe que o pessoal dos escritorios — pode dizer redações — das agencias telegráficas nem sempre é composto de jornalistas, improvisados ou não, que transbordam das redações dos jornais. E' constituido da forma mais heterogênea. Moços intelectuais que precisam começar a vida de quelquer modo, correspondentes comerciais que roubam às suas horas de repouso cinco horas para um segundo e durissimo batente, velhos fracassados, sujeitos ativos em trânsito para uma atividade melhor remunerada.

Saiba o ilustre confrade que um tradutor-redator ganha ... 100$000 ou cento e poucos mil réis por semana, mesmo às vezes sabendo um bocado de inglês suficiente para traduzir tambem os cables. Porque ganha tão pouco? E a gerencia explica: porque o governo limitou a cinco horas o trabalho dos redatores. Só cinco horas, só 100$000 por semana, isto é, por trinta horas, durante as quais o sujeito tem oportunidade de levantar-se ligeiramente umas duas vezes apenas, a primeira para tomar uma media, a segunda para "ir fora", como se dizia na minha escola primaria. São portanto horas e horas seguidas de uma atividade que, dada a pressa com que é exercida, acaba perdendo tudo quanto devia ter de intelectual para tornar-se meramente braçal e exigindo muita sustança.

O ilustre Redator do tópico "Pobre lingua" nada sabe do processo que sofre o telegrama que ele lê, com arrepios de revolta, no seu jornal preferido. Os despachos, na sua maioria, chegam às agencias em espanhol. Admitamos que tenha sido originariamente redigido em

(Conclue na 5.ª página)

CARNAVAL 1942

YVONNE JEAN

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

— Então vão mesmo proibir o Carnaval este ano?", perguntou-me outro dia a empregada com um ar muito desolado. "Que pena! Sabe a sra. o que deveriam fazer? Eu convidaria todos esses senhores, os diplomatas, para assistirem o Carnaval. E, então, eles veriam que isto é melhor que a guerra.

Melhor que a guerra. Cada vez que ouço esta última palavra, penso na Europa, em meu país, nos meus. Torno a viver aquelas horas trágicas com a mesma intensidade e o meu coração se aperta ao evocar tanto sofrimento.

Creio que atualmente nenhum ser humano tem o direito de ignorar a existencia desta miseria e de trancar-se na torre de marfim de uma neutralidade provisoria. Aliás a neutralidade moral não existe.

Aqueles que até agora tiveram a sorte de escapar à guerra não estão por isso isentos de seus deveres individuais. Porque o natural é que cada um ajude na medida das suas possibilidades de homem livre os que combatem pela paz futura e aqueles que têm fome.

O Brasil, aliás, compreendeu isto imediatamente e não será demais chamar a atenção para o imenso e magnífico trabalho da Cruz Vermelha Brasileira nestes dois últimos anos, que, superando todas as dificuldades, tem enviado grandes quantidades de viveres e de vestuarios aos prisioneiros de guerra, às crianças, aos hospitais e a todos aqueles que sofrem. Facilmente se imagina com que alegria e emoção são recebidas tais remessas.

Numerosos são os que fazem praça de generosidade e de devotamento, mas, infelizmente, numerosos são tambem aqueles que ficam de braços cruzados, mais por ignorancia do que por má vontade.

A leitura dos jornais impressiona momentaneamente, mas nunca na proporção dos acontecimentos. Era tambem assim na Europa e até mesmo quando a batalha já estava quase às nossas portas. Cada um de nós acreditava que o país natal seria poupado e quando líamos os telegramas da China, ou mesmo os da Espanha, diziamos compassivamente: "Coitados!", mas quase imediatamente esqueciamos pela "arriére-pensée" inconciente, egoista e humana: "E' tão longe...".

Eis a razão por que acredito que, às vezes, é necessario sacudir os apáticos e apontar-lhes o horror que significa a palavra guerra.

O primeiro dever dos refugiados europeus é de se compenetrarem que representam sua patria e seus irmãos. A impressão que se terá desses últimos depende da impressão que se tiver dos que aquí vivem. E aí está a responsabilidade de cada um deles. Estão eles, portanto, obrigados a um máximo de tato e de decencia porque não são mais individuos, porem tipos que se generalizaram logo, se se fazem notar — sobretudo se errarem. São os primeiros a não ter o direito de esquecer as experiencias recentes e aqueles de "la bas". Daí a lhes negar qualquer distração vai um grande passo, pois "L'homme n'est ni ange ni bête, et celui qui veut faire l'ange, fait la bête".

Isto me faz lembrar uma pequenina observação que fiz durante a organização de uma festa em beneficio da Cruz Vermelha de um país aliado. Os jovens pediam uma orquestra pois queriam dansar. Um senhor, quinquagenario, opôs-se. "Não se dansará em uma festa organizada por nós para os nossos irmãos que combatem". — "Mas nunca se dansou tanto na Inglaterra como agora", respondeu uma menina. "Admito que têm mais direitos que nós e da parte deles chega a ser um gesto, elegante mesmo. Mas será que nós os ajudaremos melhor privando-nos destas pequenas alegrias que não fazem mal e nos predispõem melhor para o tralho? Por que ser mais realista que o rei?".

O cavalheiro respeitavel e aliás absolutamente sincero não quis convencer-se e quase convenceu a todos de que no fundo quem tinha razão era ele. Mas quando chegou à organização do menu, exigiu então um jantar mais abundante e mais bebida. Então imaginei-o discutindo, em redor de uma mesa, com seus amigos num cantinho calmo, longe das mocinhas e da orquestra. Disseram-lhe, então, que se os jovens deviam sacrificar a dansa era justo que os mais velhos sacrificassem uma parte do menu e dessem o excedente para a obra. "Mas não é a mesma coisa", gritou ele. Meu Deus, bem sei que esses pequenos egoismos de cada um são naturais, mas porque rotulá-los com etiquetas nobres e patriotas?"

Assim, se hoje e por solidariedade com o mundo que sofre, todos (e os refugiados em primeiro lugar) são obrigados a uma maior discreção e a refrear as exibições de luxo, isto absolutamente não quer dizer que os divertimentos são imorais.

E se é que se quer meter na cabeça do povo daqui que o momento é grave, que o espirito de sacrificio e de fraternidade é indispensavel e que a patria vem antes do individuo, só se conseguiria isto fazendo-o sabedor do que se passa e falando-lhe ao coração e à inteligencia. Se a primeira medida fosse de suprimir o seu carnaval, não compreenderia e somente ficaria exasperado.

E' que este Carnaval significa tantas coisas para ele. Ilumina e enche os meses que o precedem, e faz esquecer as dividas, os emprétimos, os fins-

(Conclue na 2ª página)

A atividade vulcânica nas Indias Holandesas

ISKANDER

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO instante em que a atenção do universo é atraida pelos acontecimentos militares que ocorrem na parte ocidental do Oceano Pacifico, é interessante recordar a extrema instabilidade geológica dessas regiões. Efetivamente, os casos de desaparecimento, mais ou menos súbito, bem como os de aparecimento inopinado de ilhas e ilhéus nessas zonas do Pacifico são por demais frequentes.

Em 1936, por exemplo, sumiu-se, tragada pelas vagas, a ilha Verde, que fazia parte do arquipélago das Filipinas e se situava a 100 quilômetros da cidade de Manilha; em 1937, um terremoto que abalou o arquipélago de Bismarck fez desaparecer uma ilha desse grupo e surgir uma outra nesse mesmo arquipélago, etc.

Entre todos esses acontecimentos de ordem sismica e vulcânica, a historia do vulcão Kracatoa merece maior atenção por suas consequencias desastrosas. A ilha-vulcão de Kracatoa existia ainda há alguns anos no estreito de Sonda, mas presentemente desapareceu quase por completo.

Deve-se esclarecer que em tempos remotos as dimensões dessa ilha eram consideraveis e a cratera do vulcão media 800 metros de altura; depois de uma serie de erupções formidaveis, porem, já no ano de 1877 só restava um anel de ilhotas rodeando a cratera desaparecida.

A partir de 1877, verificaram-se nas cercanias desse anel terremotos e maremotos, e em 1883 começou uma erupção que durou algumas semanas seguidas. No dia 26 de agosto, essa erupção havia atingido o auge; no dia seguinte, 27, quatro formidandas explosões destruiram diversos ilhéus, e os que restaram foram cobertos por espessas camadas de lavas e cinzas vulcânicas.

Essa erupção de 1883 foi sentida por toda parte: a vaga gigantesca que nasceu no estreito de Sonda rodeou duas vezes o equador, afogou mais de 30.000 dos habitantes das vizinhanças do vulcão e fez parar a navegação em todos os mares terrestres. Nas regiões mais afastadas do Kracatoa, as ondas atingiram por vezes a altura de 15 metros; os navios surtos em portos longinquos entrechocaram-se, e ocorreram diversos desastres maritimos.

Uma das vagas formadas pela erupção foi quebrar-se a 7.818 leguas do Kracatoa, e depois, fez-se sentir no canal da Mancha, isto é, a 11.000 leguas do vulcão. Outras vagas igualmente causadas pelo cataclismo do estreito de Sonda projetaram-se furiosamente contra as praias de Ceilão, e as do grupo de S. Mauricio, no Oceano Indico. As cinzas vulcânicas ascenderam às camadas superiores da atmosfera e só baixaram em 1889: durante esses seis anos, os observadores, em diferentes partes do globo, tinham verificado nas auroras uma cor esverdeada, resultante da presença de particulas das cinzas na atmosfera.

Passada a erupção colossal, só ficou no estreito aludido uma pequena parte do anel vulcânico, e o Kracatoa conservou esse aspecto durante 50 anos. Mas eis que em 1933 se verificou o ato final da tragedia imponente, predita, aliás, com grande antecedencia, pelos sabios.

Um certo Becker, fotógrafo profissional, alertado por essas predições, preparou-se para tirar, do alto de um avião em marcha, um filme cinematografico do fenômeno anunciado. Na hora indicada pelos sismólogos, o "demonio do estreito" — como os javaneses chamam o Kracatoa — começou a soltar nuvens de fumo negro e torrentes de lava incandescente. No exato momento em que o avião de Becker atingia a altura de 900 metros acima do vulcão, ouviu-se um mugido ensurdecedor que partia dos abismos oceânicos e, a seguir, o estrondo de uma explosão tremenda, semelhante a uma salva de milhares de canhões...

Majestosa cortina de lava e espessos vapores subiram da superficie agitada do mar, para logo após retombarem no oceano. Jatos imensos de lavas e pedras ascenderam a um quilômetro de altura; o ar encheu-se do estampido das explosões submarinas, e os ilhéus, remanescentes da cratera antiga, desapareceram com um ruido infernal nas profundezas convizinhas.

Um vapor de 5.000 toneladas, ancorado a 5 quilômetros do Kracatoa, tremia como uma vara verde, e seu comandante, receando que as amarras das âncoras se espatifassem, ia dar ordem para zarpar, quando, subitamente, a potencia do fenômeno começou a decrescer... Os estampidos tornaram-se fracos e cessaram. Quando as nuvens de fumo se dissiparam, verificou-se o desaparecimento final do anel vulcânico até então existente. O Kracatoa estava morto, e no seu lugar apenas se viam as ondas espumarentas, rolando a perder de vista...

Mas as forças sismicas na região do estreito de Sonda continuam até ao presente seu trabalho gigantesco, e a navegação nessas paragens é considerada perigosa ainda hoje. A duas léguas do antigo vulcão, na pequena ilha de Lang, existe um observatorio vulcanológico, pertencente ao governo da Holanda. Esse observatorio tem como único habitante um sabio russo, encarregado pelo referido governo de vigiar a atividade vulcânica no estreito de Sonda. Pois bem: esse sabio corajoso, responsavel pela vida de centenas de navegadores e viajantes em torno de Java e das ilhas adjacentes, afirma que se está em vésperas de uma nova erupção do "demonio do estreito", a qual deverá, por suas consequencias desastrosas, ultrapassar até mesmo a famosa erupção de 1883...

Como se vê, apesar de "morto", o Kracatoa não disse ainda a última palavra; oculto nos abismos do oceano, prepara uma nova catástrofe, cujos efeitos poderão produzir mudanças geográficas nas regiões que os homens, em sua cegueira egoistica, estão-se disputando atualmente...

Deve-se reconhecer que o anel vulcânico do Oceano Pacifico se apresta para redobrar sua atividade sismica. Nossa geração foi testemunha das erupções enérgicas dos vulcões de Kamtchatka, do arquipélago nipônico, das ilhas de Hawaii e da costa ocidental da América do Sul. O número e a intensidade das manchas solares aumentam tambem, e desde muito se estabeleceu uma correlação estreita entre esse fenômeno e a atividade sismica da Terra...

Sabios há, que vão ao ponto de afirmar que as guerras, revoluções, epidemias e fomes são, elas tambem, consequencias das catástrofes siderais, afastadas de nós 140 milhões de quilômetros! Se uma tal afirmação é de algum modo fundada, quem ousará negar que a humanidade, com a sua civilização e suas propaladas "conquistas" nos dominios da ciencia e da técnica" é uma das filhas inumeraveis do sol?

AMERICAN COUNCIL OF LEARNED SOCIETIES

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OS Estados Unidos da América do Norte têm contra si a industria cinematografica. Dão, para os olhos meninos, uma impressão unilateral e falsa do povo e de sua mentalidade. Crêa, nas almas mata-borrão, um ideal extra-humano, baseado no murro e no êxito, limitando a área irradiante a Nova York, uma zona pouco caracteristica no complexo americano. Nova York sintetiza uma serie de atividades vitoriosas. Uma serie dentro das series vitoriosas e não divulgadas pelas peliculas de Hollywood. Diga-se tambem que se o cinema norte-americano tivesse a liberdade moral do cinema brasileiro, com sua soberana indiferença aos imperativos da familia e das tradições domésticas, o mal seria sideral. Mas, nos Estados Unidos, o "film" é uma produção fiscalizada como um alimento. Nada de sucessos definitivos das vamps, da derrota do amor simples. Tudo finda em casamento, com benção e abraço. Esse detalhe fará sorrir o produtor brasileiro.

Mas, ao lado, ou acima dessas realizações industriais, a obra cientifica, artistica, associativa norte-americana merecia uma irradiação maior. Desses exemplos de coordenação racional, de sistemática, haveria muito o que sugerir para o campo cultural do Brasil. Um tema será o American Council of Learned Societes, de Washington, (1929 Sixteenth Street, N. W.) presidida pelo sr. Waldo G. Leland.

O American Council of Learned Societes superintende uma ala de institutos culturais, os mais diversos, dando-lhes unidade e coerencia eficaz na direção dos trabalhos e na prática dos programas. Compoem-no delegados de cada instituto e o American Council possue autoridade para impor-se numa área extensa e nobre de inteligencia associativa. Dispõe de todos os elementos para sugerir e determinar verdadeiras campanhas técnicas, reunindo os mais distantes estudiosos, dispondo um ambiente de simplicidade e animação. E' um organismo nitido, com uma aparelhagem apenas indispensavel e maravilhosa de atuação real, imediata e positiva. Pode convocar um Congresso Numismatico como um concilio de filósofos. Todos os departamentos cientificos, dentro do espirito da associação livre, estão vivendo no American Council of Learned Societes, com liberdade, com autonomia, com amplitude, embora sabendo os limites precisos e lógicos em que deverão crescer sem deturpar o Council que a todos supervisiona e administra, in pacificae scientiae occupatio, como se lê no lindo lema do nosso Instituto Histórico Brasileiro.

Como orgãos do American Council vivem associações do século XVIII, XIX e XX, homogêneas, integras, perfeitas em suas finalidades.

Pertencem ao American Council, a American Philosophical Society, de 1727, American Academy of Arts and Sciences, 1780, American Antiquarian Society, 1812, American Oriental Society, 1842, American Numismatic Society, 1858, American Philological Association, 1869, Archaeological Institute of America, 1879, Society of Biblical Literature and Exagesis, 1880, Modern Language Association of America, 1883, American Historical Association, 1884, American Economic Association, 1885, American Philosophical Association, 1900, American Anthropological Association, 1902, American Political Science Association, 1903, Bibliographical Society of America, 1904, Association of American Geographers, 1904, American Sociological Society, 1905, American Society of International Law, 1906, History of Science Society, 1924, Linguistic Society of America, 1924, e Medieval Academy of America, de 1925. Conte-se tambem o Committee on Negro Studies, com sede em Washington, cujo presidente, Melville J. Herskovits, professor na Northwestern University, é tão nosso conhecido pelos seus estudos negros.

Duma associação-padrão como o American Council of Learned Societies pode-se esperar um vasto programa animador e humano. Nos seus quadros os Institutos, Associações e Sociedades estão em serviço do Homem nas atitudes de trabalho e de esperança. Porisso não admirei que, nessas horas convulsas, American Council convocasse um Congresso Afro Americano para Port-au-Prince, na republica negra do Haiti.

Há muita cousa que a pata enlameada da guerra não alcança e se alcança, não pode deter e matar.

EXCERTOS

— Uma doutrina, uma fé, uma esperança.

UMA DOUTRINA, UMA FE' UMA ESPERANÇA
Por EZEQUIEL PADILLA

(Do discurso na instalação da Conferencia dos Chanceleres)

Se nós não criarmos em nosso coração com a clarividencia do Futuro, uma Doutrina, uma Fé, uma Esperança pelas quais as multidões americanas se sintam orgulhosas de viver, elas não estarão tão pouco dispostas a morrer para defendê-lo. Todos nós sentimo-nos, cara a cara, frente ao destino. E sabemos acudir a um apelo da Historia que não tem maneira de ser evitado.

O México é um país pacifista. "O respeito ao direito alheio é a paz", declarou Juarez ratificando a defesa legitima da nossa soberania; mas acima de todas as coisas, amamos as liberdades humanas.

Considero este momento solene e propicio, para declarar com a mesma energia com que o México tem sabido defender através da Historia os seus principios, com essa firmeza, hoje, quando os mesmos ideais históricos estão em perigo na gigantesca contenda que trava a humanidade, que o México se consagra à Causa das Democracias e ao Ideal da unidade americana.

Desejo concluir reconhecendo com emoção que os vinte e um povos da América — em espirito poderemos dizer tambem o glorioso povo do Canadá — estão convencidos da força indestrutivel das Democracias e, ao transmitir nesta grande nação brasileira — esperança maravilhosa e orgulho do continente, de infinita riqueza material e espiritual, igualitaria, tolerante, generosa, esplêndida de beleza, por quem o meu país se desdobra na mais cálida admiração e simpatia — a mensagem do México, de fraternidade e de união indissoluvel aos povos irmãos do continente, expresso os votos e a firme confiança de minha Patria de que, nestas transcendentais deliberações, somente nos guiará, como oráculo, o imperativo supremo de defender os destinos livres da América!

Xadrez

Problema n.o 388 de W. Massmann.
Brancas: R1R, D3BR, C3TR — 3 peças.
Pretas: R8TR, T8CR, B8BR, P6R, P7R, P6CR, P7CR — 7 peças.
As brancas jogam e dão mate em três lances.

Partida n.o 358 (sist. aceito de G. D.) — Jogada no Torneio Bodas de Prata do Circulo de Xadrez, Buenos Aires, 1941.

Brancas: G. Stahlberg versus Pretas: N. Nadjorf.

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD, PxP; 3. — C3BR; 4. — P3R, P3R; 5. — BxP, P4B; 6. — 0-0, P3TD; 7. — D2R, P4CD; 8. — B3C, B2C; 9. — P4TD, CD2D; 10. — P4R, PxPD; 11. — CxP, B4B; 12. — TID, D3C; 13. — B3R, PxP; 14. — BxPT, 0-0; 15. — C2D, C4R; 16. — C(2D) 3C, C(4R) 5C; 17. — CxB, CxB; 18. — TRIBD, TRIBD; 19. — CxB, TxT xeq.; — 20. — TxT, DxC5D; 21. — P3CD, C(6R) 5C; 22. — P3T, C4R; 23. — DxP, TIBR; 24. — D6D, DxP4R; 25 — C5B, D5BR; 26. — TID, C4D; 27. — RIT, D4B; 28. — B7D, C5B; 29. — B6B, CxB; 30. — C7D! TIB; 31. — C6C D4CR; 32. — TICR, TID; 33. — DxC 6R, P3T; 34. — C4B, T6D; 35. — C3R, P4B; 36. — P4CD, D5T; — 37. — D3BR, T7D; 38. — C1D, C6D; 3. — D3R (as pretas perdem por excedido o tempo regulamentado!).

Letras e Artes

Um livro da mais palpitante atualidade é o que o sr. Francisco de Assis Barbosa está escrevendo neste momento: a biografia de Hipólito José da Costa. Tendo realizado pacientes pesquizas sobre Hipólito José da Costa, o sr. Francisco de Assis Barbosa vai dar-nos, com esse livro, mais do que uma biografia, uma autêntica historia do pensamento jornalistico no Brasil.

* * *

Lançado pela Livraria Paulo Bluhm, de Belo Horizonte, o sr. Salomão Vasconcelos vai publicar um ensaio sobre o pintor colonial de hinos: Manuel da Costa Ataide.

* * *

O acontecimento literario da semana foi o aparecimento do esperado ensaio do sr. Nelson Werneck Sodré: "Oeste". O novo livro do autor do "Panorama do Segundo Imperio", que é um estudo sobre a grande propriedade pastoril, faz parte da Coleção Documento Brasileiro, da Livraria José Olimpio Editora.

* * *

"Grileiros" é o titulo do anunciado romance do sr. Clovis Gusmão.

* * *

O sr. Jaime Adour da Câmara tem em preparo um livro de ensaios.

* * *

Deve aparecer este mês — edição José Olimpio — o livro do sr. Nobre de Melo sobre "Augusto dos Anjos".

* * *

Do sr. Luiz Anibal Falcão acabam de aparecer dois livros: "Coloquios transatlânticos" e "O conto brasileiro". Este último é um interessante ensaio escrito especialmente para o Serviço de Cooperação Intelectual do Itamarati.

JARDIM DE ÉDIPO

Enigma

12) Meu padrinho, unha de fome,
acabou por aceitar
pagar-me um passeio à Europa.
Part?. Como é bom viajar!

*

Cheguei afinal a Nice
de onde iria a Paris.
Mas recebo um telegrama:
"Volte já, muito já fiz".

*

Volto. O padrinho avarento
a raiva em meus olhos lê.
Qual a resposta que dei
à pergunta que me fez:
"Na Europa que viu você?" — 4.

Novíssimas

13) *A erva come-se no alto* — 1-2.
14) *Querida*, olha o *fruto na cabeça da negra* — 2-2.
15) *O deus está no inferno em grande alvoroço* — 1-4.

JOTA EME (RIO)

16) *O instrumento apanha peixes em casa* — 1-2.
17 *Move-se a mulher na Espanha* — 2-3.

CARIOCA (RIO)

18) Este irmão é o *único parente* que faz *poesia* — 1-2.

RAUL ALVES DE SOUSA (RIO)

19) A *vantagem* de estar no *cubiculo* é escapar ao *temporal* — 1-2.
20) *Agora*, o alimento só é encontrado no *país asiático* — 1-1.

MARIUCHA (ILHA DO GOVERNADOR)

Logogrifo

21) *O que sobra* (1, 2, 5, 6, 7) no *caminho* (1, 7, 6, 4) *não vale nada* (6, 1, 4, 3, 7): uma *fruta* (3, 2, 1, 4), *um molusco* (7, 5, 6, 1, 7) e um pedaço de *ave* (3, 4, 6, 7) dentro de um *recipiente* (3, 1, 4, 6, 7) para os *dois* (3, 4, 1) comerem na *refeição*.

PLACIDO (NITEROI)

Sincopadas

22) Na *cidade antiga* há uma *função* — 3-2.
23) O *bôbo* mora no *palacio* — 3-2.

CLARICE S. (RIO)

Casais

24) Quem tirou o *assento de madeira* que estava perto da *secretaria?* — 2.

MARIUCHA (ILHA DO GOVERNADOR)

25) O *homem justiceiro* entrou no *combate* — 2.

J. R. L. (RIO)

26) *Narra* para mim a *historia* que você fez — 2.

JORGE W. CAMARGO (RIO)

CORRESPONDENCIA — *Mariucha*. (Bravo! Já hoje publicamos trabalhos seus. Continue a passear pelo nosso "Jardim". * *Jorge W. Camargo*. Muito bom, meu jovem e talentoso amiguinho. A "26" é sua. Indique sempre o dicionario em seus trabalhos. * *Raul Alves de Sousa*. Com ligeiros retoques publicamos hoje e continuaremos publicando seus interessantes trabalhos. * *Jota Eme, Carioca, Placido, Clarice S.* (obrigado pelas palavras gentis!), *J. R. L.* — Sejam benvindos ao "Jardim de Edipo".

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

VACINAÇÃO PREVENTIVA CONTRA A TUBERCULOSE — Não era possivel que tantos e tantos casos de tuberculose pulmonar — atingindo a todas as classes sociais e desfalcando as nações de valores humanos inestimaveis — não levassem os pesquisadores ao estudo minucioso do problema e à procura de um meio que minorasse a situação, verdadeiramente alarmante. Há mais de dois decenios Calmette e seus colaboradores chegaram ao resultado desejado e conseguiram na França preparar do germe da tuberculose bovina uma vacina preventiva a que foi dado o nome de BCG (Bacilo Calmette-Guérin). Aplicada por via oral em crianças recem-nascidas ou individuos de qualquer idade ainda imunes da infecção, aumentaria-lhes em uma media de 80% a resistencia ao bacilo virulento adquirido por contagio.

A vacinação por via bucal, empregada em três doses nos dez primeiros dias do nascimento, caracteriza-se pela impregnação precoce do organismo, através da mucosa intestinal, por um bacilo tuberculoso atenuado, "incapaz, segundo as idéias de Calmette, de provocar propriamente uma doença tuberculosa, mas com atividade ainda suficiente para preencher os lugares em que mais tarde viriam ficar os bacilos virulentos, agentes da infecção tuberculosa comum", conforme explica com muita clareza o prof. Arlindo de Assis. O bacilo atenuado produz, assim, uma alergização especifica dos organismos vacinados, o que significa defesa mais forte e mais positiva ao ataque do germe virulento.

A magnifica aquisição da medicina preventiva, legada à humanidade por Calmette, já está hoje indiscutivelmente incorporada à formidavel cadeia que se formou e se desenvolve em todos os centros civilizados do mundo na campanha sem treguas contra a tuberculose.

Recorremos mais uma vez à autoridade incontestavel de Arlindo de Assis: "Em verdade é preciso estar totalmente alheio aos progressos que esta medida vai conquistando passo a passo, para não se atentar na transformação significativa que se opera nos meios cientificos, onde a vacinação BCG constitue objeto de analise permanente e severa. Onde quer que ela venha sendo pacientemente seguida e controlada a marcha das opiniões se dá, quase invariavel, da oposição sistemática que à indiferença, da indiferença para a tolerancia, da tolerancia para a aquiescencia desta para a recomendação insistente, sendo entusiástica".

A premunição pelo BCG já se considera hoje, um caso de conciencia profissional. Não apresenta inconvenientes. Pelo contrario. Tem demonstrado até que o organismo das crianças vacinadas nos primeiros dias de vida vence com facilidade as infecções comuns à primeira infancia, influindo esse facto sobre a cifra da mortalidade geral entre 1 a 12 meses de vida (excluidas as causas de morte nos primeiros 30 dias depois do nascimento). Isso sem falarmos no seu principal objetivo, que tem sido conseguido, segundo demonstram as experiencias até agora realizadas e que é, como já foi referido, aumentar preventivamente a defesa orgânica, em especial a da criança, contra o ataque brutal e traiçoeiro do germe virulento da tuberculose.

* * *

O BCG NO BRASIL — No Distrito Federal a vacinação preventiva contra a tuberculose é realizada pela Fundação Ataulfo de Paiva. Compreendendo de um lado o laboratorio especial para o estudo do BCG, produzindo a vacina e controlando experimentalmente o germe, e de outro lado um corpo de vacinadores encarregados de aplicar pessoalmente a vacina em todos os serviços de maternidade do Rio de Janeiro e outro de visitadores encarregados da vigilancia dos vacinados em domicilio, o Serviço de BCG da Fundação Ataulfo de Paiva (Liga Brasileira Contra a Tuberculose) dispõe ainda de um departamento de controle clinico, único no mundo com esta finalidade, onde a um estudo clinico-radiológico completo são submetidas as crianças vacinadas, daí surgindo uma verdadeira escola que tem produzido substanciosos estudos sobre o BCG, especialmente da autoria de Arlindo de Assis e Alvimar de Carvalho.

E' interessante anotar que mais de cem mil crianças já foram vacinadas no Rio de Janeiro e que o Laboratorio de BCG enviou, a pedido, só no ano passado de 1941, para os diferentes Estados do país, 50.018 tubos de vacina, na seguinte proporção: Amazonas: 4.500; Pará: 600; Maranhão: 2.302; Piauí: 252; Ceará: 7.550; Paraiba: 6.370; Alagoas: 2.280; Espirito Santo: 7.900; Rio de Janeiro: 3.300; Paraná: 4.650; Santa Catarina: 2.200; Rio Grande do Sul: 1.200; Minas Gerais: 6.437; Mato Grosso: 135 e remessas isoladas para diversas cidades: 342.

Em outros centros a vacina é produzida nos proprios laboratorios da Saude Pública estadual, como Belem, Natal, Recife, São Salvador, São Paulo e Porto Alegre. Em Belo Horizonte encarrega-se da produção a Associação dos Médicos Católicos e em Pelotas, a Saude Pública municipal. Nesta última tem tomado a vacinação um grande incremento, ministrando-se a vacina em 1941 a 78 % dos recem-nascidos.

Caminha assim o Brasil à vanguarda da vacinação preventiva contra a tuberculose e é esse fato realmente consolador num país cujas cifras anuais de tuberculosos se revelam ainda sensivelmente elevadas.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JANEIRO

Problema n. 3, de Miss-Tila, Rio

Miss-Tila — Rio

HORIZONTAIS

1 — Preposição grega que significa partes iguais.
4 — Irmã e companheira de Camila, rainha dos Volscos.
8 — Zune.
11 — O mesmo que cicia.
12 — Ressoam.
13 — Um dos cantões da Suiça.
14 — Parte da zoologia que trata especialmente dos vermes intestinais.
19 — Outra coisa mais.
20 — Excitar.
21 — Artigo no plural.
22 — O mesmo que adem.
23 — Garbo.
24 — Chegar.
26 — Rugido.
28 — Palpita. Está ofegante.
29 — Atem com corda.
30 — Santos.
31 — Obra como agente.
32 — Insetos vermelhos usados na tinturaria.
33 — Ilha francesa do Oceano Atlântico.
35 — Gemido triste e doloroso.
36 — Nome que antigamente dava o irmão mais moço ao mais velho.
38 — Preposição, exprime situação.
39 — Causas.
41 — Rebocadura.
46 — Molho.
47 — Nome da Irlanda.
48 — Antiga aldeia de Indios do Brasil.
49 — Constelação austral perto do Escorpião.
50 — Capital, da Italia.
51 — Afluente esquerdo do Reno.

VERTICAIS

1 — Pedaço de madeira rachada para o fogo.
2 — Marechal de França, grande engenheiro militar.
3 — Certa planta da India.
4 — Animal de tiro e de carga, de orelhas mui compridas.
5 — Saiote apertado na cintura.
6 — Desabar.
7 — Rei de Judá de 640-639 ant. de J. C.
8 — Lago da Suiça.
9 — Suf. designa ação, estado.
10 — Criadas graves.
15 — Especie de poema lirico.
16 — País da Russia do Cáucaso, capital Kutais.
17 — Cultivo e amanho da terra.
18 — Que tem a forma de uma boca.
22 — Sala onde se ensina alguma arte ou ciencia.
25 — Tecido de lã.
27 — Rio da Siberia.
28 — Peso romano.
33 — Rã verde.
34 — Titulo dos principes maometanos.
36 — Negro.
37 — Tecido de linho cru.
39 — Vulcão da Sicilia.
40 — Divulgar-se.
42 — Planta graminea.
43 — Existencia.
44 — Mulher pequena.
45 — Grosseira.

Dic. Simões da Fonseca.

TORNEIO DE NOVEMBRO • Soluções dos Problemas

Problema n.º 1 — HORIZONTAIS: Leão - Máximo - Apar - Aduz - Gis - Neta - Mil - Zé - Olor - Ter - Dito - Mora - Atar - Rami - Agen - Iran - Reja - Amota - Matafome - Raposa - Logo - So.
VERTICAIS: Lar - Ex - Ai - Oman - Mas - Ode - Agilitar - Pilotagem - Ut - Zazerina - Moda - Era - Rorejar - Tomate - Maroma - Rimoso - Natal - Afogo - Após.

Problema n.º 2 — HORIZONTAIS: Fu - Rã - Paz - Ceia - Goda - Or - No - Hi - Ir - Egide - Neo - Aldan - Acari - Io - Odiar - Ur - Io - Og - Ab - Niel - Albi - Ham - Ais - Ar - As.
VERTICAIS: Fuco - Ubere - Radio - Azar - Ai - Po - Anil - Gin - Odda - Gall - Eaco - Evia - Nado - Riga - Irlar - Oil - Rabia - Unha - Bias - Em - La.

Problema n.º 3 — HORIZONTAIS: Cão - Tal - Airi - Oude - Ar - Nem - Ai - Eu - No - Vesco - Ma - Se - Re - Axe - La - Onho - Uroc - Mia Eia.
VERTICAIS: Caa - Aire - Or - Tu - Adão - Lei - In - Om - Essex - Uva - Nos - Moni - Elói - Rom - Ao - Eu - Aca - Ha - Re.

Problema n.º 4 — HORIZONTAIS: Ara - Iana - Niobe - Anexo - Po - Aral - Al - Em - Filiforme.
VERTICAIS: Plaina - Ain - Nona - Aberem - Exame - Oi - Pai - Oil - Il.

Problema n.º 5 — HORIZONTAIS: Aouda - Sim - Usk - Aloe - Euz - Iana - Odre - Aspe - Locar - Comarca - In - Da - Ica.
VERTICAIS: Nome - Aduz - Ai - As - Elo - Ser - Kis - Uno - Odé - Nica - Apo - Elói - Arca - Omni - Arda - Ca.

De acordo com o que anunciamos domingo passado, devíamos publicar hoje, conjuntamente com as soluções do torneio de Novembro, a relação dos concorrentes que enviaram todas as soluções certas e que vão participar do sorteio de "desempate". Devido, porem, a grande acúmulo de serviço, deixamos de publicar hoje, o que faremos no próximo domingo.

SOLUÇÕES RECEBIDAS DE 17 A 24 DO CORRENTE

Alcides Neves Mamede, 1; Anri, 4; Apolodoro, 4; Armando V. Bittencourt, 1; Artur V. Bittencourt, 1; Azoria, 1; Cacilda Duarte de Sousa, 1; Carlos Mesquita, 1; Cegê, 4; Clotilde de Almeida Batista, 4; Coringa, 4; Cunha Barbosa, 3; Cruz-Adas, 1; Douglas Estudante, 1; Enedina, 4; Eni Matos, 9; Fabio Severino Costa, 1; Gilda Mendes, 1; Jandi, 4; José Noronha Trindade, 1; Mme. Marieta Costa, 1; Mme. Viuva, 4; Mario Moreno, 4; Mario Valter Nogueira, 4; Mauricio Regnier, 4; Moacir Manhães, 4; Nonô, 4; Olga Pessoa, 1; Seugirdor, 4; Xexéu, 4; e Zalitéia, 4.

ALMATA

ANEDOTAS E CARICATURAS

(Conclusão da 1.ª página)

mar-se que o caricaturista é um sardônico porque fracassou na arte seria: um Durer, um Rembrandt malogrado. Não é tal. A sua criação despreza o oleo e o cuidado fiel da pena de Nankim. Quando ele retrata, diz ao assistente que não crê nos homens nem em suas ações; quando prolonga um nariz, arredonda uma papada, esfuminha umas olheiras, exprime o descaso com que vê a "importancia" da figura. De todos os retratistas, o caricaturista é o único a procurar o tipo verdadeiramente importante para satirizar. Jamais escolhe o homem desconhecido e secundario, que poderiam figurar numa tela célebre. Quer o que galgou, e então o exibe ao público num avesso da celebridade circunspecta, retalhando a conciencia com que a notoriedade se contempla, entortando o espelho em que cada um saboreia a sua propria fisionomia quando está só no quarto.

Essa especie de arte, que trata de afugentar a aborrecida seriedade de que os grandes se cercam, exprime o artista que não crê. Não crê no vulto do politico, não crê na ambição literaria do escritor. Caricaturar é suprimir o pedestal. Se tudo quanto se disse é velho, se as ciencias não nos trazem conforto nem remedio, se a eternidade atirará sobre a poeira dos grandes e pequenos a mesma poeira dos mundos, de nada valem as teses, as orientações, a realidade dos conceitos. Tudo quanto os labios ilustres proferiram perder-se-á na memoria dos tempos, os poemas mais belos, as leis mais sabias, as verdades mais nitidas. O amontoada de técnica ao redor da humanidade não acrescentou uma gota de simplicidade aos seus vôos, um grão de humildade às suas ações. Há na caricatura essa dose de "memento homo", esse punhado de Eclesiastes, que deveria tornar grandemente serios e pensativos os caricaturados. Por conseguinte, ela não engrandece no sentido das demais artes plásticas. Engrandece, sim, mas na medida em que a suporta o caricaturado, na medida em que o exame de conciencia que faz diante do traço da sua fisionomia não o enraivece, nem o repugna. Poucas pessoas têm a coragem de se julgarem iguais às caricaturas; todas pelo menos raciocinam um "não está parecido", que as consola e lhes aplaca o sofrimento.

Por isso mesmo, revendo o album do descrente Alvarus, imaginei o quanto ele fez mal em escolher apressadamente algumas personagens para retratar. Imortalizante e satirico, o caricaturista não devia perder tempo com as figuras de segundo plano, os literatos que apenas escreveram um livro, ou os que escreveram trezentos livros que ninguem leu. Deve reservar-se para as gentes que realmente são julgadas célebres e vastas, pelas linhas que deixam, pelas ações que praticam, pelo dominio que exercem sobre a sua época e o seu meio. Se cuida da comparsaria, consagra-a, porque de todas essa arte é a que possue mais sentido de consagração. Alvarus, como qualquer outro caricaturista, tem a obrigação de indagar sempre para si mesmo se o retratado já merece o retrato. Só depois, mãos à obra. Porque do contrario, correrá o risco de ver mais tarde a sua produção folheada, desinteressadamente, por algum amanuense, desses que são o comum dos mortais. E o amanuense, a páginas tantas, dirá, com surpresa: "Vejam! O Fulano, escrevente da subdiretoria! Quem havia de dizer que andava com manias de literatura, já por 1930!" O que, positivamente, não exprime caricatura, mas sim a generosidade que mora no coração do artista desejoso de celebrizar os amigos.

"CHRISTUS"

(Conclusão da 1.ª página)

XVI — A religião de Israel (J. Nikel); XVII — O Novo Testamento (P. Rousselot e J. Huby); XVIII — O Cristianismo e a alma antiga (P. Rousselot e J. Huby); XIX — O Cristianismo da Idade Media (idem); XX — O Cristianismo desde o Renascimento à Revolução Francesa (A. Brolu e P. Rousselot); XXI — A religião católica no século XIX e principio do século XX (L. de Grandmaison e P. Rausselot).

Não há apenas, em cada um destes capítulos, uma generalização apressada do assunto respectivo, como a que encontramos para desprestigio da verdadeira cultura e de clara compreensão da realidade, em quanto compedio de historia aí anda em mãos de estudantes e leitores displicentes. Como já disse a materia é tratada por especialistas que põem em jogo, alem dos seus conhecimentos particulares, bibliografias exaustivas. Qualquer dos largos estudos da obra se desenvolve em severas e percucientes análises, fundadas em documentação rigorosa. E é sempre com profundo respeito que se consideram as manifestações espirituais dos povos e raças de cuja alma se geraram as mais diversas religiões do mundo.

Do estudo de A. Mallon sobre a religião dos egipcios transcrevo o breve trecho abaixo, como exemplo do método seguido pelos colaboradores do Manual:

"Um teólogo de Menfis foi mais longe e imaginou provar ser Ftá o verdadeiro autor autor de todos estes deuses de que se gabava Heliópolis, sem excetuar Atum Rá. No seu pensar, na origem só existia Ftá. Dele procederam oito diferentes Ftás, diversas formas do primeiro, que são as fontes do mundo. Dois deles são o caos primitivo, Nun e Nunet, principio masculino e principio feminino, pai e mãe de Atum. Este retem o privilegio de produzir Sho e Tafnut e o resto da sua enéade, em virtude de um poder que recebeu de Ftá, de sorte que toda a sua obra a Ftá, se deve referir. Na descendencia de Ftá, há um deus que é o coração e lingua da novena, o qual debaixo de um aspecto é Atum em pessoa, debaixo de outro aspecto é Horo e Tot, e finalmente a Virtude invisivel que anima todo ser, deuses, homens, animais, o principio de toda ação e movimento. As restantes formas que os deuses revestem são criação de Ftá.

Ele produziu os deuses, fez as cidades, fundou os nomos. Estabeleceu os deuses nos santuarios, fez abundar as oferendas, fundou santuarios. Modelou-lhes os corpos segundo desejavam. Então os deuses entraram em seus corpos, em madeira, em pedra, em metal (?) de toda especie.

Este é o pensar daquele sabio de há quatro mil anos, tanto quanto os hieroglifos dão a entender. Restos de valor inapreciavel, apesar do intuito laudatorio de um deus e de uma cidade, o documento denota intenso trabalho teológico para uma época daquelas. E', segundo parece, a proclamação explicita do monoteismo, que de bom grado recolhemos em idade tão remota, quando tantos deuses se assentavam nos altares".

O volume único, de cerca de mil páginas em papel de arroz, da edição francesa do Manual, foi transformado, na edição em lingua nossa, em quatro volumes diferentes de mais facil manuseio, sem que, todavia, se tenham feito alterações na estrutura da obra. A tradução, de fidelidade extrema, deve-se à pena do sr. professor Antonio Pinto de Carvalho, da Universidade de Coimbra.

Carnaval 1942

(Conclusão da 1.ª página)

de mês e a mesquinhês da vida quotidiana.

Eu sou "outsider", pois não faço parte do Carnaval. Ele me interessa e pode mesmo divertir-me muito, mas não sou uma parcela dele. Não é uma necessidade para mim pois que estou mais perto da guerra européia que do Carnaval carioca. Eis por que, não podendo ser suspeita de parcialidade, me permito dizer: "O povo tem necessidade de alegria, mesmo se ela atinge às vezes, à histeria, pois que o senso das proporções não é uma qualidade humana".

A vida atual é feita de atividades concretas e não mais de sonhos e idealismos. Somente o resultado da ação é que importa. Aquele que chora sobre as desgraças do mundo é um inutil e deve ceder lugar àquele que trabalha em silencio, ou cantando quando é possivel.

As distrações que não são a base da vida, porem um complemento passageiro e repousante, não fazem mal algum.

Isto me faz lembrar uma cena que assisti no ano passado entre um casal e uma moça, todos três refugiados. O cavalheiro reprovava a esta última de ter dansado nos bailes populares do Carnaval. "Nós não nos fantasiamos e não saimos", concluiu ele. A moça começou por olhar a senhora cuja elegancia indubitavel notava-se ter sido longamente estudada, e o seu novo anel que deveria ter custado muito mais que quatro dias de "farra carnavalesca", mesmo intensa. Depois do que a menina fez notar que se ela não se privava de dansas, passava os dias na Cruz Vermelha e contava partir para um serviço ativo logo que lhe permitissem, enquanto a senhora levava uma vida completamente inutil e egoista apesar de não dansar.

Sim, só os fatos contam. O romantismo da guerra está morto e com ele os discursos e as lágrimas. Somente o esforço, quase industrializado, sobreviveu.

Voltando ao Carnaval carioca contra o qual tantas vozes se levantam atualmente, numa intenção simpática, louvavel e tocante, cujo tato me parece até comovedor, eu insisto, porem, em afirmar que é necessario salvaguardá-lo, pois que é "O último Carnaval", uma vez que nos outros paises ele desapareceu (com que saudades os meus amigos europeus mais idosos me contam coisas dos carnavais de antes de 1914 e como lamentavam o seu desaparecimento progressivo!).

Evidentemente o Carnaval apresenta inconvenientes, mas estes não são novos e teria sido melhor se os tivessem combatido antes, do que levá-los à conta da guerra. Sejamos honestos conosco mesmo.

Poder-se-ia, por exemplo, mudar-lhe a data. E' uma diversão que se tornou tão pagã que a desculpa da "mi-carême" não é mais real. Se o colocassem no inverno seria menos fatigante e atrairia maior quantidade de turistas.

Faço esta defesa do Carnaval a que só assisti uma vez porque ele me impressionou pela sua espontaneidade. E admirei, e comigo muitos estrangeiros, quanta educação e decencia se escondiam debaixo de toda aquela loucura superficial e a alegria primitiva que faz tanto bem nesta época onde a supercivilização nos dotou sobretudo dos mais aperfeiçoados meios de matar.

Agora, se algumas pessoas me vierem dizer, num tom de recriminação: "Mas por que você se mete nestas coisas? Isto não é da sua conta", ou teria de concordar, desculpando-me de ter tomado a defesa do "último Carnaval". A intenção era boa e apresentarei, como circunstancia atenuante, que certamente apanhei o virus carioca, sem me aperceber.

O romance que eu li

O SOLAR DA MURALHA DE PEDRA, de Lelia Warren

(Trad. de Ilka Labarthe — Livraria José Olimpio Editora — 436 págs.)

Ele, William Whetstone, semeara aquela terra, dela colhera muitas vezes. Ali apodreceria se fosse preciso. Assim zangado, ingeriu um gole a mais do que deveria, e morreu; o rosto congestionado, um leque de folhas de palmeira na mão, os olhos fitos na terra que era seu bem.

Isso ocorria em Carolina do Sul, no solar dos Whetstone, aí por mil oitocentos e vinte e tantos, quando as terras começavam a mostrar o seu cansaço da lavoura algodoeira.

Yarborough, o sucessor, pensava no sudoeste, em Georgia, Alabama e Mississipi, onde, segundo diziam, o algodão crescia como erva daninha e até os indios o cultivavam.

De fato, alguns anos mais tarde, casado com Gerda, sua prima apenas adolescente mas de ânimo decidido e vontade firme, tomou a grande resolução. "Durante séculos os Whetstone foram conservadores, mesmo antes de emigrarem para a América. Eram invasores, realistas ou patriarcas. As palavras mudavam, mas o espirito não. Sua missão era invadir a terra selvagem, assenhorar-se dela, estabelecer-se aí e proteger a sua prole. Se com os tempos a terra deixasse de produzir, então deveriam deixá-la. Que fossem avante, procurar terras novas e aí se estabelecessem!"

E em Alabama, bem defronte às terras dos indios, estabeleceu-se em choupanas modestas aquela aristocrática familia de pioneiros, da qual faziam a velha Sinhá Lisbeth, seus filhos e os filhos de Gerda, e bons e fieis escravos.

* * *

Por entre lutas, dificuldades, complicações com os indios e uma sucessão de dramas intimos, a prosperidade recompensou todos os esforços. Por trás da sólida muralha construida para defesa contra enchentes, erguia-se imponente o "Solar da Muralha de Pedra".

Mas no seio da familia numerosa, entrelaçada com outras familias vizinhas, houve tambem as paixões desencontradas, casamentos felizes e desastrados, a vida...

Gerda, admiravel administradora da enorme fazenda, no entanto faltava com a sua assistencia moral e a sua ternura à impetuosa Lucinda. Gerda que, requestada por Jerard Malone, e sentindo por esse rico fazendeiro atração fisica, soube opor a essa inclinação a noção da honra, não transmitia esses sentimentos de autocontrole à filha.

E Lucinda, casada mais tarde com aquele mesmo Malone, e apesar do amar o marido que escolhera e lhe era tão bom, contraria-lhe o maior desejo, faz perder-se o filho primeiro que trazia no ventre, arruinando a vida do pobre homem que se entrega à embriaguez e acaba abandonando o seu rico solar do Morro Alto, onde, como escreveu num bilhete de despedida, se tornara odioso a si mesmo.

* * *

Em 1839, no ano da baixa do algodão, Sinhá Lisbeth adormeceu sorrindo, certa noite, pensando nos seus, e não despertou.

Depois foi a vez de Yarborough, devorado pela tuberculose. Gerda acariciava-lhe os cabelos quando viu que ele partira, ele que "significava a respiração profunda dos homens corajosos, o tinir da alegria e a dor de uma mulher".

Tambem de Malone havia nas mãos de Lucinda uma certidão de óbito, para mais tarde permitir-lhe o casamento com Danley, um professor, e transformarem os dois o Solar do Morro Alto numa Universidade, na primeira Universidade de Alabama.

Na guerra da Secessão, Gerda separou-se de quatro filhos, um filho de criação (Hans, filho de Yarborough e de uma antiga criada), dois genros e o seu único neto, este já filho de Lucinda com Danley.

No solar da Muralha de Pedra houve privações, sofrimentos, luto, a derrota.

No Solar do Morro Alto, depois de mais um pecado — o amor incestuoso com Hans, que morre aos seus pés assassinado pelos ianquis — Lucinda parece ficar cega, recusa tratamentos. Mas Gerda, atacada de frente pelas acusações da filha, consegue reanimá-la, preparar nela a sua sucessora. Lembra-lhe o número dos degraus da Rock Wall, mostra-lhe as crianças — "continuação da nossa vida". "A nevoa dos olhos de Lucinda foi varrida pelo esplendor e ela viu, num clarão, a revoada dos insetos a caminho da liberdade!..." —

R. L.

Recebidos: Da Editorial Inquérito: "O Drama de João Barios", de Roger Martin du Gard, trad. de Lôbo Vileia; "Silja", de F. E. Sillanpaa, trad. de José Marinho; "O homem que não foi vencido", de E. Hemingway, trad. de Pedro de Aviles; "O primeiro e o último", de Galsworthy, trad. de Domingos Arouca; "Da natureza e produção da obra de arte", de H. Taine, trad. de Paulo Braga; "Em trono da expressão artistica", de José Regio.

A-pesar-de nossas perdas serem severas temos a perspectiva de conquistar uma das mais ricas presas do mundo. Podemos obter, agora que verdadeiramente começamos a lutar, não uma, mas muitas regiões industriais como aquela por cuja posse os russos e os alemães tem estado empenhados na mais tremenda luta da historia.

Nossa fraqueza nas Filipinas, a fraqueza dos ingleses e dos holandeses na Malasia e nas Indias, são devidas, em última análise, a termos permitido que a maior parte do poder industrial americano, no decorrer dos últimos dezoito meses, ficasse não apenas neutro, numa guerra mundial, fazendo negocios de tempos normais ao ponto de produzir-se um boom, mas peor do que neutro, pois passou a ser um dispendioso consumidor de materiais, máquinas-ferramenta, mão de obra, capacidade administrativa e cérebros criadores.

Por um paradeiro a este boom comercial, acabar com os negocios de tempos normais nas industrias mecanicas e metalúrgicas, dedicar à guerra, sem hesitação, os recursos materiais e humanos destas industrias, é fazer, na América, alguma coisa do que fizeram os ingleses depois de Dunkerque e do que fizeram os russos enquanto Hitler avançava para as portas de Leningrado, Moscou e Rostov. Nisto que tem sido o nosso gosto de tempos normais é que consistem as nossas reservas, das quais podemos levantar os reforços para a contra-ofensiva que devemos lançar.

* * *

Em Detroit, Cleveland, Chicago, Pittsburgh e nos outros grandes centros industriais, estão a nossa oportunidade e o nosso dever. E' onde podemos agir imediatamente. E' onde o inimigo não pode prejudicar-nos. E' onde os nossos adversarios são apenas estreiteza de vistas, falta de imaginação, egoismo, timidez e preguiça. E' onde podemos agir com a certeza de que, se tivermos êxito, teremos vencido mais do que o equivalente a qualquer batalha em que estejamos agora empenhados.

Não adianta torcermos as mãos. Nunca adianta. Não adianta procurarmos bodes expiatorios. Não adianta fazermos o jogo do inimigo, discutindo, como estrategistas de café, se o equipamento inadequado que temos produzido devia ter ido para Luzon ou Arkhangel, para a Malasia ou a Libia. Tenhamos antes a virilidade de dizer que, se não tivéssemos tolerado os negocios de tempos normais durante dezoito meses, haveria hoje mais equipamento e as nossas alternativas não teriam sido tão duras.

Quando pensarmos em MacArthur e seus homens, não censuremos ninguem senão a nós mesmos — perguntemo-nos se não oferecemos resistencia às interferencias do nosso lindo boom, se não fizemos propaganda para assegurar que o país não podia ser atacado; se, em face do perigo, e vendo o que era necessario fazer, não agimos muito fracamente, sem força de vontade e sem um esforço para que o conhecimento da situação resultasse em convicção completa. Reparemos obstinadamente os nossos erros, reerguendo-nos vitoriosamente das nossas derrotas, como fizeram os ingleses, os chineses e os rus-

OS NOSSOS REFORÇOS

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

sos, só olhando para trás para aprendermos com mais segurança, como se marcha para a frente.

* * *

As decisões tomadas em Washington durante a última semana significam que a industria automobilística pode agora ser completamente mobilizada. E' de supor que a mesma regra se aplique imediatamente às outras industrias mecanicas que têm estado a fazer negocios de tempos normais. O que isto significa na questão de abrirmos novos recursos, e quase poderiamos dizer, na questão de conquistarmos novos recursos, pode ser avaliado por um cálculo recente da Associação Nacional dos Manufatureiros, segundo a qual a metade da capacidade-hora das máquinas-ferramenta não está sendo aproveitada na produção de guerra. Se Hitler tivesse conquistado a metade da capacidade-hora das máquinas-ferramenta do incomparavelmente maior parque industrial do mundo, o fato seria considerado a maior de todas as suas vitorias. Podemos agora obter esta vitoria aqui mesmo.

Na realidade, esta estimativa não diz a verdade completa, pois cobre, assim parece, apenas a capacidade não utilizada das máquinas existentes, omitindo as novas máquinas que podem ser feitas uma vez que os departamentos de ferramentas e de máquinas-ferramenta das companhias de automoveis sejam empregados na fabricação de ferramentas de guerra, de preferencia a ferramentas para novos modelos de automoveis de passageiros.

Esta capacidade só poderá ser utilizada se o governo e a industria tratarem todo o equipamento existente como um "pool" de máquinas e homens, sobre que se possa sacar, sob comando único. Porque a capacidade não será totalmente utilizada se houver esforços para conservar intactos, para o periodo de "após guerra", a organização e o equipamento de cada companhia competidora, separadamente. A capacidade só pode ser utilizada com um "pool" e reagrupamento, e pela divisão da mão de obra entre oficinas e fábricas, entre máquinas e homens, e sob uma direção unificada para a industria, como um todo. Este era o principio básico do plano Reuther, que o sr. Knudsen e outras figuras do O.P.M. não entenderam, não puderam ou não quizeram entender. E' tambem o principio, podemos assim presumir, adotado pelo conselho da industria automobilística para a produção de guerra, que foi estabelecido em Dretoit, há poucos dias.

A suspensão da produção comercial abriu estes novos recursos e fará com que toda a pressão dos empregadores sob restrições e dos operarios até agora não empregados se exerça em favor de uma rápida adaptação das industrias à produção de guerra. Assim, nestes centros industriais, onde existem os melhores cérebros industriais da América, o país adquirirá agora a iniciativa e o espirito inventivo e de empreendimento que durante dezoito meses se desperdiçaram no boom.

* * *

Naturalmente que deverá haver uma ação correspondente por parte de Washington, e aqui surge a necessidade imediata de duas coisas fundamentais. A primeira é um homem com poderes para resolver prontamente e de modo decisivo o que se requer destas industrias que forçosamente, não estavam sendo aproveitadas. A segunda é um homem para dirigir e guiar, por intermedio de representantes nas regiões e nas industrias, o processo técnico da adaptação e da visão da mão de obra.

A primeira condição, isto é, a de um homem para dizer claramente à industria o que dela se quer, em teoria só pode ser preenchida pelo proprio Presidente. Porque só o comandante em chefe pode fazer o plano final para conduzir a guerra. Mas na prática, muito abaixo do elevado nivel dos planos estratégicos, tem de ser tomadas decisões entre as necessidades em conflito dos varios orgãos de aquisição — exército, força aerea, esquadra, marinha mercante e serviços civis indispensaveis. Estas decisões, na prática, não podem ser tomadas pelo proprio Presidente e, portanto, têm de ser delegadas.

* * *

Decerto, a pessoa mais indicada para receber tais poderes é o Vice-Presidente, homem de larga visão, grande discernimento e superior capacidade administrativa. E' difícil de ver como poderia o Presidente agir melhor do que atribuindo ao Vice-Presidente a responsabilidade da mobilização industrial, dando-lhe os poderes para dirigir e supervisionar os planos e a execução da produção de guerra. A seguir, se o sr. Donald Nelson, por exemplo, fosse nomeado para desempenhar a parte executiva, receberia do Vice-Presidente uma autoridade que jamais poderia bem exercer se tivesse de resolver por si mesmo todos os problemas difíceis, ou então de solicitar audiencias apressadas na Casa Branca.

A segunda condição — a de um homem com representantes para orientar a adaptação da industria — teria tambem de cair na alçada do Vice-Presidente. Para falar com franqueza, pois os tempos exigem franqueza, é esencial que esta função não seja confiada ao sr. Knudsen. Pois o que mais precisa ser feito é exatamente aquilo que ele recusou e deixou de fazer. A tarefa de adaptação deve passar para as mãos de homens que nela acreditem — industriais, como há muitos, e representantes operarios da qualidade de Walter Reuther. A escolha dos homens para este trabalho tem mais probabilidade de ser acertada sendo feita pelo sr. Wallace do que por qualquer outra pessoa. E' claro que o sr. Roosevelt, lidando com os problemas supremos da guerra e da diplomacia, não pode pessoalmente ir à procura dos "right men" em Detroit, S. Louis, Birmingham, etc.

* * *

A obra que tem de ser feita está nos limites de nossas forças e está na vontade de realizá-la, e, se as devidas decisões forem tomadas prontamente e sem vacilações, o caminho da realização estará aberto. Não devemos desencorajar-nos. Pois o que temos de fazer agora é justa e exatamente a coisa que, no fim, decidirá a guerra. O poder da Alemanha e do Japão foi gerado não em territorios distantes e fracamente defendidos porque, para começar, eles não tinham tais territorios; mas sim dentro da propria Alemanha e do proprio Japão. E embora tivessem uma vontade mais firme de se preparar, não possuiam fontes de poder que se comparassem com as nossas.

Nem possuem eles homens mais bravos ou comandantes mais competentes do que os americanos da patrulha do Atlântico, ou do que os homens de Wake, ou do que MacArthur e seus soldados. Nem possuem melhor genio industrial. O que já se fez aqui mesmo, nos Estados Unidos, superpondo-se à politica do boom e como atividade lateral dos negocios normais, já quase rivaliza com o melhor que têm feito os nossos inimigos. O que temos de fazer agora, pela adaptação da industria comercial será, se tivermos fibra para realizá-lo, esmagadoramente superior a qualquer coisa que os nossos inimigos tenham a esperança de fazer.

A situação na Malasia

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

NÃO é possivel esconder que os japoneses estão aumentando a pressão sobre a Malasia e ganhando terreno. Estimam, como quem quer que seja, o fator tempo, de que dependerá seu sucesso ou fracasso, e é perfeitamente claro que estão preparados para fazer qualquer sacrificio, em materia de baixas, afim de tomarem Singapura antes que os aliados possam reforçar aquela base.

A desesperada determinação de avançar dos japoneses revela-se pelo emprego, que estão fazendo, de juncos e "sampans", para transportar efetivos de desembarque ao longo da costa, por trás das linhas britânicas. Conquanto essas forças de desembarque não possam ser adequadamente apoiadas e se arrisquem a ser eliminadas uma após outra, criam diversões por trás das linhas dos britânicos e tendem a enfraquecer-lhes a capacidade de efetuar contra-ataques na frente principal. Devo acrescentar que é um pouco difícil compreender como podem os japoneses fazer isso com sucesso, pois não têm força naval no Estreito de Malaca e, com algumas lanchas costeiras ou outra especie de embarcações ligeiras bem manobradas, os ingleses seriam capazes de reduzir a pedaços qualquer flotilha de juncos transportando tropas.

A principal pressão japonesa continua a ser pela costa ocidental abaixo, ao longo da única boa estrada de rodagem que conduz a Singapura. Está-se desenvolvendo, entretanto, uma ameaça nipônica em Kuantan, na costa leste. Em Kuantan começa a única estrada transversal que vai ter à estrada principal da peninsula. E' ao longo dessa rota transversal que os defensores britânicos de Kuantan se estão retirando na direção oeste. Ela encontra a rodovia principal em Kuala Kubu. Não parece que o principal avanço nipônico para o sul já tenha alcançado esse ponto. Todavia, se as duas forças japonesas, isto é, a mais importante que desce pela rodovia principal, e a de desembarque, vinda de Kuantan, puderem efetuar junção em Kuala Kubu, terão obtido uma coisa de que os nipônicos até agora não tiveram a vantagem, a saber, comunicações diretas entre suas forças de leste e oeste e uma linha lateral de comunicações para levar abastecimentos, trazidos por via marítima, diretamente à frente principal de batalha, em vez de enviá-los pela longa estrada que vem da Thailandia.

Na verdade, é este problema de aprovisionamento e comunicações que constitue a principal preocupação dos japoneses, no momento. Enquanto seu principal esforço depender inteiramente da estrada de ferro e da rodovia através da estreita Peninsula Malaia, deverão estar sempre preocupados com a possibilidade de ser essa linha cortada por um avanço de tropas britânicas vindas de Burma. Não obstante, devem agora estar observando com ansiedade crescente a reunião de forças britânicas e chinesas ao longo da fronteira Burma-Thailandia. E' verdade que essa fronteira é muito difícil, com suas más comunicações. A única rodovia da Birmania para a Thailandia fica muito longe, ao nordeste, partindo de Mandalay, por uma região muito montanhosa, para alcançar o ramal norte das estradas de ferro do governo da Thailandia em Lampang, cerca de 300 milhas ao norte de Bangkok. A partir de Moulmein, importante posto militar e aereo em Burma, há um caminho de montanha que conduz ao vale do Rio Meping e encontra a estrada de ferro a cerca de 200 milhas de Bangkok. Ainda mais para o sul, há outro caminho que conduz de Tavoy, em Burma, à extremidade de uma estrada da Thailandia que vai diretamente a Bangkok.

Entretanto, esses caminhos são praticaveis para grandes forças de todas as armas. O problema do transporte é muito difícil, sendo os elefantes e os "coolies", talvez, o único meio apropriado de conduzir munições e aprovisionamentos.

Todavia, os japoneses não podem contar com o terreno como suficiente proteção para sua retaguarda. Devem ter em mente que os ingleses têm excelentes batalhões de nativos, os "kachins", que são perfeitamente familiarizados com a região e suas condições e, provavelmente, muito mais formidaveis combatentes na montanha e na floresta do que os japoneses. Esses batalhões foram agora reforçados por poderosos destacamentos de chineses, peritos em toda especie de guerra irregular. Devidamente apoiados por aviação, tais tropas poderiam constituir uma séria ameaça às comunicações japonesas por estrada de ferro e rodovia, da Thailandia para a frente malaia. Há pontos em que um avanço relativamente pequeno cortaria a estrada de ferro e a rodovia, deixando os japoneses, na Malasia, na inteira dependencia de abastecimentos marítimos que alcançassem os portos na costa leste da Peninsula Malaia. Se os exércitos anglo-chineses se estabelecessem firmemente, apoiados nessa linha de comunicações, poderiam até mesmo avançar para o sul e atacar os japoneses pela retaguarda.

A simples ameaça de um tal ataque deve constituir uma séria diversão para os japoneses, pois que os obrigará a manter forças poderosas na Thailandia, como proteção, e seus raids sobre Rangoon e outros pontos da Birmania com certeza se destinam a sondar a situação e descobrir se os ingleses e chineses estão realmente se preparando para avançar. Se tal movimento coincidisse com a chegada a Singapura de reforços de bombardeiros de longo raio de ação, capazes de alcançar e atacar as bases e os navios de suprimento nipônicos, a situação dos exércitos japoneses na Malasia tornar-se-ia, com efeito, desesperada.

No entanto, todas essas coisas levam tempo, e é contra o tempo que os japoneses estão agora lutando. Devemos reconhecer que a situação é premente porque, se Singapura cair, as dificuldades para derrotar o Japão aumentarão enormemente, e a guerra no Pacifico poderá prolongar-se muito, custando muito sangue.

A situação não deixa de apresentar aspectos favoraveis aos aliados. Alem dos que acima mencionei, há razão para supor que grandes elementos da guarnição da Malasia ainda não tenham sido envolvidos na luta e que os japoneses ainda estejam muito longe de Singapura. Por outro lado, eles estão tentando avançar com uma determinação furiosa, que não deve ser subestimada e que não poderá ser contrabalançada sem os esforços supremos do alto comando aliado.

Por um esforço total

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

EM recentes artigos, tenho manifestado a convicção, bascada na lógica e nos elementos de que se pode dispor, de que as coisas não estão marchando perfeitamente bem no Estado alemão. Todavia, Hitler dispõe de reservas que até agora nunca lhe falharam. Repetidas vezes tem estado à beira do abismo, mas sempre se salva, graças ao atraso, à confusão e à complacencia das democracias e, principalmente, graças ao mecanismo burocrático que dirige as democracias.

Os russos estão dando conta de suas tarefas, quer na frente militar, quer na frente política.

Que podemos fazer, para selarmos a derrota de Hitler este ano, de modo a nos sentirmos seguros no Atlântico e então dedicarmos todas as nossas energias e as dos nossos aliados à tarefa de liquidar os japoneses?

Uma vez que nós, pela razão única de uma prolongada miopia, não tinhamos preparo para um ataque militar, e estávamos totalmente sem preparo para suportar as derrotas iniciais, temos que envidar todos os esforços concebiveis para nos colocarmos rapidamente em pé de guerra.

Isto requer não a mobilização do Estado, mas sim a mobilização da nação.

A nação é constituida por uma maioria esmagadora de operarios e agricultores.

O nosso presidente nos pede uma semana de sete dias. Estamos contentes de ver que os nossos operarios querem realizar a tarefa que lhes compete. Um dos seus lideres, o sr. Reuther, fez há um ano uma proposta para a adaptação de toda a industria de automoveis à produção de aeroplanos e tanks. Suas sugestões eram suficientemente claras para serem compreendidas por qualquer leigo e, se bem me lembro, foram apoiadas por diversos colunistas, inclusive eu mesma. Mas não pelos "peritos". Estes declararam que era absolutamente impossivel fazer aeroplanos e tanks em fábricas de automoveis. Assim, as fábricas continuaram seus negocios e produziram quatro milhões de automoveis o ano passado, consumindo tanta borracha que agora os proprietarios de carros não podem comprar pneus.

Naturalmente que os industriais não estavam fazendo obstrução. Eles eram pela construção de novas fábricas para fins de armamento, em condições financeiras muito favoraveis concedidas pelo governo. Como isto exigia tempo, ficamos com falta de aeroplanos. E como não há mais material para a industria de automoveis, as fábricas estão imobilizadas e haverá um desemprego de 400 mil operarios habilitados, até o fim de janeiro.

Enquanto isto, os "peritos" descobriram que agora "é possivel" adaptar as fábricas de automoveis.

E' evidente que os operarios das fábricas de automoveis estavam certos e que os industriais estavam errados. Agora os lideres trabalhistas oferecem sugestões para o aumento da produção de armas e o sr. Walter P. Reuther e seus associados merecem que se lhes dê uma oportunidade de expor seus planos e pô-los em execução.

Alem disto, é integrando suas forças voluntarias que a nação se mobiliza.

Rejeitar, em qualquer terreno, cidadãos que anseiam por servir ao seu país não é meio de mobilizar a nação. O governo não é uma sociedade de proteção contra as perdas que tem idéias. Não é necessario utilizar o sr. La Guardia para todas as tarefas.

Não podemos continuar improvizando soluções depois de cada crise. Deve haver previdencia, que é a virtude do estadista.

Estamos agora mesmo com um problema agrícola sobre os nossos ombros. O Departamento de Agricultura está solicitando um vasto aumento da produção de laticinios, ovos e legumes, e é certo que haverá escassez de gorduras de todas as especies. Mas há falta de braços, e nada está sendo feito de verdadeiramente construtivo para resolver a situação.

Alem disto, no racionamento de pneus deixou-se de levar em conta as necessidades de transporte dos agricultores, que têm de ir às aldeias e aos mercados. Entretanto, há cerca de 13 mil taxis pelas ruas de Nova York neste momento, e todos os seus "chauffeurs" podem ser absorvidos pelas industrias de defesa, se houver industrias de defesa onde possam trabalhar.

Os patios universitarios estão repletos de automoveis que bem podiam ser recolhidos, aproveitando-se os pneus para os agricultores.

Devemos encarar a economia nacional em tempo de guerra como a economia de uma familia. Uma economia de distribuição generosa, de poupança e de aproveitamento de tudo que possa sobrar. Nem mesmo começamos ainda uma coleta de refugo, na qual poderíamos aproveitar o entusiasmo das crianças deste país.

Toda demora na mobilização completa dos recursos e talentos da nação prolongará a guerra e custará vidas de jovens americanos, proporcionando aos nossos inimigos novo alento e mais tempo de vida.

Com as nossas forças concentradas no Oriente, podemos ao menos fazer uma guerra politica no Ocidente, tirando vantagens do embaraço dos nossos inimigos ocidentais na Russia. Nisto, tambem, faltam organização e orientação politica. Na guerra politica ainda temos 22 exércitos privados — estações de radio de ondas curtas. Se elas, como organizações privadas, se combinarem para um programa comum de atividades, incorrerão nas proibições das leis contra os "trusts", assim me dizem.

Ora, se é possivel estabelecer um comando combinado no Extremo Oriente, sob a direção de um general britânico, de um general chinês e de três americanos, devo acreditar que o problema do radio podia ser resolvido.

Mas, para resolvê-lo, devemos ter uma estrategia da guerra politica, e essa estrategia deve consistir numa ofensiva coordenada, planejada, de cada dia, contra os nossos inimigos e a favor dos nossos amigos. Nisto tambem os russos estão agindo magnificamente. Mas não melhor do que poderiamos fazer, se realmente empregássemos nossas inteligencias.

Com efeito, a mobilização dos cérebros da nação é uma necessidade premente.

SEMANA INTERNACIONAL

A "fórmula"

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Agora que as nações americanas deixaram de ser oficialmente neutras devem pensar e proceder com muito maior rigor do que antes. Os simples espectadores podem aborrecer-se ou entusiasmar-se com o espetáculo, mas podem tambem assisti-lo com uma relativa indiferença que justificará a sua tolerancia pelos aspectos convencionais que ele porventura apresente, ou uma certa superficialidade critica. Desde que, porem, esses espectadores, se algum dia o foram de fato, passem a ter qualquer parcela de interesse na ação, devem tornar-se mais exigentes, pois tudo o que aconteça ou deixe de acontecer, e que dependerá em parte deles, os afetará de um modo mais ou menos imediato. Churchill e Roosevelt têm dado o exemplo daquele rigor. Consiste em um estrito realismo, em uma implacavel coragem para encarar sobretudo o que haja de negativo do seu proprio lado, em uma confiança no futuro que se nutre com frequencia do pessimismo atual, de uma completa ausencia desse espirito de contemporização que constitue a mais amena, a mais apropriada, a mais generosa e talvez até a mais bela das atitudes humanas, em tempos normais.

I — A rutura de relações

Temos diante de nós o principal resultado politico da III Reunião de Consulta dos chanceleres americanos. Mas devemos examinar o mecanismo pelo qual se chegou a esse resultado. E depois a sua natureza mesma. Só assim se poderá ter uma idéia das condições da sua aplicação. O que conta daqui por diante é a aplicação dos resultados da conferencia. Evidentemente há uma parte das informações e observações de um jornalista que só poderá figurar nas suas memorias. Mas já ai ele não estará procedendo como jornalista, e sim como memorialista. E são imensos os seus deveres como jornalista.

O eixo politico da conferencia foi determinado pela atitude dos treze paises que, ou se achavam em guerra, ou tinham rompido as suas relações diplomáticas com as potencias do Pacto Triplice de Berlim. Era natural, pois a conferencia mesma foi convocada por este fato. O sr. Sumner Welles declarou no seu discurso do Palacio Tiradentes, e repetiu sexta-feira última, no Itamarati, que os Estados Unidos não pediam, nem sugeriam nada às demais nações continentais. Mas tornou-se manifesto, desde o primeiro desses dois discursos, que aos seus olhos a exteriorização politica da solidariedade americana deveria consistir, pelo menos, na rutura de relações. Os motivos foram fornecidos pelo sub-secretario de Estado: as embaixadas e consulados do Eixo são focos de intriga, de agitação e de espionagem. Esses motivos correspondem, pelo menos em alguns lugares, a fatos reais, varios deles notorios. O que se conhece, por exemplo, sobre a atividade do embaixador alemão em Buenos Aires, que acabou determinando o pedido da sua retirada da capital argentina, justifica plenamente a afirmação, que, aliás, ninguem pensou em por em dúvida, do sr. Welles. Mas não me parece que os motivos mencionados esgotem o assunto, nem que o apoiem por completo. A retirada das missões diplomáticas dificultará a intriga, a agitação e a espionagem, mas não as afetará decisivamente. A Alemanha tem, porque não pode deixar de ter, espiões na Inglaterra, e esta naquela. Por inúmeras razões arqui-conhecidas, muito mais facil será aos três paises totalitarios manter os mesmos focos na maioria dos paises americanos, a começar pelos Estados Unidos, dispensando os seus agentes credenciados. São paises abertos, amplos, muito mais generosos, porque menos cristalizados, muito mais receptivos, muito mais permeaveis. Aliás, no proprio momento em que a expulsão dos diplomatas se tornou iminente, a direção das atividades de que o sr. Welles os acusa deve ter passado a outras mãos, pois os antigos conspiradores que se acham no governo, em Berlim e em Roma, não esquecem nada e têm uma técnica perfeita.

II — A unanimidade

Os editoriais da imprensa norte-americana, nestes dias, explicam a outra parte das razões pelas quais o sub-secretario de Estado colocou de um modo tão direto a questão da rutura. Em luta com um inimigo como Hitler, que foi posto à margem da humanidade, Washington certamente desejou ampliar tanto quanto possivel a zona de condenação ostensiva e irremissivel do nazismo. Seria um grande resultado moral, de efeitos politicos manifestos para os proprios povos que sustentam e na verdade suportam os ditadores. A conferencia do Rio não poderia deixar de ter alguma subordinação, talvez indireta, talvez inconciente, mas real e obrigatoria, à de Washington, entre Roosevelt e Churchill. E' possivel que esse majestoso efeito do isolamento moral e politico do Eixo, em face da humanidade, tenha sido encarado lá. A rutura teve, pois, independente dos seus aspectos práticos, um sentido sobretudo demonstrativo. Por isto mesmo, dentro da escala americana, ela deveria tender para a unanimidade. Esta tendencia se entrosou admiravelmente, tanto quanto é possivel discernir, com o ponto de vista brasileiro, em face da reunião do Rio. Mas aqui encontramos o primeiro defeito do mecanismo dessa reunião, pelo qual suponho que deva ser acusada a diplomacia norte-americana. Tudo indica que a conferencia não tenha sido bem preparada. Indica-o o curso acidentado que ela teve. Indica-o antes de tudo a atitude do Chile, que se viu nesta contradição: ser o convocador de uma consulta cujos resultados lutou até à última hora para não assinar. E' licito admitir, diante dos fatos, que as chancelarias continentais não estivessem suficientemente informadas de que seria posta uma questão como a da rutura.

Quem quer que tenha lido, embora vagamente, as noticias de não importa qual das conferencias panamericanas da última fase, não teria a menor dificuldade de prever o curso desta. As alternativas dos seus debates se repetem com uma inexoravel monotonia: a Argentina se coloca em uma posição contraria aos Estados Unidos e o Brasil procura conciliar. A atitude do Chile constituiu uma surpresa, determinada, em última análise, por motivos ocasionais. Mas a combinação da necessidade da rutura com o desejo da unanimidade criou o impasse.

III — O impasse

Esse impasse transformou a rutura em um dos resultados mais laboriosamente obtidos que possa haver. E terá sido satisfatorio este resultado? Repito, e não por convencionalismo, que a solidariedade americana não é coisa que possa ser objeto de dúvidas. O chanceler Padilla, no seu magnifico discurso de sexta-feira, criticou a posição vacilante daqueles dois governos e declarou que, por cima das "fraquezas da argila humana" a unidade se fazia indissoluvel, existia indissoluvel, entre os povos. E' tudo quanto possa haver de mais exato. Mas o mesmo chanceler Padilla, referindo-se às objeções argentinas, tinha-as classificado na véspera como "um drama gramatical". Foi realmente um drama gramatical, inclusive porque a redação do artigo III do projeto de rutura acabou dizendo exatamente o contrario do que os seus autores queriam dizer. E' o que sempre acontece quando um texto é excessivamente revisto por muitas pessoas. No projeto original, da Colombia, México e Venezuela, o artigo III estava redigido assim: "Em consequencia, as Republicas americanas manifestam que, em virtude de sua solidariedade, e afim de proteger a sua liberdade e integridade, nenhuma delas poderá continuar mantendo relações politicas, comerciais e financeiras com os governos da Alemanha, Italia e Japão, e declaram que em pleno exercicio da sua soberania tomarão individual ou coletivamente medidas correspondentes à defesa do Novo Mundo, considerando em cada caso as mais práticas e convenientes." A Argentina e o Chile apresentaram diversas objeções que acabaram por se cristalizar na questão da anuencia do Legislativo. Começou ai a famosa dansa das fórmulas. Nada pode ser mais sulamericano do que esse obsessão pelas fórmulas politicas. A força de quererem contentar a todos, elas acabam por se tornar inexpressivas. Na fórmula número 2, que chegou a ser publicada, porque muitas outras nasceram e morreram no segredo dos gabinetes, o artigo terceiro especificava a questão do apoio do Legislativo: "As Republicas americanas declaram consequentemente que, no exercicio da sua soberania, e na conformidade das suas instituições e poderes constitucionais, desde que estes estejam de acordo, não podem continuar a manter relações diplomáticas..." A redação redundante e ultra-pormenorizada revela o estado de espirito dos seus autores. O sr. Ruiz Guiñazú, que tinha poderes para concordar, concordou. Mas quase às duas horas da madrugada de quinta-feira recebeu instruções contrarias: não deveria assinar coisa alguma sem consultar Buenos Aires. Ai veio a penúltima proposta de substituição. Onde se dizia: "não poderão continuar a manter", dever-se-ia dizer: "poderão não continuar a manter", o que já era o auge da imprecisão e da desnecessidade, pois nenhum país é obrigado a manter relações com quem não quizer, e para isto não precisa ser autorizado por uma conferencia internacional. Ai os partidarios mais francos da rutura protestaram. Veio então a terceira fórmula. Tenho diante de mim o texto espanhol oficial, que é o rigorosamente autêntico, pois nesta lingua é que se deu o "drama gramatical". Eis como se acha redigido o artigo III: "Las Republicas Americanas, siguiendo los procedimientos establecidos por sus proprias leyes y dentro de la posición y circunstancias de cada país en el actual conflicto, recomiendan la ruptura de sus relaciones diplomáticas con el Japón, Alemania e Italia..." Uma leitura atenta revela os efeitos das sucessivas emendas por que passou este texto. Em primeiro lugar, "as republicas americanas... recomendam" a quem a rutura de relações? A si mesma. Uma redação mais cuidadosa teria posto qualquer coisa como "a III Reunião de Consulta recomenda". Depois, "as Republicas Americanas, seguindo os procedimentos estabelecidos pelas suas proprias leis, etc.", é completamente diverso de "as republicas americanas recomendam a rutura das suas relações diplomáticas com o Japão, Alemanha e Italia, seguindo os procedimentos estabelecidos peas suas proprias leis, etc." Aquela incidencia, colocada onde está, dá a entender que a recomendação é feita uma vez atendidos, depois de atendidos os procedimentos em questão e outros requisitos ali especificados. E era precisamente do oposto que se tratava, para a Argentina.

IV — A solução

E' indubitavel que a solidariedade americana, não só existe, como saiu fortalecida. Mas a sua técnica ainda é muito defeituosa. Isto mostra que os nossos paises não têm educação internacional, o que, aliás, pode ser uma inferioridade para os efeitos presentes, mas é o resultado da longa felicidade da nossa vida pacifica. Desde, que, porem, nos achamos em presença da tragedia deveremos eliminar esses defeitos e apurar a técnica. As batalhas diplomáticas que estão sendo travadas neste momento são de uma simplicidade extrema diante das que virão com a paz. Por enquanto, as batalhas dificeis são as militares. Para estas, a América não estava preparada. Os Estados Unidos, apesar do seu imenso poder industrial, não estarão tão cedo em condições de dar uma contribuição correspondente, nos campos de luta do mundo. Os povos realmente felizes não são povos guerreiros, ou tendem a deixar de sê-lo. A verdadeira contribuição americana será, talvez, poderá ser para a obra da paz, pois este é o nosso clima. Neste ponto, a delegação da Colombia se mostrou mais previsora do que as outras. Mas uma paz que existe por si mesma não educa. E' o nosso caso. Nem sabemos apreciá-la. Muito menos saberemos criá-la. Eis os motivos por que precisamos aproveitar maduramente as experiencias como esta da reunião do Rio para estarmos preparados.

Produção rural

NOTAS SOBRE A CULTURA DA VIDEIRA

Videira Niágara em franca produção (Jundiaí, São Paulo)

A videira é uma planta perene pertencente à familia das Nitaceas. O gênero mais importante e do qual nos vamos ocupar é o vitis. O número de especies é relativamente pequeno, ao passo que o de variedades é consideravel.

CLIMA — A videira, escreve Pereira Barreto, constitue um instrumento de meteorologia da mais admiravel precisão; os menores detalhes de sua vida estão perfeitamente estudados. Um cacho de uva representa e resume toda a climatologia de uma região.

A prova mais convincente de que dispomos no país de condições climatológicas favoraveis à produção remuneradora da uva, das mais finas castas, aí está nas plantações existentes nos Estados do Brasil.

A parreira desenvolve-se e produz dentro dos limites de 8º a 24º de temperatura media anual, sendo seus extremos de mais ou menos 15º abaixo de zero e 40º acima.

Entretanto, afirmam especialistas, os melhores vinhos são obtidos em clima cuja media oscila entre 12º a 16º.

Em relação às precipitações anuais das zonas em que se cultiva a videira, variam, entre nós, de 500 a mais de 2.000 mm., mas, em geral, a sua maior pluviosidade, isto é, o excesso de chuva, coincide com a brotação da planta, razão por que não se pode considerar prejudicial.

Quanto à altitude, pode a videira ser cultivada desde poucos metros acima do nivel do mar até mais de 1.000 metros.

Os fortes ventos são prejudiciais à videira, razão por que devem ser protegidos os parreirais assim como convem dispô-los de modo que os frutos não recebam diretamente os fortes raios solares.

VARIEDADES — Na escolha da variedade deve-se ter em vista o fim a que se destina a produção, as exigencias dos mercados consumidores, etc.

Para produção de uvas para mesa, temos entre as melhores as seguintes: Brand, Delaware, Rainha Margarida, Bermeno, Golden-Queen, Niágara, Triunfo, Moscatel de Hamburgo, Aneb-Turki, Formosa, Ferral, Gros Colman, Chasselas, etc. Para vinhos: Alicante, Bonschet, Alvaralhão, Aramon Noir, Merlot, Bolbeo, Bárbera, negrara, peverella, Malvasia, traminer, clarette, Pinot noir e blanc.

As videiras européias, se bem que forneçam os melhores produtos, são muito exigentes. Aqueles que não quiserem ou não estiverem aparelhados para conduzir suas explorações de acordo com todas exigencias econômicas, maximé em se tratando das parreiras européias, que fornecem produtos de primeira qualidade, podem explorar as seguintes: Isabel, Concord, Goeth, Noah, Marth, etc. Há um número regular de hibridos, tais como: Seibel 1, Coudere 2, Maleque 1647, Baco 2-18, etc.

As Estações Experimentais do Ministerio da Agricultura, firmadas em inúmeras experiencias, podem orientar, com acerto, os interessados na escolha das melhores variedades segundo os fins a que se destinam as explorações.

TERRENO — A maioria dos técnicos que têm escrito sobre a cultura da videira é acorde em afirmar ser essa planta das menos exigentes quanto às condições do terreno, prosperando e produzindo em solos os mais variados, quanto à sua topografia e composição.

Não sendo em terrenos muito argilosos, muito silicosos, turfosos, ou muito húmidos, onde a agua estagna, pode-se cultivar a parreira sem receio de insucesso.

Nesse particular, diz Dejeron o seguinte: "Toda terra leve, porosa, fina, friavel, qualquer que seja a sua cor e que não retenha a agua, é um terreno privilegiado para a vinha".

PREPARO DO TERRENO — Escolhido o local para o estabelecimento do parreiral deve-se mobilizar o solo, pois que quanto mais bem trabalhado for, tanto maior será o desenvolvimento e produção das vides.

O preparo definitivo pode obedecer a um dos três sistemas seguintes: surriba, valetas e covas.

No primeiro caso, todo o terreno é revolvido profundamente. Embora seja das operações mais dispendiosas, é das mais vantajosas para a produção. O segundo deve ser preferido quando se quer fazer a plantação em fileiras e convem ao nosso país. A distancia a deixar entre as valetas varia com a das filas e estas com as especies cultivadas, fertilidade do solo, etc. A profundidade e largura das valetas variam de 60 a 80 centimetros.

O terceiro sistema — cova — é o mais usado entre nós, o mais simples e o mais deficiente.

As covas podem ter 60 X 60 X 60 cm. e ficar em linhas paralelas guardando entre si, segundo as especies e variedades preferidas, de 2,5 a 4 m. de distancia. Em seguida colocam-se os tutores e finca-se uma estaca na extremidade de cada fila. A uma altura, mais ou menos de um metro, acima do solo, estende-se um fio de arame galvanizado que se prende às estacas e aos tutores.

Nos solos inclinados constroem-se terraços acompanhando, tanto quanto possivel, as curvas de nivel, e variando a largura com a inclinação do terreno.

ADUBAÇÃO — Nos terrenos fracos e nos pobres em materias orgânicas deve-se empregar o esterco de curral por ocasião da sua mobilização. Não havendo estrume de curral, semeia-se uma leguminosa das recomendadas para a adubação verde (mucuna, feijão de porco, etc.), de modo que a sua floração coincida com a época do preparo do terreno, quando deverá ser enterrada.

Uma boa adubação a se empregar por ocasião do plantio das mudas, recomendada por Gobbato, é a seguinte:

Estrume de curral	15.000 a 20.000	kg.
Cal	600	"
Sulfato de potassa	200 a 250	"
Farinha de ossos .	600	"
Farinha de sangue	200	"

Como é sabido, a videira rouba ao terreno, para a sua nutrição e frutificação, etc., parte dos seus elementos nutritivos, pelo que preciso se torna, de vez em quando, restituir-se esses elementos por meio de uma adubação apropriada e de acordo com as exigencias da planta.

MULTIPLICAÇÃO — São conhecidos e praticados varios sistemas na multiplicação da parreira: semente, estaca, gomos isolados, enxertia de varios tipos, etc.

Semente — Recorre-se à semente para obtenção, por meio da fecundação artificial, de novas parreiras visando determinados fins.

Estaca — Quando se dispõe de plantas resistentes às pragas que atacam as raizes, pode-se utilizar esse meio por ser prático e econômico.

Gomo isolado — Emprega-se quando não se dispõe de ramos suficientes para a plantação.

Enxertia — Esse sistema deve ser o preferido pelos nossos viticultores, maximé em se desejando cultivar parreiras européias, tão sujeitas aos inimigos das raizes.

Tendo-se em vista a resistencia de certas parreiras ao ataque da filóxera, de cochonilhas e de vermes radicais (Rupestris, Riparia, hibridas, etc.), recorre-se a estas para porta-enxertos.

Nem todos os cavalos podem ser utilizados para todos os enxertos; é preciso, sobretudo, que haja, entre eles, afinidade suficiente.

Os tipos de enxertos mais comuns são: — dupla fenda inglesa e fenda simples.

Como porta-enxertos podemos recorrer aos seguintes: Riparia Gloire de Montpelier, Riparia Grande Glabra, Rupestris du Lot, Riparia X Rupestris n.º 3.306 e 3.309, Aramon X Rupestris Grauzin n.º 1, Berlaudière X Riparia Telecki.

PLANTAÇÃO — Preparado o terreno e escolhidas as videiras que mais convenham ao fim da exploração que se tenha em vista, retiram-se as mudas do viveiro (previamente preparado) com idade, mais ou menos, de um ano, e plantam-se nos lugares que lhes estão reservados. A cada muda se deixa um ramo aparado a dois gomos e, por meio do podão bem afiado, se encurtam as raizes, eliminando as que estiverem quebradas ou de qualquer modo avariadas. Encostado no tutor, põe-se terra seca, fina e de boa qualidade, comprime-se com a mão e sobre a mesma estendem-se as raizes da muda, cuidando para que o ponto em que foi executado o enxerto se encontre de 2 a 3 cm. acima do nivel do chão. Amarra-se cada pé frouxamente ao tutor; cobrem-se com cuidado as raizes da planta e aperta-se a terra com a mão. Depois faz-se tombar à vala a terra restante e tapa-se a muda com terra até cobrir o gomo terminal, principalmente quando a estação é rigorosa e fria. E' comum, entre nós, principalmente nos Estados do Norte, o plantio em latadas guardando as parreiras 3 a 4 metros entre si.

A época de plantação varia entre os diversos Estados, regulando, mais ou menos, de fevereiro a março nos Estados do Norte e de junho a setembro nos do Sul.

TRATOS CULTURAIS — Para formação do vinhedo são necessarias, nos primeiros tempos, a desbrota e as podas de formação. Devem-se fazer tantas capinas quantas se tornarem precisas para que as ervas daninhas, em se desenvolvendo, não prejudiquem as mudas.

Os tratamentos contra as molestias e os insetos, sobretudo as primeiras, devem ser feitos como preventivos com pulverizações secas ou húmidas de inseticidas e fungicidas.

A poda, na cultura da parreira, é uma operação das mais dificeis e das mais uteis, devendo ser executada somente por pessoa prática e habilitada. Preferivel será não podar a fazê-la defeituosa e em épocas improprias.

Tendo-se em vista o perigo que representam para as plantações de vides o aparecimento e disseminação de inimigos e outros parasitas animais ou vegetais, deve o viticultor, ao encontrar qualquer praga nos seus vinhedos, colher o material atacado e remeter com urgencia à Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura ou às suas Inspetorias nos Estados.

COLHEITA — Na apanha da uva deve-se ter em consideração o fim a que se destina a produção, se para exportação, se para ser industrializada, se para o consumo imediato, etc. Cada caso exige um certo grau de maturação.

A época da colheita pode variar com a instabilidade da estação, sistema de poda empregado, ataque de doença, etc. Em geral, nos Estados do Norte a colheita tem lugar nos meses de maio a julho e nos do Sul de janeiro a março. Pode, entretanto, variar para mais ou para menos.

PRODUÇÃO — Varia com o tipo cultivado, a riqueza do terreno, os tratos culturais, etc. Regula por hectare, nas plantações em latadas, entre 15 a 25.000 quilos e, no sistema de cerca, entre 8 a 15.000 quilos.

No Nordeste (Pesqueira, Margem do S. Francisco), há parreirais que chegam a produzir mais de 20 quilos por ano).

(Extraidas de um folheto do agrônomo R. Fernandes e Silva).

NOTAS E INFORMAÇÕES

O Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura dispõe, no momento, de regular quantidade de sementes de eucaliptos, das especies saligna, tereticornis, botrioides e robusta, estando, assim, habilitado a atender os pedidos de fornecimento dos lavradores e proprietarios rurais em geral, devidamente registrados no Ministerio, enviando-lhes uma quantidade de sementes para produção, em boas condições, de um minimo de cinco mil mudas.

Os interessados na cultura do eucalipto que forem proprietarios de terras em zonas servidas por estradas de rodagem deverão, em seus requerimentos, indicar essa circunstancia, orientando sobre a area a florestar e oferecendo outros detalhes, afim de poderem receber outros beneficios, inclusive, quando for necessario, assistencia técnica direta, dado o interesse do Serviço em florestar ou reflorestar essas zonas.

Os pedidos poderão ser dirigidos diretamente à Secção de Silvicultura, Horto Florestal, Gavea, Capital Federal.

* * *

A alface é a mais popular das hortaliças para salada, sendo cultivada, em pequena escala, na maioria das fazendas brasileiras e comercialmente em S. Paulo, Sul de Minas e alguns municipios do Estado do Rio. Pode ser semeada durante todo o ano, desde que se faça sombreamento, quando necessario.

Por ter a alface sistema foliaceo abundante, sistema radicular superficial e ciclo vegetativo curto, torna-se necessario um suprimento de nutrientes, constituindo nisso a adubação orgânica e quimica. Como adubo orgânico aconselha-se o emprego de esterco de curral bem curtido, na proporção de 6 a 10 quilos por metro quadrado e, como adubo quimico, o salitre do Chile, em regas, usando-se 3 gramas para 10 litros dagua.

* * *

Os livros genealógicos são registros contendo a inscrição dos reprodutores dos dois sexos pertencentes a determinada raça. O criador consegue estabelecer, por meio desses registros, a genealogia, a origem dos reprodutores procedentes de parentes já anteriormente inscritos, cujo valor se acha, assim, legitimado pelo dos seus ascendentes.

O melhoramento das raças se baseia, pois, em grande parte, no registro genealógico. Por isso, o Ministerio da Agricultura tem procurado incentivar a criação de entidades desse gênero e amparar as existentes, auxiliando-as financeiramente, prestando assistencia técnica na execução dos serviços e orientando-as, segundo os principios estimulados na Convenção Internacional de Roma, da qual o Brasil é um dos signatarios.

* * *

Durante os periodos de gestação e de lactação, as porcas devem merecer cuidados especiais de alimentação e trato. Nesses dois periodos é aconselhada a seguinte ração, para ser ministrada na proporção de 1 quilo para 50 quilos de peso vivo, ou em quantidade tal que o animal não deixe resto: fubá — 62 kg.; farelo de trigo — 15 kg.; farelo de arroz — 15 kg.; tancage — 8 kg.; verdes — à vontade. O custo dessa ração é calculado em cerca de 233 réis por quilo.

* * *

O agrião é o que se pode chamar um alimento "fresco", pois combate as dermatoses de origem escrofulosa e os eczemas. Desperta o apetite, exercendo igualmente uma ação estimulante geral da nutrição. Tem efeito benéfico contra a bronquite e a tosse e mesmo nos casos incipientes de tuberculose. E' diurético e deve a esse titulo ser prescrito aos artriticos e aos propensos à litiase. Seu fraco teor em carbohidratos fá-lo bom alimento para os diabéticos, concorrendo mesmo para baixar a taxa de açucar nos portadores dessa molestia. Recomenda-se tambem aos velhos e arterio-esclerosos devido ao seu iodo e à sua ação diurética. E' o agrião um alimento rico em minerais, entre os quais se destacam os seguintes catalizadores: ferro, manganez, iodo, zinco e cobre.

* * *

O "Diario Oficial", do dia 13 do [illegible] lação de inseticidas e fungicidas registrados na Divisão de Defesa Sanitaria

corrente mês de janeiro, publica a re- Vegetal do Ministerio da Agricultura, de 1 de outubro de 1941 até 31 de dezembro deste mesmo ano, bem como a de produtos cujos registros foram renovados pela Secção de Defesa Agricola.

* * *

A floresta é o elemento regulador, por excelencia, da distribuição das aguas pluviais.

Sob a ação do regime torrencial, nos solos desprovidos de florestas, capoeirões ou vegetação densa, os elementos nobres da camada superficial são arrastados pelas enxurradas, tornando, por esgotamento, o terreno inapto a qualquer gênero de cultura.

* * *

O estrume de galinha é um dos melhores adubos para a lavoura pela sua riqueza em azoto, fósforo e potassio. Uma tonelada desse estrume contem 14.500 quilos de azoto; 15.775 quilos de ácido fosfórico e 8,164 quilos de potassa.

* * *

A pimenta do Reino, que era o mais importante artigo de comercio da Idade Media, foi talvez há mais de um século introduzida em nosso litoral. O solo preferido por essa planta é o bem poroso e rico em materia orgânica, como os de aluvião, bem drenados e profundos. Os brejos corrigidos, bem drenados, convêm a essa cultura, pois o solo contem, nesse caso, forte proporção de materia vegetal. Solos nessas condições fisicas existem, abundantemente, em todo o litoral.

A multiplicação da pimenteira pode ser feita por estacas ou por meio de sementes. Aquelas devem ser de dois palmos de comprimento, aproveitando-se, de preferencia, as extremidades dos ramos, onde o broto terminal favorece o rápido desenvolvimento; devem ser plantadas nos meses chuvosos. Quando a multiplicação é feita por sementes, os canteiros devem ser localizados em recantos frescos e sombrios.

* * *

Nossas terras necessitam de adubos orgânicos; a maneira mais econômica de se conseguir adubo orgânico é o plantio de leguminosas para serem enterradas. O feijão mucuna, a crotalaria, a mucuna e outras leguminosas são as mais indicadas, tendo cada uma sua aplicação especial.

Consulte-nos sobre questões de adubação verde para sua fazenda e melhore suas terras servindo-se deste econômico sistema de adubação orgânica.

A alimentação das galinhas

Vamos salientar o fator alimentação na criação de galinhas, valendo-nos dos ensinamentos do professor Otavio Domingues no seu último trabalho sobre o assunto:

"Não é possivel falar em alimentação de galinhas sem salientar primeiramente sua importancia. O criador ou candidato a criador deve ficar convencido à saciedade (se assim é possivel) de que esse fator vale quase tanto como o fator raça. Se quisermos expressar essa idéia numericamente, diremos que, sob as mesmas condições, enquanto a hereditariedade (raça e linhagem) influe ou pode influir com 50 por cento, para o êxito da criação, a alimentação influe com 40 por cento e as instalações com 10 por cento.

E' que o crescimento, a postura, a fecundidade e a saude são condicionados pela alimentação. Quando esta é deficiente ou defeituosa, a ave denunciará logo, seja pelo retardamento do seu crescimento, ou pela má postura, ou pela infertilidade de seus ovos, ou enfim, por certas enfermidades ditas de carencia alimentar.

Os fatores genéticos para o crescimento, do mesmo modo que os da postura, da fecundidade, da saude, nada podem em face de uma alimentação qualitativa ou quantitativamente inadequada. Crescer, produzir e reproduzir-se são fenômenos biológicos que dependem de energia e de transmutações materiais, que só o alimento pode fornecer".

EPITRIX PARVULA, besourinho saltador do fumo

Pelo engenheiro agrônomo JOSE' SOARES BRANDÃO, filho

Inimigos do fumo: "Epitrix parvula" — A e B larvas; C, ovo; D, pupa

Os besouros do gênero Epitrix (ordem Coleoptera, superfamilia Chrisomeloidea e familia Alticidae), são representados, entre nós, por três especies (parvula (Fabr.), cucumeris (Harris) e nicotianae (Bryant), que atacam as raizes e as folhas das solanaceas cultivadas e silvestres.

Nestas ultimas estão compreendidas plantas que podem hospedar a praga. Cito as seguintes: aguaraquia, arrebenta-cavalos (arrebenta-bois), beladona, bolsa de pastor (braço de preguiça), mandioquinha brava, mandioquinha de campo, panacéa e velame do campo), tenço de mono, cajamará, camapú, canema, caripá, cavurune, corama (capoeira branca, couveluga, guerana, cerema), fruteira de lobo (fruteira de macaco), fumo silvestre (fumo bravo), erva de Santa Bárbara, jequirioba, jiló, jiriol, juqueri, jurubeba, marianeira (fruta de sabiá), melmendro (preto e branco), petunia branca, pimenta (da terra, de galinha, malagueta, etc.), quintilho, salpiglossis e trombeteira (branca, cheirosa, etc.).

O inseto é conhecido por "besourinho saltador do fumo", sendo que no Rio Grande do Sul recebe o nome de "vaquinha do fumo".

A praga ataca as raizes e tuberculos no estado larval, cabendo aos adultos a infestação das folhas, que são perfuradas de lado a lado, mudando de cor e secando em seguida.

Os adultos no inverno "passam a viver em estado latente, abrigados no terreno da cultura ou dos viveiros, voltando à sua nefasta atividade quando recomeçam as culturas".

A praga não só prejudica as solanaceas, chegando a inutilizar as mudas antes de serem transplantadas, como contribue para a disseminação de doenças. Cincinato Gonçalves alude à transmissão do Alternaria solani ao Epitrix cucumeris, que "prefere se alimentar das partes doentes da planta".

Logo que aparecem as plantinhas, os besouros atingem e infestam as folhas mais próximas do chão, passando, pouco a pouco, às superiores, devorando-as e dando-lhes o aspecto de peneira, tal a quantidade de furos.

O Epitrix parvula, infestando os tubérculos da batatinha, produz "lesões que se assemelham notavelmente às produzidas pela sarna", depreciando-os consideravelmente.

EPITRIX PARVULA (FABR.)

O adulto mede de 1,5 a 2 mm. de comprimento. E' de cor amarelo-castanha, tendo nos élitros uma larga faixa transversal, de cor escura. E' dotado de patas trazeiras mais cumpridas do que as outras, o que lhe permite saltar com bastante facilidade.

Conforme Bondar, "o inseto não é muito dado a voar e ataca pouco as folhas altas dos pés desenvolvidos".

Os ovos são postos no solo, próximo às plantas, deles nascendo larvas filiformes, esbranquiçadas, com cabeça cor de mel (J. P. Fonseca), chegando a medir 5 mm. de comprimento. Passam ao estado de crisálidas a 2-3 cm. sob o solo.

Ricardo Azzi, em trabalho distribuido pela Secção de Fumo, da Secretaria da Agricultura, de S. Paulo, observa: "O seu hóspede predileto parece ser, porem, o tabaco, que ele ataca no viveiro e no campo, em estado de larva ou de adulto". "Os danos, porem, são causados principalmente pelo adulto", esclarece J. P. Fonseca.

As estatisticas americanas, segundo Bondar, acusam que, somente em um ano, o Epitrix parvula "ocasionou em dois Estados, Kentucky e Tenessee, um prejuizo de dois milhões de dólares".

Ricardo Azzi escreve: "Como a transformação do ovo em inseto perfeito se dá num prazo de 23 a 45 dias, é claro que durante uma só cultura a praga pode ser muito multiplicada — se não se lhe dá combate — e, além disso, os adultos têm vida por algumas semanas, sendo sempre muito vorazes".

TRATAMENTOS

Medidas preventivas

Estas podem se circunscrever às seguintes providencias:

a) queimar os restos da plantação após a colheita "para que não abriguem adultos durante o inverno";

b) extirpar das plantações e dos terrenos próximos as solanaceas silvestres, que constituem focos permanentes da praga.

c) lavrar o terreno "evitando rotação de cultura com plantas susceptiveis ao ataque do Epitrix.

d) os canteiros devem ser preparados "em lugar limpo e afastados das capoeiras e tigueras".

e) Ricardo Azzi aconselha "vigiar os canteiros para que a praga não venha de fora infestá-los; extirpar das suas proximidades as plantas que possam servir de hóspedes para a praga".

f) nos Estados Unidos — informa Bondar — usa-se cobrir as sementeiras com telas finas de arame, afim de evitar o ataque do inseto.

Medidas de combate

As plantações infestadas podem ser pulverizadas com uma das seguintes fórmulas:

a) Calda bordalesa arsenical — Sulfato de cobre: 1 quilo; cal virgem: 1 quilo; agua: 100 litros; arseniato de chumbo: 500 gramas. Prepara-se em primeiro lugar a calda bordalesa, juntando-se a esta o arseniato de chumbo. Emprega-se o inseticida por meio de pulverizador de pressão, molhando-se ambos os lados das folhas. A operação deve ser feita cuidadosamente de 20 em 20 dias. A calda bordalesa arsenical, alem de agir contra os besouros, previne as doenças criptogâmicas.

b) Arseniato de chumbo e de calcio (500 gramas em 100 litros dagua). A fórmula se destina às aspersões em plantas desenvolvidas. Nas sementeiras, convem empregar solução mais fraca, isto é, 300 gramas de arseniato em 100 litros dagua. O arseniato de chumbo em pasta deve ser aplicado em dobro.

c) Verde Paris (200 gramas de Verde Paris, 200 gramas de cal apagada e 100 litros dagua). Mistura-se o Verde Paris à cal e com um pouco dagua se faz uma pasta espessa, que se junta ao restante da agua. O Verde Paris demanda aplicação bastante cuidadosa, recomendando-se aos trabalhadores o uso de um "avental de couro ou, na falta deste, um saco de juta, afim de se preservarem da ação ...". A fórmula ... Ricardo Azzi ... o emprego do Verde Paris: "Em Sumatra, zona famosa como produtora dos melhores tabacos para capas de charutos, o Verde Paris foi durante muito tempo o inseticida mais empregado. Entretanto, devido ao risco de por qualquer descuido se queimarem as plantas ou se castigar o operador, ele foi sendo substituido quase inteiramente por outros inseticidas estomacais menos perigosos de manipular, como os arseniatos de chumbo e de calcio".

Os arseniatos de chumbo e de calcio, bem como o Verde Paris, podem tambem ser empregados a seco, conforme as fórmulas seguintes:

a) Arseniato de chumbo: 1500 gramas; cinza peneirada ou poeira peneirada: 20 quilos.

b) Arseniato de calcio: 1 quilo; cal apagada: 200 quilos.

c) Verde Paris: 500 gramas; cal extinta: 10 quilos.

Nos canteiros as fórmulas para polvilhamentos precisam ser mais fracas, afim de evitar a queima da folhagem.

RIQUEZAS DO BRASIL

A safra de trigo em Santa Catarina

O Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura recebeu comunicação sobre a produção catarinense de trigo prevista para 1941.

De acordo com os dados remetidos pelo Departamento Estadual de Estatistica, a area cultivada com esse cereal atingiu a 29.723 hectares, devendo a produção alcançar 27.708.520 quilos. A media por hectare foi calculada em 932 quilos.

A produção está assim distribuida, em ordem decrescente, pelos 16 municipios triticolas: Caçador, 6.825.600 quilos; Cruzeiro, 5.400.000; Campos Novos, 4.880.000; Concordia, 3.899.610; Xapecó, 1.800.000; Porto União, ... 1.050.000; Canoinhas, 1.020.000; Bom Retiro, 756.500; São Bento, 678.500; São Joaquim, 540.000; Itaiópolis, ... 256.200; Curitibanos, 240.600; Mafra, 180.900; Lages, 110.410; Campo Alegre, 42.000 e Tubarão, 19.200 quilos.

Mais de 30 milhões de carnaubeiras no Ceará

Os carnaubais representam uma das maiores fontes de riqueza do nordeste brasileiro, contribuindo, de maneira destacada, para o fortalecimento econômico do país.

Segundo comunicação recebida pelo Serviço de Informação Agricola, o Departamento de Economia Agricola do Ceará, depois de intenso trabalho, apurou que esse Estado é possuidor de 31.624.055 carnaubeiras, espalhadas em 50 municipios e dando uma produção de cerca de 2 milhões de quilos de cera. Esse dado de produção não exprime a realidade. Houve naturalmente omissões por parte dos produtores. Os carnaubais cearenses são em número de 15.147, havendo muitos com produção inferior a outros de menor quantidade de árvores; bem como regiões em que o total de palmeiras novas supera o de exemplares adultos.

Os municipios mais ricos em carnaubeiras são os de Russas, com 5.626.015; Granja, 3.733.579 e Limoeiro, ... 3.124.445, notando-se que mais oito comunas possuem quantidades superiores a um milhão de pés.

As maiores produções tambem pertencem aos municipios de Russas, com 252.982 quilos de cera; Granja, com 229.713 quilos; Limoeiro, com 181.088; União, com 160.310; Soure, com .... 140.051 e Morada Nova, com 119.983 e os demais inferiores a 100 mil quilos.

As pesquisas sobre a situação econômica desse importante produto não estão terminadas. E' curioso assinalar ser promissora a multiplicação natural da especie. Pouco mais de metade, aproximadamente, do total das carnaubeiras cearenses é constituida de árvores novas.

A produção da Baía e de Pernambuco em oleos vegetais

De acordo com os dados do Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, divulgados pelo Serviço de Informação Agricola, Pernambuco produziu 4.655.630 quilos de oleos vegetais, no valor de 6.279 contos, em 1940; contra 4.365.630 quilos, no valor de 7.250 contos, em 1939; 5.677.914 quilos, no valor de 7.093 contos, em 1938; 6.181.112 quilos, no valor de 9.096 contos, em 1937; 4.948.684 quilos, no valor de 6.600 contos, em 1936 e 4.174.035 quilos, no valor de 5.216 contos, em 1935. A principal produção pernambucana é a de oleo de caroço de algodão, com 3.508.543 quilos, no valor de 3.896 contos, em 1940.

A industrialização baiana de oleos vegetais é, em valor, ligeiramente inferior à de Pernambuco. Em 1940, a Baía produziu 2.404.909 quilos, no valor de 6.071 contos; em 1939, 2.340.544 quilos, no valor de 6.240 contos; em 1938, 2.307.434 quilos, no valor de 5.783 contos, em 1937; 1.964.724 quilos, no valor de 5154 contos, em 1936, 2.730.090 quilos, no valor de 6.980 contos; e 1.847.515 quilos, no valor de 4.191 contos, em 1935.

Em 1940, a produção baiana de oleo de mamona foi de 1.062.709 quilos, no valor de 1.737 contos.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o Eng. agrônomo MARIO VILHEMA — Redação do DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, D. F.

Preparo e custo de rações

Sr. José Espinola Veiga — Estação de Riachuelo, Distrito Federal: — A pergunta sobre se "é procedente a afirmação de que o custo da ração balanceada no Rio torna a criação de Legornes no Distrito Federal um negocio não remunerador", podemos responder, com absoluta certeza, que não há razão de ser para essa afirmação, diz o dr. Jorge Pinto Lima. Ao contrario, no seu caso, que é o de um pequeno criador, em geral, sai mais barato adquirir rações balanceadas do que cada um dos alimentos em separado para fazer a mistura em casa. E isso porque as Cooperativas e as grandes firmas compram em grandes quantidades, o que não acontece com o pequeno avicultor. Assim, por exemplo, a ração do Scal denominada "farelada postura" é vendida ao preço de 450 réis o quilo, preço igual ao das rações balanceadas fornecidas pelas cooperativas avicolas.

Adquirindo a ração por esse preço, é certo o lucro em avicultura, mesmo no seu caso de uma criação em pequena escala, acrescentando a circunstancia de não haver despesa com empregados. Mas o lucro só será realmente certo se o sr. souber conduzir o seu negocio de acordo com os modernos processos avicolas, criando Legornes de boa linhagem, que iniciem a postura cedo, entre os 5 e 6 meses, e mantendo as poedeiras em produção até dois anos, no caso de ser visada a postura econômica de ovos para consumo.

Não queremos dizer que as rações não poderão ser preparadas em casa. Tudo depende do custo de cada alimento por unidade de peso, posto no local da criação, e de saber combiná-los de forma a obter rações por preço minimo e que correspondam, ao mesmo tempo, às necessidades orgânicas e de produção das aves.

Na alimentação das galinhas há a considerar quatro fontes de alimentos: 1.ª) — ração de grãos; 2.ª) — ração de concentrados ou triturados; 3.ª) — ração de verdes e 4.ª) — ração de calcareos. E' preciso conhecer-se a composição quimica de cada um dos alimentos para poder associá-los em rações balanceadas e saber-se, tambem, qual o valor e a função dos grãos, dos alimentos concentrados e das rações de verdes e calcareos. Tudo isso dificulta o preparo da ração em casa, correndo o avicultor o risco de empregar uma fórmula que não atenda perfeitamente às necessidades das galinhas poedeiras, que são diferentes das dos pintos, dos reprodutores, etc. Essa é a razão pela qual aconselhamos, a quem não tenha os devidos conhecimentos do assunto, a empregar as rações já preparadas, podendo adquiri-las, para todos os fins, na SCAL, rua São Pedro 170, Rio de Janeiro.

Peste de coçar

Sr. Alonso Ribeiro de Paiva — Ibiá, Minas: A descrição da doença que está atacando o gado permite diagnosticar a "Doença de Aujeszky" ou "peste de coçar", predominando entre os sintomas uma intensa coceira, esclarece o dr. *Jorge Pinto de Lima*. Tambem a franca preferencia manifestada pelas femeas é outra informação que muito auxiliou a identificação da doença.

Trata-se de molestia ainda mal conhecida quanto à sua transmissão e profilaxia, apesar de ter sido observada algumas vezes nos Estados de S. Paulo e Minas Gerais e bem estudada pelos autores que a descreveram. E' causada por um virus que ataca o sistema nervoso, sendo encontrado tambem no sangue e nos orgãos do animal doente. Tem, além disso, acentuada afinidade pela pele, provocando a coceira que caracteriza a molestia.

Os porcos têm um papel importante no aparecimento da "peste de coçar", pois, embora não manifestem sintomas, podem abrigar o "virus" causador nas fossas nasais, disseminando assim a doença. Por isso recomenda-se separar os bovinos, não permitindo que tenham qualquer contacto com os porcos.

Sendo o "virus" encontrado no sangue, é provavel a transmissão por meio de morcegos, moscas, mosquitos, etc., que devem ser combatidos.

Como medidas de profilaxia é aconselhavel, tambem, queimar ou enterrar profundamente os animais mortos e desinfetar os locais onde estiverem animais doentes, com solução a 1 % de soda, de ácido cloridrico ou ácido sulfúrico.

No estado atual dos nossos conhecimentos sobre a "peste de coçar", o combate contra essa doença só pode ser feito pela execução das medidas indicadas. Não há tratamento possivel para os animais doentes nem se conseguiu ainda uma vacina para a prevenção da doença, conclue o dr. Jorge Pinto de Lima, nosso veterinario.

Combate ao mofo e ao piolho

Sr. Benjamim Mendonça Sobrinho, Aracajú, Sergipe: Respondendo à sua consulta o agrônomo João Batista Cortes informa:

1.º) *Mofo nas laranjeiras* — Combate-se primeiro as cochonilhas (escamas, cabeças de prego, etc.) com Laranjol ou Albolineum a 1,5 %. Depois raspam-se os troncos e galhos mais grossos com escova apropriada. Poda-se a árvore para melhor arejamento.

2.º) *Piolho* (Afideos) — Combate-se com a solução de sabão e nicotina. A fórmula é a seguinte:

Sabão comum	3	quilos
Agua	100	litros
Sulfato de nicotina a 40 %	250	gramas

Corta-se o sabão em pedaços pequenos e dissolve-se em 10 litros dagua, adicionando-se a seguir os 90 litros dagua restantes e mais o sulfato de nicotina.

Esta mesma solução pode ser aplicada para os afideos em muitas outras especies vegetais quando, para tanto, não haja desequilibrio econômico.

As pulverizações podem ser feitas por meio de pulverizadores costais e quando o volume a pulverizar é pequeno pode-se usar uma bomba tipo Flit.

3.º) Para hortaliças usa-se arseniato de chumbo, na razão de um quilo para três mil litros dagua, lavando-se bem a verdura antes do consumo.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

"Bragantia" — Boletim técnico do Instituto Agronômico de Campinas, S. Paulo, vol. I, n.º 10, outubro de 1941, publicando "Uniformidade da produção numa experiencia de adubação da laranjeira Baia", de F. O. Brieger e Silvio Moreira.

"O Biológico" — S. Paulo, ano VII, n.º 12, dezembro 1941, publicando "Pulverizações dos algodoais contra o curuquerê", de H. F. G. Sauer, e outros trabalhos uteis para agricultores e criadores.

CINEMATOGRAFIA

Greta Garbo como "Mata Hari", a bailarina espiã, está no "Metro-Passeio" — "Assassinato Metroscópico", em terceira dimensão completa o programa

Greta Garbo em "Mata Hari", agora, no Metro-Passeio, com Ramon Novarro

Greta Garbo, perturbadora como nunca, esplêndida de expressão na figura daquela beleza fatal que foi Mata Hari, cujos beijos enviaram milhares de homens para a morte, e cuja sedução rivalizou com o poder dos exércitos da Europa, está no Metro-Passeio, agora, e marcando um legítimo acontecimento. E' que "Mata Hari", revivendo episodios da vida daquela que foi a mais perigosa das mulheres de influencia no conflito 1914-18, tem qualquer coisa de hoje, porque não esqueçamos que Mata foi, a seu modo, uma especie de quinta-colunista... Mas, por varios motivos, e porque acima de tudo tem Greta Garbo ao lado de Ramon Novarro, Lionle Barrymore, Lewis Stone e Karen Morley, "Mata Hari" está levando multidões ao Metro-Passeio e a todos emocionando profundamente. No programa a Metro, alem da ultima edição de "Noticias do Dia", recebida por via aerea, está apresentando ainda "Assassinato Metroscópico", o famoso "short" em terceira dimensão, que tanto sucesso tem feito.

"Ouro de Lei", um emocionante drama do oeste, amanh, no Pathé

Ellen Drew, Phillip Terry e Charlie Ruggles, estarão amanhã no Pathé em "Ouro de Lei"

Há u'a moral em "Ouro de lei", o surpreendente super-drama da Paramount a entrar amanhã no cartaz do Pathé. O espectador vê o tempo retroceder, na tela, e assiste à grandeza e à ruina de Panamint, que era opulenta e movimentada, e que se reduziu às tristes condições de cidade morta. O principal papel está a cargo de Charlie Ruggles, que oferece uma impressionante performance. Ele lembra os tempos aureos de Panamint e aos olhos da sua saudade vai ressurgindo aquela cidade tumultuosa, trepidante.

A medida que Ruggles recorda o drama que arruinou Panamint, o espectador vai acompanhando, na tela, de sequencia em sequencia, o conflito entre o jovem pastor de punhos fortes e a hipocrisia dos aventureiros viciosos e sem escrúpulos, e quando cai em si está na ponta da poltrona, num suspenso que vai num crescendo até o final.

Com Ruggles aparecem em "Ouro de lei" a encantadora Ellen Drew, Phillip Terry e Joseph Schildkraut.

Fuja do calor assistindo um grande filme nos ambientes refrigerados do São Luiz ou Carioca, os "oasis" elegantes da cidade

Alberto Vila e Maureen O'Hara, em "Conheceram-se na Argentina"

Há uma infinidade de rostos queimados e suarentos na cidade. Diante dos raios de sol não há rouge e pó-de-arroz que resista. Mulheres e homens andam de óculos escuros com medo da intensa luz solar. A cidade parece mesmo verdadeiramente tropical e um turista que aportasse agora teria a impressão de que durante os 365 dias do ano o calor era o mesmo, sem esmorecimento. Entretanto, quando o sol encarniça, encontra fortes barreiras nos interiores de dois distintos e luxuosos cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro. Porque efetivamente o São Luiz e o Carioca, com seus poderosissimos aparelhamentos de ar condicionado, estão proporcionando a todos os espectadores uma temperatura amena, agradavel, pura como a das montanhas mais altas da Tijuca. Hoje estes cinemas exibem a produção biográfica Warner "Uma mensagem de Reuter", com Edward R. Robinson, que apresenta momentos culminantes para a historia da evolução humana.

"Robin Hood", todo em tecnicolor

Seria necessario molhar a pena em tintas de todas as cores, para poder escrever sobre a romântica fantasia épica, que a Warner Bros realizou e o Colonial, a partir de segunda-feira, dará à cidade deslumbrada.

Aventuras de Robin Hood! Tambem teriamos que dar às nossas palavras a vertiginosa vibração da vida em seus mais emocionantes momentos, para seguir, quadro a quadro, o herói legendario e popularissimo no Brasil e que se cobre de gloria por virtude de seu valor temerario, de sua bizarra galhardia e de sua audacia indomavel.

Errol Flyn, o herói amado de "Capitão Blood", o aplaudido oficial de "Carga da Brigada Ligeira", o personagem simpaticissimo de "O Principe e o Mendigo" e o rapagão de "Homem Perfeito", é, desta vez, sir Robin de Locksley, a quem seus amigos da floresta de Sherwood chamavam Robin Hood.

Olivia de Havilland é a bela donzela que lhe entrega os labios em pagamento de tanto heroismo!

Como está feito esse gigantesco celulóide, ninguem jamais poderá esquecer nem uma só de suas cenas. Michael Curtiz, desta vez auxiliado por outro grande diretor, William Keighley, soube imprimir ao espetáculo todo em tecnicolor a beleza e o dinamismo mais completos.

Alem de Flynn e de Olivia, "Aventuras de Robin Hood" tambem teve o concurso artistico de Basil Rathbone, Claude Rains, Ian Hunter, Eugene Pallette, Alan Hale, Melville Cooper, Patric Knowles, Una O'Connor e outros.

"Aventuras de Robin Hood", incontestavelmente o maior espetáculo cinematográfico de 1942, tem sua premiére marcada, no Colonial, para amanhã.

No palco, a Cia. Genesio Arruda apresentará a peça carnavalesca, "Por vós, eu me rompo todo".

Os cartazes da semana e o que se anuncia para o São Luiz, o Carioca, o Odeon, o Rex, o Ipanema, o Imperio e o Gloria

Para governo dos nossos leitores damos aqui a programação desta semana. São Luiz e Carioca apresentam, na temporada de "verão refrigerado", "Uma mensagem de Reuter". Odeon exibe desde quinta-feira última o filme português "João Ratão", com Maria Domingas e Oscar Lemos. Rex exibe pela última vez "A noiva de meu marido", anunciando para amanhã o magnifico filme de Merle Oberon, "Lidia", enquanto Ipanema, que apresenta "Sob o luar de Miami", apresentará "A noiva de meu marido", com Melvyn Douglas. A "Rainha da Pista" o Imperio fará suceder "A sombra da morte", com Ralph Bellamy e Margaret Lindsay, e 6.º e 7.º episodios de "A volta da Aranha Negra". Cineac Gloria prosseguirá na apresentação de "shorts", desenhos, jornais da atualidade e reportagens internacionais. Antes de terminar devemos comunicar aos leitores que somente hoje o Carioca exibirá "Mensagem de Reuter" no horario de 10 - 12 - 2 - 3,50 - 5,40 - 7,30 e 9,30 horas.

"O Mágico de Oz" deslumbra nas telas do "Metro-Tijuca" e "Metro-Copacabana"

"O Mágico de Oz" está no Metro da Praça Saenz Pena e no da Avenida Copacabana. Está nos belos cinemas desnovelando todas as suas inúmeras magnificencias, deslumbrando o público com o arrojo de suas montagens em mágico tecnicolor, com a voz de Judy Garland, as músicas que envolvem todas as suas sequencias prodigiosas, a graça de Frank Morgan, de Bert Lahr, de Jack Haley e outros. Está fazendo rir muito com as peripecias, os apuros do Leão Covarde, as desventuras do Espantalho, do Homem de Lata... Mas Judy Garland é a alma de "O Mágico de Oz" e por isso Judy é o nome amado de toda a legião feliz que está admirando "O Mágico de Oz" em suas exibições vitoriosas, agora, no Metro-Tijuca e no Metro-Copacabana.

Agentes de deturpação linguística

(Conclusão da 1ª página)

inglês, uma lingua apenas antes de chegar ao castelhano. Que estropiações não terá sofrido, já aí, "o grande inglês literario do primeiro ministro britânico? Os telegrafistas não deixaram de oferecer a sua contribuição. A tarefa do tradutor-redator, ao passá-lo para o português, nada tem de semelhante à que os tradutores de livros ordinariamente executam nos seus gabinetes. Não há o direito de deter-se ante uma dúvida, elimina-la com a consulta ao dicionário, escolher uma expressão melhor, nada disso. O tradutor-redator tem de ser um dactilógrafo ágil e redigir os despachos, ao traduzi-los, no ritmo da maior velocidade no teclado.

Que linguagem se pode esperar saia disso? "Um misero, português sem fibra e sem carater e com sotaque espanholizante". Não há tempo para polir, meu caro senhor Redator, não há tempo para castigar o estilo, o pobre diabo faz aquilo num estado em que não é capaz de castigar ninguem, suarento e abafado que ele está, com o ruido de cinco e seis máquinas matraqueando, o serviço, crescendo sempre, assoberbando-o, as secretarias dos jornais a telefonarem reclamando.

Por falar em secretarias de jornais, porque não se divide com elas a culpa atribuida só aos tradutores das agencias telegráficas? Pois elas poderiam evitar certos "neologismos de cunho duvidoso e até de fisionomia grosseira e antipática". Mas os secretarios ou seus ajudantes que, aliás, não poderiam ser seguros puristas pela razão muito simples de que, se o fossem, não seriam sub-secretários de jornais, pouco poderiam fazer tambem porque, como já disse, o mal vem de mais longe e o serviço deles tambem tem de ser feito às carreiras.

Sabe o digno Redator da Revista do Brasil os telegramas que mais trabalho davam aos tradutores-redatores, ao tempo em que (foi em 1940) exerci esse oficio? Os procedentes de Lisboa, transmitidos em português. Manipulados por gente de lingua inglesa e espanhola, tais telegramas eram verdadeiras charadas.

Investiu essa brilhante Revista, com a mais clamorosa injustiça, contra uma pobre classe de criaturas que prefeririam passar o seu tempo de maneira bem mais agradavel do que o fazem nas agencias telegraficas, mas que se sujeitam a tirar o proprio couro — quanto mais a pureza da lingua — num trabalho penoso como o senhor Redator não pode imaginar.

A solução aventada — intervenção do governo proibindo certas palavras e exercendo censura — não faz honra a uma revista de cultura que se exprime sempre com as devidas preferencias para o gozo das liberdades públicas. O caminho a seguir seria a modificação do regime de trabalho que é o que acima mostrei. As providencias mais justas a tomar seriam reduzir a duração de cada turno de serviço, sem baixa do salario que já é vil, garantir ambiente mais propicio ao trabalho, dispor de modo que fosse possivel certa seleção das equipes.

Desculpe-me, senhor Redator, que, aparentemente nada tendo mais a ver com o peixe, haja tomado as dores do pessoal acusado de ser "grande agente de deturpação linguistica" e tenha vindo forçar nas páginas ilustres dessa Revista, onde me cabe um modesto recanto que tanto me honra, um lugar para tão longa explicação.

O fato é que me senti tão desejoso de escrever estas coisas que, se agora, ao terminá-las, não fizer mais do que rasgá-las e jogá-las na cesta, ficarei igualmente satisfeito.

Com os mais atenciosos cumprimentos,

conf. adm."

Sociedade Cooperativa dos Chauffeurs Proprietarios do Rio de Janeiro

Sede: RUA VISCONDE DE ITAUNA N.º 341 — (Edificio Proprio)

Convido os senhores Acionistas a tomarem parte na Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 27 do corrente, às 20 horas, na sede social.

Ordem do dia: Apresentação do relatorio do Presidente e balanço anual. — Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1942 — O Presidente, ANTONIO MARQUES DAMAS.

Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1942

MYERS OFERECE-NOS ESTES DOIS ENCANTADORES MODELOS PARA O CAMPO OU PARA AS PRAIAS. UM É FORMADO POR LARGAS CALÇAS E BLUSA A MARINHEIRO E O OUTRO COMPÕE-SE DE SAIA E CASACO EM ESTILO BEM ESPORTIVO

O NOSSO DEVER

Sentiria um certo remorso se continuasse, todas as vezes que aqui aparecesse, a falar apenas nos assuntos que tornam a vida mais agradavel, a demonstrar cogitações somente das importantissimas futilidades que disputam a vida das mulheres, a ocupar-me ainda e só de livros interessantes, a alheiar-me, enfim, da realidade que nos cerca.

Já é tempo de escancararmos os olhos, todas que ainda os tenhamos apenas semi-abertos, para a gravidade da hora presente. Já não vivemos no Eden que a normalidade da vida na cidade, permanecendo cheios os cinemas, as confeitarias e as praias, escutando sambas e preparando-se para o Carnaval, mal disfarça ante os espiritos que querem e precisam ver.

Homens maus tornaram o mundo pessimo para a atual geração. E esta geração — foi um grande lider brasileiro quem disse, com evidente razão — terá de sacrificar-se para que seja possivel legar às gerações vindouras um mundo melhor.

Os moveis da guerra que se desencadeara noutros continentes, bem como o seu processo, não poderiam deixar indiferente nenhum ser humano. Se é verdade que ainda temos integro o nosso solo, o nosso espaço fisico, é igualmente certo que desde há muito vêm sendo ameaçados e feridos os principios em que viveram os nossos antepassados, em que queremos viver e em que queremos que vivam os nossos descendentes. A atitude lógica para preservação dessas normas cristãs, para a defesa da dignidade humana que o Criador nos legou, seria a da ofensiva contra aquelas forças do mal desencadeadas. Mas não há de ser tarde ainda, agora que circunstancias decisivas aboliram a neutralidade da nossa terra, como de toda a América.

Não fujamos à realidade, portanto, nem nos iludamos. Graves responsabilidades temos a enfrentar, certamente grandes sofrimentos nos aguardam.

Para nos armarmos do ânimo resoluto de que carecemos, decerto não precisamos de procurar modelos e estimulos nas massas de nossas irmãs dos paises agredidos, cujos esforços a publicidade moderna fixa nos mais sugestivos flagrantes. Temos no nosso passado grandes figuras femininas, heroinas dentro do proprio lar e nos campos da luta.

Reservemos desde já alguns minutos cada dia para a meditação sobre a tragedia que se vai desenrolar e da qual não seremos simples espectadoras mas as participantes a quem se reserva grande quota de sofrimentos.

Muitas de nós teremos talvez de chorar os nossos filhos, os nossos esposos, os nossos noivos, os nossos irmãos, os nossos amigos. Muitas de nós teremos de assumir responsabilidades a que não estamos habituadas, precisaremos de ânimo firme para as nossas proprias attitudes e para confortar os entes amados que o dever das armas chamará. Conheceremos dias sombrios, muitas terão de executar tarefas que nunca imaginaram. E as feridas dos homens que lutam pela liberdade deverão ser pensadas pelas nossas mãos cheias de ternura e caridade.

Tudo isso deveremos estar prontas para fazer, em futuro tão próximo quanto Deus o quiser, afim de sermos dignas de nós mesmas, das nossas afeições, e darmos a nossa parcela de esforço visando o objetivo comum de uma nova redenção.

Se as crianças de hoje encontrarem, na idade em que tiverem conciencia dos direitos humanos — direito de viver livremente, direito sobretudo de crer no nosso Deus — encontrarem estas garantias prevalecendo, abençoarão o "sangue, suor e lágrimas" que tivermos derramado.

VIVIAN

Este é um lindo modelo de Jay Thorpe, proprio para esportes. Suas linhas elegantes e seu aspecto suntuoso, têm garantido a este modelo um êxito absoluto

Dois magníficos tipos de blusa, criação de Philip Mangone. Pela sua simplicidade encantadora, muito se recomendam ambas ao bom-gosto de nossas leitoras.

Argentina x Perú, o melhor jogo de hoje

Tambem jogarão paraguaios e equatorianos

Prosseguirá, hoje, o XIV Campeonato Sulamericano de Futebol, com a realização de mais duas pelejas. Argentinos e peruanos farão o melhor prelio da noite, já que os paraguaios medirão forças com um adversario fraco: o conjunto equatoriano.

PARAGUAI FRANCO FAVORITO

O primeiro choque que hoje será efetuado, no Estadio Centenario, reunirá as representações do Paraguai e do Equador. Os "guaranis" entrarão no gramado na qualidade de francos favoritos. O Paraguai venceu o Chile por 2-0, empatou com o Perú por 1-1, e perdeu para a Argentina, por 4-3, após renhida luta.

O quadro do Equador perdeu os dois únicos prelios realizados, contra fortes adversarios, por "scores" altos.

Provaveis quadros:

PARAGUAIOS: Rios — Benitez e Acosta — Gavanja, Ortega e Escobar — Barrios, Romero, Franco, Sanchez e Ibarrola.

EQUATORIANOS: Medina — Zurita e Ronquillo — Sampertegui, Zambrano e Mendoza — Alvarez, Gimenez, Alcivar, Gavilanes e Acevedo.

ARGENTINA x PERU', UM BOM JOGO

O quadro do Perú poderá oferecer resistencia ao conjunto argentino, sem dúvida alguma, mais poderoso. Os argentinos venceram os três jogos realizados. Os brasileiros, embora merecendo ganhar, foram derrotados por 2-1, e os paraguaios, por 4-3. Contra os equatorianos estabeleceram um "record": 12-0.

Os componentes da seleção peruana empataram com o Paraguai (1-1), e perderam para o Brasil (2-1). Realmente, caso o Perú confirme a sua atuação contra o nosso "scratch", os favoritos terão um adversario dificil pela frente.

Quadros provaveis:

ARGENTINOS: Gualco — Salomon e Valussi — Esperon, Peruca e Ramos — Heredia, Pedernera, Masantonio, Moreno e Garcia.

PERUANOS: Honores — Quispe e Perales — T. Guzman, Pasacha e Lobter — Quinones, Magallanes, Lolo Fernandez, L. Guzman e Magan.

Moreno, atacante da seleção argentina

Campeonato Sulamericano de Futebol

Em prosseguimento ao certame continental de futebol, que se vem efetuando em Montevidéu, estão marcados para esta semana os seguintes jogos:

Hoje: Paraguai x Equador e Argentina x Perú.

Quarta-feira, 28 — Uruguai x Paraguai.

Sábado, 31 — Argentina x Chile.

Domingo, 1 — Equador x Brasil e Uruguai e Perú.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 25 de Janeiro de 1942

O FLUMINENSE PROCURARÁ SER EM 42 O QUE FOI EM 41

Em palpitante entrevista ao "Diario de Noticias", Marcos de Mendonça revela detalhes inéditos de sua administração

A administração de Marcos Carneiro de Mendonça no Fluminense continua a ser alvo dos mais lisonjeiros comentarios nos meios esportivos da cidade.

Há quem afirme mesmo que ela é inédita, não só na vida do Fluminense mas tambem na dos esportes nacionais. Já disse, aliás, que 1941 foi o ano do Fluminense.

De fato, o aristocrático gremio das Laranjeiras conseguiu na temporada que passou uma situação invejavel.

O DIARIO DE NOTICIAS, desejoso de revelar com todos os detalhes o que foi a administração tricolor em 1941 e o que será em 1942, procurou ouvir o proprio sr. Marcos Carneiro de Mendonça que, como era de esperar, não pôs qualquer obstáculo a isso concedendo-nos a interessante entrevista que se segue.

O FLUMINENSE PROCURARÁ SER, EM 42, O QUE FOI EM 41

Frente à frente com o redator do DIARIO DE NOTICIAS, disse o presidente do Fluminense em seu escritorio de trabalho:

— Creio que consegui o que eu mesmo esperava.

A minha ação, estou certo, não entravou o progresso do Fluminense, sempre que pude prestei a assistencia necessaria aos interesses do meu clube. Para isso, aliás, devo esclarecer que não me faltou a colaboração desejada. Essa foi um dos maiores estimulos que tive para trabalhar.

Espero que 1942 seja igual a 1941 para o Fluminense. O Fluminense, pelo menos trabalhará para repetir, este ano, a eficiencia do ano passado.

O presidente Marcos Carneiro de Mendonça falando ao DIARIO DE NOTICIAS, em seu gabinete de trabalho

O PERIGO DE NUMEROSAS CONQUISTAS DE CAMPEONATOS

Marcos de Mendonça passa então a enumerar o que foi a atuação do Fluminense esportivamente:

— Vencemos nada menos de 18 campeonatos, 9 torneios, 5 concursos de natação e 16 taças, em disputa oficial.

Eis aqui a relação completa:

Atletismo — Campeonato Carioca, Campeonato de Juniors e Taça Ademar de Barros.

Basquetebol — Torneio Aberto Feminino.

Esgrima — Campeonato de Espada, Campeonato de Florete, Campeonato de Sabre, Torneio de Estreantes, Torneio Inicio, Taça Felipe d'Oliveira, Taça Ferreira da Costa, Taça Pargas Rodrigues, Taça Joaquim Alves Bastos, Taça Visconde Vieira da Silva, Taça Botafogo F. C., Taça C. R. Flamengo, Taça Fluminense F. C, Taça Opera Nacionale Dopolovoro e Taça Eficiencia.

Futebol Profissional — Campeonato Carioca, Campeonato da 3.ª Divisão, Torneio Extra, Torneio Inicio da 1.ª Divisão, Torneio Inicio da 3.ª Divisão e Taça Eficiencia.

Natação — Campeonato Carioca, Campeonato de Novissimos, Torneio Pan-americano, 5 Concursos oficiais dos 10 disputantes.

Tenis — Campeonato Feminino, Campeonato Feminino da 2.ª classe, Campeonato Carioca, Campeonato da 2.ª classe, Campeonato da 3.ª classe, Campeonato da 4.ª classe, Campeonato da 5.ª classe, Torneio Noturno, Taça Prefeitura do Distrito Federal, Taça Regina Maria e Taça Paulo Trussardi.

Voleibol — Campeonato Feminino, Campeonato da 2.ª Divisão, Torneio Inicio Feminino e Taça Heriberto Paiva.

Essas vitorias porem podem trazer desagrado aos socios e torcedores, pois que nem sempre se poderão reproduzir.

1941 deve ser considerado como um ano excepcional na vida do Fluminense.

2.700 CONTOS!

A parte financeira do Fluminense, prossegue Marcos de Mendonça, foi igualmente magnifica. Basta dizer que a arrecadação elevou-se a 2.700 contos, no ano passado.

Nosso quadro social aumentou apesar da elevação das contribuições. Isso permitiu à atual diretoria resolver varios problemas de grande transcendencia para o clube.

(Conclue na 4ª página)

Uma entrevista que surgiu esporadicamente...

Graças à imprensa, nas horas mais dificeis encontrei a orientação de que precisava

Se acreditássemos na força do acaso, diríamos que foi ela que nos impeliu ao encontro que ontem tivemos com o sr. Gastão Soares de Moura Filho, presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

O estimado esportista não queria aludir à situação ora existente naquela entidade, pois, segundo afirmou, tudo corria de acordo com os seus desejos.

— Você sabe — começou ele — que há muito desejava eu descansar. Só quem ocupa a presidencia de uma entidade como a F.M.F., por ela trabalhando com devotamento, é que pode avaliar a fadiga de que estou possuído.

Diz-me a conciencia que cumpri os meus deveres e jamais adotei qualquer atitude que contrariasse as leis esportivas ou ofendesse os costumes esportivos tradicionalmente consagrados aqui.

Fui eu que, espontaneamente, decidi não ser candidato à reeleição, embora sabendo o apoio valioso que o meu modesto nome teria da parte de clubes como o Vasco da Gama, Botafogo, Fluminense, Bonsucesso e Madureira.

Jamais esquecerei as provas de solidariedade que me foram prestadas e guardarei com carinho a lembrança daqueles que, nas situações mais dificeis, souberam ficar a meu lado, animando-me, dando-me a confiança de um apoio inestimavel.

Não sou candidato à reeleição. Preciso repousar. Hoje mesmo escrevi cartas ao Fluminense, Vasco, Botafogo, Bonsucesso e Madureira, esclarecendo a minha resolução definitiva de não concorrer às eleições que se aproximam.

S. Gastão Soares de Moura Filho, presidente da F.M.F.

O meu prezado amigo, dr. Vargas Neto, tem qualidades superiores para dirigir com segurança a Federação Metropolitana de Futebol. E' digno, pois, do apoio que todos lhe prestam.

Pretendo ir refazer as forças em Lambari.

Levo saudades dos meus amigos da imprensa. Se alguns criticaram, às vezes até com severidade, certas atitudes minhas, isto eu levo à conta do desejo de melhor orientar seus leitores. A imprensa deve ser livre de opinião para poder cumprir seus elevados destinos. Mesmo aqueles que foram mais enérgicos em suas críticas, estou certo, absolutamente certo, de que jamais me consideraram um homem insincero. Se errei, fi-lo na presunção de procurar acertar. E qual o ser humano que não erra? Qual o infalivel? A imprensa tem uma elevada missão a cumprir. Eu sempre a compreendi e por isso foi que nunca modifiquei a minha norma de conduta com aqueles que, na imprensa, têm a grave obrigação de orientar superiormente, em seus jornais, o público esportivo.

Deixarei a F.M.F. como amigo de todos os jornalistas e todos esses dedicados rapazes me honrarão, por certo, se se considerarem tambem meus amigos. Muitas vezes, foi a opinião sensata da imprensa que me apontou o caminho certo a seguir em situações delicadas.

Aí está. O que fiz na F.M.F. pode ser informado. O que parecia impossivel, eu o consegui: reformar duas vezes as leis da entidade. Tive a satisfação de contar com um Conselho Supremo clarividente e justo, que soube sempre colocar-se acima das competições esportivas e absolutamente dentro das leis vigentes.

—

Falando assim, mal supunha o sr. Gastão Soares da Moura Filho que guardávamos, tanto quanto possivel, suas declarações para publicá-las hoje. Embora ele não nos tenha concedido uma entrevista, nada nos impedia de transcrever, o mais fielmente que pudéssemos, essas palavras de sua palestra.

Quando o charuto estava quasi todo fumado, retiramo-nos, ouvindo ainda a recomendação do presidente da F.M.F.:

— Olhe que isso não foi entrevista, hein?

Gonzalez no Botafogo

Segundo o que nossa reportagem apurou, o dianteiro Alfredo Gonzalez foi contratado pelo Botafogo.

O ex-defensor do Vasco receberá 15:000$000 por um ano.

O BOTAFOGO DESPEDE-SE, HOJE, DOS GRAMADOS BAIANOS

Enfrentará o Baía em jogo "revanche"

O Botafogo encerrará, hoje, a sua excursão na Baía, enfrentando o campeão local.

Vencido pelo conjunto botafoguense, invicto, o E. C. Baía solicitou uma "revanche", a qual foi aceita.

Heleno, do Botafogo

Diante disso, justifica-se plenamente a espectativa reinante em torno da realização desta peleja, esperando-se uma refrega movimentadissima e dificil para os visitantes. O Baía entrará em campo disposto a derrubar o Botafogo de seu pedestal de invicto.

Os quadros provaveis:

BOTAFOGO: Brandão — Borges e Graham Bell — Zarcí, Santamaria e Procopio — Tadique, Heleno, Geraldino, Geninho e Pirica.

BAIA: Maia — Baiano e General — Brito, Bianchi e Papati — Lauro, Nestor, Palito, Luiz Viana e Jorge.

Será conhecida hoje, à tarde, a equipe infanto-juvenil carioca

No Guanabara, as eliminatorias

Será conhecida, hoje, à tarde, a equipe carioca que disputará em S. Paulo o Campeonato Brasileiro de Natação Infanto-Juvenil.

Na piscina do Guanabara, o Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Natação realizará as eliminatorias das vinte e cinco provas que compõem o programa do certame nacional.

Os dois primeiros colocados de cada uma dessas provas estarão automaticamente escalados para representarem o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro. Alem desses o Conselho escolherá tambem alguns reservas, entre os disputantes das provas de hoje.

O programa, que será iniciado às 15 horas, é o seguinte:

1.ª prova — 100 metros — Aspirantes — nado livre;
2.ª prova — 50 metros — Petizes — nado de costas;
3.ª prova — 50 metros — Infantis — nado de peito;
4.ª prova — 100 metros — Juvenis juniors — nado livre;
5.ª prova — 10 metros — Juvenis seniors — nado de costas;
6.ª prova — 50 metros — Meninas petizes — nado de peito,
7.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — nado livre;
8.ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — nado de costas;
9.ª prova — 200 metros — Aspirantes — nado de peito;
10.ª prova — 50 metros — Petizes — nado livre;
11.ª prova — 50 metros — Infantis — nado de costas;
12.ª prova — 100 metros — Juvenis juniors — nado de peito;
13.ª prova — 100 metros — Juvens seniors — nado livre;
14.ª prova — 50 metros — Meninas petizes — nado de costas;
15.ª prova — 50 metros — Meninas infantis, — nado de peito,
16.ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — nado livre;
17.ª prova — 100 metros — Aspirantes — nado de costas;
18.ª prova — 50 metros — Petizes — nado de peito;

Três nadadores infanto-juvenis do Tijuca, que participarão das eliminatorias de hoje

19.ª prova — 50 metros — Infantis — nado livre;
20.ª prova — 100 metros — Juvenis juniors — nado de costas.
21.ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — nado de peito;
22.ª prova — 50 metros — Meninas petizes — nado livre;
23.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — nado de costas;
24.ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — nado de peito;
25.ª prova — 400 metros — Aspirantes — nado livre.

O jantar que o tricolor vai oferecer aos seus atletas

Desejando homenagear os seus distintos atletas, de todas as secções esportivas do clube, que tomaram parte nos diversos campeonatos e torneios disputados em 1941, o Fluminense Futebol Clube vai oferecer-lhes um jantar, na sua sede social, na dia 28 do mês corrente, às 19 horas.

Mais vale um pássaro na mão...

A chefia do Departamento de Árbitros da F. M. F. não ficará vaga, por enquanto...

Havia causado estranheza que o chefe do Departamento de Árbitros da F. M. F. aceitasse a inclusão de seu nome como candidato à vice-presidencia dessa entidade, no próximo pleito, sem, primeiramente, desligar-se da administração presidida pelo sr. Gastão Soares de Moura Filho, contra o qual se voltaram as baterias de varios clubes: Flamengo, América, Canto do Rio e S. Cristovão.

Não estamos aqui advogando direitos do atual presidente à reeleição, porque preferimos ficar com a liberdade de espectadores imparciais. Todavia, como observadores, tambem achamos esquisito que um membro da administração atual houvesse tomado a iniciativa de, à socapa, combater o presidente em exercicio na F. M. F., a ponto de aceitar, por fim, o prato de lentilhas da vice-presidencia... Prato de lentilhas ou trinta-dinheiros, como tambem se poderia dizer, simbolicamente, é claro...

A atitude a tomar pelo sr. Joaquim Guimarães, em face da situação que se criara, seria a de renunciar à chefia do Departamento de Árbitros para poder aceitar, sem constrangimento, a indicação de seu nome à futura vice-presidencia. Inteligentemente, porem, — e nunca lhe negamos essa virtude: inteligencia — continuou como chefe daquele Departamento e aceitou a inclusão de seu nome na chapa encabeçada pelo sr. Vargas Neto. À última hora, Joaquim Guimarães, cujas excelsas virtudes muito prezamos, deixou, contra a vontade, de ser futuro vice-presidente. Mas como teve a habilidade de não renunciar, antes, à chefia do Departamentos de Árbitros, sempre terá na F. M. F. um lugar de mando, ficando satisfeitissimo com o titulo de "ex-futuro vice-presidente" e possivelmente futuro membro do Conselho Supremo.

Sr. Joaquim Guimarães

Nós, que sempre nos habituamos a aplaudir as atitudes retilineas desse esportista, não podemos deixar de registrar o modo inteligente e habil por que se orientou na fase preparatoria da candidatura que vem de ser apoiada, agora unanimemente, pelos clubes desta capital.

Muito bem! O futebol não pode precindir de homens inteligentes e habeis...

Convidados todos os presidente de clubes

A presidencia da Federação Metropolitana de Futebol distribuiu, ontem, à imprensa, a seguinte nota oficial:

"Tenho o prazer de convocar, nesta oportunidade, os Presidentes de todas as associações desportivas situadas dentro do Distrito Federal, para uma reunião, que será realizada às 21 horas do dia 29 deste mês, na sede desta Federação. A reunião se destina a esclarece-los sobre o procedimento que devem adotar essas referidas associações em face do Decreto-Lei n.º 3.199, de 14 de abril de 1941 e das instruções expedidas, a proposito pelo Conselho Nacional de Desportos.

A convite desta Federação, o sr. dr. João Lira Filho, membro do Conselho referido e autor das instruções, aquiesceu em comparecer pessoalmente a essa reunião, para ministrar os referidos esclarecimentos e dissipar quaisquer dúvidas porventura existentes.

Esta Presidencia tem muita satisfação em receber, na referida oportunidade, todos os dirigentes das associações que praticam o futebol, quer tenham campo fechado, quer não; quer satisfaçam ou não as condições estatutarias relativas a filiação.

Seu objetivo é promover, como lhe cumpre a organização integral do futebol, nesta Capital Federal."

Iniciados os trabalhos da unificação das contabilidades nas entidades esportivas

Na séde da C.B.D. realizou-se ante-ontem à noite a reunião convocada pela entidade máxima, para, de acordo com as instruções do Conselho Nacional de Desportos, ser tratada a uniformização das contabilidades das Confederações. Estiveram representadas as entidades da esgrima, do pugilismo e do basquetebol. Por proposta da Confederação Brasileira de Pugilismo foi a C.B.D designada para organizar a padronização determinada afim de ser a mesma apreciada em nova reunião.

DISPOSTA A BRILHAR NA OLIMPÍADA UNIVERSITARIA

A Federação Fluminense de Esportes iniciará amanhã o preparo de seus atletas

A Federação Universitaria Fluminense de Esportes, à cuja frente se encontra Afonso Acioli, o estimado Baianinho, está disposta a brilhar nas Olimpiadas Universitarias que serão realizadas na Baía, este ano.

Para isso, a entidade fluminense já contratou técnicos e amanhã iniciará o treinamento dos seus atletas. O atletismo será orientado pelo professor José Palmeira; o remo, pelo professor Tacarijú; o basquetebol por Adilio de Oliveira, o consagrado guarda nacional; e o voleibol por Sebastião, o campeão carioca desse esporte.

Com essas providencias espera o presidente Afonso Acioli que a sua escola brilhe no grande certame da Confederação Brasileira de Desportos Universitarios.

Afonso Acioli, o dinâmico presidente da F. U. F. E.

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias provaveis — Nossas informações

Prosségue hoje a temporada hipica no Hipódromo da Gavea.

O programa é composto de 8 carreiras, destacando-se as intituladas "Acaraú" e "Botucatú" com as dotações de 10:000$000 cada uma.

Bem equilibradas as carreiras poderão apresentar boas disputas.

Abaixo os leitores conhecerão as nossas informações no

PROGRAMA EM REVISTA

1.ª CARREIRA — AS 13 HORAS — PREMIO "ELMO" — 5:000$000 — DESCARGA PARA APRENDIZES.

SERODINA, 55 — Vem de obter duas vitorias consecutivas, a última em 20-12, com 50 quilos sobre Pojaguara, Égaro, Fair Day e outros. Em excelente estado de treino.

GATEADA, 56 — Em 14-12 foi a 33.ª para Pernambuco e Relato. Trabalhou bem sendo a favorita dos entendidos.

MARINA, 55 — Na estréia, em 10-1, foi a 5.ª para Alarme, Azteca, Dona Estela e Obús. E' veloz. Apresentou algumas melhoras.

BUENA PIEZA, 55 — Estreante. Uma filha de Caliban em apurado estado.

MATAPÁ, 58 — Baixou da turma. Há 8 dias foi a 5.ª para Dona Estela, Friant, Alarme e Azteca. Muito veloz. Pista, distancia, turma á sua feição. Em bom estado.

2.ª CARREIRA — AS 13 HORAS E 30 MINUTOS — PREMIO "BOTUCATÚ" — 1.200 METROS — 10:000$ — PESOS DA TABELA.

RIO CASCA, 55 — Em 28-12, na grama, foi o 3.º para Rockmoy e Itaba, mas chegou na frente de Crecelle, Exeter e Três Corações. Corre mais na areia, pista onde tem trabalhos sedutores.

OJAMBA, 53 — Vem de obter duas vitorias consecutivas, a última ha 7 dias. Sua principal caracteristica é a velocidade.

TRÊS CORAÇÕES, 55 — Vide Rio Casca. Produz muito mais na areia. Trabalhou bem para este cotejo.

PARANISTA, 55 — Em 14-12 foi o 5.º para Elenita, Rockmoy, Rio Casca e Crecelle. Corre mais na areia.

CRECELLE, 53 — Vide Rio Casca. Anteriormente produzira boas atuações. Produziu notavel apronto sendo uma das preferidas pelos entendidos.

EXÚ, 55 — Em 30-11 foi o 5.º para Taco, Carpincho, Spitfire e Paranista. Corre mais na areia. Se se "manifestar" é um perigo pois o seu estado é bom.

3.ª CARREIRA — AS 14 HORAS E 05 MINUTOS — PREMIO "JAMBA" — 1.500 METROS — 5:000$000 — DESCARGA PARA APRENDIZESS.

ARKANSAS, 55 — Há 8 dias escoltou Anajá, mas derrotou Quincas Borba, Aspasie, Divertido, Axum e Iganité. No mesmo bom estado.

XAVECO, 51 — Em 11-1 foi o 7.º para Relato, Lilith, Aspasie, Anajá, Égaso e Solterona. Em boa forma.

QUINCAS BORBA, 51 — Vide Arkansas. Em excelente estado de treino. Anteriormente vitoriara-se duas vezes consecutivas.

VITORIOSO, 58 — Em 9-11 foi o 7.º para Tenis, Miss Funy, Carosá, Alarme, Ritmo e Anajá. Baixou de turma. Produz mais sob o regime do bridão. Em bom estado.

ODAX, 49 — Vide Xaveco. Foi o 12º a cruzar o vencedor. Em periodo de melhoras.

GAIBÚ, 58 — Baixou de turma. Há 8 dias foi o 6.º para Dona Estela, Friant, Alarme, Azteca e Matapá.

A distancia enquadra-se bem a seus recursos.

IGARITE', 50 — Vide Arkansas. Se conseguir uma boa partida é inimiga a ser cogitada. Atravessa um bom momento em seu "entrainement".

AXUM, 48 — Vide Arkansas. Sofreu contratempo durante o percurso. Trabalhou melhor para hoje.

4.ª CARREIRA — AS 14 HORAS E 40 MINUTOS — PREMIO "ACARAÚ" — 1.400 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

PETIM, 55 — Em 11-1 escoltou Cilgadim mas sobrepujou Palinodéia, Maconsito, Fatura e Nada Mais. Correu, então, admiravelmente. Em excelente estado.

ARISCA, 53 — Há 7 dias foi a 4.ª para Ojamba, Edilis e Mildora, mas derrotou Sumaré, Bounty e Conselho. Dirigida a bridão, que seja enérgico deverá superar esta atuação. Trabalhou bem.

ÉGIDE, 53 — Em 30-11 foi a 8.ª para Elenita, Corrida, Ébulo, Crecelle, Alcalino, Arco-Iris e Cuscuz.

Corre mais na areia. Em plena forma.

CUSCUZ, 55 — Em 20-12 foi o 4.º para Três Corações, Fatura e Arco-Iris. Em excelente estado. Bicho atrasado.

CARAJA', 55 — Saiu de perdedor em 28-12. Mantem o mesmo excelente estado. Há fé.

CONSELHO, 55 — Vide Arisca. Não apresentou melhoras dignas de realce.

MILDORA, 53 — Vide Arisca. Trabalhou muito bem na sexta-feira. Raramente confirma os exercicios.

FATURA, 53 — Vide Petim. Reforça bastante a poule de Mildora. Sofreu contratempos durante o percurso na apresentação anterior. Em excelente estado.

5.ª CARREIRA — AS 15 HORAS E 20 MINUTOS — PREMIO "KEMAL" — 1.500 METROS — 6:000$000 — PESOS DA TABELA.

GRÃ SENOR, 56 — Há 7 dias escoltou Botucatú, mas chegou na frente de Bornéu, Boleador, Vaitembora, Opais, Ciclone e Bonita. Corre mais na areia. Em plena forma.

TABÚ, 56 — Em 11-1, em 1.600 metros, escoltou Taquaretinga, mas dominou Batota, Bárbara, Brutus e Ciclone. No mesmo estado.

BARBARA, 54 — Vide Tabú. Vem melhorando aos poucos. A distancia enquadra-se a seus recursos. Bem trabalhada.

BORNEU, 56 — Vide Grã-Senor. Corre mais na areia. Em excelente estado de treino.

OPAIS, 56 — Vide Grã-Senor. Não apresentou melhoras dignas de realce. Contudo, anda bem. Dificil.

ZURIK, 56 — Em 28-12 foi bom 3.º para Tiberium e Danglar, em 1.500 metros. Forneceu bom exercicio na sexta-feira.

BRUTUS, 56 — Vide Tabú. No mesmo estado.

6.ª CARREIRA — AS 16 HORAS — PREMIO "AVENTUREIRO" — 1.500 METROS — 6:000$000 — PESOS DA TABELA.

KEMAL, 56 — Há 7 dias desencabulou derrotando facilmente Itacuati, Palhaço, Neguinho, Maraúna, Itacelera, Clarinada, Yucoá, Darte, Guapé, Apis, Malisana, Secretario e Amapola. No mesmo excelente estado.

APIS, 52 — Vide Kemal. As suas condições são as mesmas.

ITACUATI, 54 — Vide Kemal. Trabalhou muito bem.

CLARINADA, 50 — Vide Kemal. Sofreu contratempos graves durante o percurso. Ostenta magnifico estado.

PALHAÇO, 52 — Vide Kemal. Foi significativamente apostado. Trabalhou bem.

ITACELERA, 50 — Vide Kemal. Sofreu contratempo durante o percurso. A distancia enquadra-se bem a seus recursos.

AZALÉIA, 54 — Em 10-1 foi bom 3.º para Darte e Kemal, com as honras ao favoritismo.

YUSTE, 52 — Em 11-1 venceu bem na turma inferior. Em bom estado.

NEGUINHO, 52 — Vide Kemal. A corrida fez-lhe bem, pois reaparecia após longo descanso. Em boa forma.

7.ª CARREIRA — AS 16 HORAS E 40 MINUTOS — PREMIO "ATLETA" — 1.600 METHROS — 6:000$000 — PESOS DA TABELA.

CARAPUÇA, 48 — Há 7 dias foi a 4.ª para Aventureiro, Voltaire e Rapidez, mas sobrepujou Condurú, Ponche Verde, Tiberium, Tambor, Bango, Barulho e Nobel. Mantem a forma anterior.

TIBERIUM, 50 — Vide Carapuça. O seu estado é bom. Anteriormente vitoriara-se bem.

TECLA, 48 — Em 23-11, na areia pesada e em 1.600 metros, fechou a raia no páreo que Búfalo venceu. Trabalhou bem durante a semana.

PONCHE VERDE, 50 — Vide Carapuça. Sofreu um contratempo em seu treinamento, mas apresenta-se muito melhor para o compromisso desta tarde. Em plena forma.

GUAJIRÚ, 50 — Em 11-1 foi o 4.º para Bocaina, Rapidez e Carapuça. Em excelente estado. Se confirmar o exercicio...

VELEDA, 48 — Em 4-1 fechou a raia no páreo que Rapidez venceu. Trabalha bem e corre mal.

Acredite quem quiser...

CONDURÚ, 54 — Vide Carapuça. Foi muito bom o exercicio que forneceu durante a semana.

CARVELHO, 54 — Em 21-12, na grama pesada, em 2.000 metros, venceu o clássico José Calmon. Anda voando e seu triunfo é aguardado.

CURURIPE, 50 — Reforça a poule de Carocho. Em 4-1 foi o 4.º para Rapidez, Bougainville e Ponche Verde. Em plena forma.

RAPIDEZ, 52 — Vide Carapuça. Reforça bastante a poule de Carocho e Cururipe. No último domingo ficou sem passagem entre P. Verde e Aventureiro.

8.ª CARREIRA — AS 17 HORAS E 20 MINUTOS — PREMIO "ALBATROZ" — 1.500 METROS — 6:000$000 — HANDICAP.

BIENVENUE, 52 — Venceu "esbarrada" há 8 dias, dominando Altona, Opulencia, Indaiatuba, Aprikose, Marauira, Louisiania, Catalpa, Lendario e Pon. Em magnifico estado.

MARAUIRA, 54 — Vide Bienvenue. As suas condições são as mesmas.

ATIS, 58 — Baixou de turma. Com as honras ao favoritismo, há 7 dias foi o 8.º para Acaraú, Bólido, Barreira, Rockmoy, Tenis, Amoroso e Brasil. Vem caindo, caindo, feito balão apagado, sem ao menos demonstrar as boas "performances" de Montevidéu. Aprontou bem.

ALTONA, 52 — Vide Bienvenue. Já recuperou a boa forma. Agora é só "enfiar" á moda de seu tratador.

BARTOU, 56 — Reforça a poule de Altona! Em 3-1 contentou-se com o 3.º lugar para Montalvá e Bólido. Em plena forma.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

SERODINA — GATEADA — B. PIEZA
CRECELE — RIO CASCA — OJAMBA
Q. BORBA — ARKANSAS — IGARITE'
ÉGIDE — PETIM — CARAJA'
BORNÉU — GRÃ SENOR — TABU'
PALHAÇO — KEMAL — AZALÉIA
CAROCHO — RAPIDEZ — CONDURU'
ALTONA — ATYS — BIENVENUE

Imprensa Turfista

Recebemos e agradecemos os números de hoje de "Turfe Brasileiro" e "Vida Turfista", com informações completas sobre as reuniões.

Os desferrados

Na reunião de hoje serão apresentados desferrados os seguintes parelheiros: Ojamba, Cuscus e Kemal.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para ás 13 horas, em ponto, quando será corrido o premio "Elmo" em 1.200 metros.

2 pareos com descarga para aprendizes

Na reunião de hoje os premios "Elmo" (1.ª Carreira) e "Ojamba" (3.ª Carreira), concederão descarga para os aprendizes.

Nenhum "forfait"

Até ás 18 horas de ontem, nenhum "forfait" havia sido entregue para a reunião de hoje.

Um acidente com o jockey Canales

O jockey Julio Canales deixou de pilotar alguns parelheiros na reunião de ontem e, possivelmente, hoje, tambem, não o fará, em virtude de ter luxado um braço em sua residencia.

O programa, montarias provaveis e cotações para a reunião de hoje

PRIMEIRA CARREIRA — PREMIO "ELMO" — 1.200 METROS — 5:000$000 — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.
ÁS 13 HORAS

		Ks.	Cts.
1—1	Serodina, S. Batista	55	27
2—2	Gateada, L. Mezaros	56	22
3—3	Marina, R. Rodriguez	55	35
4—4	Buena Pieza, R. Benitez	55	35
5	Matapá, J. O. Silva	58	30

SEGUNDA CARREIRA — PREMIO "BOTUCATÚ" — 1.200 METROS — 10:000$000.
ÁS 13,30 HORAS

		Ks.	Cts.
1—1	Rio Casca, C. Pereira	55	22
2—2	Ojamba, O. Reichel	53	40
3—3	T. Corações, I. de Sousa	55	50
4	Paranista, J. O. Silva	55	50
4—5	Crecelle, J. Zúniga	53	22
6	Exú, V. Cunha	55	50

TERCEIRA CARREIRA — PREMIO "OJAMBA" — 1.500 METROS — 5:000$000 — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.
ÁS 14,05 HORAS

		Ks.	Cts.
1—1	Arkansas, O. Santos	55	27
2	Xaveco, R. Silva	51	50
2—3	Q. Borba, J. Zúniga	51	25
4	Vitorioso, C. Morgado	58	50
3—5	Odax, R. Olguin	49	35
6	Gaibú, Caio Brito	58	60
4—7	Igarité, J. Martins	50	50
8	Axum, A. Brito	48	40

QUARTA CARREIRA — PREMIO "ACARAÚ" — 1.400 METROS — 10:000$000.
ÁS 14,40 HORAS

		Ks.	Cts.
1—1	Petim, L. Mezaros	55	30
2	Arisca, I. de Sousa	53	70
2—3	Égide, D. Ferreira	53	25
4	Cuscuz, R. Olguin	55	60
3—5	Carajá, L. Benitez	55	25
6	Acaiá, J. O. Silva	53	60
4—7	Conselho, J. Mesquita	55	60
8	Mildora, J. Morgado	53	35
"	Fatura, J. Canales	53	35

QUINTA CARREIRA — PREMIO "KEMAL" — 1.500 METROS — 6:000$000.
ÁS 15,20 HORAS
"BETTING"

		Ks.	Cts.
1—1	Grã-Señor, D. Ferreira	56	25
2—2	Tabú, E. Silva	56	35
3	Bárbara, L. Mezaros	54	60
3—4	Bornéu, J. Zúniga	56	35
5	Opaís, J. O. Silva	56	60
4—6	Zurik, I. de Sousa	56	35
7	Brutus, L. Benitez	56	50

SEXTA CARREIRA — PREMIO "AVENTUREIRO" — 1.500 METROS — 6:000$000.
ÁS 16 HORAS
"BETTING"

		Ks.	Cts.
1—1	Kemal, J. Zúniga	56	35
2	Apis, E. Silva	52	50
2—3	Itacuati, J. Canales	54	40
4	Clarinada, G. Costa	50	50
3—5	Palhaço, I. de Sousa	52	30
6	Itacelera, V. Cunha	50	40
4—7	Azaléia, S. Batista	54	75
8	Iuste, A. Araujo	53	40
9	Neguinho, L. Mezaros	52	40

SETIMA CARREIRA — PREMIO "ATLETA" — 1.600 METROS — 6:000$000.
ÁS 16,40 HORAS
"BETTING"

		Ks.	Cts.
1—1	Carapuça, A. Rocha	48	80
2	Tiberium, R. Urbina	50	80
2—3	Tekla, J. Martins	48	70
4	P. Verde, D. Ferreira	50	40
3—5	Guajirú, R. Olguin	50	50
6	Veleda, A. Brito	48	70
7	Condurú, J. Zúniga	54	25
4—8	Carocho, I. de Sousa	54	20
"	Cururipe, S. Batista	50	20
"	Rapidez, J. Canales	52	20

OITAVA CARREIRA — PREMIO "ALBATROZ" — 1.500 METROS — 6:000$000.
ÁS 17,20 HORAS

		Ks.	Cts.
1—1	Bienvenue, O. Serra	52	35
2—2	Marauira, J. Canales	54	50
3—3	Atis, R. Rodriguez	58	30
4	Lendario, V. Cunha	51	40
4—5	Altona, R. Olguin	52	20
"	Barthou, J. Zúniga	56	30

A CORRIDA DE ONTEM

MIRAÍ LEVANTOU A PROVA DE MELHOR DOTAÇÃO

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 7.ª reunião hipica do corrente ano, em prosseguimento da chamada temporada extraordinaria.

A principal prova do programa, premio "AMIRA", na distancia de 1.200 metros, foi vencida pela potranca Miraí, que derrotou Orçamento e Star Bright, revelando melhoras depois de sua última atuação ao lado de Acaiá e Dina.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

1.ª Carreira — Premio "GLORISTA" — 1.300 metros — 5:000$000 — Vencedor: —

ITAFLUTTER, 5 anos, São Paulo, Fluter em Itaca, do sr. A. C. Silva, 46 quilos, José Martins, aprendiz 1.º
Mandão, A. Gomez, 55 quilos .. 2.º
Conjurada, A. Rocha, 54 quilos .. 3.º
Oceano, C. Pereira, 57 quilos .. 4.º
Garço, A. Brito, 51 quilos .. 5.º
Marumbi, M. Medina, 51 quilos .. 6.º
Não correu Uiara.

RATEIOS: —
Vencedor (4) .. 44$700
Dupla (33) .. 45$100
Placés: 4 .. 14$800
" 5 .. 13$300
Tempo: 80'' 3|5.
Apostas: 35:190$000.
Diferenças: varios corpos e varios corpos.
Tratador: D. dos Santos.

2.ª Carreira — Premio "ANAJA" — 1.200 metros — 6:000$000 — Vencedor: —

QUASIMODO, 4 anos, São Paulo, Carmel em Helvetia II, do sr. A. Sobrinho & Salim Lahud, 56 quilos, J. O. Silva .. 1.º
Descoberta, D. Ferreira, 54 quilos 2.º
Operina, C. Pereira, 54 quilos .. 3.º
Dulcina, R. Urbina, 54 quilos .. 4.º
Gurjaú, J. Morgado, 56 quilos 5.º
Quindim, G. Costa, 56 quilos .. 6.º

RATEIOS: —
Vencedor (5) .. 48$300
Dupla (24) .. 45$700
Placés: 5 .. 18$600
" 2 .. 12$000
Tempo: 78'' 4|5.
Apostas: 46:470$000.
Diferenças: Tres corpos e varios corpos.
Tratador: G. Rodrigues.

3.ª Carreira — Premio "SEDUTOR" — 1.400 metros — 5:000$000 — Vencedor: —

APA, 5 anos, São Paulo, Xyleno em Peggy, do sr. J. Santiago, 51 quilos, Caio Brito .. 1.º
Mensagem, E. Coutinho, 47 quilos 2.º
Forriel, R. Silva, 53 quilos .. 3.º
Urucará, S. Câmara, 52 quilos .. 4.º
Piracicabana, A. Brito, 54 quilos 5.º
Seymour, E. Silva, 51 quilos .. 6.º
Mery, A. Gomes, 52 quilos .. 7.º

RATEIOS: —
Vencedor (4) .. 297$600
Dupla (13) .. 84$100
Placés: 4 .. 43$000
" 1 .. 23$200
Tempo: 93'' 2|5.
Apostas: 46:090$000.
Diferenças: meio pescoço e um corpo.
Tratador: M. Araujo.

4.ª Carreira — Premio "ANIRA" — 1.200 metros — 10:000$000 — Vencedor: —

MIRAÍ, 3 anos, M. Gerais, Duplicate em Ionita, do sr. J. Jabour, 53 quilos, Jorge Morgado .. 1.º
Orçamento, R. Urbina, 55 quilos 2.º
Star Bright, E. Silva, 55 quilos 3.º
Rosbife, D. Ferreira, 55 quilos 4.º
Orain, O. Reichel, 55 quilos .. 5.º
Moleque, J. Mesquita, 55 quilos 6.º
Ugringo, J. O. Silva, 55 quilos 7.º
Scarlet, I. de Sousa, 54 quilos 8.º
Ciris, R. Olgin, 53 quilos .. 9.º
Cizos, J. Zúniga, 55 quilos .. 10.º
Jarí, C. Pereira, 53 quilos .. 11.º
Não correu Caran.

RATEIOS: —
Vencedor (6) .. 144$300
Dupla (23) .. 76$400
Placés: 6 .. 29$300
" 8 .. 36$500
" 7 .. 15$700
Tempo: 78'' 2|5.
Apostas: 53:780$000.
Diferenças: — um corpo e dois corpos.
Tratador: G. Rodriguez.

5.ª Carreira — Premio "DONA ESTELA" — 1.500 metros — 5:000$000 — Vencedor: —

GABINO, 7 anos, Rio de Janeiro, Ministro em Anfora, do sr. Ademar Fonseca, 47 quilos, Olivio Macedo, aprendiz .. 1.º
Glorista, O. Reichel, 50 quilos .. 2.º
Bradador, Caio Brito, 53 quilos 3.º
Monte Alvo, J. Martins, 55 quilos 4.º
Controle, J. O. Silva, 56 quilos 5.º
Mondesir, A. Araujo, 52 quilos 6.º
Gagé, D. Ferreira, 53 quilos .. 7.º
Lido, R. Benites, 51 quilos .. 8.º
Não correu: Onix.

RATEIOS: —
Vencedor (8) .. 83$500
Dupla (24) .. 62$800
Placés: 8 .. 180$700
" 4 .. 76$200
Tempo: 99''.
Apostas: 74:220$000.
Diferenças: três quartos de corpo e dois corpos.
Tratador: N. Pires.

6.ª Carreira — Premio "BIENVENUE" — 1.500 metros — 5:000$000 — Vencedor: —

OPULENCIA, 5 anos, Argentina, Cadihué em Oportuna, do Stud Satéa, 55 quilos, J. Martins, aprendiz .. 1.º
Anajá, A. Araujo, 51 quilos .. 2.º
Alarme, D. Ferreira, 55 quilos .. 3.º
Friant, R. Rodriguez, 56 quilos 4.º
Aratáu, V. Cunha, 56 quilos .. 5.º
Azteca, J. Zúniga, 50 quilos .. 6.º
Dona Estela, I. de Sousa, 55 quilos .. 7.º
Sapateador, C. Pereira, 54 quilos 8.º
Tankherton, J. Câmara, 51 quilos 9.º
Relato, A. Brito, 48 quilos .. 10.º
Pon, J. O. Silva, 54 quilos .. 11.º
Obús, R. Urbina, 52 quilos .. 12.º

RATEIOS: —
Vencedor (8) .. 160$100
Dupla (23) .. 62$600
Placés: 8 .. 36$600
" 5 .. 69$000
" 10 .. 17$300
Tempo: 97'' 2|5.
Apostas: 92:880$000.
Diferenças: dois corpos e um corpo.
Tratador: L. Santos.
Movimento geral de apostas: ..... 348:610$000.
Concursos: 248:800$000.
Pista de areia.

Tragedias de juizes...

Aqui vão algumas "bolas" em homenagem aos artistas do apito.

A ESTRÉIA: — Num bonde ouvimos esta conversa:

— Que te aconteceu?

— Faço amanhã a minha estréia em jogos da F. M. F. e não encontro a maneira de comunicar à minha cara-metade a notícia do acontecimento...

— Oh! Encarrego-me dessa missão com muito prazer. Comprometo-me transmitir tuas últimas palavras à tua esposa...

RAZÃO JUSTIFICADA — Ao ter conhecimento de que o esposo ia estrear na arte de dirigir jogos de futebol, a próxima viuva exclamou:

— Se derem cabo do meu marido, a quem darei pancada em casa?...

ESPOSA PREVIDENTE — Ela, carinhosamente, ao marido, no momento em que ia arbitrar um prelio futebolistico:

— Dou-te de presente este boné. Tem um compartimento fofo para o "galo", que te fizeram no último jogo...

— Não era preciso isso... O calombinho já está sumindo...

— Já sei, mas, talvez ele volte a crescer após a peleja desta tarde...

FALTA DE COMBATIVIDADE

O árbitro — Exijo combate! O público está protestando com toda a razão.
O pugilista — Não faça caso desses loucos. Acaso, pela insignificante quantia que pagaram, pretendiam assistir a uma batalha de "tanks" na Russia?!...

A última do Brandão

O centro medio Brandão, após a vitoria dos brasileiros sobre os peruanos, foi homenageado pelos seus companheiros de "team", que lhe ofereceram um jantar.

Logo que o "crack" corintiano sentou-se na mesa, ao lado do dr. Borgerth que aderiu à homenagem, o garçon trouxe a lista do menú, entregando-a ao Brandão. Este passa os olhos pelo papel e o devolve:

— Obrigado. Não gosto de ler durante o jantar...

Duas coisas serias

O Carioca E. C. prestará, hoje, significativa homenagem aos cronistas esportivos e carnavalescos, oferecendo-lhes um almoço que será antecedido por um jogo de futebol à fantasia, do qual participarão os homenageados.

Realmente, a diretoria desse clube teve uma idéia feliz. O futebol e o Carnaval são as únicas coisas que os cariocas tomam a serio e esse clube é... Carioca.

IRRADIAÇÃO DIRETA DE MONTEVIDÉU...

"Mais facilmente se pega um mentiroso que um coxo".

"... hoje não ouviram a minha gaitinha porque a perdi em Porto Alegre e aqui, em Buenos Aires, não consegui encontrar outra"

A prova prática

O juiz José Pereira Peixoto encontra-se com o seu colega Fioravante Dingelo. Conversa vai, conversa vem e de repente, o Peixoto diz:

— Para evitar futuras agressões no campo do Madureira, estou aprendendo a jogar pugilismo por correspondencia.

— E acusaste algum resultado prático? — indagou Fiora.

— Sim. Já venci por "knock-out" ao carteiro.

Monopolio tricolor

A nossa reportagem conseguiu apurar que o Flamengo está esperando a chegada de Ari Barroso de Buenos Aires para enviar um enérgico protesto ao Fluminense. O conhecido locutor terá a incumbencia de redigir o oficio em questão, cujo objetivo é lançar um formal apelo ao gremio tricolor, para que não monopolize mais os campeonatos de futebol da cidade.

A morte do "crack"

Certo jogador, desses que mudam de clube anualmente, faleceu. No momento de sair o enterro alguem perguntou:

— Para qual cemiterio foi dado o "passe"?

Historia antiga

O eterno perdedor de corridas de cavalos, ao deixar o prado com os bolsos abanando:

— Juro! Não voltarei mais... até a próxima corrida...

A última do Nariz

Logo que o dr. Nariz, ex-"crack" botafoguense, chegou aos Estados Unidos, foi procurado por uma senhora brasileira que lhe pediu para fazer uma visita ao seu marido que estava enfermo.

Como bom médico, o Nariz cumpriu com o seu dever.

— Qual é a sua opinião? — perguntou a linda senhora.

— Nada tranquilizadora, minha senhora. Seu esposo está passando mal.

— Não é bem isso. Em primeiro lugar desejo saber a sua opinião sobre o "scratch" brasileiro que está disputando o certame sulamericano de Montevidéu.

"Bolas" sulamericanas

A fruta mais indigesta para os "artilheiros" do certame continental: *Cajú*.

* * *

O dia mais aziago para os adversarios do "scratch" brasileiro: *Domingos*.

O mais perigoso comandante do sulamericano: *Pirilo*.

A bola e o arqueiro

O arqueiro representa o papel de sacerdote que, para todos, tem um consolo. Enquanto os jogadores driblam e machucam a bola, aplicando-lhe terriveis e impiedosos pontapés, o arqueiro a recolhe carinhosamente em suas mãos, abraçando-a e, depois disso, começa a brincar com ela, fazendo-a pular de 1 és em três passos... Depois o "virtuose" do arco tem um esquisito repente e, como que atacado por uma loucura, manda a pelota que antes acariciava para o centro do gramado com uma soberana patada.

Entenda quem quiser...

Fato impossivel

Um "crack" de futebol vestir uma só camisa durante três anos consecutivos.

CONCENTRAÇÃO

A professora — Vamos menino, concentre-se...
O aluno — Será que vou participar de um jogo importante?...

Como resolveria você estes problemas técnicos?

José BRIGIDO

As Regras de Futebol têm certas sutilezas dignas da maior atenção, as quais, por interessantes, merecem ser comentadas.

* * *

Dizem as Regras, que, "para ser punida uma infração na area de pena máxima, é preciso que o jogador infrator esteja dentro dela, isto é, TENHA AMBOS OS PÉS DENTRO DESSA AREA, MESMO QUE A BOLA ESTEJA FORA DELA". Suponhamos, pois, que se dê o caso da fig. 1: o atacante "A" passa a bola ao seu companheiro "B", na extrema. O zagueiro contrario — "C" — caído, com os pés dentro

da zona perigosa, vê a possibilidade de interceptar o curso da bola com a mão e o faz, dando tempo a que o player "D", de sua equipe, afaste o perigo. De acordo com as palavras acima transcritas das Regras oficiais, que penalidade deverá ser marcada, nesse caso, pelo árbitro da partida?

* * *

Em outra fase, o atacante "A" estende a bola a "B", mas o defensor "C", do team adversario, sentado fora da area perigosa, ao perceber o perigo que ameaça a meta de "F", curva-se para dentro da area, nela metendo a mão e interrompendo a trajetoria da pelota. E' preciso notar que o infrator, no momento da falta, não está com os pés dentro da area perigosa e apenas a mão entrou nessa zona para perturbar o avanço contrario. Diz a Regra XII que tocar a bola com a mão dentro da area de pena máxima é penalty. Mas se o jogador que pôs propositadamente a mão na bola estava com ambos os pés fora da area, o árbitro deverá determinar o tiro máximo ou apenas um tiro livre simples?

A fig. 3 apresenta o jogador "A" passando a bola a "B". Entretanto, quando este procura colocar-se para recebê-la, o adversario "C" estende uma das pernas para fora da area, na posição indicada no desenho, e calça o forward, fazendo-o cair. O árbitro apita foul. Como o infrator não tinha, no momento da infração, ambos os pés dentro da area perigosa, deverá ser dado o penalty-kick?

* * *

Encerrando estas questões, que ofereço aos torcedores pouco enfronhados em assuntos técnicos, aqui vai a fig. 4. O forward "A", quase do limite da area, chuta para a esquerda, em direção a "B", mas o defensor "C", esticando-se, consegue deter a bola com a mão. Nesse momento, "C" mantinha os pés em cima das linhas que formam um dos ângulos da zona perigosa. Com essa infração, impediu que "B" conquistasse um goal. O árbitro, sem perda de tempo, pune a falta. O infrator não está dentro nem fora da area perigosa: está em cima da linha e interceptou a bola quando

esta se encontrava dentro da zona de tiro máximo. Qual a pena que deverá ser cominada ao quadro a que pertence o infrator?

* * *

Os leitores que desejarem experimentar seus conhecimentos técnicos, poderão mandar à nossa redação, até quarta-feira, o mais tardar, a solução destes quatro interessantes problemas, a respeito dos quais me manifestarei no suplemento esportivo de domingo vindouro. As respostas deverão conter explicações detalhadas sobre a maneira que for julgada certa para o árbitro decidir casos como esses.

A LIGHT NOS ESPORTES

Reuniram-se a diretoria, as Comissões Técnicas e o Tribunal de Registro da Lealca — Promissor o programa do Telefônica A. C. para fevereiro próximo

A L. E. A. L. C. A. já vem cuidando da próxima temporada esportiva, tendo a diretoria realizado uma reunião em conjunto com as comissões técnicas de futebol e de basquetebol e o Tribunal de Registro. Varias sugestões da mais alta importancia foram apresentadas, entre as quais à da C. T. de Futebol, para que os campeonatos, que este ano abrangerão possivelmente as três divisões, tenha inicio em março vindouro, e a da C. T. de Basquetebol, indicando a data de 15 de abril, para o inicio da temporada respectiva, que deverá ser constituida de campeonatos de principiantes, 1ª e 2ª divisões.

EXAME MÉDICO OBRIGATORIO

Tornando realidade uma velha aspiração de seus mentores, a Lealca tornará obrigatorio o exame médico de todos os seus atletas, no corrente ano. Esse serviço, que abrangerá um ficharío completo sobre as condições de cada atleta, estará a cargo do dr. Raul Pontual, que, sobre ser um desportista dedicado, vem de concluir o curso da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos.

Desse modo, a Lealca será uma das primeiras, senão a primeira entidade, no seu gênero, a enquadrar-se no decreto-lei n. 3.199, quanto aos serviços de saude e higiene a serem dispensados aos desportistas praticantes.

OS CURSOS DE JUIZES E OFICIAIS

Foram submetidas a estudos varias sugestões das comissões técnicas para a formação dos cursos de juizes e oficiais. Ao mesmo tempo, foi aceito o oferecimento do Arbitro sr. Antonio Nobre de Almeida, para dirigir o curso de juizes de futebol.

Ainda em reunião, foi distribuido à C. T. de Futebol um oficio do Light Tráfego F. C., sobre a penalidade imposta aos amadores Arlindo e Ribeiro, tendo sido tomadas, finalmente, as seguintes resoluções:

Autorizar o sr. secretario a iniciar nova serie de números no registro dos amadores; solicitar à comissão de reforma dos estatutos e regulamentos toda a urgencia possivel na conclusão dos trabalhos; devolver as taxas de inscrição para o campeonato de basquetebol de 1941, por não ter o mesmo se realizado.

AS ATIVIDADES DO TELEFONICA A. C.

Numerosas realizações de carater esportivo e social marcarão as atividades do Telefônica A. Clube, que iniciará em fevereiro próximo, a temporada oficial do corrente ano. O programa para aquele mês, repleto de atrativos, está assim organizado:

1, domingo, das 18 às 22 hoars — Batalha de confetti; 3, terça-feira, das 20 às 22 horas — Basquetebol masculino; 4, quarta-feira, das 18 às 20 horas — Voleibol feminino; 5, quinta-feira, das 20 às 22 horas — Basquetebol masculino; 6, sexta-feira, das 18 às 20 horas — Voleibol feminino; 7, sábado, das 16 às 18 horas — Basquetebol infantil; das 20 às 24 horas — Batalha de confetti; 8, domingo das 18 às 22 horas — Batalha de confetti; 10, terça-feira, das 20 às 22 horas — Basquetebol masculino; 11, quarta-feira, das 18 às 20 horas — Voleibol feminino; 12, quinta-feira, das 20 às 22 horas — Basquetebol masculino; 13, sexta-feira, das 18 às 20 horas — Voleibol feminino; 14, sábado, das 16 às 18 horas — Basquetebol infantil 16, segunda-feira, das 21 às 3 horas — Baile à fantasia; 21, sábado, das 16 às 18 horas — Basquetebol infantil; 24, terça-feira, das 20 às 22 horas — Basquetebol masculino; 25, quarta-feira, das 18 às 20 horas — Voleibol feminino; 26, quinta-feira, das 20 às 22 horas, basquetebol masculino; 27, sexta-feira, das 18 às 20 horas — Voleibol feminino; 28, sábado, das 16 às 18 horas — Basquetebol infantil.

Del Castilo x Brasil Novo

Realizando-se, hoje, o encontro entre os segundos quadros campeões da F. A. S., o departamento esportivo do Del Castillo pede o comparecimento de todos os amadores escalados, às 12.30, na sede: Raul, Bertinho, Ari, Mario, Leleco, Nilton, Bujuca, Qualhada, Alfredo, Cabeleira, Anão, Leocidio, Fidelio, Benedito, Pinto e Nelson.

Depois do jogo, a diretoria do Del Castillo oferecerá uma domingueira, em homenagem a todos os amadores do segundo "team".

A nova diretoria do Riachuelo T. Clube

Em assembléia do Riachuelo Tenis Clube, foram eleitos os srs. José Monteiro de Resende, Valdemiro Legey de Macedo e Anibal Pacheco, para os cargos, respectivamente, de presidente, 1º e 2º vice-presidentes, no bienio 42-42.

De acordo com os estatutos, o presidente convidou para compor a diretoria os seguintes associados: Carlos Antunes de Freitas, secretario geral; Valter Jota, 1º secretario; Valdir Lara Silva, 2º secretario; Antonio M. Filgueiras Velho, tesoureiro geral; Jader Xavier Martins, 1º tesoureiro; Afonso Machado, 2º tesoureiro; Luiz Valter Barbosa, diretor geral de esportes; José Miranda, diretor de basquetebol; Helio Mendes Antas, diretor de voleibol; e Oscar Castelões, diretor de Escotismo.

Homenageada a imprensa pelo Carioca

Um jogo de futebol à fantasia e um churrasco à gaucha

O Carioca E. C. prestará, hoje, uma homenagem à crônica esportiva e carnavalesca, oferecendo-lhe um churrasco à gaucha.

Antecipando o churrasco, haverá um interessante jogo de futebol, à fantasia, disputado por jornalistas especializados.

A festividade do Carioca E. C. promete obter grande êxito.

O Ramos F. C. jogará, hoje, com o União Comercial

Hoje, em sua praça de esportes, o Ramos F. C. dará combate ao forte esquadrão do União Comercial F. C. Este prelio promete grande sucesso, pois será um jogo "revanche".

A direção técnica do Ramos pede, por nosso intermedio, o comparecimento, na sede, às 13 horas, de todos os juvenis, os reservas, às 14.30 horas, e os titulares, às 15.30, com a seguinte constituição: Pedrinho — Mario — Chico Preto — Miguel — Noronha — Lulu' — Miro — Afonso — Péricles — Luquinha — Mario II e Napoleão.

Uma competição interna no Pedal Clube Higienópolis

O Pedal Clube Higienópolis levará a efeito hoje, uma renhida competição interna, com premios para os ciclistas melhor classificados.

Empossados o presidente e o vice-presidente do Bonsucesso

Em reunião do Conselho Deliberativo, realizada sexta-feira última, foram empossados os srs. Domingos Vassalo Caruso, reeleito presidente e Antonio Vieira Mourão Filho, eleito vice-presidente do Bonsucesso F. C.

A sessão foi suspensa cerca das duas horas da madrugada, tendo sido nomeada uma comissão composta dos srs. Antonio Vieira Mourão Filho, Mario Borgini, A. Pinho França e Francisco Avila Tavares, para proceder à reforma dos estatutos do clube, trabalho esse que deverá ser apresentado no dia 2 de fevereiro próximo, quando terá prosseguimento a sessão. Nessa data, será tambem composta toda a diretoria do Bonsucesso F. C. Ainda em reunião, o Conselho resolveu lançar em ata um voto de pezar pelo falecimento do associado Mario Serpa, 1.º Tesoureiro do clube, bem como lançar um voto de louvor aos componentes do quadro de veteranos, que levantaram o campeonato de 1941.

Associação Atlética Moinho Inglês

Em assembléa Geral realizada em 12 de dezembro próximo passado, foi eleita a seguinte diretoria, que regerá os destinos desta Associação no corrente ano:

Presidente — Mario Pereira da Silva.

Vice-presidente — José de Araujo Junior.

1.º Secretario — João Lucio Marins Filho.

2.º Secretario — Frigdiano Guimarães.

1.º Tesoureiro — Osvaldo Pimentel.

2.º Tesoureiro — Bento da Costa Pereira.

Diretor de Basquetebol e voleibol — Alvarino Gonçalves.

Diretor de Futebol — Oscar Rebelo.

Diretor de Snooker — Erasmo de Barros.

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

QUATRO SÉCULOS DE LUTO:

O único vestigio que resta dos antigos costumes da Ilha de Malta é o estranho manto negro conhecido como "faldetta", que as mulheres maltesas ainda usam, como sinal de vergonha por terem sido tomadas para esposas pelos Cavaleiros de S. João, durante as Cruzadas.
A seguir: — SOLDADO DA FORTUNA.

As últimas resoluções da diretoria da F. M. B.

Em sua última reunião, a diretoria da Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu:

a) — aprovar a ata da sessão anterior;

b) — tomar conhecimento do relatorio verbal apresentado pelo sr. vice-presidente, sobre os serviços internos desta Federação;

c) — aprovar um voto de louvor aos funcionarios Emidio Antunes e Maria de Almeida pelo devotamento e dedicação demonstrados durante o exercicio passado;

d) — censurar o sr. superintendente Amazor Bóscoli pela desidia e desinteresse demonstrados no exercicio do seu cargo;

e) — autorizar o sr. diretor tesoureiro a liquidar o restante das contas deixadas pela gestão anterior;

f) — reiterar o pedido feito à Confederação Brasileira de Basquetebol, no oficio n. 929|41 de 27 de dezembro p. passado, solicitando o extrato da conta corrente até o dia 31-12-41, desta Federação;

g) — consignar em ata um voto de profundo pesar pelo passamento do esportista sr. Luiz Soares Filho;

h) — autorizar o sr. diretor secretario a oficiar à Federação Paulista de Bola ao Cesto e à familia do falecido, dando ciencia deste ato;

i) — autorizar o sr. diretor tesoureiro a dar baixa no material esportivo imprestavel;

j) — tomar conhecimento e aprovar o parecer do sr. vice-presidente que manda arquivar o oficio n.º 116|42 de 11-1-42, do Tijuca T. Clube.

Em ação o Departamento Médico da F. M. F.

Juizes e auxiliares convocados para exame

Vão começar os exames médicos dos juizes e auxiliares da F. M. M.

Damos a seguir as datas determinadas pelo Departamento especializado:

Dia 2 de fevereiro:
Adelino Ribeiro de Jesus, Alderico Solon Ribeiro, Antonio Menezes, Antonio Rocha Dias, Aracio Baltazar, Acacio Vaz Neves, Agostinho Batista, Alvaro Nunes, Antonio Soares Ferreira e Antonio Miglioni.

Dia 3 de fevereiro:
Aristides Figueira, Ariston de Sousa, Assad Oazen, Belgrano dos Santos, Camilo de Sá e Benevides; Arthur Manoel Lopes, Ari Almeida, Eustaquio Correia, Francisco Ferreira e Francisco Santos.

Dia 4 de fevereiro:
Carlos Millstein, Carlos Gomes Potengy, Carlos Silva Santos, Carlos de Sousa Carvalho, Euclides Tristão, Francisco Vasconcelos, Hernani Leal, Horacio de Oliveira, Humberto Thomé e Idalecio Correia.

Dia 5 de fevereiro:
Francisco Caldas Junior, Haroldo Drolhe da Costa, Hermenegildo Costa, João Aguiar, João Barroso Filho, Ivo T. Rosa, João Lima Junior, Joaquim Teixeira, José da Costa Novais e Leônidas Rougemond.

Dia 6 de fevereiro:
José Jerônimo Veiga, José Moreira Brandão, José Pereira da Silva, José Pinto Lopes, Luiz Pellucio, Manoel Cristino, Manoel Silva, Mario Ribeiro e Nelson Maggioli.

Dia 9 de fevereiro:
Luiz da Costa Xavier, Mario Francisco Facini, Mario Nunes Duarte, Mauricio Fuchs, Nelson Graça melo, Otavio Cabral, Osmar de Almeida, Osvaldino Maghelly, Osvaldo Rollo e Rafael

Dia de 10 fevereiro:
Ferentini.
Newton Novelino Pereira, Oscar Pereira Gomes, Palmerio de Azevedo Cerejo, Pedro Dias Pinheiro, Pedro Goulart, Serafim Moreno, Silvio Viiano, Tomaz Fernandes, Vicente Gentil e Vitorio Tempone.

Dia 11 de fevereiro:
Floravanti D'Angelo, Guilherme Gomes, José Ferreira Lemos, José Ferreira Peixoto, Mario Gonçalves Viana e Rubens Pereira Leite.

A hora da convocação é às 16 horas.

CONFIANTES SCHNEIDER E VIRIATO MONTEIRO

Em homenagem ao embaixador dos Estados Unidos o espetáculo pugilístico de sábado vindouro

No próximo sábado, a empresa do estadio Brasil iniciará a temporada pugilistica de 42, com um espetáculo que promete transcorrer de modo empolgante.

A reunião, já autorizada pelo Conselho Nacional de Desportos, consta de varias lutas de grande valor, destacando-se o encontro que terá como protagonistas os boxeadores Guilherme Schneider, um profissional brasileiro de classe, e Viriato Monteiro, pugilista lusitano de boas atuações entre nós.

A semi-final de sábado vindouro, tambem reunirá dois pesos leves, de bastante experiencia de ringue: Antonio Mesquita e Oscar Acosta.

Completando o programa, haverá mais dois combates: Mario Francisco x Osmar Gonzaga, e Valter Araujo x Giácomo Borderone.

O esportista Tavares, da empresa do estadio Brasil, espera apresentar um programa de gala, sendo os encontros em homenagem ao embaixador dos Estados Unidos. Parte da renda será destinada à Cruz Vermelha Brasileira, Inglesa e Norte-americana.

Viriato Monteiro

O cartel do "scratch" do Brasil

Adversarios	Jogos	Vitorias	Empates	Derrotas	Pontos pró	Pontos contra
Argentina	22	7	3	7	10	29
Uruguai	15	5	3	12	27	4d
Chile	6	4	2	0	20	6
Paraguai	9	7	1	1	25	6
Perú	2	2	0	0	5	3
Bolivia	1	1	0	0	4	0
Iugoslavia	3	1	0	2	9	11
Estados Unidos	1	1	0	0	4	3
França	1	1	0	0	3	2
Tchecoslovaquia	2	1	1	0	3	2
Suecia	1	1	0	0	4	2
Polonia	1	1	0	0	6	5
Espanha	1	0	0	1	1	3
Italia	1	0	0	1	1	2
Total	66	32	10	24	131	122

NOTA — Não está incluido nesta relação o jogo contra os uruguaios, ontem disputado em Montevidéu.

INICIA-SE HOJE À TARDE A TEMPORADA OFICIAL DE SALTOS

Na piscina do Guanabara, o concurso de principiantes

A Federação Metropolitana de Natação fará iniciar hoje à tarde a sua temporada de saltos, realizando na piscina do Guanabara o Concurso de Principiantes.

As provas e os concorrentes são os seguintes:

Plataforma de 5 metros — José Carreira e Xavier Silvestre Alberto.

Trampolim de 3 metros — José Carreira e Xavier Silvestre Alberto.

Serão realizados 3 saltos voluntarios e 3 obrigatorios.

Foram escalados os seguintes juizes para o controle:

Arbitro — Eduardo Guidão da Cruz; juizes — Maurio Bekenn, Pedro Oliveira Belo, Rubem Faleiro de Araujo, Jaime Dormund Martins e Sieglinda Lenk. Anotadores — Jorge Augusto Vasconcelos e Carlos Witte; anunciador, Lourenço Triscluzzi. O inicio do certame está marcado para as 14 horas.

O Fluminense procurará ser em 42 o que foi em 41

(Conclusão da 1ª página)

A QUESTAO DOS PROFISSIONAIS

Como não poderia deixar de acontecer, o reporter procurou abordar a questão dos profissionais de futebol.

— O Fluminense — diz Marcos de Mendonça — já providenciou a aquisição de alguns elementos e renovação dos contratos, cuja vigencia havia terminado. Dos nossos defensores do ano passado, apenas Pedro Amorim não se acha ainda preso ao clube.

Encaramos com apreço a renovação de valores e já temos elementos de grande futuro, como Magnones e Rui.

ZELANDO PELO FUTURO DOS SEUS "CRACKS"

Um detalhe interessante que o Fluminense vai procurar introduzir na organização da secção de profissionais é a de pagar as luvas em depósito na Caixa Econômica. Quer com isso o Fluminense demonstrar quanto se interessa pelo futuro de seus "cracks". Não se trata, porem, de medida obrigatoria, e o jogador terá faculdade de retirar a importancia quando quiser.

DISPOSTO A TRABALHAR AINDA MAIS ESTE ANO

Marcos de Mendonça fala com entusiasmo do Fluminense e termina a sua entrevista, dizendo:

— Estou disposto a trabalhar ainda mais, este ano, e para isso solicitei, já, do chefe do Governo demissão do cargo de membro do Conselho Nacional do Trabalho. Senti-me muito honrado com a recondução a esse posto mas era humanamente impossivel conciliar os interesses do Fluminense com os daquela alta corte de Justiça do Trabalho.

O França jogará, hoje, contra o Rio

O quadro do França que se vem impondo no esporte menor, lutará, hoje, contra o Rio.

Para esse renhido prelio, foram escalados os seguintes "teams":

RIO F. C. — Zezinho — Juvenal e Moura — Helio, Wany e Almir — Laborão, Adelino, Durval, Dadú e Marinho.

FRANÇA — Ernesto — Manduca ou Mivesio e Sebastião — Geraldo, Cacá e Jaguarão — Ari 1º, João, Ari 2º, Darci e Lincoln.

Convocações

Fluminense F. C. — O presidente do clube, de acordo com os termos do artigo 83, n.º 1, dos Estatutos em vigor, convida os srs. Socios do Fluminense Futebol Clube a se reunirem em Assembléia Geral, em 1ª convocação, amanhã, às 21 horas, na sua Sede Social, afim de elegerem o Conselho Deliberativo para o quatriênio 1942-1946.

* *

Grupo de Regatas Gragoatá — Realiza-se, depois de amanhã, a reunião do Conselho Deliberativo deste clube, para a eleição do novo presidente.

Os programas para hoje:

TEATROS

- SERRADOR - 42-8442. Cia. Iracema Alencar - Manuel Pera. - As 15, 20 e 22 hs. - "O Divorcio do Anacleto".
- REGINA - 42-1839. Cia. Palmeirim. - As 15, 20 e 22 hs. - "O Maluco da Avenida".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Eva Todor. - As 15, 20 e 22 hs. - "Crescei e multiplicai-vos".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Vicente Celestino. - As 15, 20 e 22 hs. - "A Mulher do Padeiro".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto. - As 15, 20 e 22 hs. - "Você já foi à Baía?".

CINEMAS

CINELANDIA

- COLONIAL - 42-8512. "Cleópatra" e, no palco, Variedades.
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Rainha da Pista" e "A Volta da Aranha Negra".
- METRO - 22-8490. "Mata Hari".
- ODEON - 22-1508. "João Ratão".
- PALACIO - 22-0838. (Fechado para remodelação total).
- PATHE - 22-8795. "Fugitivos do Terror".
- PLAZA - 22-1097. "Batalhão de Paraquedas".
- REX - 22-6327. "A Noiva de Meu Marido".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Ao Sul de Suez" e "Vôo à Meia Noite" (I. até 10 anos).
- CINEAC-TRIANON - Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Conquistadores" (I. até 10 anos) e "Senhorita Sandy".
- ELDORADO - 42-3145. "Quero Casar-me Contigo" e "Cupido Perigoso".
- FLORIANO - 43-9074. "Serenata Prateada" e "Fronteira Perigosa" (I. até 10 anos).
- GUARANI - 22-9435. "O Galante Aventureiro" (I. até 10 anos) e "Lua de Mel Interrompida" (I. até 14 anos).
- IDEAL - 42-1218. "A Milionaria e o Garçon" e "A Vida Tem Dois Aspectos" (I. até 14 anos).
- IRIS - 42-0763. "Contrabando Humano" (I. até 10 anos) e "A Rebelião das Pimentinhas".
- LAPA - 22-2543. "Conquistadores" e "O Filho do Mandão" (I. até 10 anos).
- METROPOLE - 23-8280. "A Cidade que Nunca Dorme" e "O Puma de Tucson" (I. até 10 anos).
- MEM DE SA - 42-2232. "A Volta do Fantasma" (I. até 10).
- MODERNO - 22-7979. "Maridos em Profusão" (I. até 14 anos) e "Fora do Expediente" (I. até 10).
- ÓPERA - 22-5403. "Homens contra o Céu", "Luar e Melodia" e Palco.
- OLIMPIA - 42-49838. "O Barbudo da Fuzarca" e "Zamboanga" (A Ilha dos Amores).
- PARISIENSE - 22-0123. "Minha Vida com Carolina" e "Premio de Cupido".
- POPULAR - 43-1854. "O Homem Que Se Perdeu", "Disfarce de Um Impostor" e "Terror e Vingança" (I. até 10 anos).
- PRIMOR - 43-8881. "Esta Mulher me Pertence" (I. até 10 anos) e "Cidade Sinistra".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Ao Sul de Pago Pago" e "A Volta de Drácula" (I. até 14 anos).
- S. JOSÉ - 42-0892. "Dona do seu Destino".

BAIRROS

- ALFA - 29-9218. "Saudades da Espanha" e "A Volta do Homem Leão" (I. até 10 anos).
- AMERICANO - 47-2803. "A Volta do Fantasma" (I. até 10).
- AMERICA - 48-4819. "O Morro dos Maus Espiritos" (I. até 10).
- APOLO - 48-4693. "A Cidade Que Nunca Dorme".
- AVENIDA - 48-1637. "Serenata do Amor".
- BANDEIRA - 28-7575. "As Quatro Mães" e "Marcha Sangrenta".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Dois Contra Uma Cidade Inteira" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "Uma Mensagem de Reuter".
- CATUMBI - 22-3481. "Um Pedacinho do Céu" e "A Divisa de Diamantes" (I. até 10 anos).
- COLISEU - 29-8753. "Os Anjos no Castelo Misterioso" e "O Dinâmico" (I. até 10 anos).
- EDISON - 29-4449. "Comando Negro" (I. até 10 anos).
- FLORESTA - 26-8257.
- ESTACIO DE SA - 42-0817. - "Marujos Improvisados" e "Os Gregos Eram Assim".
- GUANABARA - 26-9339. "Serenata do Amor".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Sorte de Cabo de Esquadra".
- HADDOCK LOBO - 48-9810. "Esta Mulher me Pertence" (I. até 10 anos) e "Minha Vida Com Carolina".
- IPANEMA - 47-3806. "Sob o Luar de Miami".
- JOVIAL - 29-0852. "Ao Sul de Suez" (I. até 10 anos) e "Familia do Barulho".
- MASCOTE - 29-0411. "A Amazona de Tucson" (I. até 14 anos) e "Motim no Artico".
- MARACANA - 48-1910. "Duas Mulheres" (I. até 10 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "Sorte de Cabo de Esquadra" e "Defensor do Povo" (I. até 14 anos).
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "O Mágico de Oz".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "O Mágico de Oz".
- NATAL - 48-1480. "Ladrão de Bagdad" e "Defesa Nacional".
- MODELO - 29-1578. "A Carta" (I. até 14 anos).
- NACIONAL - 26-6073. "O Filho de Monte Cristo" e "Centenario de Portugal".
- ORIENTE - 30-1131. "Teu Nome é Paixão" e "Tambores de Fu Man Chú".
- OLINDA - 48-1032. "Mulheres de Luxo" (I. até 18 anos) e "O Turbulento".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Gibraltar" (I. até 14 anos) e "Safari".
- PARAISO - 30-1060. "O Ladrão de Bagdad".
- PENHA - 30-1121. "Cruel é o Meu Destino" e serie "Cavaleiros da Morte".
- PIEDADE - 29-6532. "A Carta" (I. até 14 anos).
- PIRAJA - 47-2668. "Quero Casar-me Contigo".
- MEIER - 29-1222. "Ouro do Céu" e "Tenho Fé Em Ti".
- POLITEAMA - 25-1143. "O Morro dos Maus Espiritos" (Improprio até 10 anos).
- PARA TODOS - 29-5191. "A Bela e o Monstro".
- QUINTINO - 29-8230. "A Tentação de Zanzibar" e "Piloto de Arrojo".
- RAMOS - 30-1094. "Ouro Liquido" e "Tambores de Fu Man Chú".
- REAL - 29-3467. "A Patrulha Perdida" e "A Casa Sinistra" (I. até 14 anos).
- RITZ - 47-1202. "Luar e Melodia" e "O Turbulento".
- ROSARIO - 30-1889. "Gavião do Mar".
- ROXY - 27-8245. "Dona do Seu Destino".
- S. LUIZ - 25-7459. "Uma Mensagem de Reuter".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "O Filho de Monte Cristo" e "Sacrificio Glorioso".
- S. CRISTOVAO - 28-4925. "Serenata Prateada".
- TIJUCA - 48-4518. "A Tentação de Zanzibar" e "Três Cavaleiros do Texas".
- VELO - 48-1318. "Bulldog Drumond na Escocia" e "O Puma de Tucson" (I. até 14 anos).
- VARIETE - 27-6831. "Aventuras Nas Selvas" (I. até 10 anos) e "Cavaleiros do Perigo" (Improprio até 10 anos).
- VAZ LOBO - 29-0198. "Sabio do Rio Frio" e "Enredo Pai".
- VILA ISABEL - 38-1310. "As Quatro Mães".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. 881 - "Homens Marcados" (I. até 14 anos) e "Anjos da Terra".

NILOPOLIS

- NILOPOLIS - "Divisa de Diamantes" e "Código de Honra".

NITEROI

- EDEN -
- IMPERIAL - "A Tragedia do Circo" (I. até 10 anos) e "O Lobo se Arrisca".
- MANDARO -
- ODEON - "Aloma".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Aloma".
- GLORIA -

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar